

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
2025**

Londrina- Paraná

ELABORAÇÃO:

CMS: Sandra Aparecida de Oliveira Bavia

DAPS: Tatiane Almeida do Carmo, Daniela Souza de Carvalho Gomes, Ana Paula Bastos André, Valéria Cristina A. A. Barbosa, Vera Lucia Ronacratti, Carla Danielle Vieira Faustino, Elisângela Gazola Bazzo, Luciana do Carmo Oliveira, Paulo Christino Neto, Vania Cristina da Silva Alcântara, Vania Alcântara, Anderson R. Niconadelli Nobre, Ivana Paula Furlan Rodolpho, Priscila Alexandra Colmiran, Fabíola Mantine, Suzane Grossi, Gabriela Curan.

DGFCs: Sandra Regina dos Santos Silva, Wilson França Maciel e Regiane Colognesi da Silva

DGTEs: Luciana Cipriano Cabral, Carolina Bombonato Borchart, Drusyla Schaiblich Bernardes Coelho, Evelyssa Aparecida Sanches, Luciana Mestre Ferreira e Kelly Cristina Jeronymo Soares.

DLMS: Patrick Fernando da Silva, Ana Paula Cruz dos Santos, Carolina Monteiro Laba Vasques, Edmilson da Silva Dutra, Daniel Viana Rabello, Daniele C. O. Zampar, Erika Fabiane Sato de Lima, Keyla Cristina Custodio, Lucas Américo Silva, Luiz Carlos dos Santos Filho, Matheus Henrique Silva, Norivaldo Maziero, Patrícia Beltramin, Paulo Henrique Moreira e Renan Santana.

DPGS: Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Irinelson Lopes, Maria Angelina Zequim Neves, Kátia Fermino da Silva, Renata Moraes Alves, Ari Correa Dias Junior, Irinelson Lopes, Júlia Kawabata.

DTI: Glauco Carlos Silva e André Luciano Nadal

DRAS: Verônica Sanches Gomes, Isabeli Mariani Furlan dos Santos, Camila Moliani Ferri, Cristina Yurica Murayama, Ingrid Moriya Dea, Aline Aparecida Navarro, Carlos Alcantara, Vanessa Moraes Liberatti, Maria de Fatima Aquino Alvim, Ana Paula Martinho Mrtvi, Aline Wutzke e Elândio Cleber Camara.

DSCS: Claudia Denise Garcia, Edilson João Cabrera, Fabio Rodrigo da Silva, Juliana Perez Moreira Baratto, Karine Pinheiro Ferreira, Monica Regina Crispan Alves e Silvana Aparecida Valentim.

DUES: Cleiton José Santana, Adriana Silvia Carvalho, Ana Paula dos Santos, Carolina Amante Feronha Santini, Claudinéia Ferreira Fabiano, Leandro Feijó Sonnberger, Márcia Valéria Zacarias, Marcelo Augutus Silva, Michele Fabiane de Fabia, Patrícia Mayumi Kurihara, Priscila Aparecida Batista de Paiva, Roxanne dos Santos Barros, Sonia Maria do Nascimento Martins, Tissiane Tomaz de Aquino e William Paduan.

DVS: Fernanda Fabrin da Silva, Cláudia Haggi Favero Monteiro, Márcio Adriano Porfirio da Silva, Ana Cláudia Tofalini, Nino Medeiros Ribas, Michele Patrícia Amadeu, Maria Fátima Iwakura Tomimatsu, Adriana Ladeia de Carvalho Parreira, Marcela Zambrim Campanini, Tiago Aires Ferreira, Cássia Fernanda de Sales, Roberta dos Santos Toledo, Carla Mazzei, Elizabeth Marie Kumagai Shibayama.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	10
2	INTRODUÇÃO	13
3	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	15
3.1	Odontologia	16
3.2	Apoio Social	18
3.3	Equipes de Atenção Básica e Equipes Multiprofissionais (E-Multi)	21
3.3.1	Equipe Consultório na Rua	21
3.3.2	Programa Mais Médicos	22
3.3.3	Equipes E-Multi	22
3.4	Programas Especiais	24
3.4.1	Saúde do adulto	25
3.4.1.1	Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT	25
3.4.1.2	Programa de Combate à Tuberculose (TB)	25
3.4.1.3	Programa de Combate à Hanseníase	26
3.4.1.4	Controle das Arboviroses	27
3.4.1.5	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e Hepatites Virais	28
3.4.1.6	Saúde do Homem	29
3.4.2	Saúde Intersetorial	29
3.4.2.1	Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS)	29
3.4.2.2	Práticas Integrativas e Complementares	30
3.4.2.3	Pessoas em Situação de Acumulação	30
3.4.2.4	Pessoas com deficiência	31
3.4.3	Saúde Do Idoso	31
3.4.4	Saúde da criança e do adolescente	32
3.4.4.1	Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI)	32
3.4.4.2	Puericultura	33
3.4.4.3	Imunização	34
3.4.4.4	Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI)	34
3.4.4.5	Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente	34
3.4.4.6	Programa Saúde na Escola (PSE)	35
3.4.4.7	Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)	36
3.4.4.8	Projeto Direcionados à Criança e Adolescente na APS	36
3.4.5	Atenção à Saúde Mulher	37
3.4.5.1	Atenção ao pré-natal e puerpério	37
3.4.5.2	Matriciamento em ginecologia e obstetrícia	39
3.4.5.3	Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas	39
3.4.5.4	Ações de Planejamento Reprodutivo	41
3.4.5.5	Outras ações na saúde da mulher	42
3.4.6	Cuidados Paliativos	42
3.5	Rede de Proteção e Enfrentamento das Violências	43
3.6	Comissão de Residências Médica (COREME) e Multiprofissional	43
3.6.1	Residência de Medicina de Família e Comunidade	43
3.6.2	Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Residência Obstetrícia e Residência Saúde da Mulher	45
3.7	Educação Permanente Em Saúde	45
3.7.1	Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon	45
3.7.2	Oficinas Planificasus	46

3.7.3	Matriciamento na APS	46
4	ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA	47
4.1	Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)	47
4.2	Policlínica	49
4.3	Laboratório Municipal - CENTROLAB	51
4.4	Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho	53
4.5	Rede de Atenção à Saúde Mental	57
4.5.1	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	58
4.5.2	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)	62
4.5.3	Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) BENCRESCER	67
4.5.4	Serviço de Saúde Mental Volante	69
4.5.5	Pronto Atendimento de Saúde Mental	71
4.6	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB)	71
5	REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	75
5.1	Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	77
5.1.1	Projetos realizados nas UPA Centro Oeste e Sabará – PROAD-SUS	80
5.2	Os Pronto Atendimentos (PA) Adulto	82
5.2.1	Expansão da Rede de Pronto Atendimentos Municipal	83
5.3	Rede Carinho: Unidades de Atendimento Infantil	84
5.4	Ações Integradas das unidades da DUES	86
5.5	Elaboração e Revisão de Protocolos	88
5.6	Complexo Regulador de Urgência e Emergência	89
5.7	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	90
5.7.1	Serviço Aeromédico do SAMU 192	93
5.7.2	Central de Leitos e Interserviços	94
5.8	Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)	95
6	AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE	101
6.1	Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica	102
6.1.1	Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM)	104
6.1.2	Coordenação de Imunização	104
6.1.3	Ações do Núcleo de Atenção ao Trabalhador	106
6.2	Ações e Programas de Vigilância Sanitária (VISA)	106
6.3	Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)	108
6.3.1	Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle das Arboviroses	110
7	INFRAESTRUTURA DE POIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE	112
7.1	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	113
7.1.1	Remédio em Casa	114
7.1.2	Farmácia Municipal de Londrina	115
7.1.3	Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	117
7.1.4	Consórcio Paraná Saúde	119
7.1.5	Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	119
7.2	Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado	120
7.2.1	Almoxarifado	121

7.3	Transporte e Logística	121
7.4	Patrimônio e Vigilância patrimonial	122
7.4.1	Manutenção	123
8	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	126
8.1	Estágios e Educação Permanente e Continuada	128
8.1.1	Estágio curricular não obrigatório remunerado	128
8.1.2	Estágio curricular obrigatório não remunerado	128
8.1.3	Capacitações	129
9	SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	133
9.1	Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS	134
9.2	Ações realizadas em 2025	137
9.3	Repasse de Recursos Extraordinários	146
9.4	Produção Hospitalar e Ambulatorial	153
9.5	AUDITORIAS	156
9.5.1	Auditoria Médica	156
9.5.2	Auditoria Operativa	157
10	DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE	160
10.1	Perfil de Morbidade	162
10.2.	Perfil de Mortalidade	165
10.2.1	Mortalidade geral	165
10.2.2	Mortalidade Materna	167
10.2.3	Mortalidade Infantil	168
10.3	Internações hospitalares	171
11	PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE	174
11.1	Prestação de Contas - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais	174
11.2	Prestação de Constas Recursos para Incremento Temporário para Custeio da Média e Alta Complexidade Entidades Beneficiadas. Propostas Cadastradas em 2024 e Executadas em 2025	184
11.3	Propostas Captação de Recursos federais para Custeio da Média e Alta Complexidade e dos Serviços de Atenção Primária à Saúde cadastradas no exercício de 2025	193
11.4	Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	197
11.5	Obras e recursos para investimento	198
11.6	Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde	205
11.6.1	Programa de descarte de RSS perfurocortantes gerados em ambiente domiciliar	206
11.6.2	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)	207
11.7	Geoprocessamento em Saúde	210
11.8	Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)	212
11.9	Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)	213
11.10	Tecnologia da Informação	213
11.11	Plano Municipal de Saúde 2026-2029	216
12	EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	219

12.1	Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	219
13	OUVIDORIA	225
14	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)	226
15	RESULTADOS DOS INDICADORES 2025	245
16	PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL	257
16.1	Audiências Públicas	257
16.2	Conselho Municipal de Saúde (CMS)	257
16.2.1	Comissões Técnicas	257
16.2.2	Resumo das atividades	258
16.2.3	Resoluções emitidas pelo CMS	257
16.2.4	Deliberações do CMS	272
17	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	281
17.1	Recomendações para o próximo exercício	285
18	ANEXOS	288
18.1	Prestação de Contas Provisória e Resolução de Aprovação pelo CMS	288
18.2	Resolução de Aprovação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2025	296

Índice de ilustrações

Tabela 1	Número de pessoas acompanhadas, atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares na Atenção Básica por quadrimestre. Londrina, 2025	16
Tabela 2	Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2025	17
Tabela 3	Número de atendimentos realizados no CEO, por especialidade. Londrina, 2025	17
Tabela 4	Cobertura do Programa Bolsa Família. Londrina – 2025	20
Tabela 5	Número de atendimentos realizados no Apoio Social. Londrina – 2025	20
Tabela 6	Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR, Londrina, 2025.	22
Tabela 7	Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2025.	41
Tabela 8	Número de pacientes encaminhados e admitidos no SAD. Londrina, 2025	49
Tabela 9	Número de atendimento domiciliares realizados pelo SAD por categoria profissional. Londrina, 2025	49
Tabela 10	Produção da Policlínica. Londrina, 2025	50
Tabela 11	Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2025	52
Tabela 12	Número de Testes Rápidos, CTA. Londrina 2025	54
Tabela 13	Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2025	55
Tabela 14	Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2025	56
Tabela 15	Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2025	56
Tabela 16	Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2025	56
Tabela 17	Número de atendimentos ambulatoriais da PrEP. Londrina, 2025	56

Tabela 18	Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2025	57
Tabela 19	Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2025	57
Quadro 01	Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2025	59
Tabela 25	Produção do CAPS AD. Londrina, 2025	60
Tabela 26	Produção do CAPS III. Londrina, 2025	67
Tabela 27	Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2025	69
Tabela 28	Atendimentos realizados no P.A Saúde Mental. Londrina, 2025	71
Tabela 29	Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2025	74
Tabela 30	Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2025	77
Tabela 31	Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2025	78
Tabela 32	Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2025	79
Tabela 33	Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2025	80
Tabela 34	Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2025	80
Tabela 35	Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2025	83
Tabela 36	Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2025	86
Tabela 37	Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2025	90
Quadro 02	Unidades de Suporte Básico de vida Móveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2025	91
Quadro 03	Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2025	91
Tabela 38	Produção das Ambulâncias. Londrina, 2025	93
Quadro 04	Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2025	96
Tabela 39	Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2024 e 2025	105
Tabela 40	Inspeções realizadas, licenças concedidas, projetos analisados e aprovados. Londrina, 2025	108
Tabela 41	Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2025	114
Figura 01	Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, 2018 a 2025.	116
Tabela 42	Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2025.	116
Tabela 43	Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2025.	119
Quadro 05	Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2025	127
Quadro 06	Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2025.	128
Quadro 07	Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2025.	129

Quadro 08	Serviços de Saúde. Londrina, 2025.	135
Quadro 09	Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2025.	136
Quadro 10	Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2025	136
Quadro 11	Atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2025.	138
Quadro 12	Atendimentos no mutirão de Litotripsia. Londrina, 2025.	139
Tabela 44	Despesas judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentosos) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2025. Londrina, 2025	152
Quadro 13	Distribuição de Leitos Enviados para Habilitação – Londrina (2025)	153
Quadro 14	Estabelecimentos que prestam atendimento ambulatorial. Londrina, 2025	153
Tabela 45	Produção ambulatorial por grupo de procedimentos. Londrina, 2025	154
Tabela 46	Internações hospitalares SUS em quantidade. Londrina, 2025	155
Tabela 47	Internações hospitalares SUS em valor. Londrina, 2025	155
Tabela 48	Internações hospitalares SUS por complexidade de procedimento. Londrina, 2025	155
Tabela 49	Internações hospitalares SUS por especialidade médica em Londrina, 2025	155
Tabela 50	Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022.	160
Tabela 51	População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2025	161
Tabela 52	Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2018 a 2025*.	161
Figura 02	Distribuição etária. Londrina, 2022/2025.	162
Tabela 53	Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2024 e 2025. Londrina, 2025	162
Tabela 54	Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10. Londrina, 2020-2025	164
Figura 03	Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1996 a 2025.	165
Figura 04	Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2025.	166
Figura 05	Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2025. Londrina, 2025	166
Tabela 55	Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)	167
Figura 06	Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2025.	167
Figura 07	Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípios. Londrina, 1990 a 2025*	169
Tabela 56	Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2025*	169
Figura 08	Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2025	170
Tabela 57	Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2014 a 2025	170

Tabela 58	Internações de munícipes, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina,	171
Figura 09	Internações de munícipes por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2015 a 2025*.	172
Figura 10	Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2025	173
Figura 11	Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2025)	173
Quadro 15	Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes e veículos. Londrina, 2025.	174
Quadro 16	Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Custeio MAC cadastrados em 2024 e executadas em 2024/2025. Londrina, 2025.	185
Quadro 17	Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados em 2024 e executadas em 2025. Londrina 2025.	191
Quadro 18	Proposta Recursos de Emendas Parlamentares e Programas para custeio de incremento MAC cadastradas em 2025. Londrina 2025	193
Quadro 19	Proposta Recursos de Emendas Parlamentares para custeio de incremento PAP cadastradas em 2025. Londrina 2025.	196
Quadro 20	Relatório de Obras Secretaria de Saúde	198
Quadro 21	Subgrupos Temáticos e órgãos do PMGIRS que os compõem e que os lideram.	209
Quadro 22	Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2025	219
Quadro 23	Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2025	219
Quadro 24	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2025.	220
Figura 12	Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 24.	221
Quadro 25	Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2025	222
Quadro 26	Despesas com Saúde Não Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2025.	222
Quadro 27	Valor referente ao Piso da Enfermagem transferido X devolvido, por Prestador, em 2025	223
Quadro 28	Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2025	225
Quadro 29	Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2025.	257

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Informações Territoriais

UF: Paraná		Município: Londrina	
Área 1.652,6 km ²	População 581.382 hab	Densidade populacional 336,42 hab/ km ²	Regional de Saúde 17 ^a RS Londrina

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria: Fundo Municipal de Saúde de Londrina	CNPJ: 11.323.261/0001-69
Endereço da Secretaria: Avenida Theodoro Victorelli, 103 Jardim Helena – Londrina, PR	CEP: 86027-750
Telefone: (43) 3372-9434	E-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
Página da Secretaria de Saúde no site da Prefeitura:	https://saude.londrina.pr.gov.br/

Secretário Municipal de Saúde

Nome: Vivian Biazon El Reda Feijó	Data da posse: 06/03/2025
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? Sim (X) Não ()	

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei Nº: 4.897	Data da Lei: 17/12/1991
CNPJ: 11.323.261/0001-69	Nome do Gestor do Fundo: Vivian Biazon El Reda Feijó
O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? (X) Sim () Não	Cargo do Gestor do Fundo: Secretária Municipal de Saúde

Informações do Conselho Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde			
Lei Nº: 4.911		Data da Lei: 27/12/1991	
Nome do Presidente: Vaine Teresinha Pizolotto Marques		Segmento: Usuários	
Data da última eleição do CMS: 12/08/2025		Telefone: 3378-0100	
E-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br			
Número de conselheiros por segmento:			
Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
14	2	7	5

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 10 e 11/03/2023

Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
28/05/2025	29/09/2025	25/02/2026

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde? Sim (X) Não ()
Vigência do Plano Municipal de Saúde: 2022 a 2025
O Plano de Saúde está aprovado? Sim (X) Em análise () Não aprovado ()
Resolução de aprovação do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 08/2021 Data: 24/06/2021
Resolução de aprovação da atualização do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 07/2022 Data: 24/03/2022 – Atualização Número: 08/2023 Data: 19/04/2023 – Atualização Número: 10/2025 Data: 16/04/2025 – Atualização Número: 18/2025 Data: 23/07/2025 – Atualização

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde 2025? Sim (X) Não ()
A Programação Anual de Saúde 2025 está aprovada? Sim (X) Em análise () Não aprovada ()
Resolução de aprovação da PAS/2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 05/2024 Data: 20/04/2025 Número: 11/2025 Data: 16/04/2025 – Atualização Número: 17/2025 Data: 23/07/2025 – Atualização
A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2026? Sim (X) Não ()
A Programação Anual de Saúde 2026 está aprovada? Sim (X) Não ()
Resolução de aprovação da PAS/2026 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 12/2025 Data: 16/04/2025

Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui PCCS próprio da Saúde? Sim (X) Não ()
Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS? Sim () Não ()

Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: 17ª RS Londrina
O município participa de algum consórcio? Sim (X) Não ()
O município está organizado em regiões intramunicipais? Sim (X) Quantas? 6 Não ()

O município de Londrina está localizado na região norte do Estado do Paraná (PR), a 377,77km da capital Curitiba. Ocupa uma área de 1.652,6km² cerca de 1% da área total do Estado, na zona urbana apresenta uma área de 164,33km² e uma zona de expansão urbana 80,68km², totalizando 245,01km². A população municipal (estimada) é de 581.382 habitantes (IBGE, 2025), sendo a segunda cidade mais populosa do Paraná, com densidade demográfica de 336,42 hab/km².

Londrina é uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Destaca-se como um centro em desenvolvimento de negócios, tecnologia, pesquisa, saúde, sendo uma importante referência educacional a nível nacional e internacional. A cidade de Londrina é um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência direta sobre mais de 1.131.313 pessoas residentes em sua Região Metropolitana (RML), segundo última estimativa (IBGE,2025) do Tribunal de Contas da União (TCU/DATASUS). Sofre, no entanto, os impactos dessa condição: a velocidade do processo de urbanização, o crescimento da aglomeração urbana própria e no seu entorno, as ameaças ao meio ambiente como ocupação de fundos de vale, a pressão sobre seu sistema viário, a deterioração do centro histórico, e as limitações orçamentárias para fazer frente a esses déficits.

O Município está inserido na 17^a Regional de Saúde, que abrange também os municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

Os recursos financeiros da área da saúde são centralizados no Fundo Municipal de Saúde, que tem CNPJ próprio desde 2009. Desta forma, a gestão dos recursos do SUS, a partir do Fundo Municipal, é de responsabilidade do Município e o controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), eleito e composto por representantes dos segmentos da sociedade de forma paritária. A atual composição do Conselho conta com 27 representantes dos usuários, 14 dos trabalhadores, 10 dos prestadores e 04 representantes da gestão. Em reunião extraordinária, em 12 de agosto de 2025, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2025 a 2026.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permitem os planejamentos horizontal e ascendente. É imprescindível o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros que compõem o SUS, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, sob gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades loco-regionais.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQA), que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina, de forma presencial e on-line, com transmissão ao vivo pelo site oficial da Câmara Municipal de Londrina no Youtube: <http://bit.ly/youtubecml>.

A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2025 foi realizada em 28 de maio, referente ao segundo quadrimestre realizada em 26 de setembro e a do terceiro quadrimestre realizada em 25 de fevereiro de 2026. A documentação relativa à Audiência Pública fica arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como disponibilizada no site oficial da SMS.

2. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão constitui o instrumento anual utilizado para que o gestor apresente os resultados obtidos por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), além de orientar possíveis ajustes no Plano de Saúde. Para garantir a eficácia da gestão, é fundamental adotar um processo contínuo de compreensão da realidade local e das possibilidades, planejar estrategicamente, definir metas claras, implementá-las com competência e, por meio de monitoramento constante, avaliar os resultados e adaptar o planejamento sempre que necessário, pois as condições e necessidades do contexto não são imutáveis.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) documenta as ações realizadas ao longo do ano, os resultados alcançados e os avanços obtidos, conforme a análise dos dados. Dessa forma, o conteúdo do RAG serve de base para ajustes no planejamento da saúde municipal e na formulação da PAS para o ano seguinte.

O Relatório está estruturado de maneira a apresentar a organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, destacando os programas e ações prioritárias, o perfil dos indicadores e as estratégias de vigilância em saúde implementadas no Município. Também inclui dados quantitativos sobre a produção de serviços municipais voltados à população, tanto na Atenção Básica (AB) quanto em níveis de média complexidade, além dos serviços prestados por outros fornecedores ambulatoriais do SUS e a atenção hospitalar de média e alta complexidade.

As informações utilizadas para compor este relatório são extraídas de diversos sistemas do SUS, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e o Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS AB), além do sistema municipal de Saúde (Saúde Web), entre outros sistemas específicos de programas de saúde. Também são consultados dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pois o perfil de morbimortalidade e os principais dados epidemiológicos de um município refletem diretamente o estado de saúde de sua população.

As avaliações sobre a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025, relativas às ações e metas acordadas, constam neste RAG. O Relatório também contempla informações sobre os recursos financeiros recebidos e utilizados, conforme as previsões orçamentárias aprovadas, de acordo com o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).

Para o planejamento e a execução das ações em Saúde, o Plano Municipal de Saúde é o documento orientador, elaborado a partir das propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde, com a participação dos representantes legítimos da sociedade. Em março de 2023, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos diferentes segmentos — usuários, trabalhadores, prestadores de serviços e gestores — subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, além de orientar a criação dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo período de quatro anos.

Este Relatório divulga os resultados alcançados em 2025 pela SMS, que buscou cumprir as metas estabelecidas na PAS para o mesmo ano, com o esforço das

equipes de saúde. No entanto, apesar dos avanços e da constante busca pela melhoria da qualidade e pela ampliação dos serviços, alguns indicadores ainda não atingiram as metas previstas.

O Relatório será inicialmente analisado pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde (CMS), para, em seguida, ser submetido à aprovação do CMS em sua Reunião Ordinária nº 367, marcada para março de 2026. Após isso, será emitido o parecer final por meio de Resolução do CMS.

De acordo com a legislação vigente, após a emissão do parecer do CMS, o documento final será disponibilizado eletronicamente no DigiSUS e homologado por um conselheiro designado para essa função, conforme estabelece a Portaria nº 575, de 29 de março de 2012. O Relatório também ficará acessível de forma digital no site oficial do Município de Londrina.

3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS), é a principal porta de entrada para o sistema de saúde. As ações que são desenvolvidas na APS permitem que a mesma seja resolutiva evitando a sobrecarga para os demais níveis de atenção. Por ser a principal porta de entrada do sistema, a Atenção Primária, prevê demandas espontânea e programada, visto que seus usuários a buscarão em primeiro plano para a resolução de seus problemas de saúde.

A forma que está baseada é em tríade, onde o primeiro fator é a vinculação, importante para o reconhecimento das pessoas do território e o levantamento sobre os problemas de saúde que necessitam ser enfrentados. O outro está pautado no conhecimento e aplicação das tecnologias e métodos cientificamente comprovados e suas evidências. O terceiro diz respeito a acesso, ou seja, tornar possível que as pessoas se vinculem ao sistema e possam transitar pelos diferentes níveis de atenção sem perder o contato com a base.

Na Política de Atenção Primária à Saúde, é reconhecida a Estratégia Saúde da Família como a prioritária para no enfrentamento das situações de saúde, pelo fato de atuar sobre os princípios de organização da APS pautada na atuação no cotidiano das pessoas, tanto coletiva como individual e práticas integradas com equipe multiprofissional

A nível municipal, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS), englobam estratégias voltadas a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das ISTs/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, saúde do idoso, assistência farmacêutica e assistência social.

A APS atua sob a lógica da prevenção de doenças, preservação do bem-estar e promoção da saúde, sendo que estes acontecem em diversos espaços, podendo ser na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), no domicílio, nos espaços comunitários, escolas, empresas entre outros. Preza por um atendimento integral, ofertado a todas as pessoas, sem distinções, considerando as condições de saúde para acesso aos serviços, além do cuidado ao longo do tempo. Coordena os encaminhamentos para os outros níveis e responsabiliza-se pela maior parcela dos problemas de saúde.

Um dos principais eixos do atendimento na APS é a centralidade na família, pois busca o conhecimento dos membros de uma família, conhecendo assim os problemas de saúde instalados, assim como as potencialidades presentes para a pactuação de acordos possíveis para o enfrentamento das doenças. Enxerga nas famílias adscritas que as necessidades de saúde se relacionam com o contexto social em que elas estão inseridas.

Segundo o Ministério da Saúde (PNAB,2017), a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde desenvolvida por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida a população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

O sistema adotado pela Atenção Primária para registros referentes as informações do paciente é o PEC e-SUS (Prontuário Eletrônico do Cidadão), sistema ministerial onde são registradas as produções das equipes que atuam na Atenção Básica. Através deste sistema, implantado em todas as UBS das regiões urbana e rural, são monitorados os indicadores de saúde.

Observa-se que com a constante atualização do sistema nacional vislumbra-se a longo prazo um sistema mais completo em relação a todas as atribuições que competem a atenção básica e a comunicação tão necessária com demais níveis de atenção. Importante ressaltar, que a educação permanente em relação a qualidade do dado alimentado é constante, visto que através destes são geradas as informações acerca de cada município.

No município de Londrina a gestão da Atenção Primária está na Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS), responsável por 51 (cinquenta e uma) Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 3 (três) postos de saúde. Nestes locais, distribuídos nas regiões urbana e rural, atuam as equipes de Atenção Básica (eSF), da Estratégia Saúde da Família (ESF), equipe Consultório na Rua (eCnaR), equipe da odontologia (ESF Bucal) e equipe multiprofissional (e-Multi).

Também estão sob gestão da DAPS o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Apoio Social, O Serviço de Atenção Domiciliar e o Ambulatório Municipal de Reabilitação. Ainda como contribuição para formação de profissionais com olhar para a Atenção Primária, a DAPS recebe em suas UBS a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, a residência de Obstetrícia, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de profissionais da Residência Médica de Família e Comunidade, integrantes da Comissão de Residência Médica (COREME).

Tabela 1. Número de pessoas acompanhadas, atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares na Atenção Básica por quadrimestre. Londrina, 2025

	População	População Acompanhada	Número de Atendimento	Número De Procedimentos	Visitas Domiciliares
1º quadri.	577.318	304.552	269.189	1.019.632	52.407
2º quadri.		305.752	260.444	1.007.544	61.652
3º quadri.		314.598	300.711	1.215.014	70.822
Total		-	830.344	3.242.190	184.881

3.1 ODONTOLOGIA

A Atenção Odontológica está composta pelos três níveis de atenção à saúde. A equipe de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por 23 equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família e 19 equipes diferenciadas de odontologia que atendem todos os ciclos de vida ofertando atenção integral à população em 50 clínicas odontológicas nas Unidades Básicas de Saúde urbanas e rurais. Os locais que não contam com atendimentos odontológicos são os Postos de Saúde de Taquaruna, Guairacá e Três Bocas, que tem a sua população referenciada para outros pontos. Neste ano, especificamente, a população de abrangência da UBS Irerê, em virtude de reforma da unidade, foi referenciada para a UBS Paiquerê.

Tabela 2. Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2025

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Consultas odontológicas	30.788	30.977	33.393	95.158
Procedimentos odontológicos	54.787	62.474	66.243	183.504

Fonte: e-SUS 2025

O trabalho realizado pelas equipes de odontologia é complementado e apoiado pelos serviços da atenção secundária, sendo os serviços especializados de endodontia, periodontia, cirurgia, prótese, radiologia e PNE ofertados nos Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Municipal e CEO-UEL inserido na Clínica Odontológica Universitária (COU) da UEL. Os CEOs que integram a rede de Atenção Odontológica no município, tem como objetivo o atendimento odontológico especializado para casos encaminhados pelas equipes de odontologia da APS. Atuam sob a lógica de encaminhamento por avaliação com critério de risco, por meio de regulação on-line.

Tabela 3. Número de atendimentos realizados no CEO municipal, por especialidade. Londrina, 2025

ESPECIALIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Endodontia	1.087
Cirurgia	1.809
Prótese	1.398
Periodontia	624
PNE	684
TOTAL	5.602

Fonte: e-SUS 2025

Neste ano também, foram realizados 3.047 atendimentos odontológicos especializados no CEO-UEL, sendo 340 em endodontia, 281 em estomatologia, 65 em PNE, 52 em odontopediatria, 901 em periodontia, 607 em prótese, 381 em radiologia e 420 em cirurgia.

Casos de urgência são encaminhados ao pronto socorro da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina – COU, que atende de forma complementar, os casos de urgências odontológicas em crianças acima de 6 anos e adultos. Em alguns casos de urgência odontológicas em crianças menores de 6 anos, são realizados encaminhamentos para o Pronto Socorro da Bebê Clínica.

Integra a rede de atenção odontológica no nível terciário, o Hospital Zona Sul de Londrina (HZS), que realiza os atendimentos aos pacientes com necessidade de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar. Estes pacientes são agendados através de encaminhamento por avaliação com critério de risco, por meio de regulação *on-line*.

Além dos atendimentos realizados na odontologia, também são desenvolvidas ações coletivas em escolas e creches. Em 2025, foram desenvolvidas 944 atividades, com palestras para crianças, pais e população geral, escovação dental supervisionada e exames bucais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS), escolas municipais e estaduais, Instituições de Longa Permanência para Idosos-ILPI, com 31.203 participantes.

Ainda com vistas a um atendimento integral, longitudinal e com foco em prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde destina um profissional Técnico em Saúde Bucal para atuação exclusiva na Maternidade Municipal Lucila Balallai, orientando às puérperas quanto aos cuidados odontológicos iniciais dos recém-nascidos. No ano de 2025 foram realizadas 1.507 avaliações e orientações.

Em alusão ao Abril Branco, de acordo com a Lei Municipal nº 12.852/2019, mês da conscientização da saúde bucal, a equipe odontológica realizou ações na temática de Atendimento Odontológico a pacientes renais crônicos, focando numa abordagem individualizada. Além da capacitação dos profissionais de saúde bucal com Dra. Nelí Perialisi – Universidade Estadual de Maringá e matriciamento das ESF, houve a busca ativa de 478 pacientes renais crônicos com o objetivo de avaliação odontológica.

Em julho, a gerência de odontologia em parceria com o Conselho Regional de Odontologia do Paraná e Universidade Positivo lançou a ferramenta CROPrevine, canal digital de informação, conscientização e comunicação sobre câncer bucal. Apresentando em torno de 6.000 acessos com 8 triagens de julho a dezembro, acessado por 6 países.

Como parte do monitoramento em odontologia, foram mantidas ações de análise dos novos indicadores de desempenho de saúde bucal, visando a qualificação dos atendimentos e registros.

Em outubro comemora-se a Semana Municipal de Saúde Bucal, em 2025, com o intuito de desenvolver ações de atendimentos odontológicos em Home Care, contou com ações de capacitação dos profissionais de saúde bucal de Londrina e demais municípios da 17ª Regional de Saúde. Uma ação disparadora com atendimento odontológico de aproximadamente 90 idosos do Lar São Vicente de Paulo e matriciamento da equipe de funcionários e cuidadores. Além da realização de 236 atendimentos odontológicos a domiciliados, principalmente pacientes admitidos no SAD e em cuidados paliativos. Estas ações tiveram como objetivo garantir acesso, buscando a integralidade do cuidado, conforto e qualidade de vida aos pacientes acompanhados.

A ampliação da cobertura em saúde bucal é imprescindível para melhoria da saúde odontológica no município, possibilitando acesso à população adulta em tempo oportuno, a conclusão de tratamentos, ações de prevenção e promoção de saúde. Em 2025 a Secretaria Municipal de Saúde, considerando a importância do serviço odontológico, admitiu 9 dentistas e 11 Auxiliares de Saúde Bucal – ASB, do concurso público vigente para compor o quadro de profissionais.

3.2 APOIO SOCIAL

A proteção social aos cidadãos é um dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde através da equipe do Apoio Social, que prevê o enfrentamento das dificuldades vivenciadas por indivíduos, famílias e comunidades. A equipe do apoio social desempenha um papel primordial tanto para apoio das equipes da APS quanto para atendimento direto a população, contemplando as demandas sociais que emergem dos serviços de saúde. Grande parte de sua atuação está em ações intersetoriais, nos diferentes níveis de atenção e demais políticas sociais.

Entre as demandas que são atendidas pelo apoio social estão as relacionadas a desproteção sócio familiar e econômica, demandas para aquisição de medicamentos não contemplados na REMUME, solicitação de transporte para tratamento de saúde (consultas, exames, hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, entre outros) e solicitação de vale-transporte para tratamento de saúde. Já dentre as principais demandas

apresentadas pelas equipes da Atenção Básica, que necessitam de intervenção do apoio social, estão a falta de adesão dos pacientes a tratamentos que podem colocar em risco suas vidas e a de outros, principalmente por estarem relacionados a tratamentos de longo tempo como tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis e não adesão ao pré-natal. Demais situações como ausência de cuidador a indivíduos vulneráveis, negligência/abandono de paciente, direitos previdenciários e assistenciais são de igual modo solicitados e atendidos pelo apoio social.

Ainda como prestação de serviço pelo Apoio Social está o recebimento da documentação para confecção do Cartão de Identificação do Autista (TEA), uma demanda que tem aumentado nos últimos anos pela sua ampla divulgação e a implantação de leis de proteção ao autista. A elaboração de pareceres técnico para implantação de pensão estadual para pessoas/familiares com diagnóstico de hanseníase está de igual modo dentro das ações realizadas pela equipe.

O Programa de fornecimento de medicação atende municípios em situação de vulnerabilidade social, que não conseguem prover por meios próprios as medicações prescritas. São priorizadas condições de saúde crônicas e públicos específicos, tais como: gestantes, crianças, idosos, cardiopatas, hipertensos. Algumas situações agudas, como infecções, quedas, acidentes, também são contempladas como prioridade. Para o funcionamento deste programa, a Secretaria Municipal de Saúde firma contrato com farmácia privada para aquisição de medicamentos manipulados e medicamentos de padronização exclusiva, a exemplo dos antibióticos.

O serviço de Transporte Sanitário, também é um dos serviços prestados pela Secretaria Municipal e que conta com o Apoio Social. Atende os usuários que necessitam de transporte para acesso ao tratamento de saúde contínuo (hemodiálise, fisioterapia, reabilitação global, radioterapia, quimioterapia) ou eventual (consultas e exames), domiciliados no município. Tal serviço conta com uma frota de veículos (Van Adaptada, Vans comuns e Ambulâncias) com equipe de bordo composta por motoristas e auxiliares de enfermagem (no caso das ambulâncias), administrados pela Gerência de Transportes - GETRAN. Para os atendimentos eventuais, a solicitação é feita no Apoio Social e atendida conforme a disponibilidade de vaga ofertada pela Getran. Nos casos de tratamento contínuo é realizado estudo socioeconômico e parecer social para admissão no serviço.

A partir de outubro de 2025, a Coordenadoria de Apoio Social passou a receber solicitações de transporte eventual para os municípios vizinhos, considerando a ampliação de oferta de consultas e exames com especialidades. Nestes casos não foram considerados aspectos sociais para o atendimento, viabilizando junto a Getran o acesso dos usuários aos atendimentos agendados.

O Programa Bolsa Família, que tem como um dos seus eixos a saúde, é monitorado pela equipe do Apoio Social. Através da medida provisória nº 1.164 de 2 de março de 2023 é destinado às pessoas em situação de extrema pobreza, com o objetivo de garantir renda básica e estimular a emancipação das famílias beneficiárias, contemplando ações intersetoriais. À política de saúde cabe o acompanhamento do estado nutricional dos beneficiários que tenham até sete anos de idade incompletos e a observância do calendário nacional de vacinação. Às beneficiárias gestantes é preconizado a garantia do acesso e acompanhamento pré-natal. A CAS faz a extração das famílias com perfil saúde do sistema federal, adequação de vínculos de endereços por Unidades de Saúde, capacitação das equipes, alimentação do sistema federal e gerenciamento das informações, com relatórios finais para a Gestão do Cadastro Único no município.

O público para acompanhamento obrigatório da saúde são crianças de 0 a 7 anos, mulheres de 14 a 44 anos e gestantes. Os monitoramentos são semestrais,

divididos em duas vigências anuais. As ações realizadas ao longo do ano implicam em acompanhamento e avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças com verificação do peso, altura e o estado nutricional e esquema vacinal. Para as mulheres entre 14 a 44 anos são desencadeadas ações de busca ativa para realização de exames preventivo para câncer de colo de útero, realização das consultas pré-natal e acompanhamento das nutrizes. A estratégia adotada nas Unidades Básicas de Saúde prevê que este acompanhamento seja realizado qualquer oportunidade que o beneficiário acessar o serviço, a fim de garantir o olhar ampliado das equipes a este público mais vulnerável.

Outra ação importante desenvolvida no ano de 2025 foi o atendimento aos casos de pacientes resistentes ao tratamento de tuberculose. Foi realizada busca ativa de pacientes, identificando e atuando nas causas da interrupção do tratamento. A articulação com os serviços de saúde e com a rede socio assistencial foram essenciais para o resultado efetivo dessa ação. A CAS também integrou o Grupo de Trabalho de Tuberculose do município, colaborando no planejamento, organização e realização de Capacitação para atualização dos profissionais das Unidades de Saúde, a fim de resgatar e pactuar fluxos de intervenção junto aos pacientes com Tuberculose.

No ano de 2025 houve a reposição do quadro de servidores. Em junho foi admitido um Técnico em Gestão Pública e em julho uma Assistente Social. A reposição do quadro de RH foi uma importante ação da gestão atual para garantir a manutenção das atividades em curso. Observa-se ao longo dos últimos anos um significativo aumento na demanda atendida. De 2024 para 2025 houve um aumento de 23% nos atendimentos realizados.

A CAS ainda manteve ao longo do ano a atuação e articulação intersetorial com as demais políticas públicas, através da representação como suplente no Conselho Municipal de Assistência Social e na Coordenação Intersetorial do Programa Bolsa Família. Destaca-se que neste ano esta Comissão não se reuniu regularmente. Houve apenas 1 reunião no mês de abril convocada pela Secretaria de Assistência Social. Esta situação foi questionada em documento oficial (SEI), considerando as atribuições da Comissão e o trabalho desenvolvido.

Tabela 4. Cobertura do Programa Bolsa Família. Londrina – 2025

	Beneficiários Cadastrados		Beneficiários Acompanhados*		Cobertura de Acompanhamento	
	1ª Vigência	2ª Vigência	1ª Vigência	2ª Vigência	Meta Anual	Resultado Anual
População Geral	53.188	50.985	44.562	42.657	80%	83.67%
Crianças	14.856	13.572	10.753	9.626		
Gestantes estimadas **	-	623	-	835		

Fonte: e-SUS 2025. A vigência do Programa Bolsa Família na Saúde é semestral. Portanto o acompanhamento das condicionalidades da primeira vigência de 2025 encerra em julho e a segunda vigência de agosto a dezembro. * O resultado do acompanhamento da 2ª vigência de 2025 deverá ser divulgado em fev/2026, considerando que o prazo para acompanhamento dos beneficiários foi estendido até 17/01/2026. Portanto, os dados por ora apresentados são preliminares. ** Projeção feita pelo MS para orientar os municípios na busca ativa das famílias e garantir o acompanhamento pré natal

Tabela 5. Número de atendimentos realizados no Apoio Social. Londrina – 2025

AÇÕES DESENVOLVIDAS	1º quadri	2º quadri	3º quadri	TOTAL
Atendimento social	3.825	3.973	4.746	12.544
Agendas Intersetoriais	07	04	08	19
Visitas domiciliares	34	30	43	107

Fonte: E SUS AB 2025

3.3 EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (E-MULTI)

A PNAB propõe a Estratégia Saúde da Família (ESF), como a principal estratégia a ser adotada pelos municípios para o atendimento aos usuários. Outras modalidades de equipes da Atenção Básica podem ser adotadas, desde que sejam atendidos os princípios e diretrizes que alicerçam a APS, a saber, formação de vínculo aos indivíduos, famílias de um território adscrito, cuidado centrado na pessoa, possibilitando o olhar e a reorganização dos processos de trabalho favorecendo a resolutividade dos serviços e, conseqüentemente, a qualidade no atendimento e satisfação do usuário.

O município de Londrina adotou a estratégia saúde da família como a melhor modalidade para expansão e fortalecimento da Atenção Primária, embora seus números sejam variáveis ao longo do ano pois tem referência direta com a permanência de profissionais nas equipes que atendam numa carga horária de 40 horas semanais, em 2025 a Atenção Primária concluiu o terceiro quadrimestre com 94 equipes da Estratégia Saúde da Família e 7 equipes eAP (equipes de Atenção Primária), que são as equipes com menor carga horária.

Outras equipes que atuam na Atenção Básica são as equipes de saúde bucal (eSB), a equipe Consultório na Rua (eCnaR) e as equipes multiprofissionais (e-Multi), somados aos membros das equipes da APS estão profissionais que atuam no Programa Mais Médicos e Residência Multiprofissional.

As equipes e-Multi mantiveram ao longo do ano as ações voltadas ao apoio das ESF, assim como atendimento individual, compartilhado e interdisciplinar. São categorias profissionais que compõem as e-Multi farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, fisioterapeutas e assistente social, sendo a última de composição da equipe e-multi da residência, atuando nas Unidades Básicas do Padovani e Aquiles.

O município tem implantadas duas modalidades das equipes e- multi, sendo 5 na modalidade ampliada e 2 na modalidade estratégica, as especificidades referentes aos tipos de equipes estão voltadas as categorias profissionais que a compõem e a carga horária que desempenham junto às equipes da APS.

Referente a cobertura da Atenção Básica em 2025, segundo dados do e-Gestor 2025, no último quadrimestre foi de 60%, um aumento de 2% em relação ao ano anterior.

3.3.1 Equipe Consultório na Rua

A equipe Consultório na Rua (eCnaR) tem sua atuação voltada especificamente às pessoas em situação de rua (PSR). A eCnaR foi implantada com o objetivo de ampliar o acesso as pessoas em vulnerabilidade, geralmente com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e que fizeram da rua seu local de moradia e sustento. Considerando a alta vulnerabilidade física e social, a equipe multiprofissional desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, de forma itinerante e, quando necessário, em parceria com as equipes das UBS do território e equipes intersetoriais

A equipe CnaR atua em parceria com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de urgência e emergência e os demais pontos de rede de atenção intersetorial, com olhar ampliado, resolutividade e formação de vínculo.

O trabalho da equipe consiste em atendimento *in loco*, conforme demanda: consulta pré-natal, busca ativa de portadores de infecções sexualmente transmissíveis (IST), tuberculose e atividades de promoção e prevenção em saúde

Tabela 6. Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR. Londrina, 2025.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos individuais	298	296	947	1500
Procedimentos	784	664	1293	1448

Fonte: e-SUS AB

No ano de 2025 a eCnaR realizou ações integrada entre as secretarias de Saúde, Assistência Social e Guarda Municipal para o atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua. Também atuou em reuniões intersetoriais para planejamento de ações.

3.3.2 Programa Mais Médicos

O Programa Mais Médicos (PMM) foi criado pelo governo federal com o objetivo de suprir os vazios assistenciais de municípios que necessitavam de mais atendimento médico na Atenção Primária e desta forma, colaborar com a melhoria dos indicadores de saúde dos territórios das equipes da Atenção Básica. Londrina, desde sua criação, foi contemplada para receber profissionais que ao longo de sua história já recebeu profissionais do programa de cooperação internacional e nacional.

Atualmente, Londrina conta com 32 profissionais do PMM em 32 unidades básicas de saúde.

3.3.3 Equipes E-Multi

Atuando nos territórios das Unidades Básicas de Saúde, as 5 equipes e-Multi Ampliadas realizam ações e atendimentos nas unidades urbanas, sendo que as 2 equipes estratégicas atuam nas unidades Aquiles e Padovani. As unidades Básicas rurais não possuem equipes e- multi completas, pois contam apenas com profissionais fisioterapeutas. A fim de suprir as necessidades de avaliações de profissionais especialistas, os que compõem as equipes e-multi dão suporte eventualmente as equipes das unidades rurais.

No ano de 2025 foram muitas ações desenvolvidas pelas equipes e-multi, entre elas ações de educação em saúde para a população de diferentes faixas etárias. As atividades abordaram diversos temas previstos na agenda positiva, incluindo: Dia do Desafio, Saúde no Meu Bairro, Caminhada Rosa, Blitz no Fio do Bigode, Saúde da Mulher, entre outras iniciativas voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida.

Entre as diversas ações desenvolvidas pela e-Multi, destaca-se, em abril, as ações de educação em saúde na Exposição Agropecuária Industrial de Londrina – EXPO Londrina. Tradicionalmente, nesse período, dentro do evento, os educadores físicos da e-Multi conduzem um dia de atividade física voltado aos idosos participantes dos grupos vinculados às Unidades Básicas de Saúde. A iniciativa teve como objetivo estimular a prática de exercícios, incentivar hábitos de vida saudáveis e reforçar a importância da imunização contra a influenza para esse público.

Dando continuidade às ações voltadas à promoção da saúde e ao fortalecimento do vínculo com a comunidade, no dia 30 de julho de 2025 foi realizado o

Nasfórró, evento festivo alusivo às festas populares brasileiras, conhecidas como festas juninas e julinas. A atividade teve como objetivo proporcionar momentos de educação em saúde, lazer, atividade física e confraternização aos usuários das Unidades Básicas de Saúde, por meio de ações de dança, recreação, estímulo à socialização e atividades de entretenimento.

Londrina participou de mais uma edição do JIIDO – Jogos de Integração do Idoso, iniciativa do Governo do Estado. A equipe de educadores físicos da e-Multi atuou de forma ativa no treinamento dos atletas selecionados para os jogos. Neste ano, a primeira etapa, a Série Bronze, foi realizada em junho, no município de Pontal do Paraná, realizada em formato de vivência, na qual todos os atletas receberam medalha pelo engajamento. A Série Prata, que foi disputada em Guaratuba, contou com a participação de 26 idosos londrinenses. Nesta edição de 2025, Londrina garantiu conquistas inéditas na competição, com o bronze no handebol por zona e na dama.

Outra ação desenvolvida pela e-Multi, com ampla participação da população, é o grupo de atividade física. Com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis e a prática regular de exercícios, os grupos são realizados diariamente, ao longo de todo o ano, nos territórios das Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de serem disponibilizados de forma remota por meio do Canal de Exercício e Saúde, no YouTube. As atividades envolvem a participação de jovens, adultos e idosos, ampliando o acesso à promoção da saúde e ao bem-estar.

Para as crianças e adolescentes também foram desenvolvidas pelo profissional educador físico da e-Multi atividades esportivas de judô, numa parceria da UBS e setor da educação.

Além das atividades tradicionais, algumas modalidades do JIIDO – Jogos de Integração do Idoso, como basquetebol relógio, handebol por zona, peteca, vôlei câmbio, tênis de mesa e jogos de salão, também iniciaram como grupos de práticas corporais, ampliando o acesso da população às atividades adaptadas, promovendo integração, socialização e bem-estar, além de incentivar e divulgar a população idosa nas futuras edições do JIIDO.

Concomitante a estes grupos e para auxiliar os pacientes portadores de condições crônicas, os fisioterapeutas mantiveram ativos ao longo do ano grupos com os pacientes das UBS denominados grupo de dor, grupo de coluna e grupo de alongamento, cada qual com sua finalidade específica e com destinação dos usuários para fortalecimento e apoio às atividades da vida diária.

O Ambulatório de Fisioterapia, localizado na Policlínica, atua como um atendimento complementar às ações desenvolvidas pela e-Multi. Com uma equipe de nove profissionais, o ambulatório recebe pacientes encaminhados pelas UBS e outros serviços de saúde para reabilitação pós-cirúrgica, promovendo a recuperação funcional, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A estrutura permite realizar atendimentos individualizados e acompanhamento contínuo, fortalecendo a integração entre os diferentes níveis de cuidado à saúde.

Os profissionais de Psicologia da e-Multi realizam em 2025 atendimento em saúde mental para todas as idades, oferecendo em média 67 grupos semanais voltados ao acolhimento, prevenção e promoção da saúde mental. Entre as modalidades estão grupos para pais, crianças, adolescentes e idosos, além de grupos de apoio a mulheres, manejo de dor, cessação do tabagismo, memória, TDAH e redução do estresse e ansiedade. Essas ações fortalecem o bem-estar emocional e social da população nos territórios atendidos.

O Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolve ações educativas em 52 escolas participantes, promovendo educação em saúde junto aos alunos das instituições urbanas e rurais pactuadas. Ao longo de 2025, as ações foram planejadas e executadas

pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) urbanas. Em novembro, o PSE foi realizado pela primeira vez na zona rural, envolvendo nove escolas rurais pactuadas, atingindo 1.300 alunos de 3 à 17 anos. Representantes de todas as categorias e-Multi atuaram de forma ativa, conduzindo as estações das atividades e garantindo o acesso dos estudantes às ações educativas e de promoção da saúde

Os grupos do Programa Cessação do Tabagismo também se destacaram entre as ações das equipes e-Multi, proporcionando maior acesso da população a estratégias de prevenção, promovendo a redução do risco de doenças cardiovasculares e fortalecendo hábitos de vida mais saudáveis.

Além das atividades em grupos, a e-Multi desempenhou papel fundamental nos atendimentos individuais aos usuários, contribuindo para a condução integral da saúde. Também participaram de ações intersetoriais e do gerenciamento de fármacos, sempre com foco na atenção integral ao indivíduo nas diferentes linhas de cuidado: Saúde Mental, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e Saúde do Adulto.

O Programa de Terapia Nutricional de Londrina reforça o compromisso do SUS com um atendimento humanizado e baseado em evidências. As nutricionistas da e-Multi realizam avaliações, solicitam dietas personalizadas e acompanham os pacientes incluídos no protocolo, contribuindo para o tratamento, a melhoria da qualidade de vida e a reintegração às atividades cotidianas, reduzindo o impacto social da doença. Além disso, em 2025, iniciou-se a discussão para a reestruturação de um novo protocolo do programa, visando aprimorar ainda mais a organização, o atendimento e os resultados em saúde da população.

Destacamos também que em 2025 foram estruturados grupos técnicos - GT por categoria profissional da e-Multi — Psicologia, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia e Farmácia — com o objetivo de organizar, planejar e qualificar o atendimento às demandas. Cada grupo técnico foi composto por dois representantes por categoria profissional, fortalecendo o alinhamento das ações, o planejamento estratégico e a integração dos serviços.

3.4. PROGRAMAS ESPECIAIS

A Atenção Primária a Saúde, como parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS), tem como uma de suas atribuições atuar de forma sistemática sobre os condicionantes de saúde, através de políticas públicas e condutas baseadas em evidências, entre elas, destacam-se ações visando o cuidado integral à saúde do adulto, que tem como principais objetivos prevenir doenças através do estímulo a hábitos saudáveis e cuidados preventivos; identificar agravos precocemente para intervenção eficaz e tratamento oportuno; estimular a manutenção de estilo de vida saudável e gestão de fatores de risco; proporcionar atenção à saúde para doenças já instaladas, proporcionando recuperação e reabilitação e informar e educar a população sobre o processo de saúde e doença e formas de prevenção.

Frente aos desafios a serem enfrentados e diante dos diversos agravos, a APS no município atua sobre as doenças mais prevalentes e com ações específicas em formato de programas especiais.

As áreas estratégicas para o enfrentamento dos agravos são dirigidas a pessoas com hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, tuberculose, hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites, além das políticas nacionais de Atenção ao Homem, Idoso, Mulher, Criança e Saúde Mental.

3.4.1. SAÚDE DO ADULTO

3.4.1.1 Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas um dos principais problemas de saúde pública, devido sua alta prevalência, interferindo na qualidade de vida e causando impacto econômico negativo para famílias, comunidades e sociedade como um todo.

Portanto é imprescindível a vigilância das DCNT e elaboração de estratégias de prevenção, controle, limitação de danos e incapacidade para as atividades de vida diária.

Os indicadores de saúde têm demonstrado que a hipertensão e diabetes ainda tem sido as principais causas relacionadas as doenças cardiovasculares e, portanto, reforçam a necessidade de ações de prevenção e promoção.

Na Atenção Primária os movimentos realizados para o enfrentamento das DCNT foram capacitações aos profissionais, ações de promoção e prevenção nos territórios das unidades básicas de saúde e grupos de atividade física, assim como orientação e aferição de PA em eventos onde a secretaria municipal de saúde teve ampla participação junto a comunidade, como feiras de saúde, dia do calçado, dia da Sergipe, ação nas praças, ação no Ônibus Lilás, Blitz do Homem, ação nas empresas, etc. Além das aferições de PA e orientação ocorreram concomitante as aferições de HGT para rastreamento de diabetes por glicemia capilar. Em 2025 foram realizadas 544.848 aferições de PA e 13.533 realizações de HGT registradas no PEC

3.4.1.2 Programa de Combate à Tuberculose

No ano de 2025, o Programa de Combate à Tuberculose desenvolveu ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da vigilância, do cuidado integral e da articulação em rede, com foco na qualificação da Atenção Primária à Saúde e no enfrentamento da doença como problema de saúde pública.

Destaca-se a participação mensal no Grupo de Trabalho (GT) de Tuberculose, com participação da 17ª Regional de Saúde, Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS), Vigilância Epidemiológica, Hospital de Clínicas, Universidade Estadual de Londrina, fortalecendo a governança, o alinhamento técnico e a tomada de decisões compartilhadas.

Foram realizadas ações de matriciamento em quatro Unidades Básicas de Saúde, com apoio do Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, visando qualificar as equipes para o manejo dos casos, ampliar a resolutividade da APS e garantir o cuidado longitudinal.

Nesse contexto, foi promovida capacitação multiprofissional, em parceria com a Vigilância Epidemiológica, CIDI, UEL e Hospital de Clínicas, contemplando 235 profissionais da Atenção Primária, com foco no diagnóstico, tratamento, vigilância e acompanhamento dos casos de tuberculose.

Como estratégia de qualificação dos processos de trabalho, foram implementados o fluxograma de suspensão de tratamento da tuberculose e o manual de padronização do registro das informações no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), contribuindo para a organização do cuidado, a segurança das condutas e a melhoria da qualidade da informação em saúde. As capacitações realizadas estão sendo replicadas nas

Unidades da APS, ampliando o alcance das orientações técnicas e a padronização das práticas.

No campo da vigilância e monitoramento, houve participação no Comitê de Óbito por Tuberculose, com análise dos casos e proposição de estratégias de prevenção de óbitos evitáveis.

Monitoramento mensal das coletas de escarro por Unidade Básica de Saúde, fortalecendo o diagnóstico oportuno e o acompanhamento sistemático dos indicadores.

Foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde a campanha municipal de tuberculose, com foco na sensibilização da população sobre o tema, onde foram acionadas a sociedade civil e parceiros para a implementação de ações e ampla divulgação sobre o tema.

Manteve-se o acompanhamento e tratamento da população em situação de maior vulnerabilidade por meio do Consultório na Rua, garantindo acesso, adesão ao tratamento e cuidado integral.

Ressalta-se a parceria acadêmica estabelecida ao longo do período, contribuindo para a qualificação técnica e o fortalecimento das ações.

Como avanço estratégico, destaca-se a construção e elaboração do Plano Operativo TB/HIV, alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde, com foco na integração das ações, no monitoramento dos casos e na qualificação do cuidado às pessoas acometidas por essas condições.

3.4.1.3 Programa de combate à Hanseníase

A hanseníase é uma doença crônica que pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por uma alteração e perda da sensibilidade tátil e força muscular, principalmente das mãos, pés, pernas e olhos e pode gerar incapacidades permanentes. O diagnóstico precoce é o principal elemento para evitar a transmissão, complicações e deficiência.

Durante o mês de janeiro, no contexto das ações alusivas ao Janeiro Roxo, as Unidades Básicas de Saúde desenvolveram um conjunto de estratégias voltadas à suspeição precoce, identificação de sinais e sintomas, orientação da população e qualificação da assistência aos pacientes com hanseníase.

Ao longo de todo o mês, foi realizada a aplicação de questionário individual de suspeição em sala de espera das Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de identificar precocemente sinais e sintomas sugestivos de hanseníase entre os usuários atendidos. Os pacientes que apresentaram alterações foram avaliados pelo fisioterapeuta, permitindo a identificação de possíveis incapacidades e a avaliação clínica direcionada nas UBS. Quando indicado, os casos foram encaminhados para avaliação especializada, fortalecendo o fluxo assistencial e a integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.

Paralelamente, foram promovidas ações educativas em grupo, com orientações aos pacientes e à comunidade sobre sinais e sintomas da hanseníase, importância do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e redução do estigma associado à doença.

No âmbito da gestão e articulação interinstitucional, houve participação contínua no Grupo de Trabalho (GT) de Hanseníase, com representação da 17ª Regional de Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Vigilância Epidemiológica, DAPS, entre outros parceiros, contribuindo para o alinhamento técnico e estratégico das ações no território.

Como estratégia de qualificação profissional, foi realizada capacitação para fisioterapeutas, médicos e enfermeiros, abordando o tema: Hanseníase e Dermatoses em Crianças e Adultos na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a capacidade diagnóstica e o manejo clínico nos serviços.

Foram confeccionados e disponibilizados materiais de divulgação, incluindo banners e folders, com conteúdo educativo sobre hanseníase, voltados a estimular a suspeição clínica pelos profissionais de saúde e ampliar o conhecimento da população.

Adicionalmente, com vistas à implantação de ambulatório de palmilhas, destinado a pacientes com hanseníase que apresentam grau de incapacidade, qualificando o cuidado reabilitador e a prevenção de agravos, foi promovida a capacitação de profissionais fisioterapeutas na confecção de palmilhas, realizada no CISMENAR em parceria com a 17ª RS. Foram selecionados 8 profissionais de vários municípios, sendo 2 de Londrina.

Em 16 de abril de 2024, a Portaria GM/MS nº 3.558 estabeleceu um repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, com o objetivo de qualificar as ações de hanseníase. Os recursos devem ser utilizados em estratégias de busca ativa, capacitações, vigilância de contatos e atividades educacionais, visando eliminar a hanseníase como problema de saúde pública.

Em 08/05/2024 houve o ingresso do recurso referente a essa portaria, alocados no bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) para o grupo de Vigilância em Saúde. Considerando as temáticas abordadas no Plano de Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030 e os principais desafios enfrentados pelo Município de Londrina em relação às ações de vigilância em saúde e assistência à saúde em Hanseníase, foi elaborado o Plano de Ações para potencializar as atividades utilizando o referido recurso, conforme segue:

Ações:

- Implementação da investigação de contatos de Hanseníase na APS, de acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da hanseníase/PCDT, aliada às abordagens baseadas em Boas Práticas.
- Promoção de estratégias para o diagnóstico precoce na população geral, através da integração dos setores de saúde e educação para pautar a hanseníase nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola/PSE ou outros programas e ações voltadas para a saúde do escolar.
- Qualificação das ações de Prevenção e Reabilitação das incapacidades durante o tratamento e no período pós-alta.

Para execução do plano de ação foi iniciado processo de aquisição de kits de estesiômetro para UBS (avaliação dermato-neurológica nos contatos), foi realizada confecção de impressos (fichas de auto imagem frente e verso) e banner para utilização em campanhas e a viabilização de capacitação de profissionais, realizada em agosto de 2025. Em 2026 haverá continuidade das atividades pactuadas.

3.4.1.4 Controle de Arboviroses

Foram realizadas capacitações multiprofissionais, no início de 2025, destinadas a profissionais da rede municipal e da rede privada, com foco na atualização

técnica, manejo clínico, fluxos assistenciais e vigilância da dengue, fortalecendo a resposta integrada do sistema de saúde.

De forma semanal e quinzenal, foram promovidos mutirões territoriais nas áreas com maior incidência de casos suspeitos e altos índices de infestação, coordenados pela equipe de Endemias, com coparticipação da CMTU, DAPS e Vigilância em Saúde. As ações tiveram como objetivo a eliminação de criadouros, orientação da população e redução do risco de transmissão.

A gestão municipal manteve participação ativa no Comitê Ampliado de Dengue e na Sala de Situação da Dengue, espaços estratégicos para análise epidemiológica, monitoramento de indicadores, tomada de decisão oportuna e definição de ações prioritárias no território.

Como estratégia de qualificação da informação e fortalecimento da vigilância epidemiológica, foi realizada capacitação específica para enfermeiros e auxiliares de enfermagem sobre a utilização dos sistemas GAL e SINAN Online, visando à melhoria da notificação, investigação e encerramento oportuno dos casos.

Realizado monitoramento quinzenal das fichas de notificação de dengue por Unidades Básicas de Saúde, com acompanhamento sistemático do encerramento dos casos no SINAN, garantindo maior qualidade dos dados epidemiológicos e subsidiando a tomada de decisão.

Adicionalmente, foram realizadas forças-tarefa aos sábados, direcionadas ao encerramento das fichas de dengue no SINAN Online, como medida estratégica para redução de pendências, qualificação das informações e fortalecimento da vigilância epidemiológica municipal.

3.4.1.5 Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV / AIDS e Hepatites Virais

Em 2025 foram intensificadas ações para divulgação e realização de testes rápido para detecção das IST HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Iniciou-se com foco na capacitação de profissionais da Atenção Básica, com 8 oficinas que abrangeram 65 servidores para aconselhamento e realização de testes rápidos para IST, qualificando o atendimento, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce e fortalecendo a resolutividade das Unidades Básicas de Saúde.

Ao longo do ano, foram promovidas diversas campanhas de testagem rápida para Hepatite B, Hepatite C, Sífilis e HIV, ofertadas à população em locais estratégicos, com o objetivo de ampliar a cobertura de testagem, facilitar o acesso e identificar precocemente casos positivos.

Foi realizado o monitoramento contínuo do SISLOGLAB, visando o controle, acompanhamento e reposição oportuna dos insumos para testagem rápida, garantindo a regularidade da oferta, evitando desabastecimentos e assegurando a sustentabilidade das ações nas Unidades Básicas de Saúde.

O município manteve participação ativa no Grupo de Trabalho (GT) de IST, contribuindo para o alinhamento técnico, discussão de fluxos assistenciais, análise de indicadores e fortalecimento das ações intersetoriais no território.

Destaca-se a elaboração do Plano de Ação de IST para o ano de 2026, construída de forma conjunta com outras secretarias e serviços, visando o planejamento estratégico, a organização das ações e o fortalecimento da rede de atenção às IST.

Adicionalmente, foram realizadas campanhas de testagem rápida nas Unidades Básicas de Saúde em datas alusivas, como Outubro Rosa e Novembro Azul, integrando as ações de prevenção, promoção da saúde e diagnóstico oportuno às campanhas já consolidadas no calendário da saúde.

3.4.1.6 Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem prevê ações de modo a contribuir para a compreensão da realidade da saúde no homem e, com isso, favorecer um melhor acolhimento e resolutividade.

No mês de novembro, no contexto da campanha Novembro Azul com o tema “A Saúde Masculina no Fio do Bigode”, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana implantaram horário estendido de atendimento noturno às segundas e quartas-feiras, das 19h às 21h (com até 20 vagas por noite), ampliando o acesso aos serviços de saúde para a população masculina, especialmente homens trabalhadores.

Foi estruturado o Circuito da Saúde do Homem, com foco no cuidado integral, contemplando: avaliação de sinais vitais, solicitação de exames laboratoriais, atualização do calendário vacinal, realização de testes rápidos de ISTs, encaminhamento para o Grupo de Tabagismo (quando indicado) e atendimento médico. Como parte da programação, foi oferecido o Combo do Bigode (realização de hemograma, lipidograma, glicemia de jejum, creatinina e PSA).

Como estratégia de ampliação do alcance das ações, foi realizada a Blitz do Bigode (denominação adotada na campanha), conduzida pela equipe e-Multi em locais de grande movimentação masculina, como feiras livres, mercados, bares e atividades esportivas. As atividades incluíram aferição de pressão arterial (PA), medição de glicemia capilar (HGT), cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), educação em saúde, inclusão nos programas de prevenção e agendamento de consultas.

Adicionalmente, foram realizadas outras ações específicas:

Check Up Vascular: consulta médica com exame de ultrassonografia (USG) e Doppler, direcionado a homens acima de 40 anos com fatores de risco como hipertensão, diabetes, tabagismo, colesterol alterado ou varizes;

Ação no Centro Pop: testagem rápida de ISTs, coleta de BAAR, vacinação, avaliação médica e odontológica e acolhimento psicossocial, realizada pelo Consultório na Rua e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS III) em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, voltada à população em situação de rua;

Drive Thru do Bigode: testagem rápida de ISTs, distribuição de autoteste de HIV, verificação de PA e HGT, Check Up Vascular e Combo do Bigode, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Com Aplicativos de Transporte Terrestre do Estado do Paraná (Sitapp), para atender motoristas de aplicativo (ex.: Uber).

Foram desenvolvidas ainda ações de Saúde do Homem em empresas do território, mediante envio de ofício e realização de visitas in loco, com oferta do circuito noturno de saúde, priorizando empresas de pequeno porte. O acesso aos atendimentos foi organizado por meio de agendamento realizado pelo próprio usuário, com disponibilização de QR Code, facilitando a adesão e ampliando o alcance das ações.

3.4.2 SAÚDE INTERSETORIAL

3.4.2.1 Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS)

A saúde mental de uma pessoa está relacionada a como lidar com situações adversas da vida, do modo como lida com suas capacidades, ideias e emoções. Geralmente observa-se a dificuldade em aceitar as emoções desagradáveis e reconhecer seus limites para então buscar ajuda quando necessário.

Na saúde mental são diversos os fatores envolvidos para a execução de um cuidado integral qualificado e resolutivo que possibilite o acesso e a promoção dos direitos das pessoas. A Atenção Primária é um dos pontos de atenção da rede de grande importância e resolutividade e, portanto, a estratégia de fortalecer a APS torna-se necessária para que a mesma seja capaz de ofertar cuidado tanto na prevenção do sofrimento mental quanto auxiliar para que não haja cronificação.

Com intuito do fortalecimento da APS em Saúde Mental, durante todo o ano de 2025 as equipes da Atenção Primária estiveram envolvidas em oficinas e atividades do Planificasus Paraná-Saúde Mental, onde foram realizadas ações de matriciamento, discussões de casos, confecção de agendas para saúde mental, cadastramento de população no território, alterações de processo de trabalho para atendimento à população específica em saúde mental e oficinas com a 17ª RS e SESA. Ainda como ações, mantiveram-se as reuniões intersetoriais com a secretaria de educação para discussões relacionadas a dificuldades escolares/TDAH.

3.4.2.2 Práticas Integrativas e Complementares

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são abordagens terapêuticas utilizadas no cotidiano dos atendimentos na Atenção Básica que empregados de forma concomitante com outras condutas podem prevenir agravos à saúde e promover a recuperação da mesma. Está pautada em uma escuta acolhedora e deve ser desenvolvida por profissionais com formação nas PIC's e com perfil para a aplicação das mesmas, visto que tem como eixo principal o vínculo com o paciente e a necessidade de acompanhá-lo por um período de tempo. Essas práticas formam instituídas pelo MS através da Política Nacional de PIC no SUS (PNPIC), podendo ser ofertados até 29 procedimentos à população.

As indicações às práticas se baseiam no indivíduo como um todo, levando em conta seus aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais. Na Atenção Primária à Saúde, está sendo empregada a auriculoterapia, relacionadas a saúde mental, tabagismo, distúrbios do sono e dor crônica.

3.4.2.3 Pessoas em Situação de Acumulação

Considera-se situação de acumulação o acúmulo excessivo de objetos, resíduos ou animais, associado a dificuldade de organização e manutenção de higiene e salubridade do ambiente, com potencial risco à saúde individual e coletiva, a qual pode estar relacionada a um transtorno mental ou outras causas. Geralmente os indivíduos em situação de acumulação apresentam baixa percepção sobre os riscos a que estão expostos e isto interfere no reconhecimento de que os mesmos necessitam do apoio de profissionais das equipes multiprofissionais.

No município de Londrina, foram detectadas pessoas que estão nestas condições, tanto por reconhecimento do território pelas equipes de saúde, quanto por denúncias apresentadas a diferentes órgãos.

Diante destes aspectos, a secretaria tem atuado de forma intersetorial e intrainstitucional no enfrentamento desta condição, envolvendo a Atenção Primária, a vigilância em saúde, CAPS e urgência e emergência, quando necessário. Também são participantes a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), Secretarias de Meio Ambiente, do Idoso e Assistência Social.

O envolvimento de familiares e comunidade também é muito importante no apoio ao indivíduo e auxílio nas intervenções que são necessárias.

Atualmente estão cadastradas e acompanhadas pela eCnaR aproximadamente 840 pessoas.

3.4.2.4 Pessoas com deficiência

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), pessoa com deficiência é aquela que possui impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída a sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

É fato que há necessidade de avanços na Atenção Primária quanto aos direitos que estão previstos a esta população, como o estudo das libras, estrutura física das UBS melhor adaptadas e sensibilização dos profissionais para atendimento. No ano de 2025 pouco se avançou com esta demanda. No entanto, em face ao conhecimento da necessidade, a Atenção Primária prevê que em 2026 realize mais ações voltadas ao tema em questão.

3.4.3 SAÚDE DO IDOSO

O crescimento populacional represente avanços na melhoria de qualidade de vida das pessoas, assim como melhoria do acesso a serviços de saúde tanto preventivas quanto curativas, avanço em tecnologia, saneamento básico, acesso a informação, escolaridade e renda, sendo, portanto, demonstrativo de crescimento e impactando no tempo de vida das pessoas.

No entanto, apesar das conquistas demonstradas com o crescimento populacional há ainda muita desigualdade se analisados um contexto nacional, o que inclui pensar em novas formas de cuidado atentando-se para estratégias conforme população. Há ainda de se considerar que, em se tratando do perfil epidemiológico do idosos, ainda há predomínio de doenças crônicas e morbimortalidade por causas agudas. Mesmo grande parte da população idosa sendo portadora de doenças ou disfunções crônicas, não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou desempenho de seu papel social.

Em Londrina, estima-se aproximadamente 70.000 pessoas acima de 60 anos (IBGE estimativas 2017). Por este motivo, o acesso da pessoa idosa a Atenção Primária à Saúde deve ser pautado na organização do serviço de modo a prevenir os agravos crônicos e permitir que o idoso mantenha sua independência e autonomia.

De igual modo é imprescindível a sensibilização de profissionais para o atendimento ao idoso e o fortalecimento das Redes de atenção à saúde assegurando melhores condições de saúde a esta população.

Em 2025 constam cadastrados na Atenção Primária 68.015 idosos. Com o foco no atendimento e cuidado da população idosa, foi realizada capacitação para educadores físicos e Agentes Comunitários de Saúde sobre a aplicação do IVCF-20, visando à qualificação da identificação da vulnerabilidade clínico-funcional da pessoa idosa e ao fortalecimento do cuidado longitudinal na Atenção Primária à Saúde.

Quanto ao instrumento de estratificação de fragilidade do idoso, o IVCF-20, neste ano o mesmo foi implantado no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), ampliando

a sistematização da avaliação da pessoa idosa, o registro qualificado das informações e o planejamento das ações de cuidado no território.

Ainda, foi realizado o monitoramento das doenças infectocontagiosas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), com acompanhamento contínuo das condições de saúde, articulação com a Vigilância em Saúde e adoção de medidas oportunas para prevenção e controle de agravos.

Ações de imunização da pessoa idosa foram ampliadas, com atualização vacinal nas ILPIs, bem como vacinação de idosos domiciliados e acamados, garantindo acesso equitativo e proteção aos grupos mais vulneráveis.

Destaca-se a participação da pessoa idosa nos Jogos da Integração da Pessoa Idosa (JIIDO), iniciativa que promove a convivência social, a inclusão, o estímulo à prática de atividade física e a melhoria da qualidade de vida. Paralelamente, foram implantados novos grupos de atividade física adaptada pela equipe e-Multi, voltados à pessoa idosa, bem como outros grupos específicos direcionados ao desenvolvimento de ações educativas e de cuidado relacionadas às demandas próprias da população idosa, fortalecendo a autonomia, a funcionalidade e o envelhecimento ativo.

Realizado a 12ª edição do NASF Forró, evento promovido pela e-Multi no período junino/julino, que reúne todos os grupos de atividade física do município, proporcionando um espaço de convivência, integração social, valorização da cultura popular e estímulo à prática de atividade física, especialmente entre a população idosa.

Em parceria com sociedade civil, houve articulação interinstitucional para o empréstimo de equipamentos destinados a pacientes idosos em cuidados paliativos, fortalecendo a atenção domiciliar e o cuidado humanizado.

Realizado o acompanhamento dos casos de violência e negligência contra a pessoa idosa, com articulação da rede de proteção, notificação adequada e encaminhamentos conforme os fluxos estabelecidos.

Foram implantados os Guias de atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus, qualificando o acompanhamento das condições crônicas mais prevalentes na população idosa e fortalecendo o cuidado contínuo na APS.

Adicionalmente, foi estabelecida parceria com outras secretarias municipais para a identificação e cadastro de idosos elegíveis ao Programa Bolsa Cuidador, ampliando a proteção social e o suporte às famílias cuidadoras.

3.4.4 SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

De todos os estágios do desenvolvimento humano, a infância é o período cujas condições refletem melhor a qualidade da assistência à saúde como um todo em um município. Por esta razão, o cuidado às crianças deve ser gerido e executado sob a perspectiva integral e integrada de políticas públicas que reconheçam a interdependência da relação entre as crianças e seus cuidadores.

3.4.4.1 Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI)

Existem amplas evidências sobre a relação entre a capacidade genética e as interações estabelecidas pela criança com o meio social e físico, incluindo os cuidados em saúde por ela recebidos. As primeiras experiências vivenciadas do nascimento ao sexto

ano de vida (primeira infância) influem na formação da personalidade, nas estruturas do cérebro e da mente, desenvolvem a capacidade de aprender, de se relacionar, de expressar as emoções e de se inserir nos diferentes contextos sociais. Reconhecemos assim que para promover o desenvolvimento integral de uma criança, é imprescindível a parceria entre os pais/família, a comunidade e os profissionais de saúde. Investir no desenvolvimento infantil por meio de políticas públicas que priorizem a infância é fundamental para que cada criança expresse suas habilidades e todo seu potencial de crescimento, adquirindo confiança e capacidade de relacionar-se com outras crianças, com a família e com a comunidade.

Nesse sentido, em 2025 o município de Londrina engajou-se na elaboração de um Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI). O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é o instrumento político e técnico que parte de um amplo diagnóstico do perfil das crianças do território municipal e, tendo como parâmetro os direitos da criança na primeira infância, define as ações inerentes às políticas para crianças no horizonte dos próximos dez anos. As coordenadorias de Saúde da Criança e Aleitamento Materno e de Saúde da Mulher participaram ativamente da Comissão de elaboração do PMPI, coletando e analisando dados para o diagnóstico, redigindo-o, analisando a proposta de plano e participando da audiência pública de apreciação da proposta de plano. Os próximos passos deverão incluir a apreciação do PMPI pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Câmara Municipal, sancionamento da Lei Municipal e implementação do plano.

3.4.4.2 Puericultura

O início dos cuidados à saúde da criança se dá nas consultas da gestante no pré-natal, seguindo pela assistência ao parto/nascimento, passando pelas práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável, e seguindo-se com o acompanhamento na Puericultura. A puericultura se constitui por um conjunto de ações de saúde exercidas de forma contínua e global na infância, contemplando os eixos de família, comunidade e cultura, visando proporcionar o melhor nível de desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social à criança, além de uma vida mais longa, produtiva e integral.

O Programa de Puericultura está implantado nas UBSs, que têm como eixo principal ações de promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral, através de um cronograma de atendimento até dois anos de idade. Como documentos norteadores, a SMS adota a Linha Guia de Saúde da Criança de Londrina (2023), o Caderno de Puericultura Multiprofissional Compartilhada de Londrina (2024) e no último ano, passou a utilizar também a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 2 anos da SESA (2025). Em setembro de 2025 foi realizado um evento teórico-prático para capacitação dos profissionais da APS à luz da Linha de Cuidado da Criança de 0 a 2 anos da SESA (2025), alcançando dezenas de médicos, enfermeiros e profissionais da e-Multi.

Para viabilizar a inclusão precoce dos recém-nascidos na Puericultura, desde 2022 o município implantou o agendamento *online* de consultas com puérperas e com o recém-nascido, realizado pela equipe da Maternidade Municipal Lucila Ballalai antes da alta do binômio, via Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Ao longo de 2025, foram realizadas articulações que ofertar o mesmo acesso para a maternidade do Hospital Universitário, e o serviço também passará a realizar os agendamentos de maneira online e antes da alta hospitalar a partir de janeiro de 2026.

A primeira consulta do binômio na UBS é realizada pelo enfermeiro, que avalia as condições clínicas da puérpera (involução uterina, lóquios, possíveis sinais de infecção pós-parto, condição das mamas, saúde mental e rede de apoio), a amamentação, a vinculação entre mãe e filho e a avaliação completa do bebê, incluindo exame físico detalhado, os resultados das triagens neonatais e vacinação. São providas as orientações gerais de adaptação e cuidados para as primeiras semanas de vida.

A reuniões de matriciamento em Pediatria junto às equipes das UBSs ocorrem *in loco*, conduzidas por médica pediatra e enfermeira neonatologia, com o intuito de promover aprendizado e atualização dos conhecimentos em Pediatria. Também é disponibilizado aos profissionais um canal de comunicação via *whatsapp* para discussões, postagens sobre artigos atualizados e “tira dúvidas” para situações em que o profissional está no atendimento e solicita apoio técnico.

3.4.4.3 Imunização

A vacinação é uma ferramenta indispensável para o controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis, promovendo a saúde por meio da imunização. Contudo, nos últimos anos, a cobertura vacinal das crianças e adolescentes tem sido um importante desafio de gestão de saúde pública não somente nos municípios brasileiros, mas em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 60 milhões de crianças não receberam todas as vacinas necessárias entre 2020 e 2022, o que contribuiu para um aumento de 84% dos casos de sarampo no mundo entre 2022 e 2023.

Em 2025 foram empregadas reforçadas as estratégias para o enfrentamento da hesitação vacinal pela população, visando melhoria dos indicadores de cobertura e a imunização da população como um todo. Escalas ampliadas para facilitar o acesso das pessoas na APS, intensificando a busca ativa em creches e escolas para vacinação de rotina com atualização do calendário vacinal e realização de vacinação extramuros, além de atender a população aos sábados durante os períodos de campanha foram algumas das medidas adotadas.

3.4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)

Como parte das ações do PNAISARI a secretaria Municipal de Saúde através da Atenção Primária manteve em 2025 ações nas unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade). As ações estão pactuadas previamente conforme o Plano Operativo Municipal, construído em grupo técnico sempre no ano anterior à sua execução, grupo este composto por membros da SMS, profissionais dos CENSEs e Semiliberdade e representantes da 17ª Regional de Saúde.

Entre os eixos de ação observados estão: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial, saúde sexual e reprodutiva, saúde bucal, saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas, prevenção e controle de agravos, educação em saúde, direitos humanos e promoção da cultura de paz. Para tal, foram realizadas atividades educativas presenciais e *online* junto aos internos e profissionais ao longo do ano. Além dessas ações, foram realizados atendimentos pela equipe da UBS de referência e vacinação nas unidades socioeducativas.

3.4.4.5 Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente

A Constituição Federal de 1988 preceitua, no art. 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com

absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Apesar da expressa previsão legal acerca da primazia dos direitos das crianças e dos adolescentes, é sabido que diariamente, crianças e adolescentes são vítimas de inúmeras formas de violência, com violação de seus direitos fundamentais, no âmbito familiar e fora dele.

Os reflexos das diversas violências sofridas por crianças e adolescentes marcam toda sua trajetória de vida, causando graves prejuízos ao seu desenvolvimento, e por essa razão, a atuação preventiva se revela ainda mais importante que a repressiva. Faz-se necessária uma atuação intersetorial e coletiva, já que o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes deve ser uma responsabilidade da família, da sociedade e do Estado.

Nesse sentido, a Diretoria de atenção Primária em Saúde (DAPS), enquanto membro titular, divide com a Diretoria de Serviços Complementares em Saúde (DSCS) a responsabilidade de representação da SMS no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em plenárias quinzenais ao longo de todo o ano.

Em 2025 também foram mantidas as reuniões do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, com intuito de levantamento de propostas na defesa dos direitos à criança e ao adolescente, assim como a discussão setorial sobre os principais casos. Um dos trabalhos desenvolvidos junto ao referido Comitê foi o desenvolvimento de um material técnico que apoiará os profissionais no acolhimento de revelações espontâneas de situações de violência realizadas pelas crianças e pelos adolescentes. Outra frente foi a promoção de capacitações em Escuta Especializada para profissionais da rede.

3.4.4.6 Programa Saúde na Escola (PSE)

O Município havia pactuado a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE) para o novo ciclo 2025-2026, por meio das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação. A SMS assumiu a iniciativa de constituir o Grupo de Trabalho Intersetorial (GT-I) do PSE, convocando reuniões com todos os diretores das escolas pactuadas juntamente com todos os coordenadores de UBSs nos meses de março e abril. Nas reuniões, foram apresentados os objetivos do Programa e os eixos temáticos gerais e prioritários (em negrito) estabelecidos para o ciclo pela nota técnica Nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS, elencadas a seguir. Ao longo do ano, as UBSs e escolas foram incentivadas a executar ações relacionadas aos temas propostos, sempre que possível dado primazia para os 5 temas prioritários.

- I. Saúde Ambiental;
- II. Promoção da atividade física;
- III. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;**
- IV. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;**
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Prevenção de doenças negligenciadas;
- VII. Verificação da situação vacinal;**
- VIII. Saúde sexual e reprodutiva;**
- IX. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;
- X. Saúde bucal;
- XI. Saúde auditiva;
- XII. Saúde ocular;

XIII. Prevenção à Covid-19, e XIV. Saúde Mental.

Em 2025, pela primeira vez o município de Londrina incluiu todas as regiões rurais e suas respectivas escolas na adesão ao PSE. Em um projeto piloto inovador da DAPS, o “PSE Rural” contou com uma equipe volante composta por profissionais da gestão (coordenadorias de Saúde da Criança e de e-Multi) e da assistência (farmacêutico, educadores físicos, nutricionista, psicóloga e fisioterapeutas) que, em 9 dias de ações, percorreram um total de cerca de 530km para ampliar o acesso à educação em saúde para a população da região rural.

No PSE Rural foram alcançados quase 1300 alunos entre 3 e 17 anos por meio de estratégias que incluíram 🎭 Teatro, 🧸 Fantoches, 🎵 Música, 💬 Bate-papos, 🎮 Jogos interativos, 🇧🇷 Cartazes e 🌀 Dinâmicas. As estações temáticas abordaram saúde bucal, alimentação saudável e prevenção de obesidade, malefícios do tabagismo (cigarro e “vaper”), cultura de paz e direitos humanos, prevenção de violências, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental - identificação e regulação das emoções, uso e abuso de telas e *cyberbullying*.

3.4.4.7 Comitê de Aleitamento Materno de Londrina (CALMA)

Em 2025, o Comitê de Aleitamento Materno de Londrina (CALMA) manteve a promoção de reuniões mensais com diversos profissionais que atuam na assistência ao binômio mãe-bebê, em um espaço em que se disseminaram informações científicas atualizadas correlatas à amamentação, em meio a ricas trocas de experiências. Os temas abordados nos 10 encontros promovidos durante 2025 foram: freios linguais, protocolos e avaliação da suficiência das mamadas, saúde mental materna, bicos artificiais, copinho, confusão de bicos e retirada dos dispositivos, amamentação e retorno ao trabalho, amamentação e uso de chás, medicamentos e outras substâncias e relação entre sono e amamentação.

Além disso, como em todos os anos, em 2025 o CALMA também promoveu atividades alusivas à Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM), conforme estabelecido pela Lei Federal nº13.345 de 12 de abril de 2017. As atividades incluíram o “Esquentando para o Agosto Dourado”, em julho, com oficinas práticas de manejo de aleitamento materno, e o evento “Agosto Dourado” propriamente dito, reunindo e capacitando cerca de 170 profissionais no anfiteatro do Hospital Universitário.

Conduzido em parceria entre o CALMA, o Banco de Leite Humano e o DEPE, o evento “Agosto Dourado” contou com a participação da 17ª Regional de Saúde, das diretorias do HU e da DAPS, e das coordenações da Saúde da Criança e de Aleitamento Materno, de Saúde da Mulher e de e-Multi da SMS. As explanações e debates foram em torno dos seguintes tópicos: “SMAM 2025: o prioritário, sustentável e ecológico aleitamento materno”, “Estratégias e ferramentas em 2025 para promoção do AM em seus aspectos sustentáveis e ecológicos”, “Rede Alyne e seu potencial impacto na promoção da amamentação”, “Teleconsultoria em amamentação”, “A promoção do AM na Linha Guia de Cuidado Saúde da Criança da SESA 2025”, “Custo e impactos da não amamentação: o que a mãe e a família precisam saber” e “Teste de provocação oral e APLV”.

3.4.4.8 Projetos Direcionados à Criança e Adolescente na APS

Projeto Judô: Acontece no território das UBSS Vivi Xavier e Parigot de Souza. É conduzido pelo educador físico das referidas unidades de saúde e alcança adolescentes e crianças utilizando o judô como estratégia para promoção da educação, respeito, compromisso, responsabilidade e socialização.

Puericultura compartilhada: É desenvolvido nas UBSs. Essa metodologia de atendimento e acompanhamento favorece o olhar e orientações a pais e responsáveis da equipe multiprofissional da UBS, otimizando o atendimento e ampliando a resolutividade e discussão de medidas para o bom crescimento e desenvolvimento infantil.

3.4.5 ATENÇÃO À SAÚDE MULHER

Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, as mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e são a maior clientela do SUS, seja para cuidar da própria saúde ou para buscar assistência à familiares. Segundo o IBGE (censo 2022), a população total de Londrina é de 555.965 habitantes, sendo que 263.642 mil são mulheres (52%), desse total, 164.487 mil mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) o que representa aproximadamente 62,4% dessa população.

As mulheres têm maior expectativa de vida do que os homens e estão sujeitas às patologias específicas da sua fisiologia, como câncer do colo uterino e de mama, além do adoecimento por fatores relacionado às desigualdades. Outro fator importante que justifica um atendimento especializado é a morbimortalidade relacionada à gravidez, parto e pós-parto.

A política de saúde da mulher do município de Londrina tem como objetivo principal a promoção e prevenção de agravos com ações de atenção integral à saúde, atuando de forma multiprofissional e transdisciplinar, vinculadas às redes de assistência intersetoriais, desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica e com o apoio das equipes e-Multi, reforçando o cuidado e ampliando o escopo de ações nos territórios adscritos.

3.4.5.1 Atenção ao pré-natal e puerpério

Pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher a Secretaria Municipal de Saúde atua com os indicadores de mortalidade materna para avaliar as condições de saúde de uma população. Com base nas informações de como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativos de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade.

Considerando a importância do tema, o Município participa da Rede Alyne (M/MS Nº 5.350, DE 12 DE setembro DE 2024), na qual o Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar assistência integral em todos os pontos da rede de atendimento às mulheres, nos eixos de pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção à saúde da criança, sistema logístico, sistema de apoio e sistema de governança.

Outro ponto de grande relevância incorporado pela Rede Alyne é o investimento em recursos voltados para estruturar e assegurar ao acesso aos serviços adequados, transporte, atendimentos de urgência e emergência, a fim de mitigar fragilidades referentes às questões de gênero, raça/cor e etnia, assegurando o direito de acesso ao planejamento

reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como garantir às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

A Rede Alyne, agregou investimentos financeiros e melhorias estruturais para o atendimento a rede materno infantil em todo o país. Na atenção primária estão entre os principais investimentos, um recurso para compra de testes rápido de gravidez, incentivando a captação precoce das gestantes e início de pré-natal preferencialmente até 12 semanas de gestação, inclusão do exame para pesquisa de HTLV e qualificação profissional.

No Paraná, essa rede recebe o reforço e implementação do Estado, sendo intitulada, Linha de Cuidado Materno Infantil, a qual tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna é resultado de diversas ações, tais como: reconhecimento do território e sua rede assistencial, qualificação profissional e organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante ao ambulatório e hospital mais adequado para atender o seu pré-natal e parto

A Linha de Cuidado Materno Infantil contempla um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, preferencialmente até 12 semanas de gestação, o seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 22 exames, a estratificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

A Atenção Primária à Saúde (APS) realiza o acolhimento de mulheres com atraso menstrual, realizando o teste rápido de gravidez que auxilia no diagnóstico precoce da gravidez, e possibilita o início do pré-natal em tempo oportuno. A partir do teste positivo é realizada a estratificação do risco gestacional a cada consulta, classificando-se as gestantes de acordo com a Linha de Cuidado Materno Infantil Estadual e atribuída a vinculação ao pré-natal e ao hospital para o atendimento em caso de intercorrências durante a gestação e parto.

As consultas de pré-natal de risco habitual ocorrem em todas as UBS, que também possuem em sua rotina as visitas domiciliares para acompanhamento das gestantes, busca ativa das faltosas, acompanhamento às puérperas, além de atendimentos individuais ou em grupo pelas equipes e-Multi. Para auxiliar o acompanhamento do pré-natal das gestantes classificadas no risco intermediário as UBS contam com o apoio da linha de cuidados materno infantil (QUALICIS) do CISMENPAR e PUC. As gestantes que apresentam alto risco são encaminhadas para acompanhamento nos ambulatórios de patologia obstétrica do Hospital de Clínicas da UEL (HC-UEL) e no Alto da Colina do Hospital Evangélico. Em todos os casos, as gestantes mantêm o pré-natal compartilhado junto a UBS.

Para avaliação e acompanhamento das ações da Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno Infantil o Comitê Regional de Governança, Macrorregional Norte, reúne gestores, profissionais de saúde e representantes de serviços de outros municípios, a fim de avaliar, monitorar e implementar ações que visem a melhoria da qualidade da assistência pré-natal ao binômio mãe-filho, redução de indicadores de morbimortalidade materna e prevenção de eventos de quase morte "*near miss*", melhor gerenciamento de recursos e busca de parcerias, entre outras ações.

No ano de 2025 a Secretaria participou das reuniões do Comitê de Governança e manteve um grupo de trabalho para discussão das questões pertinentes ao tema e agilizar medidas de intervenção na rede de cuidados.

O Ambulatório de Saúde Mental para Gestantes e Puérperas em parceria com a Diretoria de Serviços Complementares em Saúde (DSCS), oferta vagas para atendimento médico e de enfermagem para às gestantes e puérperas com agravos relacionados à saúde mental na gestação, até o sexto mês de puerpério.

3.4.5.2 Matriciamento em ginecologia e obstetrícia

O apoio matricial em ginecologia e obstetrícia tem como principal objetivo ser apoio as equipes de referência da APS, tanto no suporte assistencial, quanto no técnico-pedagógico. Quando necessário as mulheres são referenciadas para a Policlínica no Ambulatório de Ginecologia e/ou outros ambulatórios de referência conforme a complexidade do caso.

O matriciamento na APS é estimulado como forma de melhorar a qualidade do atendimento ofertado e tornar a rede de serviços municipais mais eficientes e resolutiva, buscando a intensificação e incentivo do trabalho em rede para melhor resolutividade dos casos atendidos.

No Ambulatório de Ginecologia são ofertados atendimentos de planejamento reprodutivo, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST), avaliação e solicitação de exames, inserção de DIU, entre outras demandas, sendo que o fluxo para o atendimento neste serviço tem o início nas UBS e inseridos em sistema de regulação para o efetivo atendimento.

Durante o ano foram realizadas atividades presenciais, por meio de capacitações em ginecologia e obstetrícia e apoio matricial *“in loco”*, o apoio matricial por telefone também foi mantido aos profissionais da APS.

A agenda eletrônica entre a Maternidade Municipal e APS continua a fim de possibilitar o agendamento da consulta puerperal e avaliação do bebê de forma precoce, preferencialmente na primeira semana de vida. Durante o ano foram realizadas iniciativas para implementar esta ação junto aos serviços hospitalares (SUS) que possuem maternidade, ampliando a chance de captação precoce de puérperas e recém nascidos, bem como o fortalecimento da rede de cuidados materno infantil.

3.4.5.3 Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas

O câncer de colo de útero, também conhecido por câncer cervical, é uma doença de evolução lenta que acomete, sobretudo, mulheres acima de 25 anos, sendo o principal agente da enfermidade o Papilomavírus Humano (HPV). Embora sua incidência esteja em declínio, o câncer de colo de útero ainda está entre as enfermidades que mais acometem e matam mulheres no Brasil. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do câncer colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Estão mais expostas ao risco para o câncer de colo uterino mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, associando-se fatores de risco relacionados à infecção pelo HPV e outros. A imunidade, genética, comportamentos sociais (tabagismo) e sexual parecem influenciar os mecanismos, ainda incertos, que determinam a regressão ou a persistência da infecção, assim como a progressão para lesões precursoras ou câncer.

A prevenção do câncer de colo de útero está relacionada com uso de preservativos nas relações sexuais, a coleta periódica de exame de citopatológico de colo de útero e a vacinação contra o HPV. A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir essa doença.

Em Londrina, a coleta de citologia oncótica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias são realizados por profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado em todas as UBS e também em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde como o ambulatório do Ginecologista/Obstetra, o Ambulatório da Unidade de apoio Alto da Colina, Unidade de Mama do CISMEPAR e PUC. As mamografias são realizadas em clínicas locais conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia oncótica alterados são Policlínica, CISMEPAR e Hospital de Câncer de Londrina (HCL), onde são realizadas colposcopias e Cirurgia de Alta Frequência (CAF) e a referência terciária está sob responsabilidade do HCL. Para os resultados de mamografias alteradas, os serviços de referência são: CISMEPAR (Unidade Mama), HC/UEL e HCL.

Em comemoração ao Outubro Rosa, foi lançada a campanha “Prevenção sem Fronteiras”, com parcerias junto a diversos serviços de saúde, prestadores e o Sindserv. Um grande diferencial desta campanha foi oportunizar às trabalhadoras da saúde o acesso à coleta de preventivo e solicitação de mamografia em seus locais de trabalho durante todo o mês de outubro.

Durante todo o mês foram realizadas aberturas escalonadas de UBS em todas as regiões (exceto rural), às quartas-feiras, das 19h às 22h, com agendamento online, para coleta de preventivo, exame das mamas, multivacinação e testagem rápida de ISTs, acolhendo especialmente mulheres trabalhadoras que não conseguem buscar as unidades de saúde em horário comercial para realizar seus exames preventivos.

Em 18 de outubro (Dia D), todas as UBSs, urbanas e rurais, abriram das 8h às 17h para oferta de preventivo, avaliação das mamas, solicitação de exames, vacinação contra HPV, orientações e distribuição de materiais educativos.

Foi realizado o “Tour Rosa”, com coleta de preventivo, avaliação das mamas, solicitação de mamografia, teste rápido de ISTs, multivacinação e ações educativas sobre saúde da mulher, em diversos locais: Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), Espaço Saúde no Assentamento Eli Vive (Lerrovilla), Calçadão com o Evento “Viva o Centro”, São Jorge/Aparecidinha, Sesc Cadeião, UBS Aquiles e União da Vitória, entre outros. A ação em ILPIs contou com avaliação por mastologistas do HU, solicitações de mamografia e ultrassom, e garantia de transporte para prestadores de referência, com continuidade prevista para 2026.

A ação inédita, “Do cuidado ao autocuidado”, foi realizada em parceria com grandes hospitais (Hospital Universitário, Hospital Zona Norte, Hospital Zona Sul, Hospital Evangélico, Irmandade Santa Casa de Londrina e Hospital do Câncer de Londrina), oferecendo coleta de preventivo, avaliação das mamas e pedido de mamografia por equipe interinstitucional itinerante, nos hospitais e em horário de trabalho, voltada às trabalhadoras da saúde.

No dia 25 de outubro, ocorreu a Caminhada Rosa no Aterro do Lago Igapó (percurso de 5 km), com presença de educadores físicos e oferta de avaliação das mamas, agendamento de mamografia, vacina contra HPV, verificação de PA e HGT, alongamento,

massagem, auriculoterapia, atividades lúdicas para crianças, apresentações culturais, aula de zumba, testagem rápida de ISTs e outras ações de saúde, com participação de parceiros como Hospital do Câncer de Londrina, Hospital Universitário, Hospital Evangélico, Hospital da Zona Sul, Hospital da Zona Norte, Irmandade da Santa Casa de Londrina e Sindserv, que disponibilizou seu espaço para coleta de papanicolau (mulheres de 25 a 64 anos), avaliação das mamas, solicitação e agendamento de mamografia de rastreamento (40 a 74 anos) nos dias 16, 20 e 21 de outubro, realizados por meio de agendamento eletrônico prévio.

Ao longo do mês, equipes e-multi conduziram atividades educativas em empresas e territórios sobre saúde da mulher em todos os ciclos de vida.

Resultados da campanha: foram registrados 5.378 agendamentos, 2.999 atendimentos, taxa de faltas de 44,24% e 2.670 exames solicitados (mamografia, ultrassonografia de mama e endovaginal).

3.4.5.4 Ações de Planejamento Reprodutivo

A saúde reprodutiva implica em autonomia e liberdade de decisão sobre o método contraceptivo. Devem, portanto, ser ofertados a homens e mulheres adultos, jovens e adolescentes informação, acesso e opções de métodos eficientes, seguros, permissíveis, aceitáveis e não contrários à Lei 14.443, de 2022, que trata do planejamento reprodutivo. Além da oferta de métodos contraceptivos, é assegurado o direito ao acesso a serviços apropriados de saúde para o pré-natal, parto e puerpério.

As ações de planejamento reprodutivo são voltadas para o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos e se baseiam em ações clínicas, preventivas, educativas e dos meios, métodos e técnicas para regulação da fecundidade. Devem incluir e valorizar a participação masculina, uma vez que a responsabilidade e os riscos das práticas anticoncepcionais são predominantemente assumidos pelas mulheres.

O serviço de Planejamento Familiar é disponibilizado aos munícipes de Londrina, em idade fértil, que buscam assistência sobre o assunto ou que sejam profissionalmente encaminhados para esta finalidade, preservando o conhecimento sobre os direitos sexuais e reprodutivos de homens, mulheres e casais. No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde do município fornecem todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde.

Tabela 7. Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2025.

Produto	Entrada Anual	Demanda	
	Ministério da Saúde	Médio Mensal	Anual
<i>Condon masculino 52mm - adulto</i>	576.000	43.333	520.000
DIU - Dispositivo Intrauterino	1.020	91	1.100
Estradiol, Valerato Noretisterona Enantato	18.004	1.500	18.000
Medroxiprogesterona, Acetato 150mg - 1ml	12.865	1.666	20.000
Noretisterona 0,35 mg - cartelas	1.075	116	1.400
<i>Condon Feminino</i>	0	1.000	12.000
<i>Condon Masculino 49mm - adolescente</i>	0	3.333	40.000

Fonte: CAF/ Secretaria Municipal de Saúde janeiro a dezembro de 2025.

Em todas as Unidades de Saúde são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativo (*condom* masculino e feminino), DIU de cobre está disponível em unidades de saúde com profissionais habilitados, no ambulatório de Planejamento Reprodutivo – métodos reversíveis da Pontifícia Universidade Católica (PUC).

As ações educativas para os métodos cirúrgicos e outros, são realizadas por todas as Equipes de Estratégia de Saúde da Família na própria unidade de saúde ou no território, com posterior encaminhamento (métodos cirúrgicos) via Saúde *Web* caso, seja essa a decisão da usuária(o)/casal. Para métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o Município conta com as referências de nível secundário e Maternidade Municipal Lucilla Balallai.

Em 2025 foi mantida a oferta do contraceptivo intradérmico (*Implanon*) para mulheres em situação de rua, acompanhadas e cadastradas pela equipe de consultório na rua (CNAR). Em novembro o município recebeu do ministério da saúde cerca de 1.900 implantes intradérmicos, os quais serão disponibilizados para mulheres de 14 a 49 anos após capacitação de profissionais médicos e enfermeiros da atenção primária. Iniciamos no mês de dezembro as inserções apenas para casos de demandas judiciais na UBS Campos Verdes. Também foi disponibilizado um teto de implantes para a maternidade municipal, para inserção no puerpério quando houver indicação.

Neste ano houve aumento da oferta das vagas para laqueadura, a partir da parceria com a 17ª RS foi possível disponibilizar mais vagas e regularizar o tempo de espera para o procedimento, que vem sendo realizado em outros hospitais secundários de municípios vizinhos à Londrina (Cambé, Rolândia e Ibiporã).

Outro ponto a ser considerado está atrelado à aquisição de absorvente higiênico com uso do recurso vinculado a Portaria GM-MS 4.072 de 23 de novembro de 2022. A compra deste insumo é direcionada ao uso mulheres em situação de rua cadastradas e atendidas pela equipe de consultório na rua.

3.4.5.5 Outras ações na saúde da mulher

Dentre as ações desenvolvidas relacionadas à saúde da mulher, no ano de 2025 estão as atividades alusivas ao “Maio Furta Cor” em relação a saúde mental materna, sendo realizada uma capacitação para médicos, enfermeiros e psicólogos que atuam na assistência à mulher na APS e maternidades. Foram abordados os principais agravos como ansiedade, depressão, depressão pós-parto, luto perinatal, entre outros que podem agravos que podem afetar o desenvolvimento da gestação e vínculo e cuidados com o bebê, além do manejo e apresentação da rede de serviços no município.

No mês de outubro foi realizada uma atividade de sensibilização sobre as perdas perinatais para profissionais de saúde que atuam na APS e maternidades, com a presença de uma especialista no assunto no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte. Esta atividade contou com o apoio da organização não governamental Brilho da Luna.

3.4.6 CUIDADOS PALIATIVOS

O Cuidado Paliativo faz a abordagem que visa a promoção da qualidade de vida, por meio da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais, emocionais, espirituais, no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Devido à sua importância é cada vez mais crescente a discussão. Desde 2022 a SMS iniciou os trabalhos

com foco nos Cuidados Paliativos com a lei municipal de cuidados paliativos 13567 de 17 de abril de 2022 que instituiu o Programa Municipal de Cuidados Paliativos.

Em 2025 foram intensificadas as ações junto aos hospitais e Atenção Primária e SAD para garantir a alta do paciente com vinculação para continuidade de seu acompanhamento. No período de janeiro a dezembro de 2025, foram registradas 264 altas hospitalares de pacientes em Cuidados Paliativos com direcionamento para a Atenção Primária à Saúde, sendo, 111 no 1º quadrimestre, 99 no 2º quadrimestre e 54 no 3º quadrimestre.

Foram mantidas as reuniões do GT Municipal de Cuidados Paliativos, com a participação ativa da Atenção Primária, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Hospital Universitário (HU), Hospital Zona Norte (HZN) e Hospital Zona Sul (HXS), Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL).

3.5 REDE DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS

A Organização Mundial da Saúde reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, além de constituir uma violação dos direitos humanos. A violência “representa um risco maior para a realização do processo vital humano: ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade e provoca a morte como realidade ou como possibilidade próxima”. (Distrito Federal, 2008)¹.

A violência, além de ser uma questão política, cultural, policial e jurídica, é também, e principalmente, um caso de saúde pública. Não é um problema específico da área da saúde. No entanto, ela a afeta, já que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência.

Considera-se que a violência é um fenômeno complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Logo, para compreender e enfrentar essa problemática, deve-se analisar um conjunto de fatores, como condições de vida, questões ambientais, trabalho, habitação, educação, lazer e cultura.

O enfrentamento desse fenômeno exige uma convergência de medidas de impacto, portanto, a gestão da APS está inserida em diversos grupos de trabalho, com diferentes focos, visando a construção intersetorial de ações que possam atender as demandas da violência.

A rede de proteção possui vários grupos de trabalhos para melhor executar suas atividades, neste ano permaneceram ativas as reuniões do Comitê de Proteção às crianças e ao adolescente vítima ou testemunha de violência. Este comitê produziu neste ano material para orientação aos profissionais nas situações de revelação espontânea pela criança ou adolescente, evitando a revitimização e assegurando as medidas de proteção cabíveis. As capacitações aos profissionais de saúde estão previstas para maio de 2026.

Também foram mantidas as reuniões da Rede de Proteção da Mulher em Situação de Violência com a articulação e organização da comunicação dos casos de violência contra a mulher atendidos na rede.

3.6 COMISSÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICA (COREME) E MULTIPROFISSIONAL

3.6.1 Residência de Medicina de Família e Comunidade

Iniciado em 2016, o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina tem como objetivo principal formar médicos especialistas, capacitados para oferecer um atendimento integral e humanizado à população, desde a infância até a velhice. Essa iniciativa busca formar médicos generalistas, capazes de atender às necessidades de saúde da população de forma integral e humanizada, articulando ensino e serviço.

A formação dos residentes é baseada na lógica do cuidado centrado na pessoa, com ênfase no trabalho em equipe multiprofissional e na compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede municipal de saúde serve como principal cenário de prática, proporcionando aos residentes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades em situações reais.

As Unidades Escola desempenham um papel central na formação de profissionais de saúde, acolhendo residentes de Medicina de Família e Comunidade da SMS e da UEL, além de residentes multiprofissionais. Esses espaços também servem como campo de estágio para estudantes de medicina e enfermagem.

Por meio de diversas atividades integradas, como consultas compartilhadas, projetos terapêuticos e grupos de educação em saúde, as unidades buscam qualificar o atendimento à população e fortalecer a atenção primária. A territorialização e as reuniões de equipe, com foco em temas como saúde do trabalhador e saúde mental, promovem a discussão de casos complexos e a melhoria contínua dos processos de trabalho.

Parcerias com UPA, SAMU, PAI, Vigilância Epidemiológica, CAPS III, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho e Núcleo de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador (NASST) enriqueceram as ações das unidades, permitindo uma abordagem mais integral da saúde dos usuários. A discussão de casos complexos, como aqueles relacionados à saúde mental e às doenças infectocontagiosas, contribui para a qualificação dos profissionais e a melhoria da assistência.

A Comissão de Residência Médica (COREME) é composta por médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade. Atualmente o município possui 11 residentes R2, sendo 6 da COREME e 5 da UEL; 12 R1 sendo 6 profissionais de cada instituição e 5 residentes vinculados ao programa Brasil Angola da Universidade Estadual de Londrina.

A COREME realiza reuniões mensais e quatro oficinas trimestrais para discutir os desafios e avaliar o desempenho dos médicos residentes e do programa como um todo, visando à melhoria contínua. O programa de residência possui credenciamento da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), válido até 2027, conforme parecer SISCNRM nº 913/2022. Além disso, integra a Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná, participando ativamente das discussões e decisões sobre a formação médica no estado.

Os campos de prática do programa de residência abrangem 13 Unidades Básicas de Saúde urbana e rural, além de outros pontos de atenção como UPA, PAI, CIDI, CAPS III, CAPS AD, CAPSi, Vigilância Epidemiológica e SAMU. O programa oferece estágios e preceptoria para médicos residentes da Universidade Estadual de Londrina e do programa municipal, fortalecendo a parceria baseada no COAPES (Contrato Autorizativo de Ação Pública Ensino Saúde).

O Programa de Residência implementou e mantém o atendimento em ambulatórios especializados em PrEP e saúde trans. A equipe de residentes também

contribuiu significativamente para os atendimentos e capacitações específicos na APS como Cuidados Paliativos, implantação do IMPLANON e atualização de protocolos clínicos. Os residentes também participaram ativamente de grupos de trabalho em diversas áreas, como puericultura, saúde mental e doenças crônicas, contribuindo para a elaboração de documentos e cursos de capacitação sobre diversos temas, incluindo tuberculose e hanseníase.

A equipe de preceptoria é multidisciplinar, reunindo mais de 15 médicos especialistas em diversas áreas, como Medicina de Família e Comunidade (MFC), Homeopatia, Saúde do Trabalhador, Gineco-Obstetrícia, Infectologia, Pediatria, Antroposofia e Cuidados Paliativos. Esses profissionais atuam diretamente na supervisão dos residentes, nas avaliações trimestrais, na elaboração das provas escritas e de múltipla escolha, na elaboração de oficinas e aulas que cumprem a grade teórica da pós-graduação. Além da equipe médica, outros profissionais de saúde, como enfermeiros e técnicos de enfermagem, também participam do processo de formação, complementando a experiência dos residentes.

3.6.2 Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Residência Obstetrícia e Residência Saúde da Mulher

O município de Londrina conta com 3 modalidades de Residência da Universidade Estadual de Londrina, inseridas no cotidiano das ações das UBS. As unidades Aquiles e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social no total de 20 profissionais, que compõem as equipes e-Multi modalidade Estratégica.

A unidade Marabá recebe a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico, nutricionista, farmacêutico e psicólogo. As unidades Chefe Newton e Cabo Frio recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros. Essas equipes desenvolvem ações voltadas ao público específico, prestando atendimento individual e em grupo, além das ações de planejamento e gestão.

3. 7. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual a aprendizagem no cotidiano do trabalho e com parceria dos coletivos. As pessoas envolvidas no cotidiano do trabalho em saúde, chamados atores, são os principais para tomada de decisão e os responsáveis por acolher, respeitar, cuidar e ouvir. É no cotidiano do trabalho onde ocorrem as novas formas de se fazer o trabalho em saúde considerando-se a diversidade. A mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. Para tal, a diretoria de Atenção Primária aplicou, ao longo de 2025, diversas capacitações aos profissionais, considerando a necessidade de aprimoramento e conseqüente melhoria da qualidade no serviço de saúde.

Também como ação com vistas a ampliação e fortalecimento da Educação Permanente na Atenção Primária, implantou em novembro de 2025 o NEPS – Núcleo de Educação Permanente em Saúde, com a representação de profissionais gestores e trabalhadores da APS.

3.7.1 Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon

O projeto foi implantado na APS em setembro de 2023 com o objetivo de ampliar a resolutividade da APS através da educação continuada aos profissionais médicos e conseqüentemente, melhorar a assistência prestada e permanece com suas atividades

O projeto é desenvolvido em ambiente virtual a todos os profissionais médicos que atuam na APS, em parceria com a Escola de Governo em encontros com duração de 1h 30m, onde são abordados diversos temas que envolvem o atendimento aos usuários no cotidiano do trabalho. Este ano foram realizadas educação continuada nos seguintes temas: Diagnóstico e Manejo da dengue, TDAH e a prescrição de Metilfenidato; Imunização em Dengue; Diabetes e a prescrição de Dapaglifozina; Manejo das doenças inflamatórias; Hiperplasia Prostática – diagnóstico e tratamento.

3.7.2 Oficinas PLANIFICASUS

O Programa PLANIFICASUS é um programa de qualificação da Atenção Básica, organizado pelo Ministério da Saúde e implantado no Paraná pela Secretaria Estadual de Saúde, conforme adesão dos municípios. O Programa tem como finalidade trabalhar todas as áreas que competem a Atenção Primária que vão desde as bases até os programas mais complexos. Utiliza como metodologia a Educação Permanente em Saúde e é desenvolvido no cotidiano de trabalho.

O município aderiu em 2023 ao Programa com 5 unidades, além da manutenção da unidade João Paz que participou do primeiro ciclo, totalizando 6 unidades (João Paz, San Izidro, Alvorada, Parigot, Lindóia e Vila Nova). Em 2024, o programa de planificação da APS foi expandido para a área da Saúde Mental, sendo denominado como PLANIFICASUS SAÚDE MENTAL, onde aderiram ao programa mais 3 unidades (Aquiles, Padovani e Paiquerê), totalizando 8 unidades.

No ano de 2025, por iniciativa da Gestão, o município aderiu na sua totalidade ao programa de qualificação, onde trabalhou neste intensamente com oficinas de saúde mental a todos os profissionais das Unidades Básicas de Saúde sob o tema Saúde Mental.

As atividades realizadas envolvem *workshop* com as equipes das UBS, além de treinamentos com a equipe de tutores para alinhamento com os conteúdos a serem trabalhados. Esses treinamentos são realizados pela equipe técnica da 17ª Regional de Saúde, SESA e a equipe de apoio do Instituto Albert Einstein. O programa tem a previsão de conclusão em julho de 2026.

3.7.3 Matriciamento na APS

O matriciamento é uma estratégia que visa melhorar a qualidade da APS, ela acontece de forma compartilhada e com integração entre os profissionais da APS e especialistas. Tal metodologia visa qualificar a assistência, favorece a responsabilização do cuidado, fortalece as trocas interdisciplinares e permite construção de novos modos de fazer saúde.

Na prática o matriciamento acontece com reuniões nas unidades básicas, onde a equipe técnica da diretoria se reúne com os profissionais da APS e juntos discutem casos e trocam experiências acerca de situações do cotidiano. Atualmente na APS são realizados matriciamento em pediatria, ginecologia e obstetrícia e tuberculose.

4 ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA

A atenção à média complexidade ambulatorial e hospitalar da rede própria é composta por serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatórios, cuja complexidade da assistência demanda profissionais especializados e utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e terapêutico.

No município a rede própria de serviços da média complexidade é composta por: Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Policlínica, CENTROLAB, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, Pronto Atendimento em Saúde Mental; Centros de Atenção Psicossocial e a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB).

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) presta assistência a pacientes que apresenta estabilidade clínica podendo ter o seu cuidado transferido para o domicílio, de forma diferenciada com foco em necessidades específicas de cada usuário assegurando menor risco de exposição a infecções graves, redução de custos e maior conforto para o paciente, pela proximidade com a família.

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos. O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) atende as demandas de exames de rotina e de urgência de todos os serviços da rede municipal de saúde. Oferta suporte para o envio de amostras da Vigilância Epidemiológica (dengue, H1N1, coqueluche, HIV, toxoplasmose, entre outros) para o laboratório estadual, LACEN, e realiza exames de controle de tuberculose e hanseníase, com a melhor tecnologia em análises clínicas. Atende, também, as demandas da Penitenciária Estadual de Londrina (PEL), Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina (CDR), Casa de Custódia e unidades socioeducativas (CENSE I e II) e CISMEPAR.

No Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho estão o Ambulatório de HIV/ AIDS/ Hepatites Virais, Ambulatório de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Ambulatório de Tuberculose, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e o Ambulatório Multiprofissional Transexualizador.

Na área de Saúde Mental, o município mantém um Pronto Atendimento Psiquiátrico e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como suporte social à população: CAPS Infantil, CAPS III e CAPS AD e Residência Terapêutica Tipo I e ainda Equipe Volante para atender as demandas dos abrigos de crianças e adolescentes mantidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

A Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) tem importante papel na assistência ao parto de riscos habitual e intermediário e nas ações de incentivo ao aleitamento materno, além do planejamento familiar.

Ao longo do período, esses serviços atuaram de forma integrada à Atenção Primária e a Rede de Urgência e Emergência, buscando qualificar o cuidado, reduzir internações desnecessárias e ampliar o acesso as consultas e procedimentos especializados, em consonância com as diretrizes do SUS.

4.1 Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)

A Atenção Domiciliar (AD) consiste em uma modalidade de atenção à saúde adequada à efetivação de novas formas de produção do cuidado e de atuação

interdisciplinar, em expansão no Brasil e no mundo. Está incluída na Rede de Atenção à Saúde do SUS, assume os princípios e diretrizes desse sistema, previstos em lei: universalidade, equidade, integralidade, resolubilidade e ampliação do acesso, associados ao acolhimento e humanização, que devem ser observados na organização do Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 825 de 2016, os objetivos da AD consistem na redução da demanda pela assistência hospitalar, evitar a hospitalização de pacientes que não necessitem de tecnologias assistenciais de maior complexidade que as disponíveis na APS ou ambulatorios, desospitalização precoce de pacientes internados, humanização da assistência com a promoção da autonomia dos usuários e otimização dos recursos da Redes de Atenção à Saúde.

Em 2025, o SAD passou compor organograma da Diretoria de Atenção Primária à Saúde – DAPS que é responsável pelo modelo de atenção domiciliar AD1, incorporando então o serviço responsável pelas modalidades AD2 e AD3. São elas:

- AD 1: Indicada para pacientes estáveis, com problemas de saúde controlados, mas que precisam de cuidados de menor frequência e maior autonomia da família/cuidadores.
- AD2: Voltada para pacientes que necessitam de cuidados intensificados, como uso de medicamentos venosos, nutrição parenteral, curativos complexos, ou em cuidados paliativos, com acompanhamento semanal.

No ano de 2025, foram admitidos 259 pacientes no SAD com um total de 4.644 atendimentos domiciliares, distribuídos pelas 3 Equipes Multiprofissionais de Assistência Domiciliar (EMAD). Em dezembro 2025 permanecem em internação domiciliar 94 pacientes.

As EMAD estão distribuídas no território urbano conforme as regiões sendo: Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, com seguintes profissionais:

- Equipe Centro-Oeste: 1 médico generalista (40 horas), 1 enfermeiro (30 horas) 2 auxiliares de enfermagem (40 horas) 2 auxiliares de enfermagem (30 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Nordeste: 2 médicos generalistas (20 horas), 1 enfermeiro (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (20 horas), 3 auxiliares de enfermagem (30 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Sudeste: 1 médico generalista (20 horas), 1 enfermeiro (40 horas), 2 auxiliares de enfermagem (40 horas) 2 auxiliares de enfermagem (30 horas) e 1 fisioterapeuta.

O SAD conta também com 1 equipe de Apoio Multiprofissional EMAP, compostas por: 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 farmacêutica e 1 nutricionista.

O SAD mantém parceria com instituições hospitalares, UBS e ambulatorios de especialidades, fortalecendo o trabalho da rede assistencial, absorvendo a demanda de pacientes para antibioticoterapia e cuidados paliativos, representando significativa desospitalização.

Em 2025 as equipes do SAD participaram de treinamentos e capacitação em cuidados paliativos e administração de medicamentos. Participaram ativamente com grupo de trabalho da rede em Cuidados Paliativos e na atualização de protocolos.

Foram mantidos os contratos de locação de equipamentos BIPAP, ventiladores mecânicos, estimulador de tosse e concentradores de oxigênio.

Tabela 8. Número de pacientes encaminhados e admitidos no SAD. Londrina, 2025.

	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
Encaminhamentos	109	128	154	391
Admissões	65	41	113	219
Fora dos critérios	41	89	37	167

Fonte: SAD

Tabela 9. Número de atendimentos domiciliares realizados pelo SAD por categoria profissional. Londrina, 2025

PROFISSIONAIS	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
Médico	907	1.015	1.055	2.977
Enfermeiro	634	831	646	2.111
Aux. De Enfermagem	1.387	1.601	1.656	4.644

Fonte: SAD

4.2 Policlínica

Nos casos de maior complexidade, a Policlínica Municipal presta suporte técnico às Unidades Básicas de Saúde, oferecendo orientações e intervenções especializadas sempre que necessário.

Entre os serviços especializados disponíveis, destaca-se a ginecologia, que atua no apoio à Saúde da Mulher. O atendimento contempla o acompanhamento de pacientes com sangramento uterino anormal e dor pélvica crônica, disponibilizando, além de outras alternativas medicamentosas, o dispositivo intrauterino hormonal (Mirena) como opção terapêutica. Também são realizadas consultas de revisão puerperal para mulheres que tiveram o DIU inserido na Maternidade Municipal após o parto, exame de colposcopia e pequenos procedimentos ginecológicos minimamente invasivos, executados no próprio ambulatório.

A partir de 2025, a rede municipal também passou a ofertar o Implanon (implante contraceptivo de longa duração) para os casos indicados.

Além da ginecologia, o ambulatório conta com outras especialidades: cardiologia, nefrologia pediátrica, dermatologia sanitária (tratamento de hanseníase), geriatria e pequena cirurgia (em parceria com a PUC), reumatologia, neurologia geral com atendimento ao adulto com TDAH e Alzheimer, Urologia e Saúde Mental para a gestante e puérpera (atendimento com psiquiatra em parceria com a Residência de Enfermagem em Saúde Mental).

No segundo semestre de 2025, houve a implementação do atendimento às crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), com a disponibilização de uma médica, servidora municipal, na especialidade neurologia pediátrica.

Para dar suporte aos médicos que atuam na Policlínica, a unidade dispõe dos serviços de fisioterapia — incluindo atendimento motor e avaliação e tratamento de pacientes com hanseníase —, além de psicologia, nutrição e fonoaudiologia. Na área de fonoaudiologia, houve ampliação da equipe, o que tem contribuído para a qualificação e melhor organização da fila de espera dessa especialidade.

Vale ressaltar a continuidade na parceria com a Faculdade Positivo, que desde 2024 viabilizou o atendimento em fisioterapia no período noturno, com acréscimo significativo no número de atendimentos, dentre eles, os voltados ao tratamento uroginecológico (antes não contemplado pela rede de atendimento).

Também em 2025, houve a ampliação da oferta de vagas no ambulatório de avaliação e fornecimento de fórmulas infantis para crianças com intolerância à proteína do leite, possibilitando dar total vazão à fila de espera. Por meio do chamado Programa do Leite, atendemos 100% dos pacientes que se enquadram nos critérios do protocolo de assistência a crianças alérgicas àquela proteína.

Além dos atendimentos especializados, são realizados exames para investigação da hanseníase, como a pesquisa do bacilo (BAAR MH) e o teste de contato para hanseníase destinado aos comunicantes dos pacientes. A equipe de enfermagem, no atendimento às pessoas com hanseníase, realiza orientações, administra e dispensa medicamentos, além de executar curativos quando necessário. Destaca-se a atuação da médica responsável pelo Ambulatório de Hanseníase, que apresentou a experiência do município na aplicação do teste de contato de hanseníase durante o Congresso Brasileiro de Hansenologia, realizado em Foz do Iguaçu, em novembro de 2025.

Entre 2024 e 2025, a Policlínica conseguiu ampliar a realização do exame de Eletrocardiograma em cerca de 100% comparado à oferta dos anos anteriores. Esse feito foi possível, graças à implantação do sistema de emissão de laudos do TELE-ECG. Outro avanço relevante no ano foi a aquisição de um aparelho para realização do exame de Holter, especialmente diante da extensa fila de espera existente para esse procedimento.

Ainda em 2025, foram substituídos 10 computadores completos (quase 50% dos equipamentos), otimizando o processo de trabalho.

Tabela 10. Produção da Policlínica. Londrina, 2025

Especialidade	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Enfermeiro	224	265	240	729
Fisioterapeuta geral	1159	2383	2597	6.139
Fonoaudiólogo	388	388	540	1316
Médico Cardiologista	954	891	496	2341
Médico Cirurgião Geral	40	82	72	194
Médico Dermatologista Sanitário	168	194	112	474
Médico Geriatra	47	81	107	235
Médico Ginecologista	809	918	895	2622
Médico Nefrologista/ pediatria	422	230	214	866
Médico Neurologista	16	1333	1313	2662
Médico Psiquiatra	69	66	65	200
Médico Reumatologista	439	481	420	1340
Médico Urologista	327	1132	335	1794
Nutricionista	228	281	335	844
Psicólogo Clínico	218	265	243	726
Total	5.508	8.990	7.984	22.482

4.3 Laboratório Municipal (CENTROLAB)

O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) é responsável pelo apoio diagnóstico a todos os serviços municipais de saúde que realizam atendimento à população de Londrina. Além de conferir maior agilidade aos procedimentos realizados na unidade, o fato de o município contar com um laboratório próprio possibilita que médicos e pacientes tenham acesso aos resultados de forma mais rápida, contribuindo para maior efetividade no tratamento.

O ano de 2025 marcou um ponto de inflexão. Mais do que apenas um aumento de capacidade, houve uma transformação estrutural: o Centrolab expandiu significativamente seu escopo de atuação, incorporou novas atribuições estratégicas de vigilância epidemiológica, iniciou novos serviços de coleta para melhorar o atendimento ao público, e recompôs sua equipe técnica. Essas iniciativas consolidam o Centrolab como eixo central da estratégia de diagnóstico e vigilância em saúde no município de Londrina:

Expansão de Capacidade Operacional: O Centrolab recebeu o reforço de sete auxiliares de patologia e uma bioquímica, configurando o maior investimento em recursos humanos dos últimos anos. A ampliação da equipe não se limitou a atender ao aumento da demanda, mas representou o reconhecimento institucional da relevância estratégica do laboratório, além de constituir uma medida estruturada para enfrentar os gargalos operacionais acumulados.

Expansão de Responsabilidades e Novas Parcerias: O Centrolab passou a integrar ao seu fluxo de trabalho as coletas provenientes do Centro de Referência Bruno Piancastelli Filho (CRBPF), promovendo importante otimização do processo e proporcionando melhor acolhimento aos pacientes, agora atendidos em um espaço físico mais adequado para recebê-los.

Além disso, ampliou seu portfólio de serviços ao incluir o atendimento a pacientes encaminhados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), no âmbito dos atendimentos especializados, bem como pela Clínica DaVita.

Novos Serviços Diagnósticos: Em 2025, foi finalizado o processo licitatório para implementação do exame de Hemoglobina Glicada (HbA1c), embora a execução prática ainda não tenha sido iniciada.

A hemoglobina glicada (HbA1c) é um marcador essencial para o diagnóstico de diabetes mellitus e pré-diabetes, complementando os critérios de glicemia em jejum. Ela também é fundamental para o acompanhamento do controle glicêmico em pacientes já diagnosticados, refletindo a média da glicemia nos últimos 2 a 3 meses, e permite a realização de triagem oportunista, já que não exige jejum prévio.

A inclusão desse exame no portfólio do Centrolab tem caráter estratégico, considerando a alta prevalência de diabetes na população brasileira, a recomendação das diretrizes nacionais para utilização da HbA1c como critério diagnóstico, a necessidade de ampliar a cobertura de exames preventivos no município e o fato de ser o método considerado padrão-ouro para o diagnóstico de diabetes mellitus.

Outro ponto relevante é o tempo de resposta: exames realizados internamente no Centrolab têm seus resultados disponibilizados no mesmo dia ou no dia seguinte, enquanto exames terceirizados podem levar até 10 dias. Além disso, o custo do exame realizado no Centrolab (R\$ 3,87) é significativamente menor que o valor de referência do SUS (R\$ 7,86), o que pode gerar um superávit financeiro estimado em cerca de R\$ 300 mil por ano.

Capacitação e Estruturação para Vigilância Epidemiológica: Em 2025, os servidores do Centrolab participaram de uma capacitação, incluindo orientações sobre o correto armazenamento de amostras destinadas à Vigilância Epidemiológica. Essa ação consolidou o laboratório como ponto logístico central para envio de amostras ao LACEN-PR, contribuindo diretamente para a manutenção da qualidade das amostras.

Além disso, houve um fortalecimento da comunicação com as unidades de saúde do município para reduzir erros operacionais. Foi criada uma planilha eletrônica que permite à Vigilância Epidemiológica identificar problemas em tempo real e atuar de forma rápida junto às unidades responsáveis, buscando solucionar as dificuldades de forma mais eficiente.

Em 2025 o Centrolab realizou 2.727.865 exames para os diferentes serviços de saúde do Município, conforme tabela que segue:

Tabela 11. Produção de exames, Centrolab. Londrina, 2025.

Produção CENTROLAB	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Bioquímica	524.392	553.781	603.092	1.681.265
Hanseníase	46	68	65	179
Hematologia	101.099	104.625	105.908	311.632
Hormônio/Imunologia	147.400	157.881	163.708	468.989
Líquor	30	44	56	130
Microbiologia	27.394	26.969	27.382	81.745
Parasitologia de fezes	1.781	1.939	2.026	5.746
Tuberculose	772	960	972	2.704
Urinálise	56.106	56.897	62.472	175.475
Total	859.020	903.164	965.681	2.727.865

O contexto epidemiológico de 2025 foi marcado pelo risco epidêmico de dengue, e o Centrolab atuou de forma proativa na resposta laboratorial, realizando exames de NS1 por ELISA, especialmente em um período em que a 17ª Regional de Saúde enfrentava alta demanda dos outros municípios sob sua jurisdição. As principais ações realizadas foram manutenção de rotinas de diagnóstico rápido; realização de aditivo contratual para hemogramas, garantindo atendimento a possíveis aumentos de demanda e manutenção de estoque de segurança além da mobilização de pessoal conforme necessário, para manter a capacidade de resposta rápida a surtos.

Acreditação e Controle de Qualidade – PNCQ: Em 2025, o Centrolab alcançou nota excelente na avaliação do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), consolidando sua posição como laboratório de referência, em conformidade com padrões nacionais de qualidade analítica.

Embora em agosto de 2024 o Centrolab tenha recebido menção honrosa pelos serviços prestados no setor de microbiologia, com destaque para os exames de tuberculose, as ações desenvolvidas em 2025 consolidam uma trajetória contínua de reconhecimento da qualidade e relevância dos serviços prestados.

Entre os desafios operacionais superados no período, destacam-se: a manutenção da excelência no controle de qualidade durante a fase de expansão e absorção de novas atribuições; o cumprimento dos prazos de entrega de resultados mesmo em períodos de alta demanda epidemiológica; e o treinamento e integração de sete novos servidores à equipe.

4.4 Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho

O Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF), é um serviço de atenção especializada em HIV/AIDS/Sífilis/Hepatite B e C e Tuberculose, no município de Londrina, composto pelo Ambulatório de HIV/AIDS/Hepatites Virais, Ambulatório IST (urologia), Ambulatório Multiprofissional Transexualizador, Centro de Testagem e Aconselhamento, Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM) Antirretrovirais, Hepatite B e C, Tuberculose e hormônios para usuários do Ambulatório Transexualizador.

Considerando a Lei 13.504/2017, o “Dezembro Vermelho” foi instituído no Brasil como forma de gerar mobilização nacional na luta contra a infecção pela HIV e a doença (AIDS e outras IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

Em novembro de 2025 foi iniciado capacitações e adequações no sistema para início do uso do prontuário eletrônico (PEC E-SUS) para todos operadores do CRBPF, sendo que o setor de urologia IST começou a transição do sistema físico para o digital nesta época.

No ano de 2025, até 31 de dezembro, no CTA, foram realizadas as seguintes ações:

- 11 capacitações em aconselhamento e testes rápidos (TR) para HIV, Sífilis, Hepatites B e C em parceria com profissionais multiplicadores em TR do ambulatório do HIV/UDM (unidade dispensadora de medicamentos), atenção básica, 17ª regional de saúde (RS), centro de socioeducação (CENSE) – 2, Rotary, policlínicas, Hospital da Zona Sul (HZS), Hospital Regional da UNIMED (maternidade) e Universidade Estadual de Londrina (UEL) com certificação pela Escola de Governo de Londrina;
- 1 avaliação e atualização teórica e prática em aconselhamento e testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais B e C para 10 profissionais da saúde da maternidade do Hospital Universitário de Londrina, com certificação pela Escola de Governo de Londrina;
- 1 capacitação do relatório do SISLOGLAB e do Programa de Avaliação Externa de Qualidade (AEQ) dos TR em parceria com a Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS) e 17ªRS, para profissionais da saúde executores e responsáveis pela logística dos TR de 10 instituições de Londrina, com certificação pela Escola de Governo de Londrina;
- Ampliação de 2 serviços: CENSE 2 e Hospital Regional da UNIMED (maternidade) na oferta e realização de TR de HIV, Sífilis, Hepatites B e C;
- Ampliação da oferta e realização dos TR no CTA no período da tarde em comemoração ao dia mundial na luta contra a AIDS em 01/12/2025;
- Participação de 13 profissionais da saúde (CTA, farmácia, ambulatório HIV/AIDS, ambulatório de tuberculose, programa municipal de HIV/AIDS/Tuberculose/Hepatites Virais, 17 RS no programa de avaliação externa (AEQ) dos TR HIV, Sífilis e Hepatite C, com certificação de excelência;

- Distribuição de 1627 autotestes de HIV;
- Distribuição de 1.032.045 de preservativos masculinos, 26.387 de preservativos femininos e 17.300 de gel lubrificante;
- Distribuição aos usuários de Prep, UDM e ambulatório HIV/AIDS do novo preservativo masculino texturizado de 52mm, recebido pelo Ministério da Saúde (MS)/DATHI;
- De acordo com o relatório SISLOGLAB, o CTA realizou no período de 01/01/25 até 31/12/2025:

Tabela 12. Número de Testes Rápidos, CTA. Londrina, 2025

Teste Rápido	Nº pessoas atendidas	Nº Reagentes
HIV	3.603	63
Hepatite B	3.365	4
Hepatite C	2.968	2
Sífilis	2.800	117

No ano de 2025, no período de 02/01 à 31/12/25, o Ambulatório de HIV/AIDS realizou 7.005 consultas médicas, 34.521 atendimentos de enfermagem, 17.358 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 3.313 coletas de exames de sangue até outubro, pois em novembro estas começaram a ser realizadas no CENTROLAB, 204 consultas com Urologista IST, 168 procedimentos de urologia (cauterizações de condiloma, biópsia, penioscopia), 494 profilaxias pós exposição (PEP), 24.126 dispensações de antirretrovirais para tratamento pela farmácia, 3.283 atendimentos pelo serviço social e mudança das cestas básicas físicas para o benefício em cartão saúde alimentação que ocorreu no mês de novembro com contrato ativo validado em julho, buscando melhor logística para o serviço e conveniência para usuários, alinhando o benefício com tecnologia digital, 444 atendimentos pela psicóloga e 763 atendimentos odontológicos.

Em novembro de 2025, o Ambulatório de HIV recebeu um médico infectologista voluntário para atendimento e cumprimento do circuito avançado da AIDS, além das pessoas com diagnóstico tardio e sintomáticos.

Em 2025 foram mantidas as ações de matriciamento em conjunto com o DAPS, e apoio da assistência social na busca ativa dos casos de irregularidade e abandono de tratamento.

Realizado Capacitação de Atualização em Tuberculose modalidade presencial com profissionais da Atenção Básica divididas em 4 turmas e inscrições para 50 pessoas/cada turma.

Mantido monitoramento mensal da investigação dos sintomáticos respiratórios na Atenção Primária, bem como se as metas de coletas estabelecidas estavam sendo alcançadas em alinhamento com o serviço social da SMS.

As reuniões do Grupo Técnico de Tuberculose aconteceram a cada 2 meses para discussões e alinhamento no atendimento ao paciente, fluxo de coleta de exames, efetividade das ações propostas para rede, melhoria de diálogo com os demais serviços da rede municipal, como Hospital de Clínicas (HC), Hospital Universitário (HU), Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), Penitenciária Estadual de Londrina (PEL), construção de fluxo para os casos de abandono.

Os encontros para discussão com o Comitê de Óbitos também ocorreram a cada 2 meses na Sede da 17ª Regional de Saúde.

No dia 17 de novembro, dia Nacional do Combate à Tuberculose foi promovido um evento na Prefeitura Municipal intitulado: “Tuberculose – Londrina com você nesta luta”.

Realizada programação das ações no combate à tuberculose com a gerência do Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF) visando uso do incentivo financeiro previsto para o Programa enviado pelo Governo Federal.



Iniciado reforma do Ambulatório de Tuberculose para adequação dos espaços físicos, melhoria na acessibilidade, fluxo de pessoas e atendimento com melhora no acolhimento, processo para aquisição de equipamento digital de raio x visando qualidade de exame diagnóstico para acompanhamento.

O CRBPF teve participação em feiras e eventos promovidos em conjunto com a atenção primária em saúde (APS), como dia mundial no combate às hepatites virais, atividades na Concha Acústica, calçadão, parada LGBTQIA+, entre outros. Além de realizar palestras de orientações para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para empresas e hospitais.

Participação ativa nas diversas reuniões, como Comitê de Mortalidade, Comitê de Tuberculose, Comitê de ISTs, ComuniAids.

Foi iniciado digitação de 100% das fichas de notificação compulsória (SINAN) de Sífilis, Tuberculose e HIV no serviço.

Quanto a Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) foram realizados 1810 atendimentos, no período de 02/01/2025 a 30/12/2025. A PrEP, consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Uma vez que a PrEP é iniciada, o paciente realiza seguimento clínico e laboratorial a cada 3 meses.

O município de Londrina recebeu do Ministério da Saúde vacinas de Hepatite A e Papiloma Vírus (HPV), conforme Nota Técnica Conjunta nº184/2025 – DPNI/DATHI/SVSA/MS (15998027). Assim foi criado sala de vacinas no serviço para atendimento das pessoas acompanhadas no ambulatório de PrEP e administradas segundo recomendação/critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Quanto Profilaxia Pós Exposição (PEP) feitos no serviço no ano de 2025 494 atendimentos.

Tabela 13. Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2025

Ações Programa IST/AIDS	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Total de medicamentos distribuídos	7739	8105	8282	24126

Atendimento psicológico	187	189	68	444
Consulta médica	2441	2378	2186	7005
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	6107	6109	5142	17358
Procedimentos de enfermeiros	12574	10224	11723	34521
Número de pacientes atendidos em odontologia	238	265	260	763
Total	29286	27270	27661	84217

Tabela 14. Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2025

Atendimentos no Ambulatório de IST/AIDS	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Atendimento Assistente Social	1063	1272	948	3283
Procedimentos Médicos Urologista	56	56	92	204
Total de Coleta de Exames	1113	1159	1041	3313
Abertura de prontuários	118	115	101	334
Profilaxia pós exposição	160	159	175	494
Total	2510	2761	2357	7628

Tabela 15. Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2025

Número de Preservativos Distribuídos	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Preservativos masculinos e femininos	20270	22012	30418	72700

Tabela 16. Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2025

Atendimentos no Setor do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Número de participantes nas orientações /coleta de exames e teste rápido	1.142	1.191	1.217	3.550
Entrega autoteste HIV	341	648	720	1.709

Tabela 17. Número de atendimentos no Ambulatório da PrEP. Londrina, 2025

Atendimento ambulatorial no setor da PrEP	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Consulta médica PrEP	315	325	392	1.032
Atendimento enfermagem PrEP	630	650	784	2.064
Total	945	975	1.176	3.096

No Ambulatório de Tuberculose, que atende paciente com tuberculose, infectados com HIV/AIDS, Tuberculose Extra-pulmonar, e Multirresistente, foram realizadas 1.934 consultas médicas, 6.864 atendimentos de enfermagem, 1.021 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 682 aplicações e leitura PPD, 851 coletas de escarro, 1.021 Raios-X, 1.870 atendimentos de farmácia de tuberculose. O Ambulatório de Tuberculose trabalha em parceria com equipe de Consultório na Rua e Serviço de Abordagem Social no atendimento, monitoramento os usuários em situação de rua em tratamento da tuberculose.

Tabela 18. Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2025

Atendimento Ambulatorial no Setor de Tuberculose	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Consulta médica	688	629	652	1969
Procedimentos por enfermeiros	1496	1562	1624	4682
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	372	316	333	1021
Distribuição de medicação específica	618	594	623	1835
Exames radiológicos – RX	372	316	333	1021
Leitura PPD	224	238	220	682
Total de coletas de <i>BAAR</i>	302	292	257	851
Total	4072	3947	4042	12061

O Ambulatório Multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas Trans e Travestis em processo transexualizador, conforme pactuações de 2022, passou a assumir os atendimentos dos (as) usuários (as) que já estavam sendo acompanhados (as) no Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) sob gestão Estadual e das pessoas residentes em Londrina que estavam na fila de espera aguardando uma vaga para atendimento.

A contrapartida da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) é o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona) aos residentes de Londrina que estejam em acompanhamento no serviço ambulatorial transexualizador, conforme protocolo vigente do CPATT Estadual.

Os fluxos de transição para o ambulatório municipal dos (as) usuários (as) já vinculados (as) ao CPATT sob gestão Estadual, bem como os fluxos para oferta dos hormônios, foram elaborados pelas equipes técnicas e de gestão da SMS Londrina e 17ªRS/SESA, com o apoio das Equipes Técnicas do CPATT de gestão Estadual e do CEMEPAR. A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina seguiu o Protocolo de Atendimento do CPATT de gestão Estadual.

Em 2025 foi realizado alinhamento do serviço com o Programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade e com a CPATT para disponibilização dos hormônios de acordo com as leis e normas vigentes. Até 30/12/2025 foram realizados 596 atendimentos e dispensados 132 hormônios.

Tabela 19. Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2025

Atendimento ambulatorial no setor de Hormonização	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Consulta médica	154	197	197	548
Distribuição de medicação específica	46	50	36	132
Atendimento enfermagem	308	394	394	1.096
Total	508	641	627	1.776

4.5 Rede de Atenção à Saúde Mental

O município conta com serviços como o Pronto Atendimento/Ambulatório, CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil e Equipe Volante sendo esses os pontos de atenção especializado no atendimento de pacientes e familiares em sofrimento e transtornos

mentais e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool/drogas. Esses serviços contam também com o suporte das UPA, rede hospitalar e Unidades Básicas de Saúde.

No ano de 2025 participamos de várias ações locais em conjunto com outras secretarias no “Orgulho do Meu Bairro”, uma iniciativa conduzida pela Secretaria de Governo com o intuito de prover melhorias aos bairros de Londrina, envolvendo todas as secretarias da prefeitura e também a população local.

No decorrer do mês de setembro foram realizadas várias ações voltadas aos usuários com foco na promoção da saúde mental e na prevenção ao suicídio, como: palestras, rodas de conversa, mutirão de conscientização sobre o tema e oficinas com profissionais da área, entre outras. A campanha teve o nome “Saúde Mental Importa, Cuide-se”. Houve uma mobilização de toda a secretaria com ações no calçadão, Blitz em parceria com a CMTU, Rua Sergipe e programações internas em cada serviço de CAPS. Outros parceiros nas ações foram a Santa Casa de Londrina, os hospitais da Zona Norte e da Zona Sul e a Universidade Estadual de Londrina e as Secretarias Municipais de Educação e do Idoso.

Algumas ações do Setembro Amarelo:

- No CAPS infantil: Música, Alegria e Abraço com o Grupo Lúdico – HC, Diálogo fraterno, escuta – CVV,
- No CAPS III: Palestras “Setembro Amarelo: entrelaçando a vida” e “Arte para ressignificar a vida”,
- No Centro: “Blitz Amarela”, com ações de conscientização sobre saúde mental, em parceria com a CMTU
- No Calçadão: Ação “Saúde mental importa – cuide-se!”, com práticas integrativas e atividades lúdicas para adultos e crianças sobre o tema, em parceria com o Centro de Ciências da Saúde da UEL.

No âmbito da educação permanente em saúde mental, destacou-se a oferta do curso “Nós na Rede”, promovido pela Fiocruz/MS, com disponibilidade de 60 vagas destinadas a profissionais dos CAPS e da Atenção Básica do município. Essa iniciativa teve como objetivo fortalecer a articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial, qualificando as equipes para o cuidado territorial e integrado de pessoas em sofrimento mental e em uso problemático de álcool e outras drogas.



4.5.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)

O CAPS Ad é um serviço municipal direcionado para o cuidado e atenção continuada as pessoas com transtorno mental em decorrência do uso disfuncional de álcool e outras drogas. Está localizado na Avenida Duque de Caxias, 2575, área central do Município, o horário de funcionamento é das 7h30 às 18h00.

Tem como missão promover saúde e qualidade de vida através da atenção integral do indivíduo, por meio da valorização individual e coletiva de comportamento, favorecendo a diminuição dos riscos provocados pelo uso disfuncional de substâncias psicoativas. No ano de 2025, foram desenvolvidas várias atividades pela equipe multiprofissional, entre elas estão os grupos terapêuticos, assembleias, grupo social, grupo de estimulação cognitiva, grupo musical, atendimento individual de psicologia e médico. Atividades festivas para páscoa, festa junina e Natal, importantes para ressocialização e integração familiar. Outras atividades desenvolvidas foram as ações da campanha do setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. Durante o mês de novembro, as quartas-feiras, o CAPS AD atendeu em horário diferenciado das 18h às 20h.

Foram desenvolvidas várias ações intersetoriais, em especial, para o atendimento a pessoa em situação de rua, que contou com a parceria conjunta da Assistência Social, bem como todos os componentes da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial (SAMU, UPA, Consultório Na Rua, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Comunidades Terapêuticas). Realizamos também os trabalhos de rede de serviço através das diversas discussões de caso, visitas domiciliares e ações em conjunto nos territórios.

Quadro 1. Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2025

Data	JANEIRO
09, 16, 23 e 30	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
10 e 27	Discussão de caso Rede de Serviços
27	Visita Domiciliar em conjunto com UBS
Data	FEVEREIRO
06, 13, 20 e 27	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
Data	MARÇO
06, 13, 20 e 27	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
12, 21 e 25	Discussão de caso Rede de Serviços
Data	ABRIL
03, 10, 17 e 24	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
07 e 22	Discussão de caso Rede de Serviços
09 e 10	Audiência Concentrada
Data	MAIO
08, 15, 22 e 29	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
13 e 14	Reunião de Rede Ampliada
14	Discussão de caso Rede de Serviços
20 e 29	Audiência concentrada
27	Visita Domiciliar em conjunto com a UBS
Data	JUNHO
05 e 12	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
06 e 18	Discussão de caso Rede de Serviços

10	Reunião de Rede Ampliada
Data	JULHO
03, 10, 17, 24 e 31	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
08, 15, 16 e 17	Discussão de caso Rede de Serviços
Data	AGOSTO
07, 14, 21 e 28	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
05	Visita Domiciliar em conjunto com a UBS
11, 12, 14, 19 e 26	Discussão de caso Rede de Serviços
Data	SETEMBRO
04, 11, 18 e 25	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
02	Ação para Internação involuntária (pessoa em situação de rua)
09, 16 e 26	Discussão de caso Rede de Serviços
29	Roda de conversa com CRAS Oeste
Data	OUTUBRO
02, 09, 16, 23 e 30	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
06, 08, 14 e 30	Discussão de caso Rede de Serviços
09	Audiência Concentrada
Data	NOVEMBRO
06, 13 e 27	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
04, 06, 09, 11, 14 e 18	Discussão de caso Rede de Serviços
11	Reunião de Rede Ampliada
Data	DEZEMBRO
04 e 11	Ação Intersetorial no calçadão para atendimento a pessoa em situação de rua, Discussão de caso após a ação
04	Reunião com o Consultório na Rua

Tabela 25. Produção do CAPS AD. Londrina, 2025

Produção CAPS AD	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	732	392	39	1.163
Atendimento domiciliar	22	7	65	94
Atendimento em grupo	1.394	954	214	2.562
Atendimento individual	3.341	3.394	2974	9.709
Atendimento familiar	46	36	249	331
Ações de reabilitação psicossocial	89	21	3	113

Práticas corporais	66	67	0	133
Práticas expressivas	525	283	28	836
Promoção de contratualidade no território	27	2	23	52
Atendimento em situação de crise	53	35	4	92
Matriciamento	39	29	6	74
Total	6.334	5.220	3.605	15.159

Fotos de eventos realizados ao longo do ano de 2025



Orgulho no Bairro



Oficina de Música



Atividade com os familiares e pacientes



Blitz, entregando uma Dose de Autoestima



Oficinas



4.5.2 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) é o primeiro CAPS de porte III implantado no Estado do Paraná, no ano de 1996. Inicialmente os atendimentos eram realizados em um prédio alugado e no ano de 2004 ganhou prédio próprio localizado na Rua Alba Bertolotti Clivatti, 186 – Alto da Boa Vista, Londrina/PR. Com funcionamento ininterrupto conta com 06 leitos de internação para pessoas com sofrimento psíquico, além da oferta de atendimentos ambulatoriais de psiquiatria e psicologia, grupos terapêuticos e atividades com o intuito do exercício da cidadania e a busca pela autonomia da pessoa com transtorno mental grave.

No ano de 2025 houve o anúncio de recursos estaduais para viabilizar a obra de ampliação e reforma do CAPS III, mas até que seja concretizada a licitação para início da obra, foram com várias benfeitorias como pintura, reforma dos banheiros, revisão do telhado, jardinagem e climatização de alguns espaços. Estes reparos trouxeram grande melhoria para os ambientes e promoveram maior bem estar para a população que frequenta o CAPS III.



Os pacientes do CAPS III possuem um Projeto Terapêutico Singular que contempla as necessidades particulares de cada paciente. Ofertamos grupos terapêuticos e oficinas dirigidas, atividades de passeio para reabilitação social, atendimento individual e familiar, visitas domiciliares e consultas multiprofissionais, além dos ambulatórios médicos e de psicologia.

Realizamos grupos terapêuticos e oficinas dirigidas durante todo o ano contabilizando 6.134 atendimentos.



Realizamos atividades como a Gincana Amarela no mês de setembro com a apresentação da Oficina de música com a apresentação de música composta pelos pacientes.



Realizamos Assembleias na perspectiva do controle social.



Realizamos atividades externas com os pacientes no Jardim Botânico, Exposição Agropecuária, imersão de arte, Corpo de Bombeiros, mostra cultural, entre outros, com a finalidade da reabilitação psicossocial



Seguimos, em 2025, com as discussões de caso junto à rede de serviços socioassistenciais, realizadas ao longo de todo o ano.

Na perspectiva do atendimento domiciliar aos pacientes institucionalizados, mantivemos as visitas programadas às Instituições de Longa Permanência para Idosos (Lar dos Vovós e Vovôs, Lar Maria Thereza e Lar São Vicente de Paulo), à Residência Inclusiva, à Casa do Bom Samaritano e à Fraternidade Toca de Assis.

Em relação ao Serviço Residencial Terapêutico, demos continuidade ao trabalho junto à instituição contratada para a execução do serviço – MMA (Ministério de Missões e Adoração). Realizamos reuniões semanais na residência, com a participação da psicóloga do CAPS, da educadora social do MMA e dos pacientes acolhidos, para definição das tarefas domésticas, organização da gestão financeira e promoção do autocuidado.

Demos sequência ao Programa de Medicação de Depósito para pacientes com baixa adesão e resposta insuficiente aos fármacos convencionais, por meio da aplicação de medicação antipsicótica injetável de liberação prolongada. O programa conta com três modalidades de funcionamento: no CAPS III, em parceria com as UBS dos territórios e na modalidade domiciliar, sendo esta última realizada pela equipe de enfermagem do CAPS nos domicílios dos pacientes.

Foi mantida a preceptoria da Residência em Saúde da Família, com discussões de caso quinzenais entre a médica psiquiatra do CAPS e os residentes. Ainda na perspectiva do compromisso com o ensino-aprendizagem, mantivemos parcerias com estagiários e internos da UEL – Universidade Estadual de Londrina e da UNIFIL – Centro Universitário Filadélfia.

Seguimos com as ações de matriciamento, fortalecendo parcerias e construindo um trabalho mais efetivo e integrado em rede.

Realizamos dois dias de treinamento com a equipe de enfermagem, com o tema “Cuidar e Transformar: Primeiros Passos no CAPS”, contando com a participação de docentes parceiros. Foram estruturadas aulas e abordados temas pertinentes à prática assistencial no serviço, como: Cuidado Humano e Direitos em Saúde Mental: Reforma Psiquiátrica, RAPS e o Papel da Enfermagem; Avaliação Psíquica na Prática no CAPS; Práticas Essenciais em Saúde Mental: Comunicação Terapêutica e Ambiente Terapêutico; Psicopatologia Simplificada: Entendendo os Transtornos Graves; Orientação para a Equipe de Enfermagem e Ministração de Psicofármacos e Cuidados, Ética e Técnicas de Contenção Mecânica em Saúde Mental.



Mantivemos nossa participação no Grupo de Trabalho para Pessoas em Situação de Acumulação em parceria com a SEMA, CMTU, Secretaria de Assistência Social, Atenção Primária em Saúde, Diretoria em Vigilância em Saúde, com discussões de

casos, alinhamento teórico e ações efetivas nas residências com características de acumulação.

O CAPS III esteve presente nas ações promovidas pela Autarquia de Saúde como o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Também participamos de ações como Viva o Centro e o Orgulho do Meu Bairro.



Tabela 26. Produção do CAPS III. Londrina, 2025

Produção CAPS III	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	624	2141	2367	5132
Acolhimento noturno	740	1880	2368	4988
Atendimento domiciliar	277	449	648	1374
Atendimento em grupo	1043	2493	2598	6134
Atendimento individual	3584	6389	6362	16335
Atendimento familiar	1327	2297	2893	6517
Ações de reabilitação psicossocial	56	300	335	691
Práticas corporais	71	155	349	575
Práticas expressivas	528	2064	2218	4810
Promoção de Contratualidade no Território	58	32	101	191
Atendimento de crise	157	297	384	838
Matriciamento	11	23	40	74
Ações de articulação de rede intra e inter	15	26	43	84
Fortalecimento do Protagonismo	21	26	38	85
Ambulatório médico	1318	2184	2349	5851
Ambulatório psicologia	1159	1661	1355	4175
Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por centro	18	27	47	92
TOTAL	11007	22444	24495	57946

4.5.3 Centro de atenção psicossocial infantil-CAPS i BENCRESER.

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil BENCRESER (CAPS i) é um serviço público de Saúde Especializado em Saúde Mental que atende crianças e adolescentes com intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, com prejuízos no desenvolvimento, na manutenção e na continuidade das relações sociais (amizades, vizinhança), com a comunidade (escola, serviços de convivência, igreja, etc.) e suas famílias, (idade inicial dos 04 anos de idade até os 17 anos, 11 meses e 29 dias) ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas (até 15 anos, 11 meses e 29 dias sendo que os maiores de 16 anos conforme a gravidade podem ser encaminhados ao CAPS Álcool e drogas-AD). Considera-se sintomas graves: Destrutividade persistente e/ou deliberada; Autoagressividade importante; Desinibição social excessiva; Isolamento e retração importantes e persistentes; Alucinações; Tentativas de suicídio; Ideação Suicida persistente e/ou com planejamento; Uso abusivo e agudo de Drogas.

Funciona de segunda a sexta-feira das 7 h às 18 h presta atendimento direcionado ao aspecto psicossocial/terapêutico com oficinas e atendimentos em grupo.

O atendimento na unidade do CAPSi ocorre por meio de demanda espontânea ou encaminhamento da Rede de Saúde e Rede Intersectorial (educação, assistência social, conselho tutelar, justiça). Para o primeiro atendimento é indicado que o paciente esteja preferencialmente acompanhado de familiar ou responsável legal. Os responsáveis pela criança ou adolescente passarão por 4 sessões de acolhimento em grupos e 2 de avaliações junto à criança ou adolescente com devolutiva agendada acerca dos atendimentos a serem prestados.

A equipe é multiprofissional, com a atuação de 5 médicos (chamamento público) 2 enfermeiros, 4 psicólogos, 1 assistente social e equipe de apoio ao serviço com 2 técnicos administrativos e 1 auxiliar de enfermagem, 01 cozeira, 1 serviço gerais.

Em 2025 ocorreram inúmeras reuniões entre diretorias como para readequação de fluxos relacionados a pacientes com TDAH/HIPERATIVIDADE e com Déficit Intelectual e Transtorno Global do desenvolvimento. Sendo ampliada o número de vagas para atendimento em Neuropediatria na Policlínica, dando resolutividade e andamento a pacientes que aguardavam em fila de espera por consultas nesta especialidade o que impactou em relativa melhora na demora do atendimento no CAPS infantil.

Ao longo do ano de 2025, foram ofertados no CAPS infantil grupos terapêuticos, grupos de família, acolhidas de urgência em plantão diário. E acolhidas em grupo. Atendimento psicológico e atendimento familiar com orientação do serviço social. O CAPS participou de 172 Estudos de casos a Rede de Proteção à criança e adolescente. 115 participações em casos de audiência concentrada junto à Vara da Infância e Juventude.

Em relação às festividades em Abril de 2025 as crianças participaram de um passeio na Expô-londrina e a equipe técnica do CAPS infantil realizou oficinas de Formação para os educadores dos abrigos Nuselon e MMA.

Em junho além da realização da Festa Junina envolvendo todas as idades, as crianças e adolescentes participaram das salas de Cinema no CAPS infantil com diversas temáticas relacionadas a Saúde Mental

Em setembro de 2025 em comemoração ao SETEMBRO AMARELO/Prevenção ao Suicídio foram realizadas diversas atividades internas e externas ao CAPS infantil :

Dia das Crianças - acesso a cama elástica e piscina de bolinhas com direito a algodão-doce e lanche especial.



Tabela 27. Produção do CAPS Infantil. Londrina 2025

Produção CAPS Infantil	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	10	16	16	42
Atendimento domiciliar	9	14	18	41
Atendimento em grupo	1220	1507	1484	4211
Atendimento individual	1256	1482	1340	4078
Atendimento familiar	1210	1408	1336	3954
Ações de reabilitação psicossocial	95	205	242	542
Práticas corporais	57	252	187	496
Práticas expressivas	81	196	180	457
Promoção de Contratualidade no Território	81	178	248	507
Atendimento de crise	107	204	185	496
Matriciamento	5	5	5	15
Total	4131	5467	5241	14839

4.5.4 Serviço de Saúde Mental Volante

O Serviço de Saúde Mental Volante (SSMV) foi criado em 2022 com objetivo de atuar com pessoas em situação de Acolhimento Institucional do município de Londrina – PR. Em 2025, as atividades do Serviço Volante passaram a se destinar especificamente a crianças e adolescentes em acolhimento institucional, contemplando as 11 unidades de Casas Lares do município. O serviço está sediado na Sala de Reuniões 03 do CAPS AD, na Avenida Juscelino Kubitschek, 3.421 em Londrina – PR, atualmente conta com 1 profissional de psicologia em regime de 30 horas semanais em horário flexível e, de julho a dezembro de 2025, houve atuação de 1 profissional de enfermagem em regime de hora extra duas vezes por semana no período da manhã.

O SSMV é a referência de saúde mental das unidades de acolhimento institucionais atendidas pelo serviço, executando desde ações de prevenção e promoção através de atividades nas casas e com as equipes até a avaliação inicial e encaminhamento de casos para outros serviços. O planejamento das ações a serem realizadas em cada unidade é realizado por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada casa, construído a partir das demandas de saúde mental relatadas e identificadas durante as ações. Como ações mínimas, o Serviço Volante sempre precisa contar com Assessorias com Técnico(a) de Referência da Casa e Ações nas unidades, que podem ocorrer com acolhidos e/ou equipe. Entre as ações realizadas pelo Serviço Volante no ano de 2025, é possível destacar:

Ações Coletivas nas unidades de Casa Lar: as ações coletivas são atividades com propostas lúdicas, reflexivas e/ou que fomentam temas relacionados às demandas emergentes na unidade. São realizadas nas unidades e contam com a participação de acolhidos e, quando possível, educadores sociais. A participação dos educadores nesse momento contribui para amplificar o trabalho dentro dos temas trazidos e fomentar reflexões e debates importantes.

As ações podem ter maior foco em acolhidos específicos, especialmente em casos de maior gravidade ou recusa de acompanhamento avaliado como necessário. Em 2025, foram realizadas ações presenciais 2 vezes por mês em cada unidade, sendo a

maioria delas com foco nestas ações coletivas, totalizando 219 ações dessa modalidade no ano.

Assessorias com Equipe Técnica: se tratam de reuniões com a equipe técnica buscando compreender demandas atuais, receber e repassar atualizações, pensar e planejar ações possíveis do serviço, discutir temáticas na área da saúde mental e fazer escuta e acolhida da equipe. Podem ser feitas de forma individual com cada técnico ou de forma coletiva com mais de uma unidade, havendo possibilidade de ser realizada de forma presencial ou online, conforme disponibilidade dos profissionais. No ano de 2025, foram realizadas 83 assessorias, alternando em modalidades coletivas e individuais conforme preferência das equipes e temáticas abordadas. •

Escuta, Orientações e Formações às Equipes: são momentos de escuta, acolhida e orientação a fim de compreender demandas dos acolhidos e equipe e prestar apoio no manejo de questões de saúde mental e comportamentais. Podem ocorrer na própria unidade ou durante formações, reuniões, estudos de caso e outros. Havendo demandas específicas, podem também ser feitas participações nas reuniões de equipe para fornecer apoio e orientação sobre manejos de saúde mental na casa. Em 2025, foram realizadas ações com a equipe de educadores sociais em momentos diversos: a) por meio de formações promovidas aos educadores através da Comissão de Formação das Casas Lares; b) através das ações realizadas 2 vezes ao mês nas unidades, sendo alternadas as ações coletivas com ações focadas nos educadores; e c) por meio de atividade terapêutica aos educadores iniciada no fim de 2025, totalizando 47 ações realizadas pela equipe com foco na escuta, orientação e formação aos educadores sociais.

Com relação às equipes técnicas das unidades, ressalta-se que as assessorias técnicas, abordadas em tópico anterior, também funcionam como espaço de escuta, orientação e formação a essas equipes. •

Avaliação Inicial de Casos: se refere à avaliação de casos em que há suspeita de condições de saúde mental que podem demandar acompanhamento especializado. A demanda pode ser identificada por diferentes profissionais e a avaliação requer a discussão do caso com técnico da unidade e/ou educadores da unidade a fim de compreender e obter dados necessários do caso. A partir da avaliação, podem ser pensados encaminhamentos para a rede, monitoramento pela equipe da casa, ações coletivas e/ou orientações à equipe. Em 2025, foram realizadas avaliações relacionadas a 29 casos, além de terem sido realizadas ações de apoio e orientações à equipe para encaminhamentos cujos fluxos e avaliação ocorrem por meio de outros serviços, como UBSs e órgãos da Educação. •

Articulações com a Rede: inclui ações diversas, como reuniões com outros serviços, participação em estudos de caso, construções coletivas de projetos e intervenções, entre outras. Durante o ano de 2025, foram realizadas reuniões e articulações com serviços da saúde (CAPS i, e-Multi, UBS), Assistência Social (Gerência de Serviços da Alta Complexidade, Coordenações das Casas Lares, Educador Par, Guarda Subsidiada), Educação (Gerência de Educação Especial, Equipe de Apoio da SME, Núcleo Regional de Educação, UEL), Judiciário (Núcleo de Apoio Especializado, Juíza e Assessores). Além disso, houve participação em 22 estudos de caso para os quais a equipe volante foi convidada e participação do processo formativo “Nós na Rede”, promovido pelo Governo Federal, que possibilitou trocas com diversas equipes da saúde.



4.5.5 Pronto Atendimento de Saúde Mental

O Pronto Atendimento de Saúde Mental manteve, ao longo do período, o funcionamento ininterrupto das 24 horas, com cobertura medica completa em todos os turnos. Em determinados horários, oi possível ampliar a presença de dois médicos simultaneamente, garantindo maior agilidade e qualificação no atendimento à crescente demanda, especialmente nos períodos de maior movimento.

No final do ano, foi implantado o segundo leito de observação, medida que fortaleceu a capacidade de acolhimento e manejo clinico de pacientes em crise aguda, sobretudo durante os feriados e períodos de maior procura. Essa ampliação contribuiu para um atendimento mais seguro, humanizado e resolutivo dentro do serviço de urgência psiquiátrica.

Seguem dados dos atendimentos realizados pela equipe de janeiro a novembro de 2025:

Tabela 28. Atendimentos realizados no P.A Saúde Mental. Londrina, 2025

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
P.A Médico	2.627	3.649	3.994	10.270
P.A Técnico	3.134	3.537	3.996	10.667

4.6 Maternidade Municipal Lucilla Ballalai

Em maio de 2025, ocorreu a mudança da diretoria, com sua incorporação de forma mais direta às unidades vinculadas à Diretoria de Urgência e Emergência (DUES), promovendo maior integração entre as ações administrativas e assistenciais. Essa aproximação da gestão com os serviços operacionais possibilitou acompanhamento mais efetivo dos processos de trabalho, maior alinhamento das equipes e agilidade na tomada de decisões, refletindo positivamente na organização da rede e na qualidade da assistência prestada.

Mantendo-se como referência municipal para a assistência aos nascimentos de gestações a termo (superiores a 37 semanas), no âmbito da complexidade intermediária, a Maternidade Municipal desempenha papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde, assegurando cuidado qualificado, seguro e humanizado às gestantes, aos recém-nascidos e às suas famílias. Alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde, a unidade tem buscado continuamente estratégias para estimular e ampliar a realização do parto natural, reconhecido como via mais segura para mãe e bebê, com benefícios clínicos significativos, incluindo melhor recuperação materna, menor risco de complicações e fortalecimento do vínculo materno-infantil.

A qualificação da assistência obstétrica na Maternidade Municipal fundamenta-se na adoção de boas práticas, na atuação de equipes multiprofissionais capacitadas e na utilização de protocolos baseados em evidências científicas, garantindo segurança assistencial e qualidade do cuidado em todas as etapas do pré-parto, parto e pós-parto. Dessa forma, a unidade consolida-se como serviço essencial para o município, contribuindo de maneira decisiva para a promoção da saúde materno-infantil e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Na Maternidade Municipal, as evoluções assistenciais têm ocorrido de forma contínua, com foco na qualificação do cuidado, na segurança do paciente e na humanização da assistência. As ações implementadas visam garantir atendimento integral e de qualidade às gestantes, aos recém-nascidos e aos seus familiares, respeitando as boas práticas obstétricas e neonatais, bem como os princípios do Sistema Único de Saúde.

No âmbito das ações de planejamento familiar, a Maternidade Municipal ampliou, ao longo de 2025, a oferta de métodos contraceptivos e procedimentos definitivos, fortalecendo o cuidado integral à saúde reprodutiva das mulheres. Procedimentos como a inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) e a inserção do implante subdérmico hormonal (Implanon) passaram a ser ofertados de forma estruturada, mediante critérios técnicos e clínicos previamente definidos. Essas estratégias têm como foco, especialmente, mulheres em situação de vulnerabilidade social, que apresentam menor adaptabilidade ao DIU de cobre, tornando o Implanon uma alternativa eficaz, segura e viável para essa parcela da população.

Outra prática diretamente vinculada ao planejamento familiar, amplamente fortalecida em 2025, foi a realização da laqueadura pós-parto natural. Esse procedimento possibilita que mulheres que desejam a esterilização definitiva, mas que não foram submetidas ao parto cirúrgico, realizem a laqueadura ainda durante a internação, evitando sua permanência em filas de espera para realização do procedimento em outro serviço. Essa estratégia assegura maior segurança clínica, reduz o risco de gravidez indesejada no período pós-parto e promove maior tranquilidade à mulher e ao seu parceiro durante o processo de parto e puerpério.

Ainda em 2025, manteve-se e consolidou-se a busca ativa de recém-nascidos que, eventualmente, não realizaram os testes de triagem neonatal durante o período de internação. A estratégia utiliza o WhatsApp institucional como ferramenta de contato com as famílias, alcançando elevados índices de resolutividade e garantindo a realização dos testes essenciais ao desenvolvimento infantil, reforçando o compromisso da Maternidade com a detecção precoce de agravos.

A Maternidade Municipal atende rigorosamente às legislações ministeriais relacionadas à segurança materno-infantil e às boas práticas obstétricas, mantendo certificação pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Em outubro de 2025 recebeu nova certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). O selo de qualidade é concedido pelo Ministério da Saúde (MS) às instituições que cumprem os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, estabelecidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 8.571, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025

Habilita estabelecimentos de saúde, na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), como Hospitais Amigo da Criança (HAC) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Paraná e Município de Londrina.

Fonte: Ministério da Saúde.

A publicação da Portaria reafirma a qualificação da assistência ao parto e ao nascimento do bebê, realizada pela equipe multiprofissional da Maternidade Municipal, e fortalece o serviço com assistência que reduz os riscos à saúde do recém-nascido e fomentando as políticas públicas de saúde relacionadas, em especial, à área materno-infantil. Neste sentido, suas práticas assistenciais estão alinhadas às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como às diretrizes federais balizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), além das normativas complementares das demais esferas legislativas, desde que em consonância com a legislação federal.

A articulação com a Atenção Primária à Saúde, a Maternidade Municipal consolidou um serviço de extrema relevância para a continuidade do cuidado: atualmente, o binômio mãe-bebê recebe alta hospitalar com agendamento prévio para a revisão puerperal da mãe e para a consulta de puericultura do recém-nascido na unidade de referência da família. Essa iniciativa viabiliza o acesso oportuno aos cuidados pós-alta, incluindo vacinação, avaliação de cicatrização, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, análise de exames e encaminhamentos para especialidades quando necessário.

O pronto socorro da maternidade realizou 8.547 atendimentos em 2025, serviço de procura espontânea para atendimento da gestante para resolução de parto nas 24 horas por dia todos os dias da semana, em média cerca de 712 avaliações obstétricas por mês, além de outras relativas ao serviço, como aleitamento materno e Programa Rosa Viva, com logística e profissionais capacitados para avaliações e seguimento do controle de vitalidade no término das gestações, além de atender várias intercorrências obstétricas e neonatais.

Para a detecção precoce de doenças e intervenção em tempo oportuno, os testes de triagem neonatal são realizados ainda durante o período de internação do recém-nascido, incluindo os testes do pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho, em conformidade com as legislações vigentes. Desde 2024, o teste de triagem auditiva BERA passou a ser realizado na própria Maternidade Municipal nos recém-nascidos que apresentam alteração no teste da orelhinha, garantindo maior agilidade no diagnóstico, facilitando o acesso das famílias e assegurando a adoção precoce das condutas necessárias.

Tabela 29. Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2025

INDICADOR - (Média)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Taxa Ocupação - Alojamento conjunto (%)	62,67%	65,73%	62,8%	63,7%
Taxa de Internação de Outros Munic. (%)	4,2%	3,95%	5,2%	4,5%
Taxa de Parto Normal (%)	61,37%	61,95%	56,9%	60,1%
Taxa de Parto Cesárea (%)	38,65%	38,05%	42,3%	39,9%
PARTOS (Total)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Número de mães	678	707	643	2.028
Parto Normal	418	439	365	1.222
Parto Cesárea	260	268	278	806
PROCEDIMENTOS, ATENDIMENTOS (Total)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Avaliação Obstétrica	3.021	2.939	2.587	8.547
Atendimento Multi (Nutri, Serv. Social, Psico)	1.016	1.182	1.425	3.623
Atendimento Rosa Viva	31	13	25	69
Procedimentos não partos, retirada de pontos	38	36	29	103
Laqueaduras	76	90	85	251
DIU puerperal	65	68	66	199
Orientação Odontológica	403	487	398	1.288
Teste Olhinho	682	704	639	2.025
Teste Pezinho	682	704	639	2.025
Teste Coraçõzinho	682	704	639	2.025
Teste da Orelhinha e Reteste	627	690	755	2.072
Teste Linguinha	604	639	718	1.961
Mães atendidas a domicílio PCLH*	184	223	215	622
Mães atendidas PCLH*.	24	15	11	50
Pacientes internadas de Londrina	713	679	634	2.026
Pacientes internadas outros municípios	30	29	35	94

*Posto de Coleta de Leite Humano.

5 REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede municipal de urgência e emergência é composta por serviços de atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, realizando atendimento de qualidade com assistência humanizada por meio de acolhimento com classificação de risco nas diversas situações de urgência e emergência clínicas e traumáticas, atendendo e estabilizando essas condições em todos os ciclos da vida.

São nove serviços, sendo: duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h, a UPA Maria Angélica Castoldo - Centro-Oeste e a UPA Francisco de Arruda Leite - Sabará, o Pronto Atendimento (PA) Adão Pinto Rosa - PA Leonor 24h, o Pronto Atendimento Admilson Soares Ramos da Cruz - PA Maria Cecília 18h, o Pronto Atendimento Orlando Cestari - PA União da Vitória 16h, o Pronto Atendimento Infantil Dr. Antônio Marcos Arnuf Fraga - PAI 24h, a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai e o Complexo Regulador de Urgência e emergência composto por: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional Norte Londrina, com Central de Regulação das Urgências do SAMU 192, as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida e a Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

Com a reorganização do organograma da Secretaria Municipal de Saúde a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai passou a compor da gestão administrativa da Diretoria de Urgência e Emergência, com objetivo de maior integração os demais serviços da diretoria e a articulação com a rede hospitalar.

Com o objetivo de ampliar o acesso da população em todas as regiões do município com serviços de urgência e emergência que funcionam nas 24 horas todos os dias da semana, estão em fase de construção três novos Pronto Atendimento Municipais em parceria com Secretaria de Estado da Saúde (SESA), nas regiões Norte, Leste e Sul de Londrina. As obras iniciaram no primeiro semestre de 2024, e após as necessidades de aditivos para a finalização da obra junto ao Governo Estadual, a previsão de entrega ficou para o primeiro semestre de 2026, as unidades irão contar com estrutura de sala de emergência para estabilização de casos graves, sala de hidratação e observação e retaguarda de exames laboratoriais e sala para exame de Raio X na própria unidade, garantindo maior qualidade e possibilidade de resolução dos atendimentos dos usuários no próprio serviço. As unidades ficam localizadas em regiões estratégicas e serão serviços de referência para as urgências e emergências 24 horas em todas as regiões da cidade, com a capacidade de atender de até 300 pessoas por dia em cada unidade.

As UPAs, os PAs, a Maternidade Municipal e o PAI dispõem de equipe multiprofissional e plantão médico em clínica geral, ortopedia, ginecologia e obstetrícia, anestesiologia, pediatrias e neonatologistas, contando, ainda, com equipe de enfermagem nível superior e técnico, serviço de psicologia, fonoaudiologia, serviço social, farmacêuticos, técnicos de radiologia, auxiliares administrativos, e demais áreas.

As unidades de urgência e emergência próprias realizam atendimento por meio de acolhimento humanizado, com avaliação e estratificação de classificação de risco, conforme o Protocolo Municipal baseado no Protocolo do Ministério da Saúde, e, após a avaliação e a definição da gravidade, os pacientes são encaminhados para o atendimento médico e/ou sala de estabilização, coleta de exames laboratoriais, ou demais exames de imagem complementares como eletrocardiograma e Raio X. Pacientes que necessitam de observação são encaminhados para hidratação ou enfermarias, e recebem os cuidados prescritos, sendo acompanhado durante todo processo pela equipe multidisciplinar.

Outros procedimentos básicos são realizados, como administração e dispensação de medicamentos, suturas, curativos, drenagem, desbridamento, tala gessada, gesso, entre outros, também são realizadas nas unidades fixas de atendimento de urgência. A fim de garantir o atendimento integral, após a estabilização dos casos com maior gravidade, os pacientes que tiverem critérios de internação ou continuidade do tratamento em serviço de maior complexidade são transferidos por meio de regulação de urgência (SAMU) para unidades hospitalares, conforme a grade de referência.

Em atendimentos quando a gravidade e/ou a complexidade ultrapassem a capacidade de resolutividade, são encaminhadas para as unidades hospitalares via regulação de urgência (SAMU 192), para realização dos procedimentos necessários, exames de alta complexidade, intervenções, internações hospitalares e/ou procedimentos cirúrgicos de urgência. Já os casos considerados eletivos, ou de menor complexidade que podem ser resolvidos pela atenção básica são encaminhados para as UBS de referência, para encaminhamento especialidade por regulação ambulatorial.

As unidades fixas de atendimento são as unidades de referência para atendimento de diversas situações de urgência e emergência e prestam assistência à população de forma ininterrupta, todos os dias da semana, acolhendo os casos agudos e crônicos agudizados, nas UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará) 24 horas, e Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste) 24 horas, além do atendimento do clínico geral dispõe de plantão de ortopedia para casos de trauma recente das últimas 72 horas.

Os Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor) 24 horas, Pronto Atendimento Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília) 18 horas e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória) 16 horas, realizam atendimentos nas diversas situações de urgência e emergências, por médicos clínico geral, todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados.

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h, serviço de referência para atendimento das intercorrências pediátricas com médicos especialistas, porta aberta para população de Londrina, com atendimento SUS de crianças de 0 até 11 anos, 11 meses e 29 dias.

A partir de março de 2025 foi inaugurado mais uma referência para atendimento de crianças para consultas de urgência e emergência, no Pronto Atendimento Leonor a primeira unidade denominada da Rede Carinho, com atendimento das 7 horas até 1 hora, período com maior incidência de atendimento de crianças.

Todas as unidades de pronto atendimento contam com o suporte diagnóstico 24 horas por meio de exames laboratoriais processados no laboratório próprio do Município, o CENTROLAB. As unidades dispõem de equipamento próprio de eletrocardiograma e as UPA Centro-Oeste, UPA Sabará e PAI, que têm equipamento de Raio X, são referências para as demais unidades da urgência com sistema digital e integrado, que poderá ser visualizado a imagem do exame em todas as unidades da Secretaria.

Com objetivo de garantir o registro das informações todas as unidades utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Ministério da Saúde, integrado com a Atenção Básica.

Na Tabela abaixo demonstramos o número de consultas de atendimento das unidades de Urgência e Emergência Municipal.

Tabela 30. Número de consultas clínica médica realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2025

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
UPA Sabará	59.605	60.478	63.427	183.510
UPA Centro Oeste	61.470	63.373	75.645	200.488
PAI - Pronto Atendimento Infantil	44.804	49.839	49.555	144.198
P. A. Leonor	38.246	43.965	39.465	121.676
P. A. Leonor – Rede Carinho	1.163	5.665	4.503	11.331
P. A. Maria Cecília	16.624	21.330	19.880	57.834
P.A. União da Vitória	22.077	24.414	24.197	70.688
Total	243.989	269.064	276.672	789.725

Com a mudança de gestão, tornou-se fundamental a reestruturação do organograma da Diretoria de Urgência e Emergência, com a nomeação de gerentes e assessoria técnica na diretoria. Essa reorganização foi necessária diante da amplitude e complexidade dos processos de trabalho, que envolvem a coordenação de múltiplos serviços e fluxos assistenciais, com o objetivo de garantir a oferta contínua, organizada e qualificada da assistência em urgência e emergência, 24 horas por dia, em todo o território do município.

5.1. Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

Ampliação de atendimento e continuidade assistencial foram os destaques que ocorreram nas UPAs de Londrina, com a reforma da UPA CO e ampliação das ofertas na nova estrutura e ampliação de consultório e reorganização do fluxo na UPA Sabará

Em julho de 2025, teve início a reforma estrutural da Unidade de Pronto Atendimento Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste), intervenção essencial para a população, em razão das fragilidades identificadas na estrutura física do prédio original, que comprometiam a adequada oferta da assistência.

Após a formalização contratual com ISCAL para a mudança da UPA Centro Oeste para antigo prédio do hospital Mater Dei, para viabilizar a continuidade do atendimento durante o período de obras. Em 11 de agosto de 2025, a UPA Maria Angélica Castoldo – UPA Centro-Oeste iniciou suas atividades provisoriamente no imóvel localizado na Rua Souza Naves, esquina com a Avenida Bandeirantes. Essa mudança foi imprescindível para permitir a execução integral da reforma do prédio original, ao mesmo tempo em que possibilitou a ampliação da capacidade assistencial ofertada à população.

No novo endereço, a unidade passou a contar com 13 consultórios médicos, sendo 12 destinados à clínica médica e um consultório de ortopedia com atendimento ininterrupto, 24 horas por dia.

Adicionalmente, houve ampliação da estrutura assistencial, com aumento para 24 leitos de observação e disponibilização de 30 poltronas destinadas à hidratação venosa, qualificando o atendimento e fortalecendo a capacidade de resposta da unidade frente à demanda assistencial.

A UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará), teve uma adequação na estrutura, ampliando mais um consultório, contando com uma equipe de 9 plantonistas de segunda a sexta feiras dias com maior número de atendimentos e nos sábados e domingos com 8 profissionais médicos, além de toda equipe multiprofissional.

A reorganização da estrutura física e assistencial da unidade possibilitou a ampliação da oferta de atendimentos, com impacto direto na qualidade da assistência prestada à população. A organização dos fluxos assistenciais passou a ocorrer de forma mais adequada à classificação de risco, assegurando que os pacientes sejam atendidos conforme a gravidade e a necessidade clínica, respeitando os protocolos assistenciais vigentes. Essa qualificação do processo de trabalho contribuiu para maior resolutividade do serviço, melhor distribuição da demanda entre os pontos de atenção e redução do tempo de espera para atendimento, garantindo assistência segura, oportuna e equânime à população, de acordo com o perfil assistencial de cada unidade.

As Unidades de Pronto Atendimento Centro-Oeste e Sabará dispõem de escala médica de ortopedia nas 24 horas por dia, destinada ao atendimento das urgências traumáticas decorrentes de lesões ocorridas nas últimas 72 horas, conforme protocolos assistenciais estabelecidos. Ambas as unidades também recebem pacientes encaminhados pelas demais portas de entrada da Rede de Atenção às Urgências, respeitando os fluxos e critérios definidos em normativas institucionais.

Os atendimentos relacionados a traumas musculoesqueléticos são realizados por médico ortopedista após a classificação de risco, garantindo prioridade aos casos de maior gravidade. Após o atendimento inicial, são instituídas as condutas necessárias, incluindo imobilização e tratamento conservador quando indicado, com agendamento de retorno no ambulatório da própria UPA. Nos casos que apresentam indicação de tratamento cirúrgico ou necessidade de maior complexidade assistencial, o paciente é devidamente regulado via SAMU-192 para unidade hospitalar de referência, assegurando a continuidade do cuidado de forma segura e resolutiva.

Na tabela que segue podemos identificar o número de consulta da especialidade de ortopedia plantonista, durante todo ano de 2025 as UPAs Centro Oeste e Sabará mantiveram o atendimento de referência para ortopedia de urgência e emergência de trauma recente (últimas 72 horas).

Tabela 31. Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2025

ORTOPEDIA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Centro Oeste / Ortopedia	4.145	3.622	3.860	11.627
UPA Sabará / Ortopedia	3.853	4.289	4.226	12.368
Total	7.998	7.911	8.086	23.995

Entre as unidades de pronto atendimento fixo, três serviços dispõem de radiologia para os pacientes atendidos com critérios de urgência e emergência, um em cada UPA e um no PAI.

Foi realizada a substituição dos equipamentos de raios X por aparelhos mais novos e tecnologicamente modernos, por meio de processo licitatório, na modalidade de locação. A atualização do parque tecnológico proporcionou maior agilidade na realização dos exames, melhor qualidade das imagens diagnósticas e maior confiabilidade nos resultados, contribuindo para a otimização dos fluxos assistenciais.

A modernização dos equipamentos impactou positivamente tanto o atendimento aos pacientes quanto as condições de trabalho dos profissionais de saúde, reduzindo o tempo de espera. A modernização dos equipamentos impactou positivamente tanto o atendimento aos pacientes quanto as condições de trabalho dos profissionais de

saúde, reduzindo o tempo de espera para a realização e liberação dos exames, qualificando a tomada de decisão clínica e favorecendo a resolutividade dos atendimentos nas unidades



de urgência e emergência.

Novo Equipamento de RX das UPAs Centro Oeste, UPA Sabará e PAI

Todos os exames realizados são digitais e estão integrados a um sistema que permite todas as unidades de saúde municipais e aos profissionais visualizem as imagens por computador, o que resulta em redução de custos, qualidade no atendimento e facilidade no processo de trabalho com a integração em todos pontos de atenção, reduzindo assim impactos ao meio ambiente não havendo necessidade de impressão da imagem. Essa possibilidade de compartilhamento de imagens viabiliza a avaliação remota dos Raios-X por especialistas e orientação quanto à conduta ao médico que está prestando o atendimento. Dessa forma, tanto a utilização de recursos como a qualidade na assistência são otimizados.

Na tabela seguinte está apresentada a quantidade de exames realizados em cada serviço, observando-se que a UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade, a UPA Sabará realiza os da própria unidade e do Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Leonor, PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

Tabela 32. Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2025

RX	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Sabará	19.368	25.198	17.982	62.548
UPA Centro Oeste	23.305	25.664	21.229	70.198
PAI	14.305	22.425	18.779	55.509
Total	56.978	73.287	57.990	188.255

As equipes de saúde realizam diversos cuidados e procedimentos nos serviços de urgência e emergência como tratamento e estabilização relacionada ao atendimento inicial dos usuários. A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA Centro Oeste e Sabará), estão apresentados nas Tabelas 33 da UPA Centro Oeste e 34 da UPA Sabará.

Tabela 33. Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2025

Procedimentos UPA Centro Oeste	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Observação*	2.570	2.196	2.540	7.306
Encaminhamento**	1.832	1.571	1.796	5.199
Sutura / Drenagem / Debridamento	625	487	439	1551
Redução Incruenta	88	52	75	215
Administração de Medicamentos***	40.804	42.141	47.817	130.762
Dispensação de Medicamentos****	13.602	19.171	15.940	48.713
Gesso	18	13	34	65
Tala Gessada	620	514	608	1.742
Total	60.159	66.145	69.249	195.553

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Tabela 34. Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2025

Procedimentos UPA Sabará	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Observação*	3.265	3.262	3.197	9.724
Encaminhamento**	1.631	1.557	1.745	4.933
Sutura / Drenagem / Debridamento	579	493	621	1.693
Redução Incruenta	106	102	93	301
Administração de Medicamentos***	62.248	52.748	47.862	162.858
Dispensação de Medicamentos****	22.430	28.917	29.004	80.351
Gesso	60	82	53	195
Tala Gessada	733	755	827	2.315
Total	91.052	87.916	83.402	262.370

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A UPA Sabará continua como referência para a distribuição do medicamento Paxlovid (Nirmatrelvir, associado ao Ritonavir), um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, com critérios definidos pelo Ministério da Saúde. O medicamento é fornecido pelo Governo Federal, no ano de 2025 foram entregues 264 tratamentos, que corresponde a 7.920 comprimidos.

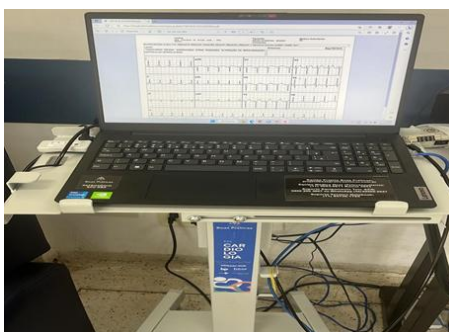
5.1.1. Projetos realizados nas UPA Centro Oeste e Sabará pelo PROAD-SUS

- **Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares**

As UPAs de Londrina, permanecem com suas atividades do Projeto Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e as Urgências Cardiovasculares, realizado nas duas UPA 24h de Londrina, vem sendo renovado a cada ano por meio do Programa de Apoio ao

Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS), do Ministério da Saúde e desenvolvido pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, as unidades recebem equipamentos de Eletrocardiografia, com integração a um sistema e dispões de serviço de telemedicina para laudo e tirar dúvidas dos atendimento relacionados aos atendimentos de cardiologia.

O principal objetivo desse Projeto é o apoio diagnóstico, com uso de ferramentas conectadas e interativas entre o Hospital e as UPAs, para realização do eletrocardiograma e o tele laudo emitido por um profissional cardiologista vinculado ao Hospital, por 24 horas e todos os dias na semana. Esse dispositivo auxilia a decisão clínica do médico assistente da UPA e favorece desfecho de forma que o tratamento final do paciente seja realizado em unidade de referência de cardiologia e hemodinâmica, quando houver indicação. Também são ofertadas sessões de aprendizagem virtual sobre temas relacionados ao manejo das urgências cardiológicas.



Equipamento do Tele ECG para serviço de Telemedicina

- ***Boas Práticas na Implementação de Boas Práticas em Protocolos Assistenciais da Cardiologia, Neurologia e Sepse.***

- As unidades de urgência e emergência do município de Londrina foram selecionadas pelo Ministério da Saúde para participação nas novas etapas do Projeto, reconhecendo a relevância estratégica e a capacidade assistencial da rede municipal. Nesse contexto, a UPA Sabará integra o 2º Ciclo do Projeto, com foco na Implementação de Boas Práticas Assistenciais relacionadas à Síndrome Coronariana Aguda (SCA), ao Acidente Vascular Encefálico (AVE) e à Sepse, visando à organização e qualificação dos fluxos assistenciais e dos processos de trabalho.



Fonte: imagens DUES.

No dia 22 de outubro de 2025, foi realizado um dia de atividades presenciais na UPA Sabará, com a participação das preceptoras do Projeto, envolvendo a equipe multiprofissional da unidade. As ações tiveram como objetivo a reprodução e consolidação de estratégias de melhoria da assistência, com foco na padronização de protocolos, otimização do tempo de resposta, fortalecimento da segurança do paciente e aumento da resolutividade nos atendimentos às condições clínicas prioritárias.

A UPA Centro-Oeste encontra-se inserida no 3º Ciclo do Projeto de Implementação de Boas Práticas Assistenciais, com ênfase na Síndrome Coronariana Aguda (SCA), no Acidente Vascular Encefálico (AVE) e na Sepsis, com o objetivo de fortalecer a organização dos fluxos assistenciais e a padronização dos processos de trabalho na unidade.

No dia 08 de dezembro de 2025, foi realizado encontro técnico com a equipe multiprofissional da UPA Centro-Oeste, voltado à análise dos fluxos existentes, identificação de fragilidades e alinhamento das práticas assistenciais. Na oportunidade, foram evidenciadas a necessidade de atualização, revisão e priorização dos protocolos assistenciais relacionados às condições clínicas prioritárias, bem como o reforço das rotinas de identificação precoce, estratificação de risco e manejo inicial, visando à melhoria dos tempos de resposta, à segurança do paciente e ao aumento da resolutividade do atendimento na unidade.



Fonte: imagens DUES.

Ambas as unidades se encontram em processo de implantação e consolidação de protocolos assistenciais que visam maior padronização e agilidade nos atendimentos, assegurando uma assistência direcionada, baseada em evidências científicas e nas melhores práticas reconhecidas. A adoção desses protocolos contribui para a qualificação do cuidado, a redução de variabilidades assistenciais e o fortalecimento da segurança do paciente, promovendo maior previsibilidade dos processos, melhor tomada de decisão clínica e aumento da resolutividade dos atendimentos nas unidades de urgência e emergência.

5.2 Os Pronto Atendimentos (PA) Adulto

Os Pronto Atendimentos são as unidades de urgência e emergência que ficam localizadas em bairros garantindo a descentralização da assistência em todas as regiões da cidade.

O Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor, 24h), localizado na região Oeste, mantém atendimento humanizado e de qualidade com uma estrutura ampla e confortável para pacientes adultos das regiões Oeste e Norte. O Pronto Atendimento Admilson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília, 18h), aberto das 7h à 1h, e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória, 16h), aberto das 7h às 23h, mantêm oferta de atendimento de urgência e emergência adulta todos os dias da semana.

Estas unidades de referência e suporte às UBS das regiões Norte e Sul, respectivamente, realizam atendimento por procura espontânea, por encaminhamentos das UBS e/ou SAMU, para atendimento e estabilização, sendo fundamentais para o para a Rede de Urgência e Emergência.

Tabela 35. Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2025

Procedimentos	PA Leonor	PA Maria Cecília	PA União da Vitória
Observação*	1.248	799	470
Encaminhamento**	1.075	1.442	317
Sutura / Drenagem / Debridamento	391	308	719
Administração de Medicamentos***	87.998	34.080	41.561
Dispensação de Medicamentos****	62.522	29.568	4.608.606
Total	153.234	66.197	4.650.606

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Importante ressaltar que o Pronto Atendimento União da Vitória se caracteriza como Unidade Mista, realizando atendimentos tanto de urgência e emergência quanto de Atenção Básica. Nesse contexto, o expressivo volume de dispensação de medicamentos observado na unidade decorre, principalmente, da execução dos programas de Atenção Básica voltados ao acompanhamento e tratamento de doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, entre outras condições de cuidado continuado.

Assim, a dispensação medicamentosa da unidade não se restringe aos insumos utilizados exclusivamente no atendimento de urgência e emergência, abrangendo também os medicamentos previstos nos protocolos da Atenção Básica, o que reflete o perfil assistencial ampliado do serviço e a sua relevância para a continuidade do cuidado à população do território.

5.2.1- Expansão da Rede de Pronto Atendimentos Municipal

Encontram-se em fase de construção três novos Prontos Atendimentos Municipais (PAMs), localizados nas regiões Norte, Leste e Sul do município, com previsão de inauguração ao longo do ano de 2026. As obras avançam após a necessidade de celebração de aditivos contratuais, imprescindíveis para a adequada finalização dos empreendimentos, garantindo conformidade técnica, segurança estrutural e pleno funcionamento das unidades.

Os PAMs integram um projeto estruturante do Governo do Estado, concebido para ampliar e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, em articulação com os municípios. No âmbito local, essas unidades terão papel estratégico como serviços de referência regional, descentralizando o atendimento, ampliando o acesso da população e reduzindo a sobrecarga das unidades existentes.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

A implantação dos novos PAMs permitirá a oferta de atendimento ininterrupto, 24 horas por dia, todos os dias da semana, garantindo resposta oportuna às demandas de urgência e emergência nas diferentes regiões da cidade. Essa ampliação da rede assistencial contribuirá de forma significativa para a melhoria dos fluxos, a redução do tempo de espera, o fortalecimento da resolutividade dos serviços e a qualificação do cuidado prestado à população, em consonância com as diretrizes estaduais e nacionais do Sistema Único de Saúde.

As três unidades de Pronto Atendimento Municipal (PAMs) possuem a mesma estrutura física, conforme projeto padrão definido pelo Governo do Estado, garantindo uniformidade na organização dos serviços e nos processos assistenciais. As unidades contam com dois consultórios médicos, sala de estabilização, sala de raios X, sala de procedimentos para suturas e curativos, área de isolamento, setor de observação e hidratação, farmácia, Central de Material e Esterilização, além dos ambientes de apoio necessários ao funcionamento seguro e contínuo do serviço.

O atendimento nas unidades ocorrerá por meio de protocolo de acolhimento com classificação de risco, direcionado exclusivamente às situações de urgência e emergência, assegurando a priorização dos casos conforme a gravidade clínica, a organização adequada dos fluxos assistenciais e a padronização do cuidado, em conformidade com as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências.

5.3- Rede Carinho: Unidades de Atendimento Infantil

O fortalecimento do atendimento em pediatria no município, ocorreu a partir da criação e consolidação da Rede Carinho, estratégia voltada à qualificação do cuidado infantil e à organização dos fluxos assistenciais. A implantação dessa rede possibilitou a descentralização do atendimento pediátrico, anteriormente concentrado exclusivamente no Pronto Atendimento Infantil (PAI), ampliando o acesso da população aos serviços e promovendo maior equidade na assistência.

Essa reorganização contribuiu para a melhor distribuição da demanda pediátrica entre os pontos de atenção da rede no PA Leonor região Oeste do município, redução da sobrecarga assistencial do PAI e garantia de atendimento mais oportuno e resolutivo às crianças, de acordo com o perfil assistencial e a capacidade instalada de cada unidade, em consonância com os princípios da Rede de Atenção à Saúde.

Em março de 2025, foi inaugurada no Pronto Atendimento Leonor a primeira unidade da Rede Carinho, iniciativa estratégica voltada à qualificação e humanização do atendimento pediátrico no município. A unidade conta com equipe multiprofissional composta por pediatras, médicos com experiência no atendimento de crianças, enfermeiros e auxiliares devidamente capacitados, assegurando uma assistência segura, resolutiva e adequada às necessidades do público infantil.



Ao longo do ano de 2025, a unidade realizou 11.331 atendimentos pediátricos, evidenciando a relevância do serviço para a ampliação do acesso, a descentralização do atendimento infantil e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, com impacto positivo na organização dos fluxos assistenciais, com um ambiente acolhedor e humanizado para as crianças e suas famílias



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) continua sendo a principal unidade de atendimento pediátrico, devido sua localização e estrutura física extremamente equipada e adequada as crianças de famílias. De referência para atendimento das urgências e emergências pediátricas, com funcionamento ininterrupto por meio de acolhimento e classificação de risco. As escalas médicas do PAI foram ampliadas conforme a necessidade do serviço e número de pacientes que procuraram o serviço, em dias com maior movimento foram escalados até nove profissionais médicos pediatras e clínicos com experiência em atendimento a criança.

O PAI é um serviço fundamental no atendimento de crianças no Município, dispõe de ambientes confortáveis, acolhedor e humanizado, e equipe multiprofissional qualificada e equipamentos necessários para estabilização em sala de emergência, observação nas enfermarias e, quando necessário, o encaminhamento para rede hospitalar e feito por regulação de urgência, pelo SAMU 192. No PAI há, ainda, um espaço lúdico, a brinquedoteca, lago e parque externo para distração das crianças.

Na tabela abaixo é possível identificar os dados relacionados aos procedimentos realizados na unidade.

Tabela 36. Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2025

Procedimentos PAI	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Observação*	3.400	3.440	3.257	10.097
Encaminhamento**	417	281	340	1038
Sutura / Drenagem / Debridamento	158	209	130	497
Inalação	6.156	7.627	4.859	18.642
Administração de Medicamentos***	8.743	4.727	3.551	17.021
Dispensação de Medicamentos****	2.709	15.751	7.294	25.754
Terapia de Reidratação Oral	1.280	998	1.463	3.741
Total	22.863	33.033	20.894	76.790

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A parceria entre as Universidade Anhanguera, Pitágoras, Unopar de Londrina campus Catuaí e Piza, garantiu a realização de ações e entrega de presentes em datas festivas para as crianças do PAI, por meio das atividades do Projeto Heróis da Saúde. Na Páscoa distribuíram chocolates para todos os pacientes atendidos no PAI e presentes no Dia das Crianças.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de presentes na Páscoa e Dia das Crianças no PAI.

Permanece também a parceria com a Liga Acadêmica de Medicina da PUC Londrina, com o Projeto Amigos do Riso que desenvolve atividades lúdicas todas as terças feiras a noite no Pronto Atendimento Infantil – PAI os alunos de medicina, puderam trazer uma pouco mais de alegria e acolhimento as crianças e seus familiares que estão no serviço aguardando atendimento.

Com isto é possível identificar constantes atividades, ações estratégicas, projetos que auxiliam e direcionam continuamente a gestão para melhorias no atendimento dos pacientes das unidades de urgência e emergência, bem como para o bom desempenho dos profissionais lotados nesses serviços.

5.4 Ações Integradas das unidades da DUES

Como um instrumento de gestão importante sobre os processos de trabalho realizados nas unidades de urgência e emergência a diretoria realiza o acompanhamento periódico do tempo de espera para atendimento médico nas UPAs, PAs e PAI, para que se tenha uma visão global das unidades, possibilitando realizar ações e intervenções para melhoria do processo de trabalho, ou até mesmo o fortalecimento da escala com mais

profissionais médicos e de enfermagem, reduzindo o tempo para atendimento da população.

Importante destacar que as UPAs, PAs e PAI são unidades prioritárias para o atendimento de diferentes situações de urgência e emergência em situações agudas e/ou crônicas agudizadas.

Para assegurar a continuidade e a regularidade das escalas de trabalho, especialmente no que se refere ao quantitativo de profissionais necessários ao funcionamento ininterrupto dos serviços, permaneceu vigente a contratação e a renovação de contratos de profissionais de saúde por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS), realizado pela Prefeitura de Londrina, até a finalização dos trâmites administrativos do contrato definitivo. Paralelamente, foram convocados 465 profissionais aprovados no Concurso Público Municipal, possibilitando a reposição e ampliação do quadro de recursos humanos em diferentes categorias profissionais.

Desse total, 151 profissionais foram incorporados às equipes assistenciais da Diretoria de Urgência e Emergência, abrangendo auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, motoristas e condutores socorristas, médicos plantonistas para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pediatras para atuação na Rede Carinho, médicos anestesiólogos, profissionais das especialidades de ginecologia e obstetrícia para a Maternidade Municipal, técnicos em gestão pública e técnicos em radiologia. A recomposição e ampliação dessas equipes contribuíram de forma significativa para o fortalecimento das escalas de trabalho, a redução de déficits assistenciais e a melhoria da capacidade operacional dos serviços sob gestão da DUES.

Com o objetivo de garantir a assistência integral à população e assegurar a cobertura adequada dos plantões médicos, também foram mantidas e renovadas as contratações por meio do Chamamento Público para aquisição de horas médicas, originalmente publicado em 2022. Permaneceram formalizados contratos com empresas médicas para a disponibilização de mais de 2.000 horas mensais destinadas às escalas médicas do Pronto Atendimento Infantil (PAI), do SAMU, da Maternidade Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento Centro-Oeste e Sabará, assegurando suporte contínuo às equipes próprias e estabilidade na oferta dos serviços.

Adicionalmente, manteve-se em vigência o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), responsável pelo fornecimento complementar de horas médicas para os plantões das UPAs, Prontos Atendimentos e do PAI ao longo de todo o ano de 2025. Esse apoio representou a disponibilização de mais de 12.000 horas médicas mensais, sendo fundamental para garantir a continuidade do atendimento, a manutenção das escalas completas e a resposta oportuna às demandas assistenciais da população, reforçando o compromisso da gestão municipal com o acesso universal, a segurança do paciente e a qualidade da assistência em urgência e emergência.

A complementação da contratação de horas médicas nas diversas especialidades é fundamental para a garantia do atendimento oportuno à população nos serviços de urgência e emergência, assegurando a manutenção das escalas completas, a continuidade da assistência e a adequada cobertura dos plantões em todos os períodos. Essa estratégia permite resposta assistencial compatível com a demanda dos serviços, reduz riscos de desassistência, fortalece a resolutividade clínica e contribui para a segurança do paciente, especialmente nos atendimentos de maior complexidade.

Além disso, a ampliação da oferta de horas médicas possibilita maior estabilidade operacional das unidades, otimiza os fluxos assistenciais e garante que os atendimentos ocorram de acordo com os protocolos institucionais e com a classificação de risco, promovendo acesso equânime, qualidade assistencial e conformidade com as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências.

Destacamos ainda a participação relevante da equipe da DUES nas diversas reuniões e grupos técnicos de trabalho como o Comitê Regional de Urgência, o Comitê de Crise Municipal, reuniões da Sala de Situação da Dengue, GT de Arboviroses/Dengue, o GT da População Negra, GT da Rede Materno-infantil, e a comissão de infecção hospitalar;

Outro destaque são as ações de educação em Saúde e capacitação das equipes são fundamentais e os gerentes da DUES junto com diretor da DUES e DAPS participaram do Curso de Fortalecimento da Atenção Primária (APS) e Urgência e Emergência para Gestão Municipal – pelo PROAD-SUS do Ministério da Saúde desenvolvido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



Fonte: Apresentação Experiência de Londrina no Congresso Estadual dos Secretários Municipal de Saúde – COSEMS-PR em Foz Iguaçu.

5.5 Elaboração e Revisão de Protocolos

Em 2025, ocorreu a atualização dos Protocolos de Assistências como o de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco, tanto para o público adulto quanto pediátrico, como estratégia central para a qualificação do acesso e a organização dos fluxos assistenciais na Rede de Atenção às Urgências. Após sua revisão, os protocolos foram amplamente divulgados e as equipes das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Prontos Atendimentos (PAs) e do Pronto Atendimento Infantil (PAI) foram devidamente capacitadas sobre a temática, assegurando a aplicação adequada e padronizada dos critérios de classificação de risco.

Também foi formalizado o Protocolo de Acesso para Avaliação Oftalmológica junto ao Hoftalon, dispensando a necessidade de regulação por meio do SAMU. A pactuação desse fluxo específico permitiu a organização e agilização do encaminhamento dos pacientes, promovendo maior resolutividade no atendimento às urgências oftalmológicas.

A implementação do protocolo contribuiu de forma significativa para a melhoria dos fluxos assistenciais, com redução do número de ligações à Central de Regulação do SAMU 102, otimização do uso dos recursos do SAMU e maior eficiência na

condução dos casos, assegurando atendimento oportuno, direcionado e adequado às necessidades clínicas dos pacientes.

Outro destaca importante de 2025 foi a Portaria Municipal que regulamenta a emissão e a responsabilidade sobre atestados no âmbito do Município de Londrina estabelece critérios claros quanto à competência, forma de emissão, responsabilidade profissional e tramitação administrativa desses documentos. A normativa tem como objetivo assegurar a legalidade, a transparência e a padronização dos atestados apresentados pelos servidores e usuários dos serviços de saúde, resguardando tanto a administração pública quanto os profissionais responsáveis pela emissão.

De acordo com a Portaria, o atestado deve ser emitido por profissional legalmente habilitado, com registro ativo em seu respectivo conselho de classe, sendo de sua inteira responsabilidade o conteúdo técnico, a veracidade das informações prestadas e a compatibilidade entre a condição clínica avaliada e o período de afastamento indicado. Ressaltando a autonomia médica no momento da sua consulta por meio da avaliação e indicação de fornecimento de atestado.

A regulamentação também disciplina os fluxos administrativos para recebimento, validação e análise dos atestados, bem como as situações que demandam avaliação complementar por junta médica ou perícia oficial do município. Dessa forma, a Portaria contribui para a organização dos processos de trabalho, a segurança jurídica da gestão e a adequada condução das relações funcionais, alinhando-se aos princípios da legalidade, impessoalidade e eficiência da administração pública.

The infographic is divided into three main sections. The left section, titled 'CAMPANHA DE EMISSÃO DE ATESTADO RESPONSÁVEL', provides guidelines for issuing certificates, including a warning about the ethical code and a list of criteria for issuance. The middle section, 'SEU ATENDIMENTO NESTA UNIDADE SERÁ POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO', lists five risk levels: EMERGÊNCIA (red), URGÊNCIA (yellow), PRIORIDADE (green), NÃO URGENTE (blue), and a warning that the classification guarantees priority. The right section, 'PROTOKOLO DE ACESSO PARA AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA EM CARÁTER DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA', features a QR code and the text 'LONDRINA 2025'.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Londrina

Ressalta-se que todos os protocolos municipais e demais documentos técnicos e fluxos encontram-se disponíveis na página oficial da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, no tópico **Documentos Técnicos Normativos – Protocolos Clínicos**, na área específica da Urgência e Emergência, garantindo transparência, acesso às informações e suporte contínuo às equipes assistenciais.

5.6 Complexo Regulador de Urgência e Emergência

O Complexo Regulador de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte do Paraná é composto pelos serviços: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional Norte Londrina), que mantém em funcionamento a Central de Regulação das

Urgências (SAMU 192) e as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida terrestre e aéreo, além da Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

O Complexo Regulador trabalha de forma articulada, a fim de garantir o melhor atendimento e destino dos pacientes que necessitam de intervenção de urgência ou regulação de leitos para especialidade ou maior complexidade, em escala de funcionamento de 24 horas por dia, todos os dias da semana.

5.7 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Londrina iniciou as atividades em setembro de 2004 e foi regionalizado oficialmente como SAMU 192 Regional Norte Londrina em dezembro de 2011, atendendo os 21 municípios da 17ª Regional de Saúde da SESA PR, que contempla, aproximadamente, 1.000.000 habitantes e toda produção é registrada no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).

O SAMU é responsável por ordenar os atendimentos de urgência e emergência, por meio do acionamento e intervenção da Central de Regulação Médica de Urgências (SAMU 192), onde o acolhimento da ligação é feito por Telefonista Auxiliar de Regulação Médica (TARM), registrando em sistema próprio as queixas da ocorrência e a identificação do solicitante e pacientes, além do endereço completo e um ponto de referência. Após, a ligação é direcionada ao médico regulador que fará a abordagem junto ao solicitante, definindo a gravidade e o tipo de atendimento que será direcionado.

O médico regulador poderá realizar uma orientação ao paciente/solicitante para buscar serviço de saúde por meios próprios, ou até mesmo de acordo com gravidade o envio de uma ambulância, seja Suporte Básico de Vida (SBV) ou Suporte Avançado de Vida (SAV), terrestre ou aéreo (por helicóptero da Base de Londrina), é decisão do médico regulador conforme a gravidade dos casos e com o melhor recurso disponível, garantindo estabilização e encaminhamento adequado.

Assim que as unidades chegam no local da ocorrência é realizado o atendimento inicial, a estabilização e equipe fará contato com médico regulador novamente para definir ao qual serviço que paciente será encaminhado.

Em maio de 2025 foram convocados 16 profissionais para SAMU sendo 06 médicos plantonistas do Concurso Público Municipal, para atuar no Complexo regulador, garantindo a população uma escala médica completa com profissionais qualificados para atendimento das centrais de Regulação e as unidades móveis do SAMU, dois enfermeiros, um condutor socorrista, e sete técnico de gestão pública;

As ligações dos 21 municípios do polo do SAMU Regional Norte Londrina são acolhidas pela Central de Regulação do SAMU 192 que fica no município de Londrina, na tabela a seguir possível identificar a importância deste serviço em número.

Tabela 37. Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2025

Consultas	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos	43.391	41.775	41.300	126.466
Trotes	441	367	427	1.235
Canceladas	3.376	3.543	4.578	11.497
Transferências	4.640	4.122	3.947	12.709

Outros/Informações*	12.088	13.893	16.695	42.676
TOTAL	69.936	63.700	66.947	194.583

*representam as ligações das equipes para passar dados das ocorrências aos médicos reguladores e/ou ligações da população que não estão relacionadas as ocorrências de urgência.

As unidades móveis do SAMU Regional Norte Londrina são distribuídas estrategicamente conforme a pactuação realizada em 2011, atualmente a frota é composta por cinco unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo quatro terrestre e um aéreo de asa rotativa e 15 unidades de Suporte Básico de Vida. As áreas de abrangência das ambulâncias de Suporte Básico e Avançado estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 02. Unidades de Suporte Básico de vida Móveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2025

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência Além do próprio município
Assai	1 Suporte Básico	Jataizinho
Bela Vista do Paraíso	1 Suporte Básico	Bela Vista
Cambé	2 Suporte Básico	Prado Ferreira e Zona Oeste de Londrina
Centenário do Sul	1 Suporte Básico	Cafeara, Florestópolis, Guaraci, Lupianópolis, Miraselva e Porecatu
Ibiporã	1 Suporte Básico	Jataizinho
Londrina	5 Suporte Básico	Londrina
Primeiro de Maio	1 Suporte Básico	Alvorada do Sul
Rolândia	1 Suporte Básico	Jaguapitã e Pitangueiras
Sertanópolis	1 Suporte Básico	Sertanópolis
Tamarana	1 Suporte Básico	Distritos de Lerroville e Guaravera de Londrina

Quadro 03. Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2025

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência
Londrina	1 Suporte Avançado equipe Aeromédica	Todos os Municípios da Macronorte do Estado do Paraná (16°, 17°, 18°, 19° e 21° RS)
Londrina	3 Suporte Avançado	Polo A Assaí, Ibiporã, Londrina, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertanópolis e Tamarana
Rolândia	1 Suporte Avançado	Polo B Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu, Prado Ferreira, Rolândia e Pitangueiras.

A distribuição estratégica é fundamental para o tempo resposta das ocorrências, bem como a cobertura população de cada município e ou região conforme a portaria Federal de implantação do SAMU. A divisão em Polos é especificamente de acordo com número população e referência para as unidades de Suporte Avançado de Vida terrestres.

Destacamos em no dia 31/12/2025 foi publicado a Portaria de Renovação da Qualificação do SAMU Regional Norte Londrina, por meio do Diário Oficial da União a

Portaria GM/MS nº 10.066 Renova a Qualificação da Central de Regulação das Urgências e as Unidades Móveis de Suporte Básico, Avançado e Aeromédico de todas as Bases do SAMU Londrina.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 31/12/2025 | Edição: 249-B | Seção: 1 - Extra B | Página 6

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 10.066, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Renova qualificação da Central de Regulação das Urgências (CRU) e das Unidades Móveis, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), pertencentes à Central de Regulação das Urgências (CRU) de Londrina (Norte) e mantém os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Paraná e Municípios.

Fonte: Ministério da Saúde

Para ampliar o atendimento da população e reorganizar o processo de trabalho, a secretaria Municipal de Saúde de Londrina manteve em funcionamento o duas unidades de Remoção Simples de Pacientes, com ambulâncias completas iguais as unidades de Suporte Básico de Vida, para atendimento exclusivo de transferências e transporte interserviços do município de Londrina, este serviço está sendo custeado 100% com recurso próprios da prefeitura, e realiza a transferência de pacientes das UBS para as UPAs e das UPAs para os hospitais após a regulação médica e a definição de critérios de encaminhamentos para serviços de maior complexidade, desde sua implantação observou um impacto significativo no tempo resposta das ocorrências primárias, de referência em domicílios, locais e vias públicas.

Além de Londrinhas, os municípios de Cambé, Ibiporã e Rolândia, também estão com funcionamento de ambulâncias de Remoção Simples de paciente, este modelo de trabalho teve seu embasamento por meio do GT de Transporte, um grupo técnico que participam do Comitês Regional de Urgência e emergência reorganizou o processo de trabalho das transferências por meio da Deliberação CIR nº 33/2024.

Estamos aguardando ainda a implantação do Polo C, que foi discutido em 2022 como estratégia de ampliação de mais uma unidade de Suporte Avançado de Vida para o Município de Centenário do Sul, com aprovação do Governo Estadual, em razão da distância, área territorial e o tempo de deslocamento para o atendimento de casos graves, apresentando um tempo resposta maior do que recomendado.

Em Londrina, o SAMU conta com mais de 200 profissionais em equipes multiprofissionais e dispõe de quatro unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo três terrestres e uma equipe de aeromédico, cinco ambulâncias de Suporte Básico de Vida, todas qualificadas pelo ministério da Saúde, duas ambulâncias de Remoção Simples pacientes com equipe de Suporte Básico de Vida e uma ambulância de transporte simples tipo A. Na tabela abaixo possível identificar as ocorrências de Londrina que geraram atendimento de unidade móvel de atendimento.

Tabela 38. Produção das Ambulâncias. Londrina, 2025

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
SAMU - USA	1.858	2.605	2.220	6.765
SAMU - USB	6.137	6.801	7.144	20.315
Helicóptero SESA/SAMU	245	268	210	723
Remoção Simples de Pacientes	2.883	2.913	2.999	8.753
Unidade Transporte (TEC)	1.787	1.544	392	4.745
TOTAL	12.910	14.131	14.144	41.292

Buscando sempre a renovação de frota junto ao Ministério da Saúde em agosto de 2025 o Governo Federal disponibilizou três novas ambulâncias para renovação de frota das unidades de Londrina.

O serviço de motolâncias ainda não foi iniciado em razão de entraves administrativos relacionados à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados às equipes, especialmente os capacetes. A empresa vencedora do certame não realizou a entrega dos itens previstos em contrato, motivo pelo qual foi instaurado processo administrativo para aplicação das penalidades cabíveis, bem como a convocação de nova empresa, atualmente em fase de análise documental.

Após a superação dessas pendências, será realizada a organização do treinamento das equipes envolvidas, bem como a formalização do Protocolo de Atendimento das Motolâncias, etapa indispensável para a implantação segura e padronizada do serviço na rede municipal de saúde.



Recebimento de duas novas ambulâncias e três motolâncias no dia 15/08/2025

As motolâncias terão como finalidade a realização do atendimento inicial às vítimas em situações de urgência e emergência com risco de gravidade e/ou morte, atuando de forma complementar ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). As equipes realizarão a abordagem precoce e a estabilização inicial do paciente até a chegada das ambulâncias, responsáveis pelo transporte para os serviços de saúde de referência.

5.7.1 Serviço Aeromédico do SAMU 192

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macrorregional Norte. No início das atividades houve parceria com o Grupamento Aeropolicial (Resgate Aéreo, GRAER) com helicóptero do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas –BPMOA. Os profissionais de saúde médico e enfermeiro, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, prestando atendimento aos 97 municípios da região Macronorte do Estado do Paraná.

Em dezembro de 2016, o Governo Estadual, por meio da SESA, realizou contrato para fornecimento de aeronave específica para atendimento de saúde em todo território estadual. A aeronave fica alojada na base descentralizada do SAMU, localizada em um Hangar no Aeroporto Governador José Richa em Londrina.

A unidade de Suporte Avançado aeromédico do SAMU Regional Norte Londrina é uma parceria com governo do Estado do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, onde o Estado mantém o contrato do helicóptero com empresa HeliSul Taxi Aéreo, a equipe de pilotos, mecânicos, manutenção e abastecimento da aeronave, além dos equipamentos, o município de Londrina disponibiliza a equipe de médicos e enfermeiros e todos os insumos e medicamentos para os atendimentos da população.

A aeronave exclusiva para o atendimento de saúde, garante acesso rápido no atendimento primário de resgate e as transferências inter-hospitalares dos casos de maior complexidade e gravidade. O resgate e transporte aeromédico sobrepõe qualquer barreira geográfica, decorrente da abrangência territorial, o que possibilita a execução logística do Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte e consegue atender a demanda, em menor tempo-resposta, refletindo diretamente no prognóstico favorável e boa evolução clínica dos pacientes.

A regulação do transporte/atendimento aeromédico se dá por meio da Central de Regulação de Urgência – SAMU 192, e o médico regulador define a gravidade e os critérios de acionamento do serviço aeromédico. Considerando que a Macronorte é composta por cinco Regionais de Saúde (16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 22^a), o acionamento de outras regionais é realizado pelo contato entre as centrais de regulação de urgência, SAMU Regional Apucarana e SAMU Regional Norte Pioneiro de Cornélio Procópio, em que são priorizadas as solicitações de atendimento para resgate e/ou transporte.



Atendimentos pelo serviço aeromédico SAMU Regional Norte Londrina

Em 2025 foram realizados 723 atendimentos com a aeronave rotativa da SESA/SAMU, demonstrando grande efetividade do serviço, com impacto positivo na saúde da população e a chegada em tempo oportuno no serviço de referência de maior complexidade.

5.7.2 Central de Leitos e Interserviços

A Central de Leitos e Interserviços realiza o atendimento e regulação de pacientes que estão internados e necessitam de leitos de internação em serviço de maior complexidade, atendimento especializado de urgência e exames de alta complexidade, o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com auxiliares de regulação e médicos reguladores, de referência Macrorregional.

A Macrorregião Norte do Paraná é composta por cinco Regionais de Saúde: 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª; sediadas respectivamente em Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã e compreende 97 municípios. A principal função da Central de Leitos e Interserviços é realizar regulação médica com o direcionamento de pacientes que necessitam de internação em leito de terapia intensiva, leitos de unidades hospitalares com maior complexidade e/ou especialidades conforme a contratualização dos serviços hospitalares vinculados a rede de urgência e emergência.

O processo de trabalho da Central de Leitos e Interserviços ocorre por meio de avaliação do médico assistente do paciente em serviço de saúde e, após a estabilização e a indicação de internação para tratamento em unidade de maior complexidade, o paciente é cadastrado em sistema próprio do Governo do Estado, informando-se o quadro clínico do paciente, hipótese diagnóstica e inserção de exames complementares disponíveis, para que o médico regulador possa realizar a busca de vagas, conforme a necessidade do paciente e a disponibilidade de referência na região.

Em 2024 permaneceu algumas das fragilidades identificadas nos anos anteriores, com a baixa resolutividades de casos em serviços de referência de menor complexidade, gerando assim um maior número de solicitações de transferências de casos que poderiam ser resolvidos nos serviços de origem. Também possível identificar solicitações de transferências para realização de exames e decorrentes da ausência de especialidades fundamentais para assistência dos pacientes e escassez de insumos e medicamentos em alguns pontos de atenção.

Foram realizadas várias aproximações foram realizadas entre as regionais, o Município e a SESA, a fim de potencializar hospitais secundários em toda região Macronorte do Paraná, onde Londrina é um dos maiores pontos de referência para alta complexidade.

5.8 Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

O Núcleo de Educação em Urgência e Emergência (NEU), consolidado pela Portaria Nº 2.048/GM de 5 de novembro de 2002, faz constar em seu Capítulo VII: “Os Núcleos de Educação em Urgências devem se organizar como espaços de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS, tendo como integrantes as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde, hospitais e serviços de referência na área de urgência, escolas de bombeiros e polícias, instituições de ensino superior, de formação e capacitação de pessoal na área da saúde, escolas técnicas e outros setores que prestam socorro à população, de caráter público ou privado, de abrangência municipal, regional ou estadual.”

O NEU atualmente dispõe de um profissional enfermeiro que realiza o cronograma das atividades do setor, o preparo e organização das atividades, além do convite aos profissionais especialistas nos temas das palestras e treinamentos que são realizados para nossas equipes.

No Quadro 04, estão descritas as atividades e capacitações realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência – NEU no ano de 2025, em todos os serviços da DUES, e para todos os municípios da pactuação SAMU.

Quadro 04. Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2025

VISITAS TÉCNICAS				
Ordem	Mês	NOME DA INSTITUIÇÃO	Nº de Participantes	TOTAL

1	Maio	UNIPROS - Técnico de Enfermagem	59	86
		Mater Ter Admirabilis	27	
2	Junho	Igreja Adventista do 7º dia	51	140
		UniFil – Técnico de Enfermagem	41	
		Mater Ter Admirabilis	18	
		Colégio Estadual Aplicação	30	
3	Julho	Colégio Estadual Ricardo Lunardelli	18	118
		UniFil – Enfermagem	24	
		UniFil – Técnico de Enfermagem	38	
		GRAU – Curso de APH	9	
		Colégio Estadual Albino Feijó	29	
4	Agosto	UniFil – Técnico de Enfermagem	19	27
		GRAU – Curso de APH	8	
5	Setembro	GRAU – Curso de APH	7	74
		Liga de Cuidados Intensivos UEL	26	
		UniFil – Enfermagem	17	
		Pitágoras Unopar – Enfermagem	24	
6	Outubro	UNIPROS - Técnico de Enfermagem	38	153
		ISCAL – Residência em Enfermagem	12	
		Igreja Adventista do 7º dia	24	
		Universidade Positivo - Enfermagem	13	
		GRAU – Curso de APH	7	
		IFPR - Técnico de Enfermagem	15	
		Universidade Positivo - Enfermagem	7	
UniFil – Tecnólogo Radiologia	37			
7	Novembro	MP Cursos	27	27
8	Dezembro	UNIPROS - Técnico de Enfermagem	24	32
		Hospital do Câncer de Londrina	8	
TOTAL DE VISITAS TÉCNICAS				657

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS				
Ordem	Mês	NOME DO EVENTO	Nº de Abordagens	TOTAL
1	Junho	Orgulho do Meu Bairro - Lindóia	130	130
2	Julho	Orgulho do Meu Bairro - Acapulco	120	120
3	Agosto	Corrida da PM – Saul Elkind	80	80
4	Setembro	Dia da Sergipe	150	1950
		RCP DAY	1800	
5	Outubro	Orgulho do Meu Bairro - Santiago	120	260
		Corrida Outubro Rosa	60	
		Undokai PM	80	
6	Novembro	Show Club FM Londrina Norte	60	100
		Evento Concha Acústica	40	
7	Dezembro	Calçadão	60	60
				2690

CURSO DE CAPACITAÇÃO				
Ordem	Mês	CURSO	Local	Nº de Participantes
1	Janeiro	Acesso Intra Ósseo	Auditório SAMU	34
2	Março	Suporte Básico e Avançado em Pediatria (PCR)	Auditório SAMU	30
3	Março	Uso do PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão	Auditório do SAMU	14
4	Março	Técnicas Básicas de Enfermagem em pediatria	Auditório do SAMU	09
5	Março	Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco em Pediatria	Auditório do SAMU	18

6	Março	Cuidados no Preparo e Administração de Medicamentos em Pediatria	Auditório do SAMU	18
7	Março	Urgência Ortopédica em pediatria	Auditório do SAMU	20
8	Março	Cateterismo Umbilical	Auditório do SAMU	20
9	Julho	Atualização das manobras de desengasgo em bebês: preparo para a alta	Auditório Maternidade Municipal	36
10	Julho	Atualização de protocolos para monitores do NEU: AMLS	Auditório SAMU	7
11	Julho	Atualização de protocolos para monitores do NEU: PHTLS e ATLS	Auditório SAMU	15
12	Julho	Atualização de protocolos para monitores do NEU: BLS e ACLS	Auditório SAMU	7
13	Julho	Atualização de protocolos para monitores do NEU: PALS	Auditório SAMU	8
14	Agosto	Atualização das manobras de desengasgo em bebês	Sala do NEU	5
15	Agosto	Aprimoramento de técnica de intubação para médicos	Auditório SAMU	22
16	Agosto	Reconhecimento de uma PCR e início de RCP precoce com uso do DEA e manobras de desengasgo	UBS Guairacá	10
17	Agosto	Resgate Veicular	Corpo de Bombeiros de Londrina	67
18	Setembro	Aprimoramento de técnica de intubação para médicos	Auditório SAMU	14
19	Setembro	Primeiros Socorros para Fisioterapia e Educadores Físicos DAPS	Auditório SAMU	30
20	Setembro	Drenagem de tórax para médicos	Auditório SAMU	40
21	Setembro	Humanização e anotação de enfermagem – equipe UPA CO	Auditório SAMU	20
22 a 30	Setembro	Reconhecimento de uma PCR e início de RCP precoce e manobras de desengasgo em adultos, crianças e bebês – UniFil: Graduação em Enfermagem – IFTR: Curso Técnico em Enfermagem – Col. Est. Albino Feijó - Curso Técnico em Enfermagem – UNIPROS: Curso Técnico em Enfermagem – Mater Ter: Curso Técnico em Enfermagem – POSITIVO: Graduação em Enfermagem, UNIPROS: Curso Técnico em Enfermagem, Residência Enf. ISCAL – UNICESUMAR: Graduação em Enfermagem, UNIPROS: Curso Técnico em Enfermagem – POSITIVO: Graduação em Enfermagem – UniFil: Curso Técnico em Enfermagem	UniFil Auditório SAMU Colégio Estadual Albino Feijó Auditório SAMU Colégio Mater Ter Admirabilis Auditório SAMU Auditório SAMU UNIVERSIDADE POSITIVO UniFil	38 22 25 25 13 29 25 32 124
31	Outubro	Avaliação Primária ao Trauma: Residência ISCAL	Auditório SAMU	21
32	Outubro	Primeiros Socorros para profissionais da Escola Municipal Anita Garibaldi	Escola Municipal Anita Garibaldi	18

33	Outubro	Primeiros Socorros para alunos da Escola Municipal Anita Garibaldi - SAMUZINHO	Escola Municipal Anita Garibaldi	125
34	Outubro	Aprimoramento de técnica de entubação para médicos	Auditório SAMU	18
35 a 44	Novembro	Atualização das manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, reconhecimento de uma PCR e início de RCP precoce para as equipes das Unidades Básicas de Saúde	UBS Ouro Branco UBS Vila Nova UBS Padovani UBS Paiquerê UBS Alvorada UBS Central UBS Lerroville UBS Santiago UBS Lindóia UBS Piza	13 17 39 9 4 20 17 26 22 25
45	Novembro	Atualização das manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, reconhecimento de uma PCR e início de RCP precoce para as equipes do SAMU Londrina	Base do SAMU	33
46	Novembro	Mascara laríngea para enfermeiros	Auditório do SAMU	43
47	Novembro	Técnicas de passagem de Cateter Central para médicos	Auditório do SAMU	29
48	Novembro	Cuidados da Saúde do Homem	Igreja Universal Londrina	42
49 a 51	Dezembro	Atualização das manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, reconhecimento de uma PCR e início de RCP precoce para as equipes das Unidades Básicas de Saúde	UBS Vila Brasil UBS Ernani Moura Lima UBS Marabá	13 20 28
52	Dezembro	Urgência e Emergência do IAM SST	Auditório do SAMU	26
53	Dezembro	Primeiros Socorros para Técnicos em Gestão Publicam da DUES e interessados	Auditório do SAMU	47
54	Dezembro	Imobilizações de extremidades e quadril para socorristas do SAMU	Auditório do SAMU	61
TOTAL DE PESSOAS CAPACITADAS				1.503

Todas as atividades programadas são divulgadas para todos os municípios da regional do SAMU Londrina. O NEU está atuante em toda a região de abrangência do SAMU Regional Norte Londrina, composto por 21 municípios da 17ª Regional de Saúde. Oferece capacitações e atualizações programadas para Rede de Urgência e Emergência da região, como as UPAs e PAs, a rede assistencial multiprofissional em geral e realiza treinamento em outras Diretorias e Secretarias do Município de Londrina, dentro da temática de Urgência e Emergência.

Neste ano de 2025 tivemos um fortalecimento importante no treinamento das equipes da Atenção Básica de Londrina, com ações *in loco* nas UBS sobre treinamentos de Primeiros Socorros.

Registro da participação dos profissionais em atividades realizadas pelo NEU



Capacitação sobre Avaliação de vias aéreas e técnica de intubação para médicos e máscara Laríngea para enfermeiros.



Curso para os profissionais da Maternidade Municipal sobre manobras de desengasgo – OVACE



Treinamento conjunto SAMU e SIATE Resgate de Vítimas Presas em Ferragens

O NEU também tem o importante papel de receber para visitas técnicas alunos de instituições de ensino de cursos de enfermagem e medicina, para conhecer como é a realidade e o funcionamento do serviço, contribuindo para processo de ensino e

aprendizagem do aluno, e correlacionado as atividades teóricas na sala de aula com a visita técnica em nossa unidade.



Visita Técnica de Alunos de Curso Técnico e Graduação

Em 2025 a Prefeitura Municipal de Londrina iniciou as atividades do programa "Orgulho do Meu Bairro", leva serviços públicos, obras de infraestrutura, cultura e lazer diretamente aos bairros, visando fortalecer o sentimento de pertencimento e a parceria entre moradores e o poder público. Iniciativas incluem melhorias em praças, iluminação, e feiras gastronômicas. O SAMU esteve presente para divulgar ações de saúde para população bem como as principais manobras de atendimento em situação de emergência como um engasgo, uma convulsão ou até mesmo uma parada cardíaca.



Participação de Atividades do Projeto Municipal Orgulho no Bairro

No dia 26 de setembro ocorreu a 1ª Edição do RCP Day da equipe do SAMU Londrina com 18 pontos em diferentes regiões da cidade de Londrina, de grande movimento como praças, shoppings, mercados e terminais de ônibus receberam orientações sobre a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e outras técnicas de primeiros socorros.



Participação do RCP Day

6. AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) é composta por três gerências: Vigilância Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Vigilância Ambiental (GVA).

As ações das equipes que atuam na Vigilância em Saúde são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local e registrados em diversos instrumentos de gestão de âmbito nacional, estadual e municipal, entre os quais destacam-se o PQA-VS/Ministério da Saúde, o PROVIGIA/Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde.

Neste ano foi elaborado o Plano de Ação 2025 relativo ao Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, ProVigiA-PR, instituído pela Resolução SESA nº 1102/2021, que tem o objetivo de privilegiar o desenvolvimento e fortalecimento da Vigilância em Saúde, como área essencial para a consolidação do SUS, por meio da execução das ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população e intervir no controle desses, fortalecendo a proteção da saúde, produzindo efeitos satisfatórios sobre o desenvolvimento social e econômico dos municípios, do estado e, conseqüentemente, do país.

A Resolução SESA nº 1103/2021, 16/12/2021 aprovou a habilitação dos municípios e autorizou o repasse do incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná como parte integrante do ProVigiA-PR. Abaixo segue a prestação de contas do referido recurso:

Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR.

A prestação de contas do recurso do Pró-Vigia será apresentada e submetida à aprovação do Conselho Municipal de Saúde na reunião do mês de março de 2026 juntamente ao Relatório Anual de Gestão (RAG). A prestação de contas e o Resolução serão incorporadas ao RAG como anexos.

Resolução SESA nº 605/2024 e nº1642/2025

A Resolução SESA nº 605/2024, insere no Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigia – PR uma linha de financiamento destinado ao fomento de ações de Vigilância em Saúde cujo objetivo é auxiliar na prevenção e promoção da saúde no combate às doenças endêmicas no Paraná.

Essa Resolução criou uma linha de financiamento dentro do Programa ProVigia-PR para aquisição de tablets destinados aos Agentes de Combate a Endemias, fortalecendo as ações de vigilância em saúde. Os recursos foram transferidos fundo a fundo aos municípios, calculados em R\$ 2.000,00 por agente cadastrado no CNES. Tinha prazo de 12 meses para execução do recurso.

Já a Resolução SESA nº 1642/2025 prorrogou o prazo de execução dessa aquisição, permitindo que os municípios utilizem os recursos até 31 de outubro de 2026.

O processo de aquisição segue em fase final de tramitação, tendo sido já realizado pregão.

Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa).

A Portaria GM/MS nº 6.824, de 3 de abril de 2025 atualiza, para o ano de 2025, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

6.1 Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica

Em 2025, ocorreu a recomposição da equipe da Vigilância Epidemiológica, que passou a contar com mais 02 enfermeiras, 02 auxiliares de enfermagem e 01 técnico administrativo, fortalecendo a capacidade operacional do serviço. As ações desenvolvidas demandaram readequação contínua dos processos de trabalho, considerando o cenário epidemiológico vigente e a disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos. As atividades estiveram direcionadas ao monitoramento, investigação e controle das patologias de interesse epidemiológico, tais como Dengue, Coqueluche, Sarampo, Chikungunya, SARS-CoV-2, entre outras morbidades, assegurando a manutenção das ações de vigilância referentes a todos os agravos e doenças de notificação compulsória, conforme normativas vigentes.

Durante o ano de 2025, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu as seguintes ações:

- Plantão nos dias úteis das 07 às 18 horas, para orientação aos serviços de saúde sobre manejo e condução de casos suspeitos de Dengue, coqueluche, surtos e outras doenças e morbidades de importância epidemiológica;
- Compilação de dados e elaboração de relatórios relacionados a outras doenças como as arboviroses, coqueluche, sarampo, COVID-19, surtos e outras doenças e agravos;
- Investigação e encerramento de 100% dos casos confirmados e óbitos das doenças de notificação compulsória;
- Busca ativa de pacientes com suspeita de doenças de notificação compulsória e contactantes, e vítimas de violência doméstica e autoprovocada;
- Recebimento, investigação, avaliação, digitação, encerramento e retroalimentação às unidades notificadoras das Fichas de Notificação Compulsória de Agravos;
- Investigação de casos positivos de dengue, para detecção de possível complicação e dengue grave;
- Realização de quimioprofilaxia para os comunicantes de doenças infectocontagiosas de notificação compulsória que necessitam de bloqueio farmacológico;
- Monitoramento das notificações por meio do acompanhamento dos Bancos de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on-line Arboviroses) realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto-atendimento e hospitais do município;

- Acompanhamento e treinamento às equipes de todas as UBS e UPA's do município, visando sanar as dúvidas sobre a descentralização das ações de notificação e encerramento no SINAN online e SINAN NET;
- Elaboração de boletins informativos semanais, quinzenais ou mensais sobre Arboviroses, vírus respiratórios, Covid-19 e outras morbidades de interesse epidemiológico;
- Disponibilização de Declaração de Óbito - DO através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, e polícia científica (IML);
- Disponibilização de Declaração de Nascidos Vivos - DNV através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, Cartórios e Profissionais independentes;
- Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
- Digitação nos Sistemas de Informação do MS (SIM, SINASC, SINAN) das declarações de nascidos vivos, óbitos e notificação de agravos notificáveis ocorridos no Município;
- Investigação dos óbitos naturais de causa desconhecida ou indeterminada;
- Codificação, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Edição (CID 10), de 100% dos óbitos ocorridos no Município;
- Qualificação dos bancos de dados do SINAN, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP), Notifica-COVID;
- Revisão dos bancos de dados do SINAN NET e SINAN ONLINE (agravos de notificação), SIM e SINASC para envio dos arquivos ao DATASUS/MS;
- Avaliação dos bancos de dados gerados pelos sistemas de informação do DATASUS/MS;
- Realização de informes técnicos sobre doenças de notificação e vacinas;
- Participação no Comitê de Mobilização Social para Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil;
- Realização de reuniões mensais da equipe, com apresentação e alinhamento dos fluxos de trabalho, bem como discussão e análise dos agravos e eventos de interesse epidemiológico;
- Participação em oficinas de trabalho coordenadas pelo Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, para elaboração de Plano de Ação e Estratificação das Áreas de Risco, visando a implantação de novas tecnologias para o controle de *Aedes aegypti*, como as Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) e implementação de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* no município.

6.1.1 Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM)

Durante o ano de 2025, o Núcleo de Informações em Mortalidade desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação e análise dos óbitos maternos, infantis e fetais, de forma articulada e mediante discussão com os serviços de saúde, consultórios, hospitais e laboratórios;
- Elaboração de relatórios conclusivos dos óbitos materno-infantis e fetais para alimentação dos sistemas de informação de mortalidade do Ministério da Saúde (SIM local e federal);
- Investigação por meio digital de óbitos materno-infantis e fetais de residentes de Londrina, e quando necessário com consulta a laudos dos óbitos encaminhados pelo Instituto Médico Legal (IML), conforme critérios estabelecidos em legislação específica e pactuação realizada pela gestão municipal;
- Elaboração e envio de documentos/ofícios para profissionais médicos e instituições, bem como conselhos de classe e estabelecimentos de saúde com o intuito de melhorar, corrigir e orientar condutas e ações realizadas pelo mesmo, após discussão pelo Comitê;
- Participação nas reuniões do Grupo Condutor Materno infantil e Gtarô da 17º Regional, garantindo integração e articulação regional;
- Implementação do GT Ampliado, com participação de gestores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e dos serviços de saúde do município, visando à sensibilização e instituição do plano de ação frente à redução da taxa de mortalidade infantil;
- Manutenção de reuniões periódicas, conforme calendário anual previamente estabelecido, com participação das instituições;
- Investigação dos casos em formato digital, com investigação presencial realizada apenas no Hospital Universitário/UEL, devido a condições locais.

6.1.2 Coordenação de Imunização

Durante o ano de 2025, a Coordenação de Imunização desenvolveu diversas ações com o objetivo de ampliar o acesso à vacinação, aumentar as coberturas vacinais e reduzir o risco de transmissão de doenças imunopreveníveis.

Foram realizadas estratégias integradas com outros serviços da Secretaria Municipal de Saúde, campanhas nacionais, ações de intensificação, busca ativa e vacinação extramuros, garantindo maior alcance à população, dentre elas, destacam-se:

- Campanha de Vacinação contra a Influenza, na Exposição de Londrina, com aplicação de 2.687 doses de vacinas no período, visando facilitar o acesso da população e reduzir a transmissão de doenças imunopreveníveis;
- Continuidade da Vacinação contra Dengue, com aplicação de 11.742 doses, sendo 6.222 primeiras doses e 5.520 segundas doses;
- Realização de força-tarefa de vacinação em escolas, com avaliação das carteiras de vacinação e aplicação de aproximadamente 2.443 doses, em articulação intersetorial

entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e Secretaria Municipal de Educação;

- Manutenção da estratégia de dose única da vacina HPV, com intensificação para adolescentes não vacinados de 15 a 19 anos, totalizando 9.275 doses aplicadas no período;
- Execução da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, alcançando 59% de cobertura nos grupos prioritários, com aplicação total de 148.099 doses;
- Continuidade da vacinação contra COVID-19, incluindo ações em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), conforme recomendações do Plano Nacional de Operacionalização;
- Realização da vacinação com pneumocócica 23-valente em ILPIs, conforme indicação técnica;
- Inclusão temporária da Tríplice Viral com indicação de dose zero para crianças de 6 a 11 meses, com aplicação de 554 doses;
- Intensificação da oferta das vacinas Tríplice Viral, Varicela e dTpa para profissionais de saúde e trabalhadores;
- Manutenção de planilhas de busca ativa de gestantes para vacinação com dTpa;
- Realização de capacitações em sala de vacina para profissionais das Unidades de Saúde e formação de 5 tutores para atuação como multiplicadores no município;
- Investigação e acompanhamento de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI);
- Agendamento e aplicação de 480 doses supervisionadas;
- Implantação do WhatsApp na Central de Vacinas, com o objetivo de facilitar a comunicação com as Unidades Básicas de Saúde e usuários;
- Realização de 144 traduções de carteiras de vacinação estrangeiras;
- Implantação de planilha em drive para acompanhamento dos imunobiológicos especiais, otimizando o tempo de resposta às solicitações das UBS;
- Encaminhamento de imunobiológicos especiais, com atendimento médio de 350 solicitações mensais, totalizando a liberação de 3.666 doses no ano;
- Avaliação e fiscalização de salas de vacinas da rede pública e privada, em conjunto com a Vigilância Sanitária (VISA).

Tabela 39. Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2024 e 2025*

IMUNOBIOLOGICO	Cobertura % - 2024	Cobertura % - 2025*
BCG	119,33	114,54
FA (<1 ano)	81,28	77,61
Hepatite B (<1 ano)	90,08	88,32
Meningocócica Conj. C (<1 ano)	91,88	95,69
Pentavalente (<1 ano)	90,08	88,32
Pneumocócica (<1 ano)	93,62	96,38
Poliomielite (<1 ano)	90,16	89,88
Rotavírus Humano	91,24	96,88

Fonte: LocalizaSUS / SIPNI /Consulta realizada em 29/01/2026.

* Dados referentes ao período de Jan./2025 a Nov./2025.

Os resultados refletem os esforços contínuos para ampliação do acesso à vacinação, com destaque para ações extramuros, vacinação em escolas, busca ativa de faltosos e qualificação das equipes. As estratégias adotadas visaram mitigar a queda das coberturas vacinais observada em anos anteriores e adequar o município às novas metodologias de cálculo, contribuindo para o fortalecimento do Programa Municipal de Imunizações.

6.1.3 Ações do Núcleo de Atenção ao Trabalhador

Durante o ano de 2025, o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação epidemiológica e digitação no SINAN NET das Fichas de Notificações de acidente com exposição a material biológico, acidentes graves, Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), transtorno mental, pneumoconioses, dermatose ocupacional, Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) e Câncer Relacionado ao Trabalho;
- Orientações por telefone ou via web a unidades hospitalares e serviços de pronto atendimento sobre preenchimento da notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Unidade Sentinela para notificação de LER/DORT;
- Atendimento médico a trabalhadores dos mercados formal e informal de trabalho, estabelecimento de nexos causais, quando pertinente;
- Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores da SMS;
- Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento de nexos causais;
- Apoio técnico para demandas encaminhadas por empresas, sindicatos, INSS e demanda espontânea;
- Orientações às equipes de saúde da APS sobre acidentes de natureza leve, acidentes com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Atendimento a profissionais das áreas de radiologia clínica e aos agentes de endemias (intoxicação exógena);
- Implementação do CEREST Municipal, em articulação com o Ministério da Saúde (MS).

6.3 Ações e Programas de Vigilância Sanitária (VISA)

Os serviços de Vigilância Sanitária podem ser entendidos como um espaço de exercício de cidadania e controle social, por sua capacidade transformadora da qualidade dos produtos, processos e relações sociais, ao aplicar na prática a expertise de diversas áreas técnicas, como química, farmacologia, epidemiologia, engenharia civil, arquitetura, administração pública, planejamento e gerência, biossegurança e bioética. O trabalho da Vigilância Sanitária resulta em prevenção de diversas doenças e agravos na saúde pública e perpassa as práticas médico-sanitárias.

Constitui também um espaço de comunicação e promoção de saúde, pelo fato de lidar com produtos e serviços necessários aos indivíduos e à sociedade e que podem oferecer potencial risco sanitário. Há necessidade de se avançar com ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária, quanto ao esclarecimento principalmente sobre risco à saúde decorrente de atos e situações cotidianas, por utilização de produtos e serviços potencialmente nocivos.

A Vigilância Sanitária vai muito além da fiscalização, ela é uma ferramenta de cidadania que protege a saúde de todos nós. Atuamos com uma equipe multidisciplinar para garantir que os produtos e serviços que a população consome diariamente sejam seguros.

Com base na Resolução RDC Nº 153 da Anvisa, que estabelece critérios de risco para classificação de estabelecimentos em baixo ou alto risco sanitário e na Resolução SESA 1034/2020, o Município publicou Decreto Municipal nº 964 instituindo o peticionamento eletrônico na Vigilância Sanitária, com a dispensa de fiscalização prévia, tanto para emissão como para renovação de Licença Sanitária, para estabelecimentos classificados como de baixo risco, em conformidade com as normativas do Estado e da União.

A medida vem favorecendo o desenvolvimento do Município, permitindo agilidade na abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais, ampliando a oferta de empregos e serviços à população, sem a necessidade de prévia análise da documentação e da estrutura física, corroborando com as normativas da Lei Federal de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019).

Corroborando a medida, com a classificação de risco e a utilização de ferramentas para verificação de documentos com a ajuda de Inteligência Artificial, a análise documental ficou mais célere.

Dentre as ações desenvolvidas pelo setor de vigilância sanitária, destacamos as ações de combate à venda de medicamentos controlados que não atendiam a determinação legal, que culminou em uma ação integrada com outros órgãos de fiscalização e com a força policial.

Além dos estabelecimentos farmacêuticos, foram investigados e fiscalizados estabelecimentos comerciais diversos e clínicas das mais variadas áreas na tentativa de eliminar ou diminuir o comércio irregular de produtos.

Destacamos ainda, a ação no combate aos produtos falsificados como bebidas adulteradas com metanol e medicamentos importados com venda proibida no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Interdição e apreensão de produtos utilizados como emagrecedores sem procedência, registro ou falsificados com comprovada adulteração dos referidos produtos.

Na área de formação dos profissionais destacamos o seminário de vigilância sanitária da 17ª Regional de Saúde de Londrina, este ano sediado em nosso município, o que facilitou em muito a participação de todos os técnicos.

A ampliação das vagas de estagiários remunerados na Gerência de Vigilância Sanitária, contribuiu para o apoio e a verificação dos documentos apresentados pelo setor regulado. Esses estagiários, atuaram nas áreas de Direito, Enfermagem, Farmácia e Arquitetura.

Ocorreu também em novembro de 2025, de 25 a 27 o 3º Simpósio Regional de Vigilância Sanitária, sediado por Londrina para participantes das Vigilâncias dos 21 municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná.



Tabela 40. Inspeções realizadas, licenças concedidas, projetos analisados e aprovados. Londrina, 2025.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Estabelecimentos inspecionados	2.179	2.115	2.209	6.323
Licenças concedidas*	1.175	1.085	1.068	3.328
Projetos arquitetônicos analisados	135	160	74	369
Projetos arquitetônicos aprovados	25	63	26	114

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

*algumas Licenças liberadas de forma automática

6.3 Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)

A Vigilância Ambiental em Saúde (VIGAM) desenvolve ações voltadas à identificação, monitoramento e controle de fatores ambientais determinantes e condicionantes que interferem na saúde humana, com a finalidade de subsidiar medidas

de prevenção e redução de riscos ambientais associados a doenças e outros agravos à saúde.

O escopo de atuação da VIGAM abrange os fatores ambientais de risco e as inter-relações entre o meio ambiente e a saúde da população. Por meio da Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses (CSAZ), são recebidas e atendidas demandas relacionadas a saneamento, condições de limpeza e higiene de imóveis, zoonoses, animais peçonhentos e sinantrópicos, além da realização de ações educativas em saúde. A CSAZ também é responsável pela execução do Programa Municipal de Castração de Animais (Castramóvel) e pelas ações de prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, Zika vírus, febre chikungunya e febre amarela, em conformidade com a Resolução SESA/PR nº 029/2011.

No âmbito da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA), as ações foram desenvolvidas conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Em 2025, foram analisadas 564 amostras para verificação dos parâmetros de cloro residual, fluoreto, coliformes totais/*Escherichia coli* e turbidez. No período, foram expedidos 22 Termos de Intimação para correção de não conformidades identificadas.

As ações do VIGISOLO tiveram como objetivo identificar possíveis exposições humanas a contaminantes químicos presentes no solo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução da morbidade relacionada a essas exposições. Foram realizadas buscas ativas em áreas com potencial de contaminação ambiental, com registro das informações no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO), quando pertinente.

Durante o ano, foram realizados 6.172 atendimentos provenientes de demandas recebidas por telefone, e-mail, Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e outros canais institucionais. No mesmo período, foram encaminhadas ao Laboratório de Taxonomia do Paraná (LABTAX) amostras de animais peçonhentos, sendo: 5.132 escorpiões (dos quais 2.960 oriundos de abrigos), 116 aranhas e 3 amostras de lagartas/taturanas. Também foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN) 237 amostras para investigação laboratorial, referentes a suspeitas de esporotricose em cães e gatos (25), leishmaniose em cães (10), febre amarela em primatas não humanos (0) e raiva em cães, gatos e morcegos (202).

Por meio do Programa Municipal de Castração de Animais, em 2025 foram castrados e microchipados 6.892 animais, entre cães e gatos. O programa prioriza tutores com renda familiar mensal de até três salários mínimos, acumuladores de animais e organizações não governamentais. Para a execução das atividades, foram estabelecidas parcerias com 10 locais públicos e privados em diferentes regiões do município. O Castramóvel contou com a atuação direta de 12 profissionais, entre equipe administrativa e corpo clínico. No período de 2020 a 2025, foram castrados e microchipados 66.496 animais.

No campo da educação em saúde, foram realizadas 113 atividades educativas e capacitações, alcançando aproximadamente 20.000 pessoas, com destaque para ações desenvolvidas em Centros de Educação Infantil (CEI), Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), SANEPAR e PROCON.

Destaca-se ainda a participação da equipe em pesquisa sobre o uso de fungos no controle de animais peçonhentos, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), bem como a atuação em Grupos de Trabalho (GT) do Plano Municipal de

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), agricultura urbana e no Conselho Municipal de Proteção aos Animais (COMUPTA).

6.3.1 Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle das Arboviroses (Dengue, Zika Vírus, Febre Chikungunya)

O Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue (PGPCD) dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, conforme estabelecido pela Resolução SESA nº 0029/2011. No ano de 2025, foram aprovados 51 planos, após avaliação técnica realizada por supervisores e por equipe específica designada para esta finalidade.

As ações de controle vetorial foram desenvolvidas de forma contínua e permanente, mediante articulação entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, com ampla integração intersetorial e interinstitucional. Destaca-se a atuação conjunta com a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), a Secretaria Municipal da Educação (SME) e a Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), além da participação dos conselhos locais de saúde, associações representativas, lideranças comunitárias e demais parceiros estratégicos. Essa articulação ampliada contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento das estratégias de prevenção e controle das arboviroses no município.

Durante o ano de 2025, foram realizadas 510.289 visitas em imóveis pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE), abrangendo imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios e pontos estratégicos, com índice de pendência aproximado de 22,0%. As atividades incluíram vistoria sistemática, eliminação de criadouros, orientação à população, ações educativas e mobilização comunitária, reforçando o trabalho territorial e preventivo.

Destaca-se a melhora significativa da integração efetiva entre os Agentes de Combate às Endemias (ACE) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), fortalecendo a vigilância ativa, o acompanhamento territorial e o monitoramento oportuno dos casos suspeitos. Ressalta-se ainda a participação direta das Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio da descentralização das notificações e do encerramento oportuno dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), qualificando a informação epidemiológica e agilizando a tomada de decisão.

Em 2025, o município de Londrina apresentou um cenário epidemiológico significativamente mais favorável quando comparado aos anos anteriores, especialmente ao ano de 2024, marcado por uma das maiores epidemias de dengue da série histórica municipal. As ações potencializadas de vigilância, controle vetorial, assistência e gestão resultaram em redução expressiva dos casos notificados, casos confirmados e óbitos, evidenciando o impacto positivo das estratégias adotadas.

Os resultados obtidos em 2025 demonstram a efetividade do fortalecimento das ações integradas, da ampliação das estratégias de controle vetorial e da qualificação dos processos de vigilância em saúde.

Foram realizados mutirões de limpeza de forma semanal nos períodos epidêmicos e quinzenal nos períodos pré-epidêmicos, com remoção de criadouros, limpeza de áreas críticas e articulação com outros setores da administração pública. Essas ações contribuíram de forma significativa para a redução da infestação vetorial e do risco de transmissão das arboviroses.

No âmbito da vigilância entomológica, houve ampliação do uso de armadilhas Ovitampas em todo o território urbano e rural, com análise sistemática do Índice de Densidade de Ovos (IDO) e do Índice de Positividade de Ovos, subsidiando a priorização territorial e a tomada de decisão baseada em evidências.

Em relação ao Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), o resultado de 2025 foi de 2,2%, configurando-se como o menor índice registrado nos últimos três anos, reforçando a efetividade das ações de vigilância e controle vetorial implementadas no município.

No campo da inovação e modernização das ações de controle, o município incorporou e ampliou o uso de novas tecnologias, destacando-se:

- Ampliação da Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) em imóveis caracterizados como especiais;
- Implantação e expansão da tecnologia Wolbachia;
- Uso de georreferenciamento de dados epidemiológicos e entomológicos;
- Emprego de drones para apoio às ações em áreas de difícil acesso;
- Desenvolvimento de BOT para automação da digitação de resultados de exames de dengue e encerramento de casos no SINAN, otimizando fluxos de trabalho, reduzindo erros operacionais e qualificando a informação em saúde.

Além disso, os técnicos do município participaram de capacitações ao longo do ano, com foco na identificação de vetores, contagem de ovos em ovitrampas, aplicação da BRI e atualização sobre novas tecnologias de controle do *Aedes aegypti*, fortalecendo a qualificação técnica e a capacidade operacional das equipes.

O Comitê Gestor Ampliado de Arboviroses manteve reuniões periódicas ao longo de 2025, voltadas ao monitoramento da situação epidemiológica, integração dos serviços e definição de estratégias. As ações foram acompanhadas por ampla divulgação de informações por meio das redes sociais, mídia local e disponibilização de mapas de calor, garantindo transparência, comunicação efetiva e maior engajamento da população.

As ações desenvolvidas em 2025 reforçam o compromisso do município de Londrina com a proteção da saúde da população. Os resultados alcançados demonstram que o fortalecimento da vigilância ambiental, a integração entre setores, a qualificação das equipes, o uso de tecnologias inovadoras e a participação social são elementos fundamentais para o enfrentamento sustentável das arboviroses e para a redução do impacto epidemiológico no território municipal.



7. INFRAESTRUTURA DE APOIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE

A Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde (DLMS) desempenha um papel crucial ao prover serviços de apoio logístico essenciais para todas as unidades de saúde e administrativas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Sua atuação estratégica abrange a organização e aquisição de uma vasta gama de materiais de uso comum na rede, incluindo medicamentos, materiais e equipamentos médico-hospitalares, itens de ostomia, materiais de limpeza, suprimentos de expediente, mobiliário e outros insumos vitais, além de gerenciar o atendimento a ordens judiciais.

A estrutura física da DLMS compreende três espaços dedicados: um administrativo, um para armazenamento e outro para separação de materiais, com a distribuição dos serviços seguindo um cronograma rigorosamente pré-estabelecido.

Adicionalmente, a diretoria é responsável pelo transporte de servidores para unidades rurais do Município, pela gestão de viagens de pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em outras municipalidades, e por outros transportes locais específicos.

A DLMS também se encarrega da manutenção de bens públicos, realizando reparos mais simples com equipes próprias e gerenciando contratos terceirizados para manutenção predial e de equipamentos. Completa suas atribuições a gestão de toda a frota veicular da SMS e do patrimônio de bens móveis e imóveis disponíveis na rede, detalhados a seguir.

Com foco na excelência e na gestão orientada para resultados, em 2025 a DLMS priorizou a melhoria contínua dos processos de trabalho em todos os seus setores. Isso incluiu a criação e implementação de indicadores robustos de eficiência e desempenho, visando ao acompanhamento transparente das atividades. O objetivo foi assegurar a máxima clareza, disponibilizando os dados para acesso online por qualquer servidor, reforçando o compromisso com a transparência em todas as suas operações.

Para tanto, foi criado um portal de indicadores e transparência, utilizando ferramentas de Business Intelligence (BI), com atualizações diárias.

The dashboard is titled "Indicadores e ferramentas Gerencia da Central de Distribuição Farmacêutica e Almoarifado" and is associated with the Prefeitura de Londrina, Secretaria Municipal de Saúde. It features a grid of 18 icons, each representing a different tool or indicator. The icons are arranged in three columns and six rows. The first column includes icons for a list of standardized items, a rupture report, annual average rupture, rupture history, UBS delivery schedule, supplier delivery pending, supplier delivery agenda, delivery error indicator, and delivery normalizations. The second column includes icons for a data base, scenarios and plans, stock monitoring, analytical stock by brand, extra orders, municipal pharmacy indicators, operational efficiency indicators, municipal pharmacy ceiling suggestion, and unit ceiling suggestion. The third column includes icons for expired items in stock, gas request, sector phones/ramais, home remedy, budgetary forecast, publication of minutes, and supplier phone and email. The dashboard also includes a navigation menu on the left with icons for "GEN ABASTI FARMA ALMO.", "MANI", and "PATR". At the bottom, it displays the name of the Director, Patrick Fernando da Silva, the contact number (43) 98435-1443, and the name of the person responsible for the update, Lucas Américo Silva, along with the date of the last update, 05/01/2026.

Ícone	Descrição
📋	Lista de itens padronizados
📊	Relatório de ruptura
📈	Ruptura média anual
📅	Histórico de Ruptura/Cenários
🚚	Cronograma de entregas UBS
🚚	Pendência de entrega de fornecedores
📅	Agenda de entregas de fornecedores
📊	Indicador de erro nas entregas
📊	Normalizações de entregas
🗄️	Base de dados
🔧	Arquivos Cenários e Isplan
🔍	Acompanhamento de Estoque
🔍	Estoque Analítico por Marca
📝	Pedidos extras
🏪	Farmácia Municipal Indicadores
🕒	Farmácia Municipal indicadores de eficiência operacional
🍰	Sugestão de teto Farmácia Municipal
🍰	Sugestão de tetos para unidades
🗑️	Itens vencidos em estoque
📞	Solicitação de Gás
📞	Telefones/Ramais do setor
🏠	Remédio em casa
💰	Previsão orçamentária
📄	Atas a publicar
📞	Telefone e E-mail Fornecedores

Diretor: Patrick Fernando da Silva
Contato: (43) 98435-1443
Responsável: Lucas Américo Silva
Data da última atualização: 05/01/2026

7.1 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

A Central de Abastecimento Farmacêutico (Centrofarma – CAF) é responsável pela gestão e pelo planejamento das ações necessárias à manutenção dos estoques e ao abastecimento regular de insumos às unidades de saúde desta Secretaria Municipal de Saúde (SMS), abrangendo medicamentos, materiais médico-hospitalares, odontológicos, de ostomia e demais insumos assistenciais.

Para assegurar a disponibilidade contínua desses produtos, são adotadas medidas de planejamento adequado, incluindo a realização periódica de processos de aquisição por meio de licitação. Em situações em que os procedimentos licitatórios, especialmente na modalidade de pregão, não resultaram na contratação (por ausência de propostas, desclassificações ou outras razões previstas em lei), utiliza-se a dispensa de licitação, como alternativa legal para evitar desabastecimento e garantir a continuidade da assistência à população.

Com o objetivo de garantir agilidade e eficiência na dispensação de medicamentos e materiais, a Centrofarma mantém uma organização criteriosa de seus processos de trabalho, contemplando as etapas de separação, conferência e transporte, o que se reflete nos resultados históricos positivos alcançados ao longo de 2025.

Com vistas à melhoria contínua dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, foram aprimorados e revisados os processos de compras, armazenagem e distribuição de medicamentos e insumos, com a adoção de metodologias utilizadas pelo mercado, como sistemas automatizados de previsão de demanda e sugestão de compras. Essas ferramentas contribuem para a otimização dos processos, maior assertividade nas aquisições e melhor aproveitamento do tempo das equipes envolvidas.

Adicionalmente, foi implantado um setor específico de gestão de fornecedores e entregas, o qual apresentou impacto direto e significativo na redução da taxa média anual de ruptura de estoque.

No âmbito do planejamento e das rotinas operacionais, foram mantidas, implementadas e aperfeiçoadas diversas ações estratégicas, dentre as quais destacam-se:

- aprimoramento contínuo do banco de dados, com análise de sazonalidade, identificação de rupturas e previsão de consumo para o trimestre subsequente com maior precisão;
- previsão semanal da demanda, fundamentada em dados históricos de consumo, gráficos de demanda e outros indicadores, com revisões periódicas que possibilitam aquisições mais eficientes;
- manutenção do calendário de entregas, com organização dos processos de separação e distribuição dentro dos prazos estabelecidos, incluindo a implementação de agendamento prévio de horários;
- alteração da periodicidade das entregas aos Prontos Atendimentos (PAs), que passaram a ocorrer semanalmente, tornando o processo de abastecimento mais ágil e eficaz.

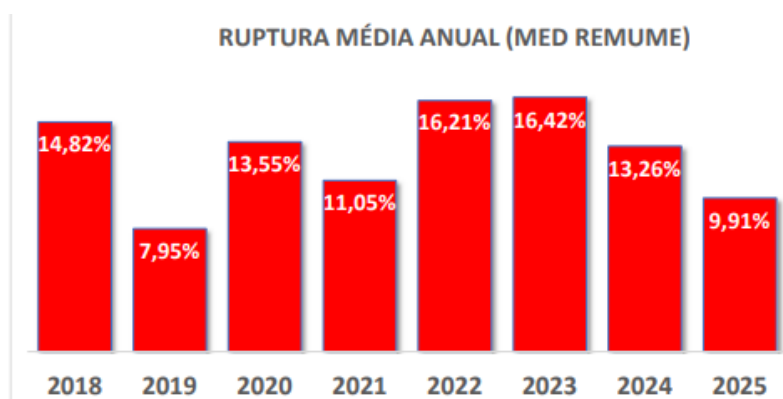
Tabela 41. Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2025

Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica Port. GM/MS Nº 1.555/2013 (atualização da Portaria 2.001/2017) medicamentos da RENAME/CBAF 2018						
Recurso	Executado 1ºQ (R\$)	Executado 2ºQ (R\$)	Executado 3ºQ (R\$)	Executado 4ºQ (R\$)	Mínimo Exec. IDHM (ano)	Executado/hab
Federal	790.157,13	2.789.664,01	1.537.349,63	5.850.409,52	5,85	10,52
Estadual	1.239.475,25	1.168.276,03	275.906,84	4.042.2987,87	2,85	7,27
Total R\$	2.029.632,38	3.957.940,04	1.813.256,47	2.892.708,39	8,70	17,79

- Obs.: população IBGE – 555.965 habitantes

Em decorrência das ações adotadas ao longo de 2025, aliadas ao trabalho integrado com outras gerências e Secretarias, foi alcançado o menor percentual de ruptura desde 2022, com projeção de redução para 4,83% no ano de 2026.

Figura 01 - Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a 2025.



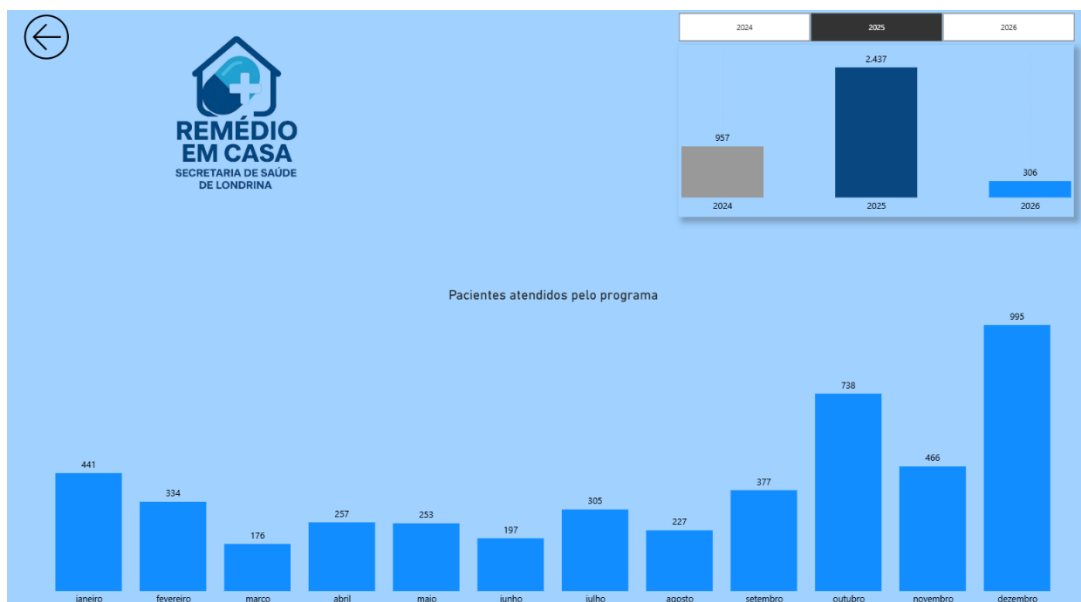
7.1.1 Remédio em Casa

O programa Remédio em Casa, anteriormente executado pela Farmácia Municipal, passou por uma significativa transformação em 2025. Houve uma expressiva expansão do seu alcance, passando a atender todo e qualquer cidadão londrinense que deseje participar, com o recebimento domiciliar de medicamentos de uso contínuo, materiais hospitalares, materiais de ostomia, itens de terapia nutricional e insumos fornecidos por ordem judicial.

Com essa ampliação, o programa registrou um aumento aproximado de 300% no número de inscritos, contemplando atualmente cerca de 3 mil pacientes, com crescimento contínuo e exponencial mês a mês.

Os envios são realizados, inclusive, por meio dos Correios, garantindo maior capilaridade, segurança e agilidade na entrega dos itens diretamente nas residências dos usuários.

Esse cenário evidencia o sucesso do programa, bem como sua capacidade de promover comodidade, acesso, qualidade no atendimento e dignidade aos cidadãos londrinenses, além de contribuir para a redução de deslocamentos desnecessários às unidades de saúde e para a otimização dos serviços públicos de assistência farmacêutica.



7.1.2 Farmácia Municipal de Londrina

A Farmácia Municipal de Londrina é responsável pelo atendimento de pacientes que fazem uso de medicamentos controlados e daqueles vinculados a programas específicos, como o Programa Paraná Sem Dor e o Apoio Social, ambos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde.

Os medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal são padronizados e constam na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, sendo que os medicamentos controlados seguem rigorosamente as disposições da Portaria nº 344/1998 do Ministério da Saúde.

Compete à Farmácia Municipal assegurar a dispensação correta dos medicamentos, garantindo ao usuário o recebimento do item prescrito, na dosagem e quantidade adequadas, bem como o fornecimento de orientações claras e suficientes para o uso seguro e racional.

O processo de trabalho abrange o recebimento e conferência dos medicamentos, armazenamento adequado, controle de entrada e saída, reposição de estoque, dispensação, além do monitoramento contínuo de temperatura e umidade, limpeza e conservação das instalações. Todas as atividades relacionadas ao fornecimento de medicamentos são registradas em sistemas virtuais e/ou documentação física, assegurando a rastreabilidade das informações sempre que necessário.

Com o objetivo de ampliar o acesso à informação e promover a transparência, permanecem disponíveis, por meio do site Interação (Portal DLMS), os principais indicadores da Farmácia Municipal, como o número de atendimentos mensais, bem como a quantidade e os valores dos itens dispensados.

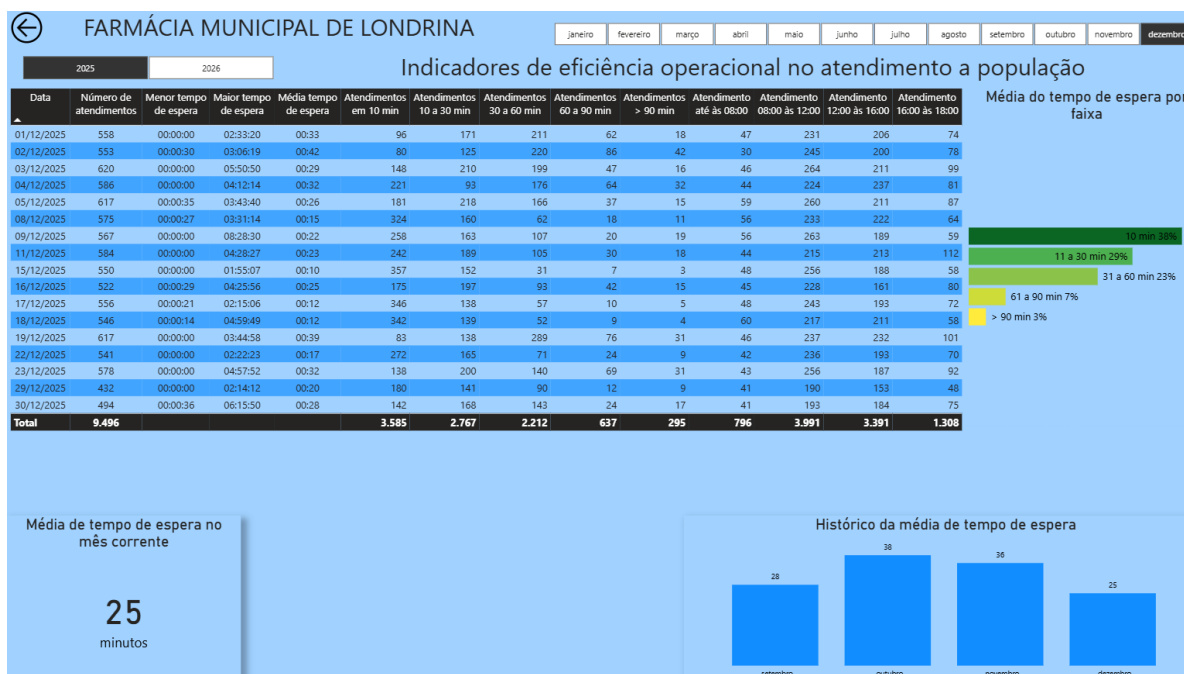
Buscando maior eficiência e celeridade nos atendimentos, a Farmácia Municipal utiliza sistemas de agendamento prévio, online, contribuindo para a redução do tempo de espera e das filas presenciais. Além disso, foi implantada uma central telefônica, com atendimento via telefone e WhatsApp em horário comercial, permitindo que os usuários realizem agendamentos e esclareçam dúvidas de forma prática e acessível.

No ano de 2025, a Farmácia Municipal realizou um total de 195.534 atendimentos, com uma média aproximada de 18.956 atendimentos mensais, conforme tabela abaixo:

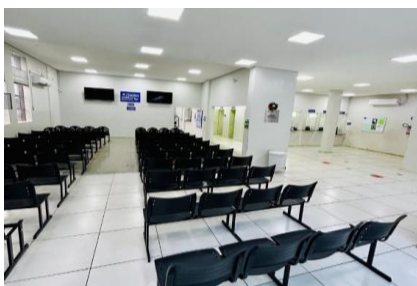
Tabela 42- Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2025.

Mês	Atendimentos	Qtde	R\$
Janeiro	17.950	1.728.768	386.139,53
Fevereiro	16.276	1.547.944	374.896,14
Março	14.340	1.377.194	469.852,46
Abril	15.169	1.485.545	374.954,71
Mai	16.548	1.634.752	364.685,52
Junho	13.680	1.341.379	289.717,75
Julho	17.796	1.735.448	397.838,05
Agosto	16.807	1.620.364	416.376,24
Setembro	17.173	1.664.792	421.170,20
Outubro	18.343	1.760.041	422.373,90
Novembro	16.248	1.580.620	371.352,22
Dezembro	15.204	1.479.984	343.706,33
Total	195.534	18.956.831	4.633.063,06

Como resultado direto da implementação dessas novas rotinas e do monitoramento constante por indicadores, a Farmácia Municipal de Londrina alcançou uma marca notável já em 2025: uma média de apenas 25 minutos, em dezembro, no atendimento aos pacientes que procuram este serviço. Esses atendimentos são rigorosamente monitorados, garantindo a busca contínua por melhorias na qualidade do serviço prestado ao público.



Ainda em 2025, foi realizada uma reforma na Farmácia Municipal, com foco na melhoria da estrutura física, proporcionando mais conforto aos usuários e melhores condições de trabalho às equipes, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado.



7.1.3. Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é composta por profissionais de saúde de diferentes áreas: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Além de assessorar a gestão nas questões referentes a medicamentos e políticas de fornecimento, exerce atividades ligadas à promoção do uso racional de medicamentos. Caracteriza-se como instância multiprofissional, consultiva e educativa dentro dos serviços de saúde, responsável por avaliar e selecionar medicamentos para disponibilização, o que inclui critérios baseados em evidências para a seleção de especialidades farmacêuticas, considerando a eficácia, segurança e custo.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo maior de uma CFT é assegurar que será disponibilizada assistência de qualidade aos pacientes, determinando os medicamentos os quais devem estar disponíveis. Assim, a CFT avalia a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens, sendo que tais medidas visam tão somente favorecer o acesso à farmacoterapia baseada em evidências, estabelecendo o equilíbrio entre demanda e recursos, proporcionando ao paciente atendimento seguro e de qualidade.

A instituição da CFT e designação de membros e mandato encontram-se publicadas nas Portarias Nº 411, de 01 de agosto de 2019, e Nº 738, de 26 de novembro de 2024, respectivamente.

Um dos mais relevantes produtos da CFT foi a elaboração e divulgação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) no ano de 2019, cuja versão atualizada, publicada pela Portaria Nº 383, de 17 de Junho de 2025, consta disponível para consulta no site oficial do Município, no link: https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Farm%C3%A1cia/REMUME_LONDRINA_5ed_2025_Final_-_Portaria.pdf

A Comissão de Farmácia e Terapêutica, após avaliação criteriosa das demandas encaminhadas pelas unidades assistenciais e pelos profissionais de saúde da

rede municipal, elabora parecer técnico contendo análise de evidências científicas, impacto orçamentário, perfil epidemiológico local e aspectos relacionados à segurança e efetividade terapêutica. Esses pareceres são posteriormente encaminhados à Diretora Superintendente da Secretaria, que ratifica as proposições apresentadas, consolidando as deliberações no âmbito da política municipal de assistência farmacêutica.

Em 2025, a Comissão elaborou e publicou 15 pareceres técnicos, disponíveis para consulta no site oficial, abaixo, os quais cumprem o critério de permanente avaliação da seleção dos medicamentos disponíveis na rede:

- Parecer 01 - Incorporação do medicamento permetrina
- Parecer 02 - Ampliação oferta carbonato de cálcio
- Parecer 03 - Ampliação distribuição do medicamento Nifedipina
- Parecer 04 - Fornecimento Enoxaparina às Gestantes e Puérperas
- Parecer 05 - Ampliação do fornecimento do medicamento fluconazol
- Parecer 06 - Protocolo para administração de medicamento de origem externa
- Parecer 07 - Despadronização do medicamento etilefrina
- Parecer 08 - Despadronização do medicamento amido hidroxietílico
- Parecer 09 - Despadronização medicamento eritromicina
- Parecer 10 - Incorporação de Amoxicilina + Clavulanato 250mg/5mL + 62,5mg/5mL suspensão oral formulação pediátrica
- Parecer 11 - Incorporação do medicamento “Minilax”
- Parecer 12 - Substituição do medicamento Dextroacetamina pela Escetamina
- Parecer 13 - Incorporação de vasopressina e nitroglicerina para unidades de Urgência e Emergência
- Parecer 15 - Fluxo para a prescrição do medicamento CEFTRIAXONA nas Unidades de Pronto Atendimento com administração nas UBS do município de Londrina, para as vias EV e IM,
- Parecer 16 - Despadronização dos medicamentos Pentoxifilina e Norfloxacin

Os referidos pareceres estão disponíveis para consulta no link: <https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/comissao-de-farmacia-terapeutica/pareceres-tecnicos-cft.html>

De forma geral, as incorporações aprovadas refletem o compromisso com o aumento do acesso a medicamentos essenciais, especialmente em formulações adequadas a públicos específicos, como a população pediátrica, com as incorporações de Amoxicilina + Clavulanato 250mg/5mL e “Minilax”, gestantes com enoxaparina e carbonato de cálcio, e urgência e emergência com o ganho por meio das terapias com vasopressina e nitroglicerina. As ampliações de oferta a outros públicos visam reduzir barreiras assistenciais, aumentar a cobertura terapêutica e qualificar o cuidado nas diferentes linhas de atenção, como ocorreram nos casos do fluconazol e nifedipina, como exemplos.

Os fluxos e protocolos instituídos contribuem para a normatização das prescrições, organização dos processos de trabalho e fortalecimento da segurança do paciente, promovendo maior integração entre os pontos da rede.

Já as despadronizações realizadas reforçam a diretriz de racionalidade da farmacoterapia, com base em evidências científicas atualizadas, farmacovigilância e avaliação contínua da efetividade, segurança e custo-benefício, assegurando uma assistência farmacêutica mais eficiente, sustentável e centrada nas necessidades da população.

7.1.4. Consórcio Paraná Saúde

Com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da SESA PR, constituíram o Consórcio Paraná Saúde. Atualmente, são 397 municípios associados, dos 399 do Estado do Paraná.

O Consórcio efetua a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e insumos para pacientes insulino-dependentes, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades.

Por meio de processo de descentralização da gestão e reestruturação da assistência farmacêutica, os recursos financeiros Federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados pela SESA PR por meio de convênio e a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelas empresas na CAF, do município de Londrina. O Consórcio abre a programação para os pedidos em periodicidade trimestral, sendo enviadas as demandas em fevereiro, maio, agosto e novembro.

7.1.5. Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)

O Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), vertente do Programa Farmácia do Paraná, que garante repasse de recursos de custeio e capital para estruturação da Assistência Farmacêutica, é ofertado aos municípios desde 2012, sendo que as Seções de Insumos Estratégicos das Regionais de Saúde (SCINE/17ªRS) são responsáveis pelo apoio e monitoramento da aplicação dos recursos.

O IOAF é custeado com recursos financeiros estaduais e devem ser utilizados exclusivamente em ações que tenham como objetivo contribuir para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses.

Atualmente, os valores de repasse do IOAF estão previstos na Deliberação CIB/PR nº 252/2022 e RESOLUÇÃO SESA Nº 788/2022 de 21/11/2022. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação dos municípios contemplados.

O quadro abaixo apresenta dados referentes à execução e ao planejamento dos recursos repassados pelo IOAF:

Tabela 43. Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2025.

SALDO DO RECURSO IOAF												
Despesa	Val. Receb. + Juros 2012-2019	Pagtos efetuados 2019	Val. Receb + Juros 2020 e 2021	Pagtos efetuados 2021	Val. Receb + Juros 2022	Pagtos efetuados 2022	Val. Receb + Juros 2023	Pagtos efetuados 2023	Val. Recebidos 2024	Juros até 11/2024	Pagtos efetuados 2024	TOTAL
Custeio	15.941,18	1.290,00	10.350,13	2.390,12	155.411,22	8.211,50	204.270,64	58.314,64	0,00	22.168,63	22.199,40	315.736,14
Capital	57.984,03	40.728,97	18.521,21	4.249,80	93.710,17	25.305,52	123.908,95	9.059,00	0,00	14.937,64	41.250,00	188.468,71

7.2 Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado

A Gerência de Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado (GUPPA) é o setor responsável pela padronização e consolidação de todas as solicitações de aquisição da SMS, atuando de forma estratégica na formação de preços para processos licitatórios de bens e serviços, bem como na instrução de processos de Dispensa de Licitação, quando há necessidade de aquisições emergenciais de medicamentos, materiais médico-hospitalares, insumos diversos e serviços essenciais.

A GUPPA exerce ainda papel fundamental como elo de comunicação e articulação entre as áreas demandantes da SMS (diretorias e setores técnicos) e a Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) da Prefeitura, assegurando que os processos sejam encaminhados de forma padronizada, completa e alinhada às exigências legais e administrativas vigentes.

Ao longo de 2025, o setor atuou de maneira contínua na tramitação e acompanhamento de solicitações de contratação de serviços de naturezas diversas, incluindo serviços essenciais ao funcionamento da rede de saúde, bem como na aquisição de materiais por meio de diferentes modalidades, como Registro de Preços, aquisições pontuais e procedimentos de contratação direta. Os processos de dispensa de licitação, em especial, demandaram maior dedicação técnica da equipe, por se tratarem, em sua maioria, de medidas voltadas ao saneamento de situações de risco de desabastecimento, especialmente de insumos médico-hospitalares indispensáveis ao atendimento da população.

Também integrou o escopo de atuação da GUPPA o acompanhamento de processos de inexigibilidade, nos casos em que há comprovada exclusividade de fornecedor, bem como a participação nos processos de calendário e consolidação de demandas, nos quais a DGLC centraliza as necessidades de todas as Secretarias Municipais. Nesses casos, a GUPPA é responsável pelo levantamento, organização e consolidação das demandas específicas da SMS, promovendo interlocução com os setores internos e fornecendo à DGLC todas as informações técnicas necessárias para a adequada instrução dos processos.

A GUPPA prestou apoio técnico relevante em processos de renovação de atas de registro de preços e contratos, na pesquisa e análise de preços, contribuindo para a continuidade dos serviços e fornecimentos essenciais à rede municipal de saúde.

Além disso, a Gerência atuou de forma integrada com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), a Farmácia Municipal e o Almoxarifado, especialmente nos processos contenciosos decorrentes de determinações judiciais, que exigem tramitação prioritária e respostas céleres. A condução desses processos em caráter emergencial, muitas vezes motivada por insucessos em procedimentos licitatórios, representou um dos principais desafios do período, exigindo elevado grau de articulação, agilidade e comprometimento da equipe, com o objetivo de evitar o desabastecimento de setores estratégicos que centralizam o fornecimento de insumos, materiais e equipamentos à rede de saúde.

Dessa forma, a atuação da GUPPA mostrou-se essencial para a manutenção da regularidade dos fluxos de aquisição, para o suporte às áreas finalísticas da saúde e para a mitigação de riscos operacionais, contribuindo diretamente para a continuidade dos serviços prestados à população londrinense.

7.2.1 Almoxarifado

O Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é o setor responsável pelo armazenamento, controle e distribuição de materiais de expediente, higiene, gêneros alimentícios e outros insumos, incluindo fraldas e dietas nutricionais (esses enviados através do Programa Remédio em Casa). Cabe ao setor a gestão integral dos estoques, abrangendo a programação de demandas, acompanhamento de consumo, reabastecimento e apoio às aquisições destinadas a todas as unidades de saúde e administrativas da SMS.

Destaca-se que grande parte dos itens gerenciados pelo Almoxarifado é comum a outras Secretarias Municipais, razão pela qual a programação e o calendário de compras são centralizados e coordenados pela Secretaria Municipal de Gestão Pública. Nesse contexto, embora o Almoxarifado seja responsável pela instrução e instauração dos processos de aquisição dos materiais destinados à SMS, a tramitação e o cumprimento dos prazos dependem da observância do cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Gestão Pública.

Ao longo de 2025, foram promovidas melhorias contínuas na gestão das informações e dos controles internos, com a atualização sistemática do banco de dados do Almoxarifado e o aprimoramento do controle de saldos, específico para a Secretaria Municipal de Saúde. Essas ações resultaram em maior qualidade no planejamento, melhor atendimento às demandas das unidades e maior segurança na tomada de decisões, contribuindo para a mitigação de riscos de desabastecimento.

Foi consolidado o agendamento prévio das entregas por parte das transportadoras, iniciado em 2024, o que proporcionou maior previsibilidade, agilidade e controle nas rotinas de recebimento dos materiais.

Também ocorreram ajustes na equipe operacional, com reflexos positivos na reorganização dos fluxos de trabalho. As mudanças promoveram avanços significativos na separação, organização e movimentação dos materiais, impactando diretamente na produtividade e na eficiência operacional do setor.

Para os próximos períodos, a perspectiva é dar continuidade ao processo de revisão e aprimoramento dos fluxos operacionais, com investimentos em capacitação dos servidores, padronização de rotinas e fortalecimento dos controles. O objetivo central é assegurar o fornecimento contínuo e regular de materiais e insumos às unidades de saúde e administrativas da SMS, evitando interrupções e garantindo a qualidade do atendimento prestado à população.

7.3 Transporte e Logística

O setor de transporte tem atribuições que envolvem a gestão e administração da frota e o deslocamento de pacientes usuários do SUS, viagens para tratamento fora de domicílio TFD, transporte de amostras biológicas tanto da urgência quanto da rotina, e a condução para os servidores que trabalham nas unidades de saúde da zona rural.

A Gerência de Transporte é responsável pelo atendimento em plantão 24h do deslocamento de pacientes em fila de transplante de rim, pâncreas, fígado e pulmão. Em média ficam em fila de espera aproximadamente 24 munícipes que aguardam o transplante e que também precisam do transporte.

A Gerência de Transporte é responsável, também, pela logística de transporte de servidores domiciliados na zona urbana e lotados em unidades na zona rural, sendo transportados diariamente por veículos oficiais com servidor motorista. Este serviço atende aproximadamente 62 servidores.

O atendimento aos programas de Transporte Sanitário - TCA (transporte clínico agendado) e viagens para TFD (tratamento fora de domicílio) são de responsabilidade da Gerência de Transporte, que organiza a logística dos pacientes, a escala dos motoristas, o revezamento de uso dos veículos bem como a administração das despesas de viagens, alimentação e hospedagens para os servidores motoristas.

O transporte de amostras biológicas de urgência de todas as unidades de pronto atendimento, da rotina de todas as unidades básicas de saúde, bem como a distribuição de materiais de consumo, medicamentos e vacinas para as diversas unidades de saúde é realizada por servidores condutores e a gestão das escalas é de responsabilidade dessa Gerência também.

O transporte de pacientes do SUS, nos limites do território do Município, para fins de tratamentos ambulatoriais, em estabelecimentos próprios, conveniados ou contratados, é feito pelas equipes do TCA. Atualmente são 16 linhas, sendo 5 mistos com servidores, 9 exclusivas para o transporte de pacientes usuários e 2 de apoio. Mensalmente são transportados em média 230 pacientes/acompanhantes fixos, que fazem tratamentos contínuos (hemodiálise e fisioterapia) e aproximadamente 1200 atendimentos de transporte eventual (consultas, exames e procedimentos agendados) e outros atendimentos solicitados pelos setores da SMS. A frota destinada a estes atendimentos é composta por 2 veículos adaptados para cadeirantes, 7 carros de passeio, 3 ambulâncias, 7 vans e 2 ônibus (já incluído os veículos reserva).

Quanto às viagens para Tratamento Fora de Domicílio, realizado somente dentro do estado do PR, são realizadas em média 27 viagens por mês, principalmente para a capital e região metropolitana, para tratamento de saúde relacionado a transplantes de órgãos, mas também para internações, altas hospitalares entre outras especialidades.

7.4. Patrimônio e Vigilância Patrimonial

A Coordenadoria de Patrimônio e Vigilância Patrimonial (CPVP) é responsável pelo recebimento de bens móveis da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como pelo respectivo registro, guarda e distribuição de equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde e unidades administrativas da Secretaria. Além disso, a CPVP realiza o controle patrimonial dos bens da entidade, por meio da execução de Inventários Patrimoniais Anuais.

No exercício de 2025, houve a continuidade na inserção de dados no sistema de controle patrimonial, bem como a atualização em tempo real do Relatório de Bens Patrimoniais disponibilizado no Portal da Transparência, o qual fornece a relação dos bens móveis existentes em cada local da SMS. Como ação permanente de aprimoramento da gestão patrimonial, manteve-se a realização contínua do inventário, com o objetivo de, em curto prazo, assegurar maior controle e confiabilidade das informações relativas aos bens alocados nas Unidades.

Em 2025, a CPVP realizou o tombamento de aproximadamente 1.827 bens adquiridos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), compreendidos entre os números FMS 45977 a FMS 49619. Ressalta-se que, durante a execução do inventário, foram

regularizados bens que se encontravam sem etiquetas patrimoniais, com a devida fixação de plaquetas e inclusão no sistema de controle.

No referido exercício, foram investidos mais de R\$ 8.035.575,05 na aquisição de equipamentos e bens permanentes, destacando-se, entre outros, ambulâncias, aparelhos de raio-x panorâmico, computadores, motocicletas, camas hospitalares, balanças infantis, veículos de apoio, monitores de sinais vitais, cadeiras de rodas, cardioversores, aparelhos de ar-condicionado, notebooks, macas, armários, bisturis eletrônicos, Smart TVs e autoclaves, os quais contribuíram para o fortalecimento da estrutura assistencial e administrativa da rede municipal de saúde.

A CPVP realizou o transporte de mobiliário e equipamentos destinados às Unidades Básicas de Saúde reformadas e ampliadas, sendo que, para essas unidades, a maior parte dos bens disponibilizados foi composta por itens novos. Os bens antigos foram devidamente armazenados para posterior processo de desfazimento. Nesse contexto, em 2025 foram realizados leilões de bens patrimoniais, com arrecadação de R\$ 1.166.700,00 provenientes da alienação de veículos e R\$ 227.000,00 referentes à venda de bens diversos, totalizando R\$ 1.393.700,00, ressalvando-se que os valores informados não consideram os lotes que retornaram no certame.

A Coordenadoria de Patrimônio também atuou em ações voltadas à economia de despesas fixas relacionadas ao fornecimento de água, energia elétrica e telefonia, contribuindo para a redução dos gastos operacionais da Secretaria. No âmbito do controle patrimonial, após a realização do inventário, manteve-se atualizado o cadastro dos bens das Unidades no sistema de controle patrimonial do serviço.

O setor de Patrimônio auxiliou as unidades quanto aos processos de doação de bens, orientando os interessados quanto ao atendimento das normas previstas no decreto de doação vigente, bem como atuou de forma contínua na orientação, acompanhamento e registro das transferências de bens entre os serviços próprios da rede, assegurando a correta atualização das informações no sistema.

A CPVP é igualmente responsável pelos processos relacionados aos bens imóveis, incluindo a documentação para cessão de uso, pagamentos de contas, gerenciamento de contratos de aluguel e demais serviços vinculados à locação, energia elétrica, água, telefonia e internet, além da administração dos contratos de persianas, chaveiro e serviços de limpeza.

O setor também responde pela vigilância patrimonial de unidades instaladas em locais temporários ou em situações especiais, nas quais se faz necessária a presença de vigia fixo, com o objetivo de garantir a proteção dos imóveis públicos e reduzir a incidência de furtos e demais ocorrências patrimoniais.

Os bens adquiridos são armazenados de forma adequada, visando o controle e a conservação até a efetiva destinação. Os locais de armazenamento utilizados permanecem situados na DLMS e no IBC (Instituto Brasileiro do Café).

7.4.2 Manutenção

A Coordenadoria de Manutenção de Edifícios e Equipamentos (CMEE) manteve, no exercício de 2025, a atuação nas mesmas áreas desenvolvidas nos anos anteriores, abrangendo serviços de manutenção predial, elétrica, hidráulica, em equipamentos e demais demandas de infraestrutura das unidades de saúde e administrativas. Entretanto, destaca-se que, ao longo do período, houve uma reorganização

da forma de atendimento das demandas, com a ampliação da terceirização dos serviços por meio do contrato de manutenção predial, o que inviabilizou a segregação das solicitações por especialidade, uma vez que a empresa contratada passou a executar serviços de naturezas diversas.

Nesse contexto, ao longo de 2025, foram realizadas aproximadamente 1.000 solicitações de serviços diversos atendidas pela empresa contratada de manutenção predial. Paralelamente, a equipe própria de manutenção recebeu cerca de 3.500 solicitações de serviços, englobando de forma integrada atividades de manutenção elétrica predial, manutenção de equipamentos, manutenção de aparelhos de ar-condicionado, atendimento a equipamentos diversos, bem como o acompanhamento e apoio a contratos específicos, tais como desentupimentos, limpeza de redes e serviços correlatos.

A CMEE permaneceu responsável pela gestão dos contratos de manutenção especializada, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. No exercício de 2025, além das atribuições já existentes, passaram a integrar o escopo da Coordenadoria os contratos de manutenção de equipamentos odontológicos, confecção de móveis, bem como o contrato de manutenção predial, ampliando a capacidade de resposta às demandas das unidades.

Ressalta-se como ponto relevante do exercício a priorização do contrato de manutenção predial como ferramenta estratégica não apenas para o atendimento de demandas corretivas, mas também para a execução de manutenções preventivas. Essa diretriz resultou em aumento no número de atendimentos realizados, melhorias significativas nas condições estruturais das unidades e maior efetividade na solução dos problemas, permitindo o acompanhamento das demandas do início ao fim e a antecipação de falhas que poderiam gerar impactos futuros na prestação dos serviços de saúde. Abaixo seguem algumas das intervenções mais relevantes:

Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS): Executados serviços de pintura externa completa da edificação; pintura do muro da unidade; adequação da infraestrutura elétrica interna para instalação de aparelhos de ar-condicionado e manutenções internas diversas.

Fachada antes e depois da intervenção



UBS Guairacá: Executados serviços de revitalização geral da unidade; pintura interna e externa e adequações estruturais e funcionais.



UBS Armindo Guazzi: Executados serviços adequações na área de Odontologia; tratamento de infiltrações e mofo em corredores; pintura interna; após tratamento antifungo e adequações hidráulicas.



UBS Taquaruna: Executados serviços de manutenção corretiva de cobertura e telhado; reparos em infiltrações; substituição de forro; revisão elétrica; adequações hidráulicas e manutenções diversas internas.



8. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (DGTES) é responsável pelo planejamento e gerenciamento das atividades relacionadas ao trabalho e educação na área de saúde no município de Londrina. Administra os recursos humanos de todos os serviços vinculados à SMS, sendo responsável por aproximadamente 3 mil servidores.

Além de realizar o controle da gestão da administração de pessoal no âmbito da Secretaria, propõe ações de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, buscando a valorização dos servidores e procura identificar as necessidades de desenvolvimento.

Em relação ao número de profissionais na Secretaria de Saúde, houve variações ao longo do exercício que se encerrou contando com 2.729 servidores estatutários, 6 Cargos Comissionados, 14 municipalizados, 31 do Programa Mais Médicos e 01 do Programa Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) – Decreto Nº 10.283, de 20 de março de 2020.

Considerando a necessidade de dar continuidade ao atendimento prestado à população e tendo em vista os prazos legais para autorizações e contratações via concurso público, tornou-se necessário a continuidade dos contratos por tempo determinado pelo teste seletivo, finalizando o ano de 2025 com o seguinte quantitativo de profissionais temporários:

- 36 Auxiliares de Enfermagem (AENFTEMP)
- 05 Enfermeiros (ENFTEMP)
- 03 Assistentes de Gestão em Serviços de Saúde (ASSISTSAUD)

Diante da homologação dos Concursos Público abertos pelos Editais nº 023/2024-DDH/SMRH, 024/2024-DDH/SMRH e 025/2024-DDH/SMRH, além do edital nº 212/2022-AMS/SMRH (homologado em 2023), foi possível realizar o provimento de vagas efetivas para compor o quadro de servidores da Autarquia Municipal de Saúde, bem como, sendo realizadas no ano de 2025 um total de 444 contratações, conforme segue:

- 01 Assistência Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência
- 204 Assistência de Enfermagem
- 05 Assistência de Farmacêutica
- 58 Assistência de Gestão
- 11 Assistência de Odontologia
- 08 Assistência de Patologia
- 04 Assistência Técnica de Radiologia
- 02 Serv. Medicina Saúde Família e Atenção Domiciliar
- 14 Agentes Comunitários de Saúde
- 21 Serviço de Combate às Endemias
- 01 Serviço de Condutor Socorrista
- 71 Serviço de Enfermagem
- 02 Serviço de Farmacêutica
- 01 Serviço de Farmacêutica Bioquímica
- 02 Serviço de Fisioterapia
- 01 Serviço de Fonoaudiologia
- 02 Serviço de Medicina em Ginecologia

- 01 Serviço de Medicina em Pediatria
- 02 Serviço de Medicina em Anestesia – Plantonista
- 02 Serviço de Medicina Geral
- 04 Serviço de Medicina Geral - Plantonista
- 02 Serviço de Medicina Veterinária Geral
- 06 Serviço de Motorista de Veículos Pesados
- 09 Serviço de Odontologia
- 02 Serviço Social

Quadro 05. Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2025

Decreto Regulamentador N° 559/2022			
Mês de Protocolo	Servidores Posicionados	Mês de Protocolo	Servidores Posicionados
Janeiro	41	Julho	31
Fevereiro	27	Agosto	42
Março	20	Setembro	38
Abril	25	Outubro	31
Maio	26	Novembro	28
Junho	23	Dezembro	42 protocolos em análise

Outros setores da DGTES são responsáveis por:

- Acompanhamento de servidores em Estágio Probatório;
- Encaminhamentos e controle de 2.156 formulários de Avaliação de Desempenho 2025, realizados em plataforma virtual;
- Acompanhamento e desempenho de atividades funcionais;
- Contratação de pessoal;
- Elaboração de editais de testes seletivos e contratos de admissão;
- Processo de provimento de servidores efetivos;
- Análise de requerimentos funcionais;
- Encaminhamentos e acompanhamentos de laudos de readaptação encaminhados pela Diretoria de Saúde Ocupacional;
- Controle de folha e frequência de pessoal;
- Atendimento a solicitações de férias, licenças prêmio, aposentadorias, exonerações;
- Regularização de fichas funcionais;
- Encaminhamentos de documentação junto a outras diretorias e outras Secretarias;
- Atendimento de solicitações da Corregedoria e encaminhamento de casos de infração para análise;
- Acompanhamento de processos trabalhistas em justiça;
- Designação de servidores para atuar em processos junto à Corregedoria Municipal;
- Cadastros junto ao Ministério do Trabalho e Fazenda de informes funcionais e municipais;
- Prestação de contas de junto ao TCE/PR;
- Acompanhamento e controle de solicitação de estágios obrigatórios curriculares não remunerado.
- Capacitação e Educação Permanente de servidores municipais;
- Organizar e acompanhar todas as atividades relacionadas à gestão de pessoal e Educação Permanente da AMS.

8.1 Estágios e Educação Permanente e Continuada

8.1.1 Estágio curricular não obrigatório remunerado

No ano de 2025 através da empresa “*Mais Estágios*” foi possível a contratação de 12 estagiários remunerados dos cursos de graduação em Farmácia, Enfermagem, Serviço Social, Arquitetura, Administração e Direito.

8.1.2 Estágio curricular obrigatório não remunerado

Em 2025 foram recebidas aproximadamente 620 solicitações de estágio curricular obrigatório e residências, para diversas unidades de serviço desta Secretaria, devidamente oficializados em conformidade com o Decreto nº 1.285/2010.

Quadro 06. Instituições de cursos técnicos, graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2025.

Instituição de Ensino	CURSO - Estágio Obrigatório/Residência
Colégio Albino Feijó	Técnico de Enfermagem
Colégio Aplicação	Técnico de Enfermagem
Essa/Proz	Técnico de Enfermagem
Faculdade Positivo	Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia
Grau Técnico	Coleta de sangue e Flebotomia
Instituto Federal Do Paraná (IFPR)	Técnico de enfermagem
Pitágoras Unopar Anhanguera	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia
PHD Cursos	Coleta de Materiais para Análises Clínicas
Preparativa	Técnico em Enfermagem
PUC	Medicina e Psicologia
SENAC	Técnico de enfermagem e Técnico em Radiologia
UEL	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Medicina, Odontologia, Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência, Residência em Enfermagem Saúde da Criança, Residência Médica em Infectologia, Psicologia, Residência de Enfermagem em Cuidados Intensivos do Adulto, Residência de Enfermagem em Infectologia, Residência em Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Serviço Social, Psicologia, PIN 1, PIN 2, Residência Médica em Pneumologia, Residência Enfermagem em Saúde Mental, Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Pediatria, Residência em Gerência dos Serviços de Enfermagem.
UNICESUMAR	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição
UNIFIL	Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Medicina Veterinária, Farmácia

➤ Visitas

Foram solicitadas à Diretoria 11 visitas técnicas aos serviços municipais de saúde.

➤ Pesquisas Acadêmicas

São analisados pelo setor processos com pedidos para desenvolvimento de pesquisa e trabalhos na área da saúde, sendo as autorizações pautadas nas orientações da Comissão Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016 e condicionados ao parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das instituições de ensino.

Durante o ano de 2025, foram analisados e deferidos processos de solicitação de pesquisa, conforme descrito abaixo:

- 20 autorizações provisória pesquisas
- 16 autorizações definitiva pesquisas

8.1.3 Capacitações

No quadro abaixo, estão apresentadas as atividades de capacitação desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2025:

Quadro 07. Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2025

Capacitações, cursos e treinamentos realizados no ano 2025		
Mês	Tema	nº de servidores
JANEIRO: 03 capacitações	Curso Primeiros Socorros Leigos	67
	Curso Acesso Intra Ósseo	34
	Oficina Saúde Mental Planifica SUS	33
FEVEREIRO 01 capacitação	Treinamento Londrina Paraná Saúde Digital – Radar Saúde	76
MARÇO: 06 capacitações	Capacitação em Dengue: Prevenção, Diagnóstico e Manejo para profissionais de Saúde	51
	Planifica SUS	64
	Planifica SUS Paraná Saúde Mental	55
	Manejo de Dengue – Atualização Médicos e Enfermeiros	152
	Curso de Facilitadores em Saneamento	15
	Diabetes Gestacional	4
	TOTAL	341
ABRIL: 01 capacitação	Simpósio Atividade Física na Atenção à Saúde	13
MAIO: 08 capacitações	Capacitação em Aconselhamento em IST, Aids e Testes Rápidos	21
	Capacitação de Reabilitação Funcional (DSO)	29
	IMUV Capacitação para o Atendimento a Situações de Múltiplas Vítimas (SESA)	96
	Planifica SUS – Instrumentos de Implementação e Acompanhamento	57
	Saúde Mental Materna – Acolhendo Mães e Fortalecendo Vidas	71
	Síndromes Hipertensivas (CISMEPAR)	15
	Mostra Paranaense de Práticas da RAPS – Consultório de Rua (CRP-08)	5

	Curso Teórico Prático de Reanimação Neonatal e Transporte do Recém-nascido de Alto Risco (SESA)	14
JUNHO: 09 capacitações	Curso Indrel Compact	31
	Aperfeiçoamento em Avaliação e Atendimento à Pessoa TEA (ESPP - CFRH)	04
	Desenvolvimento Psíquico da Primeira Infância (CISMEPAR)	21
	Oficina Planejamento DAPS	69
	Tireoidopatias na Gestação – Ginecologia e Obstetrícia (CISMEPAR)	01
	Oficina de Territorialização – UBS Campos Verdes	08
	Jornada de Cuidados Paliativos (HZS)	06
	Sarcopenia e Osteoporose (CISMEPAR)	01
	Teste Rápido IST	03
JULHO: 18 capacitações	Capacitação sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNTs (SESA)	28
	Curso de Excel: Ferramentas Administrativas	12
	Redução de Danos e Saúde Mental - Cuidando de quem cuida (CISMEPAR)	20
	I Seminário Estadual: Acesso, Cuidado e Direito à Saúde da Mulher	08
	Matriciamento das Linhas de Cuidado (CISMEPAR)	16
	Cessaçã o de Produtos Derivados do Tabaco em Mulheres (UEL)	09
	Capacitação sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNTs (SESA)	38
	Oficina Esquenta Agosto Dourado 2025	54
	Doença Renal Crônica - Do atendimento na APS ao encaminhamento para o Ambulatório (CISMEPAR)	17
	Conexão Farmacêutica Orientação aos Farmacêuticos do Serviço Público (CRF-PR)	06
	Curso Teórico Prático de Reanimação Neonatal e Transporte do Recém-nascido de Alto Risco (SESA)	11
	Curso Introdutório Novos Servidores AMS	138
	Capacitação em Aconselhamento em IST e Testes Rápidos	49
	Capacitação Introdutório Novos Servidores AMS	150
	Oficina de Equidade, Diversidade e Intersectorialidade (UEL)	36
	Curso Teórico Prático de Reanimação Neonatal e Transporte do Recém-nascido de Alto Risco (SESA)	12
Capacitação LC da Gestante (CISMEPAR)	19	
IX seminário de controladores de vetores e pragas urbanas (UNIDOMI)	05	
AGOSTO: 20 capacitações	Oficina Introdutório DAPS	131
	Curso Rápido de Excel - Ferramentas Administrativas	14
	Capacitação sobre a Pessoa Idosa (17ª RS)	59
	Cuidados Paliativos (CISMEPAR)	11
	Agosto Dourado	26
	Nós na rede (FIOCRUZ)	55
	Ciclo de Planificação 3 - Processo de Tutoria 3.1 etapa (SESA)	50

	Confecção de Palmilhas e Órteses (CISMEPAR)	22
	Oficina PlanificaSUS - Acesso a Rede de SM	58
	Introdutório Saúde da criança	123
	Nós na rede (FIOCRUZ)	56
	Curso Teórico Prático de Reanimação Neonatal e Transporte do Recém-nascido de Alto Risco (SESA)	08
	Parada Cardiorespiratória (CISMEPAR)	10
	Capacitação sobre a Linha Cuidado da Criança	82
	Oficina Introdutório TGP	95
	Como Caminhar? Fluxo - linha de Cuidado da Gestante (CISMEPAR)	05
	Oficina Indicadores de Qualidade APS	67
	Introdutório na Saúde do Adulto	62
	Introdutório Saúde do Idoso	80
	Parada Cardiorespiratória (CISMEPAR)	10
SETEMBRO: 17 capacitações	Capacitação – Utilização da nova caneta para pacientes insulino-dependentes na APS (SESA)	5
	Tratamento dos Transtornos Mentais – Encaminhamentos para o Ambulatório (CISMEPAR)	1
	Curso Prático de Excel – Ambiente Administrativo	7
	Feridas – Uma abordagem atual e diferenciada (CISMEPAR)	34
	Introdutório Saúde Mulher	59
	Capacitação em Aconselhamento em IST/Aids e Testes Rápidos	17
	Capacitação Primeiros Socorros	30
	Capacitação Cuidados na Terapia Nutricional	18
	Capacitação em Aconselhamento em IST/Aids e Testes Rápidos	22
	Desenvolvimento Psíquico da Primeira Infância (CISMEPAR)	9
	Disfunções Miccionais e Cateterismo Vesial Intermitente Limpo	65
	Introdutório Saúde do Adulto	125
	Hanseníase / Dermatose em crianças e adultos na APS (CISMEPAR)	43
	Melhoria do Processo Implantação Protocolo	35
	Espirometria – Da solicitação à análise do exame (CISMEPAR)	6
	Introdutório ACS	27
	Oficina PLANIFICASUS	18
OUTUBRO: 11 capacitações	DPOC na APS	43
	Tratamento dos Transtornos Mentais, encaminhamento para o ambulatório - linha de cuidado em saúde mental (CISMEPAR)	7
	Capacitação em aconselhamento IST/Aids e TR para HIV, Sífilis, Hepatites B e C	42
	Desenvolvimento Psíquico na Primeira Infância (CISMEPAR)	30
	Oficina Equidade, diversidade e interseccionalidade no trabalho em Saúde (UEL)	16

	Capacitação em aconselhamento IST/Aids e TR para HIV, Sífilis, Hepatites B e C	35
	Capacitação em Ginecologia	88
	Intoxicação Exógenas – Medicamentos (CISMEPAR)	6
	Capacitação técnica para o Sistema Gal e SINAN Online	86
	Luto - Aborto (CISMEPAR)	4
	Capacitação PEC – Ambulatório de TB	5
NOVEMBRO: 10 capacitações	Curso Introdutório Novos Servidores AMS	90
	Capacitação em Aconselhamento em IST/Aids e Testes Rápidos HIV, Sífilis, Hepatites B e C	26
	Capacitação em Cuidados Paliativos para ACS	29
	Capacitação em Cuidados Paliativos para ACS	46
	Sensibilização sobre o Luto Neonatal	23
	Capacitação em Cuidados Paliativos para ACS	77
	Oficina de Avaliação e Monitoramento APS	19
	Desenvolvimento Psíquico na Primeira Infância (CISMEPAR)	15
	Evento Cor, Corpo e Cuidado: O impacto do Racismo na APS	19
	O impacto do Racismo na APS	36
DEZEMBRO: 03 capacitações	Oficina de Indicadores APS (SESA)	38
	Capacitação em Aconselhamento em IST, Aids e Testes Rápidos, HIV, Sífilis, Hepatite B e C	38
	Oficina de Indicadores da Atenção Básica	92
Total de participantes das capacitações: 4.018		
Total de capacitações ofertadas: 87		

As solicitações de afastamento de servidores para turno especial de trabalho e de afastamento para estudo são protocoladas por processo SEI! e analisadas em conformidade com a Lei nº 4.928, de 17 de janeiro de 1992, do Estatuto do Servidor Público Municipal e o Decreto Municipal nº 1746/2018, que regulamenta tais concessões.

No ano de 2025, foram protocoladas 88 Solicitações de Afastamento para Estudo, referentes à participação de servidores em congressos, certames culturais, técnicos ou científicos, cursos de aperfeiçoamento e aprimoramento, especialização e doutorado e 06 solicitações de Turno Especial de Trabalho para realização de estágios obrigatórios.

9 SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

A Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituída no âmbito do Ministério da Saúde, estabelece a contratação de prestadores de serviços de saúde como competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com o disposto nos artigos 196 a 198 da Constituição Federal de 1988, que definem a saúde como direito de todos e dever do Estado, assegurada mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Nos termos da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do SUS, e do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que a regulamenta, a Regulação em Saúde configura-se como um macroprocesso estratégico de gestão, constituído por um conjunto articulado e dinâmico de ações voltadas à organização do sistema de saúde, à racionalização e otimização dos recursos disponíveis, à qualificação da atenção e à garantia do acesso oportuno e resolutivo da população às ações e serviços de saúde.

A Regulação em Saúde compreende, entre outros aspectos, a elaboração de atos normativos, diretrizes, protocolos e instrumentos técnicos que disciplinam o funcionamento do setor saúde, bem como ações que incidem sobre seus determinantes, condicionantes e a relação entre gestores, prestadores e usuários. Nesse contexto, a Política Nacional de Regulação, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, organiza-se em três dimensões indissociáveis: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência.

A regulação assistencial constitui prerrogativa indelegável do gestor do SUS, enquanto a regulação do acesso é delegada aos profissionais reguladores, que atuam com base em protocolos clínicos, linhas de cuidado, critérios de priorização e fluxos assistenciais previamente pactuados, respeitando as diretrizes da regionalização e da hierarquização dos serviços. Todo esse processo é orientado pelo princípio da equidade, assegurando que o acesso aos serviços de saúde ocorra de acordo com as necessidades individuais e coletivas, promovendo respostas adequadas aos problemas clínicos apresentados, a satisfação do usuário e a utilização eficiente dos recursos do sistema.

No âmbito da gestão municipal, a Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS) é responsável pela execução das ações de regulação ambulatorial e hospitalar, pela auditoria operativa e analítica dos serviços de média e alta complexidade, pela contratualização dos serviços de saúde complementares à rede própria, bem como pela avaliação e monitoramento dos prestadores, em conformidade com as normativas do SUS. Compete ainda à DRAS o faturamento dos serviços de média e alta complexidade, próprios e contratualizados, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos.

Os serviços de média e alta complexidade são ofertados à população do Município e da região de saúde, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização (PDR) vigente, instrumento fundamental da organização regionalizada do SUS, conforme previsto no Decreto nº 7.508/2011. Desde 2015, o Município de Londrina exerce o papel de sede da Macrorregião Norte do Estado do Paraná, assumindo responsabilidades assistenciais e regulatórias de referência regional, em consonância com a legislação estadual de saúde e com os pactos interfederativos estabelecidos no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

9.1 Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS

O Município dispõe, em seu território, de um hospital estadual de referência em média e alta complexidade, o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP), cuja atenção ambulatorial é ofertada por meio do Hospital de Clínicas (HC), integrando a rede pública de atenção especializada e de ensino-serviço.

Compõem ainda a rede hospitalar quatro hospitais filantrópicos de média e alta complexidade, todos com seus respectivos serviços ambulatoriais, a saber: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Londrina, incluindo o Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer e Hospital de Olhos (HOFTALON). O Município conta também com dois hospitais psiquiátricos, o Hospital Vida e o Hospital Nova Vida, que integram a rede de atenção em saúde mental.

Além dos estabelecimentos hospitalares, a rede de serviços especializados é composta por:

- Oito prestadores especializados no atendimento a pessoas com distúrbio intelectual e transtorno do espectro do desenvolvimento, sendo: Associação Flávia Cristina, APAE, APS Down, Centro Ocupacional de Londrina, Espaço Escuta, Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais, Instituto Roberto Miranda e Sinergia Centro de Reabilitação Multidisciplinar; Duas clínicas de fisioterapia, Centro de Fisioterapia Norte e CISMENAR;
- Um consórcio público de saúde, o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranaíba (CISMENAR), registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como Consórcio Público de Direito Público;
- Um serviço especializado no atendimento a pessoas com deficiência auditiva, o Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES);
- Um serviço ambulatorial especializado no atendimento a portadores de fissura labiopalatina, o Centro de Apoio e Reabilitação de Portadores de Fissura Lábio - Palatal (CEFIL);
- Duas clínicas de hemodiálise, ambas da rede DAVITA, com duas unidades em funcionamento;
- Um Hospital especializado em cirurgias vasculares, o Hospital Vascular de Londrina;
- Uma clínica de mamografia, a Endoimagem;
- Laboratórios de análises clínicas (Contrato Cismepar) e serviços de diagnóstico por imagem, que complementam a rede de apoio diagnóstico e terapêutico (Contrato Cismepar);

No que se refere à rede própria municipal, o Município mantém estabelecimentos que prestam serviços de saúde à população em diferentes níveis de atenção, compreendendo: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) adulto e infantil, com funcionamento de 16, 18 e 24 horas, Policlínica, Unidades Móveis de Atendimento Pré-Hospitalar, Serviço de Atenção Domiciliar (Home Care), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Maternidade.

Em 2025, a rede de saúde do Município contava com 1.845 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, englobando serviços SUS e não SUS,

dos quais 148 estabelecimentos prestavam atendimento ao SUS, conforme demonstrado em quadro específico.

Quadro 08. Serviços de Saúde. Londrina, 2025.

Serviços de Saúde no Município		
Descrição	GERAL	SUS
	(SUS e não SUS)	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	3	3
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	4	0
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	57	57
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	304	21
CONSULTÓRIO ISOLADO	1.139	2
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	10	0
FARMÁCIA	96	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	8	6
HOSPITAL GERAL	15	5
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	5	0
POLICLÍNICA	64	7
POSTO DE SAÚDE	5	5
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	7	0
PRONTO ATENDIMENTO	8	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (<i>HOME CARE</i>)	5	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	95	15
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	9	9
Total	1.845	148

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2025

Quadro 09. Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2025.

Tipo de Estabelecimento	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	2	1	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	0	1	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	0	0	4	4
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	6	0	51	57
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	352	354
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	1.139	1.139
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	0	0	10	10
FARMÁCIA	0	0	96	96
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	6	8
HOSPITAL GERAL	1	2	12	15
POLICLÍNICA	0	0	64	64
POSTO DE SAUDE	1	0	4	5
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	8	8
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	91	95
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	9	9
Total	17	8	1.870	1.895

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2025

➤ **Capacidade instalada para internação no município de Londrina****Quadro 10. Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2025**

Ano/Comp	Leitos Gerais + Complementares			Leitos UTI		
	Quant existente	Quant SUS	Quant	Quant existente	Quant SUS	Quant
			Não SUS			Não SUS
Dez/15	2.179	1.338	841	234	107	127
Dez/16	2.183	1.362	821	236	117	119
Dez/17	2.222	1.392	830	236	120	116
Dez/18	2.274	1.361	913	259	120	139
Dez/19	2.206	1.306	900	259	120	139

Dez/20	2.406	1.460	946	293	120	173
Dez/21	2.406	1.445	961	293	120	173
Dez/22	2.351	1.406	945	328	155	173
Dez/23	2.335	1.402	933	328	155	173
Dez/24	2.486	1.508	978	354	182	172
Dez/25	2.434	1.498	936	335	182	153

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2025

9.2 Ações realizadas em 2025

O ano de 2025 foi marcado por intenso e contínuo trabalho desenvolvido pela Diretoria de Regulação e Atenção à Saúde (DRAS), cujo gerenciamento do processo de trabalho esteve orientado para a ampliação do acesso dos usuários aos serviços de saúde, a reorganização da rede assistencial nos âmbitos municipal e regional, bem como a qualificação da demanda por atendimentos especializados, tanto eletivos quanto de urgência, nos serviços de média e alta complexidade.

Nesse contexto, foram implementadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento dos mecanismos de regulação, ao aperfeiçoamento do controle, da auditoria e do monitoramento da produção ambulatorial e hospitalar, abrangendo tanto os serviços próprios quanto os serviços contratualizados pelo SUS, com vistas à otimização dos recursos disponíveis e à melhoria da resolutividade da atenção à saúde.

Entre as principais ações desenvolvidas em 2025, destacam-se:

Ampliação da Oferta e Novas Contratações de Exames de Imagem. A ampliação da oferta de exames de diagnóstico por imagem constituiu-se em uma das prioridades da gestão, resultando em novas contratações e na reorganização do acesso, com impacto direto na redução do tempo de espera e na qualificação da atenção especializada.

Em situações de urgência, especialmente no atendimento a gestantes, foram realizadas contratações emergenciais para realização dos exames obstétricos e ecocardiograma fetal, formalizadas por ordem verbal com a Ultraclin e Uspar, assegurando a continuidade e a integralidade da assistência.

Como resultado das melhorias implementadas, diversas filas de exames de imagem foram integralmente zeradas, destacando-se:

Ampliação da Oferta – Filas Integramente Zeradas	Ampliação e Abertura de Novas Ofertas Assistenciais
Raio-X	Endoscopia Digestiva Alta (EDA)
Ecocardiografia Transtorácica	Colonoscopia
Ecocardiografia com Estresse	Uretrocistografia
Tomografia Computadorizada	Ultrassonografia
Ressonância Magnética	Densitometria Óssea
Ultrassonografia Pediátrica	Angiotomografia
Cintilografia	Angioressonância
Estudo Urodinâmico	Eletroneuromiografia
Uretrocistografia	Eletroencefalograma
Angiotomografia	Ultrassonografia de Carótidas com Doppler
Angioressonância	Ultrassonografia de Mamas
	Ultrassonografia Endovaginal

Realização de Mutirões Assistenciais

Com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços especializados, reduzir filas reprimidas e assegurar atendimento oportuno e resolutivo ao longo do ano de 2025, foram realizados mutirões assistenciais, com especial destaque para o Mutirão de Saúde Auditiva.

A Saúde Auditiva configurou-se como uma área prioritária da gestão municipal no período, em consonância com os princípios da equidade, da integralidade do cuidado e da universalidade do acesso. Entre os meses de janeiro e dezembro de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina promoveu sucessivos mutirões, os quais resultaram em avanços expressivos na ampliação e qualificação do acesso aos serviços especializados.

As ações desenvolvidas possibilitaram a avaliação, o acompanhamento clínico e a concessão de dispositivos de amplificação sonora individual, impactando positivamente a qualidade de vida dos usuários atendidos. de Saúde Auditiva

Atividades Realizadas	Quantidade
Avaliações auditivas	470
Acompanhamentos	157
Seleções de aparelhos auditivos	1.157
Aparelhos auditivos disponibilizados	1.259

Os resultados alcançados evidenciam o fortalecimento da rede de atenção especializada, contribuindo para a redução de demandas reprimidas, a promoção da inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a ampliação do acesso aos serviços de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Quadro 11. atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2025.

MÊS	EXAMES	AVALIAÇÃO	ACOMPANHAMENTO	SELEÇÃO	APARELHOS	VALORES
Jan/25	0	18	11	50	101	R\$ 112.221,48
Fev/25	602	24	5	53	71	R\$ 110.704,87
Mar/25	801	84	24	202	210	R\$ 276.937,94
Abr/25	891	17	11	52	94	R\$ 150.785,25
Mai/25	906	20	11	52	54	R\$ 59.400,00
Jun/25	846	24	2	52	59	R\$ 64.900,00
Jul/25	683	25	2	52	50	R\$ 55.000,00
Ago/25	846	10	18	50	50	R\$ 55.000,00
Set/25	851	22	9	54	49	R\$ 100.566,08
Out/25	829	76	17	176	184	R\$ 250.111,93
Nov/25	825	84	15	185	176	R\$ 242.388,84
Dez/25	0	66	32	179	161	R\$ 180.993,51
TOTAL	8080	470	157	1157	1259	R\$ 1.659.009,90

❖ Mutirão do Procedimento de Litotripsia;

De janeiro a dezembro, foram realizados Mutirões de Cirurgia de Litotripsia Extracorpórea – LECO pelo Hospital Santa Casa de Londrina.

Foram ofertados em média 32 (trinta e dois) pacientes a mais por mês, totalizando 326 atendimentos durante o ano. Pacientes que iriam aguardar em fila de espera por alguns meses para realização do exame continuaram a fazê-lo no mês seguinte da data da solicitação.

Quadro 12. Atendimentos do mutirão de Litotripsia. Londrina, 2025.

LITOTRIPSIA ISCAL - MUTIRÃO - 2025		
MESES	Nº PCTES	VALOR
Jan/25	9	R\$ 7.224,00
Fev/25	28	R\$ 19.264,00
Mar/25	15	R\$ 10.320,00
Abr/25	22	R\$ 15.136,00
Mai/25	32	R\$ 23.564,00
Jun/25	32	R\$ 22.016,00
Jul/25	29	R\$ 19.952,00
Ago/25	31	R\$ 22.360,00
Set/25	32	R\$ 22.532,00
Out/25	32	R\$ 23.048,00
Nov/25	32	R\$ 22.532,00
Dez/25	32	R\$ 22.016,00
TOTAL	326	R\$ 193.156,00

❖ Mutirão de Angiologia Saúde Masculina (de novembro a dezembro - 450 vagas/Mês);

❖ Parceria com Hospital de Olhos (H.O.) – Mutirão de Cirurgia de Catarata com doação 200 lentes intraoculares *premium* ZEISS.

Destacam-se, nesse contexto:

Ampliação da oferta assistencial no HEL, no período de setembro a dezembro, com a disponibilização de 1.600 vagas totais nas especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia – Ombro e Urologia;

Ampliação do atendimento no Pronto Atendimento (PA) do HEL para Síndrome Respiratória, no período de junho a agosto, com a oferta de 2.838 vagas totais, visando à resposta assistencial oportuna diante do aumento da demanda sazonal;

Reorganização e ajuste dos fluxos de acesso e encaminhamento para pacientes com necessidade de atendimento em Angiologia e Cirurgia Vascular, assegurando maior racionalidade, equidade e efetividade no processo regulatório;

Ampliação da oferta de atendimentos em Fisioterapia, por meio de credenciamento realizado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), o que resultou no aumento do número de clínicas habilitadas para atendimento no âmbito do SUS, fortalecendo a rede de atenção especializada.

Tivemos muitas ofertas ampliadas de 15 especialidades em diferentes ambulatórios tais como: Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; Cardiologia; Ortopedia e Traumatologia; Neurologia; Gastroenterologia; Urologia; Oftalmologia; Oncologia; Mastologia; Angiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Neurocirurgia e Fisioterapia

Participação em Eventos Técnicos, Capacitações e Ações de Cooperação Institucional

Com vistas ao aperfeiçoamento contínuo da gestão, ao fortalecimento das competências técnicas das equipes e à integração interfederativa, a DRAS participou ativamente de eventos técnicos, capacitações e ações de cooperação institucional ao longo de 2025, destacando-se:

- Participação no XXXVII Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR), espaço estratégico de debate, articulação e atualização das políticas públicas de saúde;
- Participação de cinco servidores no Curso de Contratualização no SUS, contribuindo para o aprimoramento dos processos de gestão, regulação e monitoramento dos serviços contratualizados;
- Participação em seminários do Projeto NavegaSUS, com foco na Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a organização das linhas de cuidado oncológicas;
- Realização de visita técnica à Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, com ênfase na utilização do sistema GSUS e nos processos de processamento da produção assistencial, visando à troca de experiências e à qualificação dos processos internos;
- Parceria com o componente estadual de Auditoria, no acompanhamento da auditoria realizada na ISCAL, fortalecendo a integração entre os entes federativos;
- Acompanhamento da equipe do DENASUS durante a auditoria realizada no Hospital de Clínicas de Londrina (HCL), contribuindo para a transparência, a conformidade normativa e o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde.



XXXVII Congresso Estadual



Projeto NavegaSUS

Adesão ao Programa Opera Paraná

Além disso, o município aderiu ao programa Opera Paraná II, em parceria com o Governo do Estado através do sistema Care - GSUS ampliando a capacidade de atendimento cirúrgico de média complexidade e contribuindo com a redução de filas.

No ano de 2025 foram agendados 22.485 pacientes para avaliação:

Agendamento Opera PR sistema CARE Janeiro à Dezembro 2025													
ESPECIALIDADES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total
CIRURGIA GERAL	288	337	246	222	357	407	446	311	376	865	761	606	5222
PEQUENAS CIRURGIAS	303	379	274	319	385	342	364	346	397	344	329	165	3947
CIRURGIA PEDIATRICA	15	26	12	36	31	27	21	29	33	34	33	8	305
CONSULTA EM CARDIOLOGIA										47	62	42	151
CIRURGIA BARIÁTRICA												6	6
PLASTICA REPARADORA	17	16	14	5	13	21	25	0	8	2	0	0	121
CIRURGIA VASCULAR	161	157	119	145	225	178	67	90	103	146	80	54	1525
VASECTOMIA	35	59	39	50	86	69	81	210	49	107	72	39	896
CIRURGIA GINECOLOGICA	1	15	37	31	197	182	262	271	147	208	185	171	1707
CIRURGIA GINECOLOGICA ENDOMETRIOSE											10	16	26
LAQUEADURA	166	165	113	216	144	176	84	50	91	71	103	30	1409
CIRURGIA ORTOPÉDICA (Quadril / OMBRO)										113	86	67	266
ORTOPEDIA ADULTO	18	40	15	46	174	285	601	530	695	691	694	661	4450
OTORRINO ADULTO	1	5	0	9	2	18	4	14	40	43	34	23	193
OTORRINO PEDIATRICA	54	61	82	60	73	58	103	94	143	127	135	96	1086
UROLOGIA	16	20	17	25	45	309	167	121	24	116	57	141	1058
MASTOLOGIA	3	9	5	6	3	6	24	2	0	0	0	0	58
CONSULTA EM NEUROLOGIA - 0 A 14 ANOS										21	14	9	44
HANSENIASE	0	1	2	1	2	1	1	2	2	1	0	0	13
GASTROCIURURGIA - GASTROSTOMIA											2	0	2
	1078	1290	975	1171	1737	2079	2250	2070	2108	2936	2657	2134	22485

Esses avanços refletem o compromisso contínuo da SMS com a eficiência, a transparência e a garantia de acesso aos serviços de saúde, consolidando 2025 como um ano de importantes conquistas para a população.

➤ **Regulação e faturamento online dos exames de Tomografias; Cintilografias; Tratamento escleroterapia**

A fim de otimizar o trabalho e melhorar os fluxos, trazendo inclusive mais transparência, começamos a migrar os pedidos físicos dos exames tomografia, cintilografia e tratamento de escleroterapia para o sistema eletrônico no Saúde Web.

Assim, os malotes que antes vinham fisicamente e eram digitados manualmente no sistema Access, hoje são regulados via Saúde Web.

Qualificação das AIH

O ano de 2025 foi marcado por intenso trabalho e expressivos avanços no processo de gestão das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), com resultados positivos no monitoramento, qualificação e organização das filas de procedimentos cirúrgicos eletivos, tanto autorizados quanto represados, em articulação permanente com os prestadores hospitalares contratualizados pelo SUS.

A adoção de instrumentos de gestão compartilhada, com destaque para a utilização de planilha eletrônica em plataforma digital, possibilitou a qualificação das filas cirúrgicas, a atualização sistemática das informações e a análise do perfil clínico e assistencial dos pacientes. A partir desse processo, foi possível a construção de planos de ação estratégicos, orientados à oferta dos serviços necessários no menor tempo possível, respeitando os fluxos, a capacidade instalada e a organização da rede assistencial.

Principais Ações Desenvolvidas

Entre as ações implementadas ao longo de 2025, destacam-se:

Remanejamento assistencial de pacientes com AIH autorizadas: procedimentos classificados como de média complexidade, que não demandavam leitos de

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de retaguarda, passaram a ser direcionados a hospitais secundários. Por outro lado, pacientes oriundos desses hospitais que apresentavam necessidade de suporte intensivo foram encaminhados a hospitais terciários. Essa estratégia contribuiu para a redução de encaminhamentos inadequados e resultou em maior otimização do uso de consultas, exames diagnósticos e centros cirúrgicos;

Ampliação da execução de cirurgias eletivas: o ano de 2025 caracterizou-se por significativo crescimento na realização de procedimentos cirúrgicos eletivos, decorrente da busca ativa por fontes de financiamento, da gestão eficiente dos recursos e da reorganização assistencial da rede hospitalar. Como resultado, o Município alcançou destaque estadual, evoluindo da 17ª posição para o 1º lugar no Estado do Paraná na execução de cirurgias eletivas do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC);

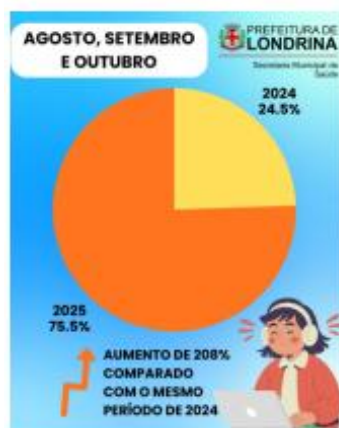
Controle e monitoramento dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC): foi realizado acompanhamento sistemático dos TACs firmados junto ao Ministério Público, aplicados a três prestadores hospitalares — Hospital de Olhos (HOFTALON), Hospital Evangélico de Londrina (HEL) e Hospital do Câncer de Londrina (HCL) —, cujo objeto refere-se à execução de procedimentos cirúrgicos, assegurando o cumprimento das pactuações e a ampliação da oferta assistencial;

Reconhecimento da necessidade de modernização tecnológica e avanço na informatização do setor: ao longo do ano, identificou-se que parte significativa dos processos ainda era executada de forma manual, com recebimento documental por malotes físicos e gestão das informações por meio de banco de dados Access. A partir dessa constatação, foi estabelecida parceria com a área de Tecnologia da Informação, visando ao desenvolvimento de módulo próprio de sistema informatizado, contemplando os fluxos de recebimento, conferência, análise e autorização das AIHs. Em 2025, foi iniciado projeto-piloto junto ao prestador ISCAL, com previsão de expansão para os demais prestadores hospitalares em 2026.

Impactos na Produção e na Demanda dos Serviços

Em decorrência da ampliação e qualificação dos serviços desenvolvidos, observou-se um incremento nas ações realizadas, conforme demonstrado em quadro específico (ampliação da oferta de exames, ampliação da oferta no sistema CARE, Aumento de regulações etc), bem como um aumento expressivo de 208% na demanda da equipe do DISK UEL, evidenciando o fortalecimento do acesso e a maior capacidade de resposta da regulação assistencial. Esse aumento é reflexo do aumento das ofertas, ou seja, o aumento de aviso de consultas.

ATIVIDADES	2024			Média 2024	2025			Média 2025	Aumento REAL em %
	jun/24	jul/24	ago/24		jun/25	jul/25	ago/25		
EXAMES	3751	3787	3375	3.638	8405	12279	11228	10.637	292%
EXAMES CARE	5	5	5	5	80	80	80	80	1600%
CONFERÊNCIA DOS EXAMES	1692	1692	1692	1.692	8405	12279	11228	10.637	629%
CARE oferta	1566	1970	1505	1.680	2051	2047	2091	2.063	123%
CARE ciência cirurgia, alta e cancelamento	0	0	0	-	1300	1300	1300	1.300	1300000%
AIH (Prévia + Pós)	4697	5151	5150	4.999	6541	6397	6765	6.568	131%
REGULAÇÃO	14822	17725	14363	15.637	18629	17328	16799	17.585	112%
SaúdeWeb	17810	19740	19860	19.137	25062	27683	26520	26.422	138%



1-Período de análise:
agosto, setembro e outubro de 2025

- Total de contatos realizados nas planilhas de cirurgia: 13.410
- Total de contatos realizados nas especialidades do Saúde Web: 10.872
- Soma total do período: 24.282 contatos

No período analisado de agosto a outubro de 2024, foram realizados 1.474 contatos para os pacientes das consultas de cirurgia, enquanto no mesmo período de 2025 foram realizados 13.410 contatos. Sobre os contatos realizados para os pacientes agendados no Saúde Web, tivemos 6.387 contatos no período analisado, já em 2025 o número de contato foi de 10.872.

➤ **Projeto Regulação Melhoria Contínua:**

No âmbito do Projeto Regulação – Melhoria Contínua, foram desenvolvidas e implementadas ações estratégicas voltadas à padronização dos processos regulatórios, à qualificação do acesso e à organização da atenção especializada, por meio da implantação de fluxos e protocolos assistenciais, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Implantação de Fluxos e Protocolos Assistenciais

No período avaliado, foram instituídos fluxos e protocolos regulatórios para os seguintes exames e especialidades:

a) Exames diagnósticos: Colonoscopia; Endoscopia Digestiva; Retossigmoidoscopia; Densitometria Óssea; Tomografia Computadorizada de Crânio; Tomografia Computadorizada de Tórax.

b) Especialidades e serviços assistenciais: Oftalmologia de urgência; Atendimento especializado em Lesão de Plexo Braquial; Ambulatório de Dor Crônica.

c) Fluxos em fase de implantação: Fisioterapia; Ultrassonografia; Nefrologia; Patologia Obstétrica.

Construção de Fluxos Regulatórios em Parceria com a 17ª Regional de Saúde

Em articulação interfederativa com a 17ª Regional de Saúde, foram construídos e pactuados fluxos regulatórios regionais, com o objetivo de fortalecer a regionalização da assistência, garantir maior integração entre os pontos de atenção e assegurar acesso oportuno e equânime aos serviços especializados.

Destacam-se os fluxos estruturados para as seguintes linhas de cuidado e procedimentos: Atenção à pessoa com Endometriose; Atendimento especializado em Lesão de Plexo Braquial; Teleconsulta em Genética; Cirurgia Bariátrica; Cirurgia Cardíaca; Gastrostomia; Neuropediatria.

Essas iniciativas contribuíram para o aprimoramento dos processos de regulação, a redução de variabilidades assistenciais, a qualificação do encaminhamento dos usuários e o fortalecimento da organização regional da rede de atenção à saúde.

➤ **Atualização do Cadastro – Clica e Confirma:**

Lançamento de uma nova ferramenta no site oficial da Prefeitura de Londrina, de atualização cadastral da população de Londrina.

➤ **GT de Acesso Ao Usuário com 17º Regional de Saúde de Londrina:**

Durante o ano de 2025 a DRAS participou das reuniões semanais com o GT de acesso conduzido pela 17º Regional de Saúde, cujo objetivo é discutir e alinhar processos de trabalho que tenham resultados pautados na eficiência e na efetividade, buscando proporcionar a população, um atendimento de qualidade e agilidade no acesso a procedimentos cirúrgicos de média complexidade.

➤ **Mutirão de cirurgias eletivas Ministério da Saúde:**

A partir de 2025, o Programa Nacional de Redução de Filas PNRF foi incorporado ao Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Especializada (PMAE – Programa Mais Acesso a Especialista – componente cirurgias), de acordo com a Portaria GM/MS nº 5.820, de 04 de dezembro de 2024.

Com a produção dos hospitais HEL, ISCAL, HU, ICL e HVL, Londrina Saiu da 17ª posição para a 1ª posição na execução de cirurgias eletivas financiadas pelo FAEC, considerando os dados de janeiro a novembro de 2025.

FAEC - REDUÇÃO DAS FILAS DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS 2025		
Comp. Apres.	Qte	Valor
Jan/25	53	R\$ 232.000,77
Fev/25	167	R\$ 513.524,99
Mar/25	117	R\$ 394.304,40
Abr/25	247	R\$ 712.343,44
Mai/25	244	R\$ 895.696,88
Jun/25	448	R\$ 2.380.055,33
Jul/25	560	R\$ 3.156.987,75
Ago/25	470	R\$ 2.270.903,70
Set/25	580	R\$ 3.717.811,89
Out/25	649	R\$ 3.740.115,87
Nov/25	642	R\$ 3.862.575,64
TOTAL	4.177	R\$ 21.876.320,66

POR PRESTADOR:

HOSPITAL	QUANTIDADE	VALOR
HU	1.690	R\$ 7.331.067,29
HCL	590	R\$ 6.311.838,76
HVL	1.549	R\$ 5.121.734,60
ISCAL	217	R\$ 2.620.627,45
HEL	131	R\$ 491.052,56
TOTAL	4.177	R\$ 21.876.320,66

➤ **Gestão dos Contratos em 2025:**

Os contratos abaixo, que têm a gestão feita pela DRAS, foram acompanhados em 2025 e tiveram o monitoramento de saldo, formalização de termos aditivos e apostilamentos efetivados pela equipe:

Contrato N°	Contratado
SMGP-0140/2019	Clínica de Fisioterapia Norte
SMGP-0086/2020	Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Nova Vida)
SMGP-0085/2020	Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Vida)
SMGP-0112/2021	Espaço Sibebe Peloso
SMGP-0032/2022	Fisio 3D
SMGP-0066/2022	ICL – Instituto de Câncer de Londrina
SMGP-0098/2022	AEBEL – Associação Evangélica Beneficente de Londrina
SMGP-0099/2022	HOFTALON Centro de Estudo e Pesquisa da Visão
SMGP-0109/2022	HURNP – Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná
SMGP-0107/2023	CEFIL – Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal de Londrina e Região
SMGP-0202/2023	CISMEPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema
SMGP-0001/2024	ISCAL – Irmandade da Santa Casa de Londrina
SMGP-0007/2024	ILES – Instituto Londrinense de Educação de Surdos
SMGP-0097/2024	UEL/HU Assistência Hemoterápica
SMGP-0129/2024	Hospital Vascular de Londrina
SMGP-0167/2024	APS Down – Associação de Pais e Amigos Portadores de Síndrome de Down
SMGP-0168/2024	Espaço Escuta – Centro Interdisciplinar de Avaliação e Intervenção Precoce dos Problemas do Desenvolvimento e de Ensino e Formação Continuada
SMGP-0170/2024	COL – Centro Ocupacional de Londrina
SMGP-0172/2024	IRM – Instituto Roberto Miranda
SMGP-0183/2024	Associação Flávia Cristina
SMGP-0190/2024	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Londrina
SMGP-0200/2024	ILECE – Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais
SMGP-0202/2024	DAVITA Un. Av. Bandeirantes
SMGP-0021/2025	DAVITA Londrina Un. Av. Duque de Caxias
SMGP-0094/2025	Clínica Endoimagem
SMGP-0116/2025	SINERGIA – Centro de Reabilitação Multidisciplinar
SMGP-0161/2025	CISMEPAR Potencialização

➤ **Contratos Pactuados e Prorrogados em 2025:**

Assinatura de contrato com a APAE para prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatoriais aos portadores de *Déficit* Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD), APAE (Contrato nº SMGP-0190/2024);

Assinatura dos Contratos nº SMGP-0202/2024 e nº SMGP-0021/2025, respectivamente com as clínicas DAVITA, unidade da av. Bandeirantes e av. Duque de Caxias, ambas com objeto de prestação de serviços assistenciais ambulatoriais especializados em Doença Renal Crônica (DRC) e Terapia Renal Substitutiva (TRS);

Assinatura do Contrato nº SMGP-0094/2025 com a Clínica Endoimagem por 12 meses, com possibilidade de prorrogações de acordo com a Lei de Licitações, tendo por objeto a prestação de serviços assistenciais de saúde consistentes na realização de exames com finalidade diagnóstica a serem ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) residentes no município de Londrina de forma complementar, sendo 300 mamografias por mês e 100 mamografias bilaterais de rastreo por mês;

Assinatura do Contrato nº SMGP-0116/2025 por 12 meses para renovação da parceria já existente com a Sinergia – Centro de Reabilitação Multidisciplinar, cujo objeto é a prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatorial, na média complexidade, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) portadores de Déficit Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD), com capacidade de atendimento de 100 pacientes/mês;

Assinatura dos Contratos nº SMGP-0153/2025 e nº SMGP-0154/2025 para renovação da parceria já existente, respectivamente, com o Hospital Nova Vida e Hospital Vida, os quais prestam serviços hospitalares na área de assistência em saúde mental em regime de internação aos usuários do SUS;

Assinatura do Contrato nº SMGP-0161/2025 junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema – CISMENPAR para ampliação da oferta de serviços ambulatoriais especializados, especialmente consultas médicas especializadas, potencializando a capacidade de atenção e cuidado dos pacientes do município de Londrina, tendo por finalidade a delegação da prestação de serviço ao consórcio público. Período de execução de 12 meses;

Prorrogação do Contrato nº SMGP-0129/2024 com o Hospital Vascular de Londrina por mais 12 meses para prestação de serviços de saúde para realização de consulta pré-operatória, cirurgias eletivas de média complexidade e seus procedimentos conexos e consultas pós-operatórias na especialidade Vascular;

Prorrogação do Contrato nº SMGP-0107/2023, pactuado com o Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal de Londrina e Região (Cefil) para prestação de serviços assistenciais de saúde no âmbito do SUS na especialidade de Fissura Lábio Palatina no segmento ambulatorial, visando ofertar assistência qualificada em unidade especializada a atendimento de pacientes acometidos por fissura lábio palatina de Londrina e macrorregião de referência. Contrato prorrogado por mais 12 meses;

Prorrogação do Contrato nº SMGP-0098/2022, com a Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL), mantenedora do Hospital Evangélico de Londrina, por mais 12 meses, para prestação de serviços assistenciais de saúde, ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidade aos usuários do SUS.

Além dos contratos que foram assinados ou que tiveram suas prorrogações formalizadas em 2025, foi finalizada a negociação do contrato com a clínica DAVITA, unidade localizada na rua Engenheiro Omar Rupp (Lago Parque). Com isso, o processo da contratualização encontra-se em andamento e deve ser concluído em breve.

9.3 Repasses de Recursos Extraordinários:

Além dos contratos, foram formalizados diversos aditivos contratuais, amparados por Portarias que habilitam os repasses de recursos de emendas parlamentares e outras normas que autorizaram pagamentos a título de incentivos aos serviços contratualizados, como discriminado no quadro abaixo:

Controle de Recursos Extras por Instituição					
Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Nova Vida)					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 3.430,66	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	7º aditivo (assinatura 17/09/2025)
Total	R\$ 3.430,66	-		-	-
Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Vida)					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
40890010 e 36000.595868/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Med./Mat hosp, hig e limp	Parc. única	8º aditivo (assinatura 23/06/2025)
18670017 e 36000.640086/2024-00	R\$ 600.000,00	Portaria nº 6.367, de 27 de dezembro de 2024	Despesas e mat hig e limp	Parc. única	9º aditivo (assinatura 25/07/2025)
-	R\$ 10.006,02	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	9º aditivo (assinatura 25/07/2025)
Total	R\$ 910.006,02	-		-	-
Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL) – Contrato nº SMGP-0098/2022					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
40660005 e 36000.583610/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Medicam./Mat. Uso Clínico	Parc. única	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
40890010 e 36000.595852/2024-00	R\$ 350.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Medicam./Mat. Uso Clínico	Parc. única	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
30840003 e 36000.595884/2024-00	R\$ 1.500.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Medicam./Mat. Uso Clínico	Parc. única	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
50410006 e 36000.623200/2024-00	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Medicam./Mat. Uso Clínico	Parc. única	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
-	R\$ 91.990,46	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	13º aditivo (assinatura 23/05/2025)
Total	R\$ 3.241.990,46	-		-	-
Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down (APS Down) – Contrato nº SMGP-0167/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
30840003 e 36000.595924/2024-00	R\$ 156.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Custeio 12m, ar e placas	Parc. única	1º aditivo (assinatura 30/09/2025)
-	R\$ 382,17	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 30/09/2025)
Total	R\$ 156.382,17	-		-	-
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) – Contrato nº SMGP-0190/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
33320001 e 36000.584031/2024-00	R\$ 100.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Mat./Manutenção /Cursos	Parc. única	1º aditivo (assinatura 17/03/2025)
50410002 e 36000.624623/2024-00	R\$ 173.388,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Mat./Manutenção /Cursos	Parc. única	1º aditivo (assinatura 17/03/2025)
-	R\$ 627,07	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	2º aditivo (assinatura 14/11/2025)
30840008 e 36000.671618/2025-00	R\$ 100.000,00	Portaria GM/MS nº 7.518, de 9 de julho de 2025	Man func e custeio prof.	Parc. única	2º aditivo (assinatura 14/11/2025)
Total	R\$ 374.015,07	-		-	-

Associação Flávia Cristina – Contrato nº SMGP-0183/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
50410002 e 36000.625865/2024-00	R\$ 212.304,00	Portaria nº 4.642, de 28 de junho de 2024	Materiais e mobiliários	Parc. única	1º aditivo (assinatura 05/06/2025)
Total	R\$ 212.304,00	-		-	-
Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL) – Contrato nº SMGP-0107/2023					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
30840003 e 36000.595905/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Custeio de despesas mensais	Parc. única	5º aditivo (assinatura 24/03/2025)
Total	R\$ 300.000,00	-		-	-
Centro Ocupacional de Londrina (COL) – Contrato nº SMGP-0170/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
50410002 e 36000.624657/2024-00	R\$ 110.761,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Reforma, móveis e equipam.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 20/01/2025)
30840003 e 36000.595929/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Melhorias estrutura física	Parc. única	2º aditivo (assinatura 23/06/2025)
-	R\$ 738,34	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	2º aditivo (assinatura 23/06/2025)
Total	R\$ 311.499,34	-		-	-
Centro Interdisciplinar de Avaliação e Intervenção Precoce dos Problemas do Desenvolvimento e de Ensino e Formação Continuada (Espaço Escuta) - Contrato nº SMGP-0168/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
50410002 e 36000.624634/2024-00	R\$ 89.040,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Melhorias na estrutura física	Parc. única	1º aditivo (assinatura 23/05/2025)
-	R\$ 274,02	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	2º aditivo (assinatura 18/11/2025)
Total	R\$ 89.314,02	-		-	-
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR) - Contrato nº SMGP-0202/2023					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
33320001 e 36000.590491/2024-00	R\$ 100.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Consultas, análises e exames	Parc. única	3º aditivo (assinatura 23/05/2025)
Total	R\$ 100.000,00	-		-	-
Hoftalon Centro de Estudo e Pesquisa da Visão – Contrato nº SMGP-0099/2022					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
40660005 e 36000.583630/2024-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Insumos Hospitalares	Parc. única	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
30840003 e 36000.595912/2024-00	R\$ 2.000.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Insumos Hospitalares	Pgto prod.	12º aditivo (assinatura 23/04/2025)
40660005 e 36000.639734/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 6.334, de 27 de dezembro de 2024	Custeio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 05/09/2025)
-	R\$ 30.281,67	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	13º aditivo (assinatura 05/09/2025)
Prop InvestSUS 63000.644204/2025-00	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 6.916, de 6 de maio de 2025	Custeio e cirurgias	Única e prod	13º aditivo (assinatura 05/09/2025)

30840008 e 36000.671517/2025-00	R\$ 2.000.000,00	Portaria nº 7.474, de 4 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
40890007 e 36000.675972/2025-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 7.474, de 4 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
40340003 e 36000.676180/2025-00	R\$ 138.992,00	Portaria nº 7.500, de 8 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
198670003 e 36000.676129/2025-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 7.518, de 9 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
28740008 e 36000.676410/2025-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 7.537, de 10 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
43130003 e 36000.676640/2025-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 7.544, de 10 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
20380009 e 36000.676656/2025-00	R\$ 467.430,00	Portaria nº 7.544, de 10 de julho de 2025	Mat/Med/Cirurgias Oftalm.	conf. plano	14º aditivo (assinatura 09/12/2025)
Total	R\$ 7.736.703,67	-	-	-	-
Hospital Vascular de Londrina – Contrato nº SMGP-0129/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
63000.644027/2025-00 (InvestSUS)	R\$ 2.000.000,00	Portaria nº 6.916, de 6 de maio de 2025	Custeio MAC e cirurgias	Única e prod	2º aditivo (assinatura 10/09/2025)
Total	R\$ 2.000.000,00	-	-	-	-
Instituto do Câncer de Londrina (ICL) – Contrato nº SMGP-0066/2022					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
20380012 e 36000.587031/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.591, de 18 de abril de 2024	Gases, módulo de ar e NIR	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
33320001 e 36000.590486/2024-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Equip. engenharia vig e tel	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
42770007 e 36000.583577/2024-00	R\$ 3.500.000,00	Portaria nº 3.604, de 19 de abril de 2024	Custeio prev. incêndio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
40560001 e 36000.595830/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Custeio prev. incêndio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
40890010 e 36000.595842/2024-00	R\$ 350.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Custeio prev. incêndio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
30840003 e 36000.595899/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Custeio prev. incêndio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
40110004 e 36000.611478/2024-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 3.805, de 14 de maio de 2024	Gases, módulo de ar e NIR	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
18670017 e 36000.640085/2024-00	R\$ 600.005,00	Portaria nº 6.395, de 28 de dezembro de 2024	Custeio prev. incêndio	Parc. única	13º aditivo (assinatura 08/07/2025)
63000.644207/2025-00 (InvestSUS)	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 6.916, de 6 de maio de 2025	Custeio e proc. onco	Única e prod	15º aditivo (assinatura 14/10/2025)
-	R\$ 221.237,79	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	19º aditivo (assinatura 23/12/2025)
40560001 e 36000.676770/2025-00	R\$ 200.000,00	Portaria nº 7.540, de 10 de julho de 2025	Conf. plano de trabalho	conf. plano	19º aditivo (assinatura 23/12/2025)
42770002 e 36000.676753/2025-00	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 7.544, de 10 de julho de 2025	Conf. plano de trabalho	conf. plano	19º aditivo (assinatura 23/12/2025)
40890007 e 36000.669749/2025-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 7.632, de 18 de julho de 2025	Conf. plano de trabalho	conf. plano	19º aditivo (assinatura 23/12/2025)
Total	R\$ 8.871.242,79	-	-	-	-

Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais (ILECE) – Contrato nº SMGP-0200/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
50410002 e 36000.624591/2024-00	R\$ 297.739,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Melhorias e insumos	Parc. única	1º aditivo (assinatura 24/01/2025)
Total	R\$ 297.739,00	-		-	-
Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES) – Contrato nº SMGP-0007/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
50410002 e 36000.624563/2024-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 4.588, de 26 de junho de 2024	Melhoras, reformas e equip.	Parc. única	2º aditivo (assinatura 11/04/2025)
-	R\$ 6.010,68	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	3º aditivo (assinatura 30/09/2025)
Total	R\$ 406.010,68	-		-	-
Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL) – Contrato nº SMGP-0001/2024					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
30840003 e 36000.595894/2024-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 3.626, de 29 de abril de 2024	Medicam./Mat. Hosp.	Parc. única	6º aditivo (assinatura 03/02/2025)
-	R\$ 151.099,48	Portaria nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024	Aux. Fin. Saldos Reman.	Parc. única	8º aditivo (assinatura 30/05/2025)
63000.645259/2025-00 (InvestSUS)	R\$ 750.000,00	Portaria nº 6.916, de 6 de maio de 2025	Custeio MAC e cirurgias	Única e prod	11º aditivo (assinatura 01/09/2025)
-	R\$ 800.000,00	Resolução SESA nº 1013/2025	Cirurgia cardíaca infantil	Parc. única	11º aditivo (assinatura 01/09/2025)
40890007 e 36000.671460/2025-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
30840008 e 36000.671540/2025-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
43130003 e 36000.676901/2025-00	R\$ 1.000.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
39860004 e 36000.677140/2025-00	R\$ 1.500.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
20380009 e 36000.677212/2025-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
18670003 e 36000.677216/2025-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 7.599, de 16 de julho de 2025	Desp materiais consumo	Parc. única	14º aditivo (assinatura 05/12/2025)
Total	R\$ 6.301.099,48	-		-	-
Total dos Valores	R\$ 31.311.737,36				

➤ **Ajustes dos Recursos de Emendas:**

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 8.674, de 10 de novembro de 2025, que dispõe sobre a Unificação de Saldos, e com a Portaria SAES/MS nº 3.245, de 9 de setembro de 2025, que define os códigos e procedimentos elegíveis, apresenta-se a presente proposta de pactuação, com caráter deliberativo e vinculante, referente às propostas cadastradas no sistema Invest SUS para a execução de procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade no âmbito do Município de Londrina/PR.

A pactuação contempla as seguintes instituições e respectivos valores financeiros:

- Hospital Vascular de Londrina – R\$ 2.000.000,00;
- Hoftalon – R\$ 6.606.422,00;
- Hospital do Câncer de Londrina – R\$ 1.700,00;
- Hospital Evangélico de Londrina – R\$ 4.300.000,00;
- Irmandade da Santa Casa de Londrina – R\$ 7.200.000,00;
- Hospital Universitário – R\$ 308.084,00.

O valor total pactuado perfaz o montante de R\$ 20.416.206,00 (vinte milhões, quatrocentos e dezesseis mil, duzentos e seis reais), com recursos de natureza vinculada, devendo ser executados exclusivamente para os procedimentos elencados nas normativas supracitadas, observados os princípios da legalidade, transparência, eficiência e controle social, bem como as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e aprovando todos os grupos cirúrgicos de acordo com sua habilitação no CNES.

Ressalta-se que a presente proposta foi devidamente apreciada e aprovada, conforme registrado na Ata da 375ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, realizada em 08 de dezembro de 2025, conferindo-lhe plena validade administrativa e eficácia deliberativa, nos termos da legislação vigente.

A partir da referida aprovação, a deliberação passa a vincular a gestão municipal à adoção das providências administrativas necessárias à sua execução, acompanhamento e fiscalização.

Instituição	Propostas no InvestSUS	Especialidade / Subgrupo	Valor Pactuado (R\$)
Hospital Vascular de Londrina	63000644027202500	0406 – Cirurgia do Aparelho Circulatório	2.000.000,00
Hoftalon	630006442042050, 36000678052202500, 36000676129202500, 36000675972202500, 36000676180202500, 36000676410202500, 36000676640202500, 36000676656202500, 36000675157202500	0405 – Cirurgia do Aparelho de Visão	6.606.422,00
Hospital do Câncer de Londrina	63000644207202500, 36000676770202500, 36000669749202500, 63000712477202500	0416 – Cirurgia em Oncologia	1.700,00
Hospital Evangélico de Londrina	63000651107202500, 36000671526202500, 36000671432202500, 36000675787202500	04 – Procedimentos Cirúrgicos	4.300.000,00
Irmandade da Santa Casa de Londrina	63000645259202500, 36000678056202500, 36000677216202500, 36000671460202500, 36000677140202500, 36000671540202500, 36000717949202500,	04 – Procedimentos Cirúrgicos	7.200.000,00

Instituição	Propostas no InvestSUS	Especialidade / Subgrupo	Valor Pactuado (R\$)
	36000676901202500, 36000677212202500		
Hospital Universitário	63000695740202500	04 – Procedimentos Cirúrgicos	308.084,00

➤ **Chamamentos Públicos:**

Em 2025, foi publicado o Edital de Chamamento Público nº CH/SMGP-001/2025 para credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços assistenciais de saúde consistentes na realização de exames com finalidade diagnóstica a serem ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

➤ **Judicialização em Saúde**

A SMS tem desenvolvido um trabalho junto aos prestadores, desde 2019, voltado à redução da judicialização de procedimentos com cobertura pelo SUS e tem trabalhado junto ao poder judiciário quanto aos procedimentos não constantes do rol do SUS.

Foi iniciado um projeto-piloto sobre Conciliação em Saúde em 2024, em que o poder judiciário, na figura do conciliador, Defensoria Pública, Ministério Público e gestores de saúde trabalharam juntos, na tentativa de solução consensual de litígios relacionados à judicialização da saúde no âmbito de Londrina e 17ª RS. Na conciliação busca-se viabilizar a disponibilização ou encaminhamento dos tratamentos de saúde de acordo com as respectivas responsabilidades e atribuições, atuando de forma colaborativa, sempre que possível, para facilitar o encaminhamento do paciente aos entes ou serviços responsáveis, quando a busca pelo acesso não tiver ocorrido da forma devida.

Tabela 44. Despesas judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentosos) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2025. Londrina, 2025

Ano	Valor dispendido
2016	R\$ 127.704,72
2017	R\$ 113.330,00
2018	R\$ 255.959,40
2019	R\$ 64.436,00
2020	R\$ 4.290,00
2021	R\$ 6.720,00
2022	ZERO
2023	R\$ 500,00
2024	R\$ 110.207,48
2025	R\$ 219.897,00

➤ **Habilitação**

A habilitação de leitos tem como objetivo ampliar e qualificar a capacidade instalada da rede de atenção à saúde, garantindo a oferta adequada e o acesso oportuno a serviços hospitalares especializados. Por meio desse processo, busca-se assegurar que os leitos estejam estruturados com recursos físicos, humanos e tecnológicos, conforme os

critérios técnicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, permitindo o financiamento, a regulação e o monitoramento das ações de saúde no âmbito do SUS. Essa iniciativa contribui para a organização da rede de atenção, aumenta a resolutividade dos serviços e promove a qualidade do atendimento à população.

O aumento da capacidade de atendimento, por meio da habilitação de leitos, contribui diretamente para a redução da demanda reprimida. Com mais leitos disponíveis, especialmente em unidades de terapia intensiva e retaguarda, é possível atender um maior número de pacientes de forma oportuna, diminuir filas e esperas e melhorar a resolutividade do sistema. Dessa forma, a habilitação de leitos fortalece a infraestrutura hospitalar, qualifica o acesso e promove maior eficiência e qualidade na assistência prestada à população.

No ano de 2025, foram iniciados processos de habilitação de leitos nas principais instituições hospitalares do município, com status: em andamento. Os processos foram encaminhados para a 17ª análise e habilitação, seguindo os critérios técnicos e normativos vigentes, garantindo a possibilidade de financiamento, regulação e monitoramento dos serviços hospitalares.

Quadro 13. Distribuição de Leitos Enviados para Habilitação – Londrina (2025)

Instituição	Tipo de Leito	Quant.	Status
AEBEL – Hospital Evangélico de Londrina.	Retaguarda de Urgência e Emergência (RUE)	40	Em andamento
AEBEL – Hospital Evangélico de Londrina	UTI Tipo III	10	Em andamento
HCL – Hospital do Câncer de Londrina	UTI Tipo II	5	Em andamento
ISCAL – Irmandade Santa Casa de Londrina	Retaguarda de Urgência e Emergência (RUE)	46	Em andamento
HU – Hospital Universitário	UTI Pediátrica Tipo III	5	Em andamento
Total			106

9.4 Produção Hospitalar e Ambulatorial

Os atendimentos ambulatoriais são aqueles que ocorrem com agendamento prévio e que não necessitam de internação hospitalar. Correspondem às consultas especializadas, exames, terapias, pequenas cirurgias, curativos, reabilitação, entre outros. O foco do atendimento ambulatorial está na prevenção, diagnóstico e atendimento clínico dos pacientes.

Segue abaixo a lista de estabelecimentos que prestam esse serviço no município de Londrina:

Quadro 14: Estabelecimentos que prestam atendimento ambulatorial. Londrina, 2025

CNES-PR	Estabelecimentos
2578506	HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS
2577623	HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA
2577984	CISMEPAR
2578441	DAVITA BRASIL PARTICIPACOES E SERVICOS DE NEFROLOGIA
2781859	HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA
2578298	DAVITA BANDEIRANTES
3040828	POLICLÍNICA DE LONDRINA
2580055	ISCAL
2579316	CAPS III CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL

3599426	HOSPITAL VASCULAR DE LONDRINA
2579324	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LONDRINA
3346439	COL
2579227	CENTROLAB
3250652	APAE DE LONDRINA
3114902	ILECE
2550792	HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA
2579308	CAPS I NUCL ATENCAO PSICO SOCIAL A CRIANCA E ADOLESCENTE
6431801	CENTRO DE FISIOTERAPIA NORTE
2578530	CEFIL
3703835	ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA
2579375	CAPS AD ÁLCOOL E DROGAS DE LONDRINA
3247031	APS DOWN
3385760	IRM INSTITUTO ROBERTO MIRANDA
2578417	ILES
2578603	ULTRACLIN
9884963	SINERGIA CENTRO DE REABILITACAO MULTIDISCIPLINAR
3272583	ESPAÇO ESCUTA
7444389	CLÍNICA ODONTOLOGICA DE LONDRINA
3253074	CLÍNICA ENDOIMAGEM
2577674	LABORATÓRIO OSWALDO CRUZ
2579391	MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILLA BALLALLAI
2591154	LABORATÓRIO LONDRINA
2578611	BIOCENTER CENTRAL DIAGNOSTICOS LABORATORIAIS
2578476	CLINILAB
3246833	CLINIMAGEM
2578247	LAB IMAGEM DIAGNOSTICO AVANÇADO EM MEDICINA
2766728	CEO UEL CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
2577682	MICROPAR
3309819	CEO CENTRO ESPEC ODONTO LAUDISIO BRINHOLI
3024857	ULTRAMED UNIDADE DE ULTRASSONOGRAFIA LONDRINA

Fonte: TABWIN\SIA\DADOS\PA*.DBC

Em relação à produção ambulatorial, pro grupo de procedimentos, percebe-se que o maior número de atendimentos se refere aos procedimentos com finalidade diagnóstica (exames), seguido pelos procedimentos clínicos (consultas/atendimentos):

Tabela 45: Produção ambulatorial por grupo de procedimentos. Londrina, 2025

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	QUANT.	VALOR
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.020	R\$5,40
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	575.639	R\$24.113.787,47
03 Procedimentos clínicos	430.893	R\$62.616.360,27
04 Procedimentos cirúrgicos	45.606	R\$4.371.322,56
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.499	R\$3.202.188,13
07 Órteses, próteses e materiais especiais	127.410	R\$4.435.372,77
08 Ações complementares da atenção à saúde	26.569	R\$154.948,95
Total	1.214.636	R\$98.893.985,55

Fonte: TABWIN\SIADADOS\PA*.DBC

Os atendimentos hospitalares são divididos entre eletivos (sem risco imediato – agendado/ programado) e urgência/ emergências (exige ação rápida/ imediata – não programável). As internações de urgência são sempre superiores as eletivas.

Tabela 46: Internações hospitalares SUS em quantidade. Londrina, 2025

Caráter atendimento	2021	2022	2023	2024	2025
01 Eletivo	12.819	18.075	15.293	13.372	18.007
02 Urgência	43.069	45.752	42.514	42.402	46.422
Total	55.888	63.827	57.807	55.774	64.429

Fonte: TABWIN\SIH\DADOS\RD*.DBC

Tabela 47: Internações hospitalares SUS em valor. Londrina, 2025

Caráter atendimento	2021	2022	2023	2024	2025
01 Eletivo	R\$38.753.255,07	R\$57.497.017,05	R\$56.542.007,14	R\$54.080.331,18	R\$ 74.652.028,46
02 Urgência	R\$112.132.706,85	R\$100.784.376,59	R\$94.389.096,51	R\$106.935.371,03	R\$110.124.132,22
Total	R\$150.885.961,92	R\$158.281.393,64	R\$150.931.103,65	R\$161.015.702,21	R\$184.776.160,68

Fonte: TABWIN\SIH\DADOS\RD*.DBC

Quando observamos a complexidade dos procedimentos realizados, temos o seguinte cenário:

Tabela 48: Internações hospitalares SUS por complexidade de procedimento. Londrina, 2025

Complexidade do Procedimento	2021	2022	2023	2024	2025
Média complexidade	46.891	51.960	46.638	45.988	53.955
Alta complexidade	8.997	11.867	11.169	9.786	10.474
Total	55.888	63.827	57.807	55.774	64.429

Fonte: TABWIN\SIH\DADOS\RD*.DBC

Quanto aos tipos de leitos utilizados, temos:

Tabela 49: Internações hospitalares SUS por especialidade médica em Londrina, 2025

Leito\ Especialidade	2021		2022		2023		2024		2025	
	Anual	méd. mês	Anual	méd. mês	Anual	méd. mês	Anual	méd. mês	Anual	méd. mês
01-Cirúrgico	18.271	1.523	23.764	1.980	20.641	1.720	21.570	1.798	24.537	2.045
02-Obstétricos	4.960	413	5.204	434	5.617	468	5.062	422	5.611	468
03-Clínico	25.264	2.105	25.491	2.124	22.073	1.839	20.222	1.685	25.137	2095
05-Psiquiatria	4.222	352	4.780	398	4.741	395	4.727	394	4.663	389
07-Pediátricos	3.171	264	4.588	382	4.735	395	4.193	349	4.481	373
Total	55.888	4.657	63.827	5.319	57.807	4.817	55.774	4.648	64.429	5.369

Fonte: TABWIN\SIH\DADOS\RD*.DBC

9.5 AUDITORIAS

processo que teve início com a efetiva ocupação do cargo de Gerente de Auditoria, que se encontrava vago há alguns anos, embora formalmente previsto no organograma institucional.

Neste primeiro momento, a Gerência de Auditoria priorizou a solidificação e alinhamento de conteúdos de auditoria e seus processos internos. Este enfoque estratégico visou, principalmente, alinhar e qualificar os setores para a composição do Componente Municipal de Auditoria no SUS.

As frequentes aproximações com o DenaSUS – Departamento Nacional de Auditoria do SUS e com diversos componentes Estaduais e Municipais proporcionou a troca de experiências e o planejamento estratégico fortalecendo a rede de Auditoria.

9.5.1 Auditoria Médica

Auditoria médica funciona como um instrumento de gestão e fiscalização que consiste em avaliação criteriosa e sistemática das contas, serviços e procedimentos de um hospital, consultório, clínica e outros serviços de saúde. No âmbito do SUS, tem como objetivos centrais avaliar a destinação correta dos recursos públicos e a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

A auditoria médica envolve também o desempenho das equipes de vários setores dentro da Secretaria Municipal de Saúde como também dentro das instituições vinculadas ao SUS.

A finalidade é prevenir e identificar processos de não conformidade, garantindo segurança e qualidade em todas as etapas do cuidado ao paciente e também utilização racional dos recursos públicos; garantindo que os contratos, atendimentos e tratamentos sejam feitos de acordo com as regras vigentes do Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina, melhorando a qualidade da prestação dos serviços, otimizando os recursos financeiros, identificando e corrigindo falhas ou gargalos e constatando problemas nos fluxos da rede de saúde.

Atualmente a equipe de auditores médicos da SMS de Londrina conta com 5 profissionais médicos, estatutários municipais, que desempenham a função de auditoria médica.

Ao longo do ano de 2025, podemos destacar algumas ações importantes que contribuíram para melhoria no serviço de controle e avaliação como a troca de experiências e conhecimento tanto via e-mail como presencialmente junto aos órgãos de auditoria (AudiSUS, Ministério da Saúde, INCA, etc.). A auditoria médica esteve presente nos eventos oficiais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Auditoria Médica.

Além disso, toda essa interação com consultores que compõem o Sistema Nacional de Auditoria, esclarecendo dúvidas, ajustando parâmetros referentes ao entendimento da tabela SIGTAP, formalizando através de Notas Técnicas, o alinhamento dos objetivos a que se destina a auditoria médica no SUS trouxe *know how* a nossa equipe.

Essa integração e troca de conhecimento enriqueceu nossos processos internos de trabalho nos fazendo revisar nos protocolos. Citamos alguns:

- Alinhamento do fluxo dos pacientes que necessitam de confecção de acessos venosos para diálise junto ao prestador DAVITA e também junto aos prestadores HEL e ISCAL que compõem este fluxo.
- Ajuste no registro de informações necessárias para a auditoria das APACs de diálise e registros de procedimentos de intervenção em fístulas de hemodiálise.
- Redefinição o fluxo do procedimento CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica) objetivando a agilidade nos atendimentos deste procedimento na urgência, alinhando as regras do Ministério da Saúde junto aos prestadores hospitalares e mantendo o regramento para pagamento administrativo deste procedimento para municípios de Londrina que não preenchem os critérios do MS.
- Ajuste junto ao prestador HU do fluxo de ressarcimento financeiro para o procedimento Oxigenoterapia Hiperbárica.
- Solicitação de pareceres junto ao INCA (Instituto Nacional do Câncer) que culminaram em Notas Técnicas que colaboraram com o trabalho *in loco* da equipe de auditoria.

Outro ponto de destaque foi a atuação da equipe de auditoria da DRAS com o CRM PR – delegacia de Londrina, realizando 1 encontro presencial com conselheiro do CRM e posteriormente com outros membros do CRM PR e demais prestadores hospitalares convidados, através de videoconferência, debatendo temas sobre auditoria médica no SUS, dirimindo e esclarecendo dúvidas sobre a Ética na atuação da auditoria médica no município de Londrina.

9.5.2 Auditoria Operativa:

A auditoria tem a finalidade de analisar dados para o processo de monitoramento dos quesitos contratuais e avaliativo, subsidiando e contribuindo na tomada de decisões na gestão da saúde, de forma eficaz e eficiente ao usuário do sistema, bem como proporcionar serviços de saúde de qualidade, contribuindo no equilíbrio da oferta de assistência, otimizando recursos públicos, levando a transparência dos serviços e dando confiabilidade à gestão pública.

Nesse contexto, a auditoria é uma ferramenta voltada para o acompanhamento das ações e serviços de saúde objetivando qualidade da assistência e eficiência de processos. As ações da auditoria interagem com as da ouvidoria, monitoramento, avaliação e controle social que são medidas de aprimoramento da gestão de forma eficaz e efetiva.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas ações de fortalecimento da equipe e do serviço de auditoria em parceria diversos setores e órgãos. Inicialmente tivemos a Reunião de sensibilização pelos apoiados do Ministério da Saúde – MS do Departamento Nacional de Auditoria do SUS através da Cooperação Técnica nº 2335 junto aos gestores da Autarquia com a finalidade de explanar a importância da implantação do serviço como componente do SNA e ganho para a gestão neste novo processo, deixando recomendações ao processo.



Realizado treinamento online com o Componente de Auditoria Municipal do Estado da Bahia que demonstrou o progresso de implantação do componente ao longo dos anos e resultados colhidos neste novo processo de trabalho.



	Auditoria Interna	
	Risco	Resposta
Gatilho	Risco	Amparo, resposta
Objetivo	Fornecer garantia razoável	Identificar falhas
Equipe	Sistema de controle interno	Transações
Abrangência	Principalmente sistema de controle	Princípios e normas substantivas
Reporte	Aspectos positivos e negativos relevantes	Ênfase comunicativa, ainda que imprecisas
Relacionamento	Funcionalmente independente	Totalmente independente
Tipo de Relação	Coordenada	Coordenada, interdependente
Hipótese	Sistema de controle interno adequado (ou inadequado)	Algo está errado
Propósito	Agregar valor	Detectar falhas

Realizada visita técnica no serviço de auditoria de Maringá para compartilhar o conhecimento e vivência dos trabalhos desenvolvidos enquanto um serviço ligado ao SNA.

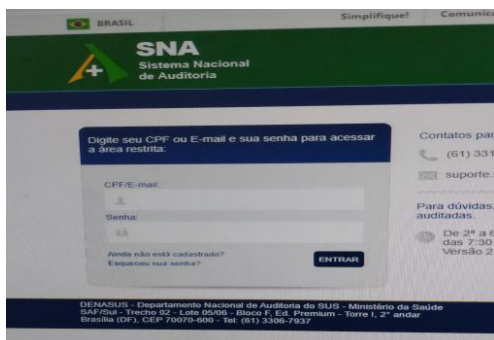


A equipe participou do curso de Auditoria do Sistema Único Baseada em Risco disponível na plataforma AVASUS a fim de aprimorar a metodologia como estratégia e proporcionar produto de auditoria com materialidade e criticidade.

Participamos de forma compartilhada com o Serviço de Auditoria do Estado em uma Auditoria conduzida pelos profissionais da SESA, algo que enriqueceu o conhecimento e a prática durante todo o processo de planejamento, análises e efetivação de Relatório de Auditoria através do snaautentica.saude.gov.br.



Reunião com o Grupo SNA Paraná como retomada do planejamento junto ao DENASUS e municípios participantes na Oficina Inter-Regional do SNA que ocorreu em Fortaleza/2024, para alinhamento de processo e revisão dos compromissos.



Participamos do evento organizado pelo Departamento Nacional de Auditoria – DENASUS ocorrido no mês de novembro/25 em Porto Alegre – Seminários Regionais do SNA (Etapa Sul). Momento este que trouxe a experiência dos municípios quanto a organização dos componentes especificamente quanto a segregação das funções e a condução dos processos de Auditoria.



Foi instituído através da Portaria nº 656 de outubro de 2025 com o apoio da Gestão o Componente Municipal de Auditoria conforme recomendações deixadas durante a sensibilização dos gestores (citada acima) e definindo agenda com a Coordenação Estadual de Auditoria o apoio técnico para 2026.

Construído o protocolo juntamente com os prestadores e elencando quais especialidade estarão de sobreaviso da Lei municipal 10.804.

Em 2025 uma auditoria foi realizada pelo Departamento Nacional de Auditoria - DENASUS no Município de Londrina, no Hospital do Câncer, processo nº 25000.132752/2025-26 com objetivo de verificar a regularidade da produção nos Sistemas de Informação em Saúde: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), com foco na conformidade dos serviços prestados pelo estabelecimento habilitado como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), referente ao período de julho de 2023 a junho de 2024.

Foram identificadas algumas falhas nas AIHs, resultando na solicitação de devolução de cerca de 46 mil reais. A Secretaria Municipal de Saúde questionou os setores responsáveis do Ministério da Saúde (DERAC/ DRAC e DENASUS) acerca de como deve ser realizada essa devolução, aguardamos retorno quanto a orientação solicitada para finalizar o processo.

10 DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando novo padrão demográfico, que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com significativo aumento do contingente de idosos. Essas modificações, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade (IBGE – 2020).

Em 2025 foram divulgados os dados complementares do Censo IBGE-2022, apontando que a população de residentes em Londrina é de 555.965 habitantes e a densidade demográfica de 336,42 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficou nas posições 2 e 11 de 399 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficou nas posições 37 e 243 de 5570 municípios (Censo IBGE-2022).

O Município é altamente urbanizado, com taxa de urbanização próxima a 100%. O PIB per capita para o ano de 2023 foi de R\$ 50.362,05 (IBGE/2023). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,47% em 2022.

Ainda segundo dados do Censo IBGE-2022, a cor branca foi declarada por 64,2% dos habitantes, mostrando o predomínio da mesma, seguida pela cor parda com 26,7%.

Tabela 50. Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022

População Censo ano 2022	Habitantes	%
Branca	356.965	64,2
Preta	31.870	5,7
Amarela	18.026	3,2
Parda	148.247	26,7
Indígena	832	0,15
Sem declaração	25	0,00

Fonte: <http://censo2022IBGE.gov.br>. Data da consulta: 27/01/2026

Ao analisar a estratificação da população de Londrina com dados do Censo IBGE-2022, por sexo e faixa etária, observa-se que o Município é composto predominantemente por população jovem, sendo a faixa etária mais numerosa a que compreende entre 20 a 29 anos, seguida pela faixa etária de 30 e 39. A concentração populacional nas faixas compreendidas entre 10 e 39 anos evidencia uma tendência à queda nas taxas de natalidade na última década. No Censo IBGE-2010, a população de 0-4 anos correspondia a 6,4% do total da população e no Censo IBGE-2022 esta faixa etária representou 5,4% do total da população.

Há um ligeiro predomínio da população feminina, que correspondeu a aproximadamente 52,5% da população estimada e a população masculina a 47,5% do total da população residente, proporção semelhante à observada no ano de 2010 quando ocorreu o Censo Demográfico 2010, e a contagem populacional foi de 506.701 habitantes.

A estimativa populacional para o ano de 2025 é de 581.382 habitantes (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/londrina/panorama>).

Tabela 51. População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2025

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15.659	14.973	30.632
5 a 9 anos	17.822	17.116	34.938
10 a 14 anos	18.412	17.632	36.044
15 a 19 anos	18.875	18.300	37.175
20 a 29 anos	43.603	43.948	87.551
30 a 39 anos	42.713	44.045	86.758
40 a 49 anos	39.846	44.090	83.936
50 a 59 anos	33.130	39.021	72.151
60 a 69 anos	25.737	33.352	59.089
70 a 79 anos	14.904	21.396	36.300
80 e mais	6.318	10.490	16.808
Total	277.019	304.363	581.382

Fonte: tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/popsvs2024br.def Data da consulta:27/01/2026

O índice de envelhecimento da população de Londrina, de acordo com o estimado pelo Censo Demográfico de 2022 do IBGE, era 74,48% e a estimativa para 2050 é de que será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil. Chama a atenção a população centenária residente, evidenciada pelo Censo.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2021 era de 2,8 salários-mínimos e a população ocupada, em 2021 correspondeu a 35,61% da população, de acordo com o IBGE, Censo Demográfico 2022.

Quanto aos nascidos vivos de mães residentes em Londrina, tem sido observado que o número de nascimentos por ano apresenta redução nos últimos anos, mais acentuado a partir de 2020, provavelmente influenciado pela pandemia da Covid-19, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil; porém, em 2023 já se observa um aumento no número de nascidos vivos, quando comparado ao período de 2020 a 2022.

Tabela 52. Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2018 a 2025*.

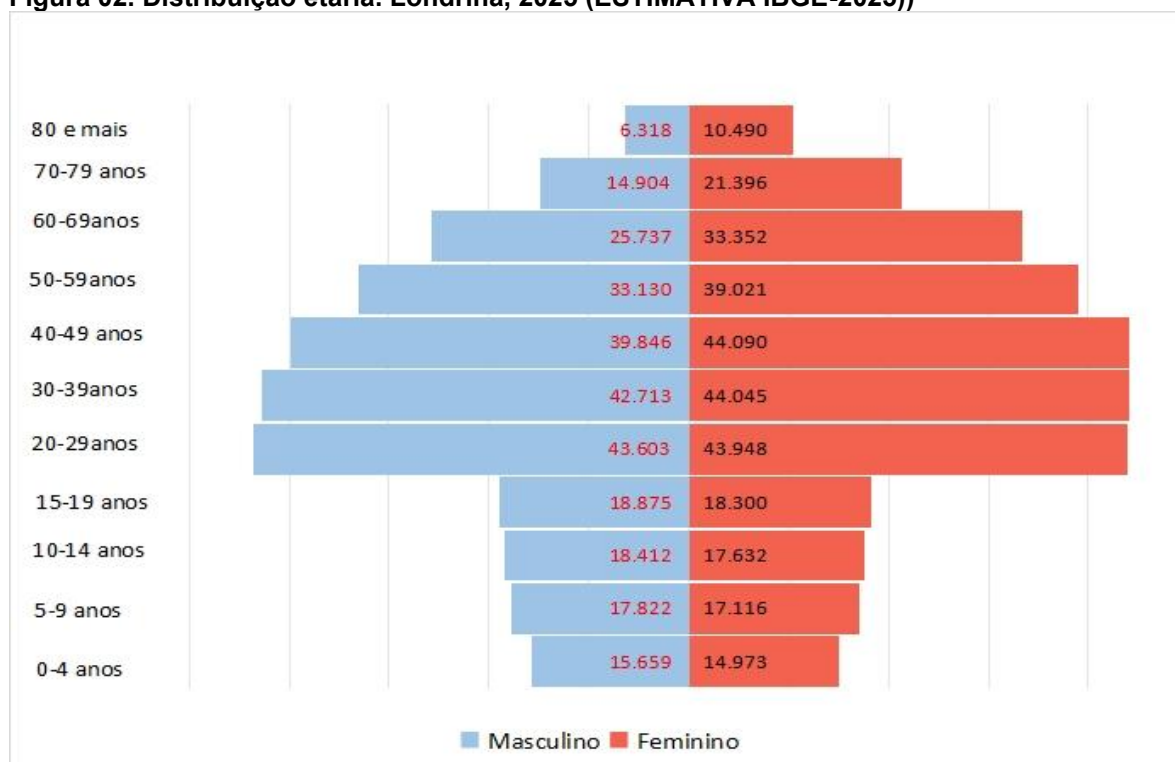
Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Londrina	7.002	6.907	6.420	6.253	6.117	6.351	6.099	6.457

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 27/01/2026
2025* - dado preliminar e sujeito a alterações.

Previamente à apresentação do perfil de morbimortalidade, para que se tenha a perspectiva de crescimento da população de Londrina, deve-se considerar que, até 31/12/2025 foram registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC/MS), 9.493 nascimentos ocorridos em Londrina, sendo que 6.457 eram de residentes no Município (dados preliminares e sujeitos a alterações - data do arquivo 27/01/26).

A distribuição populacional por faixa etária e sexo referente ao ano de 2025 pode ser observada na Figura abaixo:

Figura 02. Distribuição etária. Londrina, 2025 (ESTIMATIVA IBGE-2025))



Fonte: tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/popsvs2024br.def Data da consulta:27/01/2026

10.1 Perfil de morbidade

Em 2025, em relação ao ano de 2024, observa-se uma redução no número total de notificações de agravos e doenças de notificação compulsória, principalmente em função da redução do número de casos de Dengue, das síndromes gripais e coqueluche. Em 2025, foram notificados no ano (dados preliminares e sujeitos a alterações), 54.445 casos suspeitos de doenças e agravos de notificação compulsória, de residentes de Londrina, nos sistemas SINANONLINE/MS, SINANNET/MS, SIVEP, e-SUS SINAN, e-SUS Notifica e Notifica-COVID, conforme demonstrado na Tabela 52.

Observou-se em 2025, uma redução importante de notificações de Dengue, tendo o município atingido a taxa de incidência anual acumulada de casos confirmados de 882,5 casos/100.000 hab). Foram notificados aproximadamente 28.346 casos suspeitos até 31/12/2025, sendo aproximadamente 5.444 casos prováveis. Entre janeiro e dezembro ocorreram 9 óbitos de residentes de Londrina tendo Dengue como causa básica e a taxa de letalidade foi de 0,17%. Apesar da redução no número de casos de dengue em 2025, observou-se a co-circulação dos sorotipos DEN2 e DEN3 em detrimento ao sorotipo DEN1, até então predominante. Este fato levanta um alerta sobre a possibilidade de aumento de casos de dengue com sinais de alarme ou dengue grave, considerando que grande parte da população já teve contato prévio com o sorotipo DEN1.

Tabela 53. Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2024 e 2025⁽¹⁾. Londrina, 2025.

Agravos/Doenças de notificação compulsória	Notificações em 2024	Notificações em 2025 ⁽¹⁾
Acidente de Trabalho c/Expos. a Material Biológico	361	514
Acidente de Trabalho Grave	354	451
Acidente por animais peçonhentos	541	683

AIDS	197	239
Atendimento Anti-Rabico	1.513	1.432
Brucelose	0	2
Câncer Relacionado ao Trabalho	247	229
Caxumba [Parotidite Epidemica]	0	2
Chagas crônico	20	38
Chikungunya	43	9
Coqueluche	1.375	403
Criança Exposta ao HIV	13	14
Dengue	72.793	28.346
Dermatoses Ocupacionais	1	1
Doença de Creutzfeldt-Jakob	6	2
Doenças Exantemáticas	16	16
Doença de Lyme	3	0
Doenças causadas por protozoar complic gravidez	28	34
Esquistossomose	0	1
Febre Amarela	2	1
Febre Maculosa / Rickettsioses	23	10
Febre Tifóide	1	0
Gestantes HIV +	12	26
Hanseníase	40	38
Hantaviroses	3	0
Hepatites Virais	109	205
Infecção pelo HTLV	0	1
Intoxicações Exógenas	789	980
Leishmaniose Tegumentar Americana	7	8
Leptospirose	36	25
LER DORT	42	38
Malária	1	8
Meningite	334	243
MPOX	31	15
Pneumoconiose	0	1
Sífilis Adquirida	491	521
Sífilis Congênita	60	71
Sífilis em Gestante	191	182
Síndrome Diarreica Aguda	1	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	3	4
Síndrome gripal	38.574	14.038
Síndrome Resp aguda grave (SRAG)	1.537	1.935
Toxoplasmose congenita	19	14
Toxoplasmose	7	10
Transtorno Mental	3	9
Tuberculose	258	274
Varicela	1	4
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	3.646	3.368
Total	123.732	54.445

Fontes: SINANNET, SINANDENGUE ONLINE, SIVEP GRIPE, NOTIFICA-COVID/SESA, E-SUS SINAN, E-SUS Notifica, Notificados em Londrina; residentes de Londrina. Data dos arquivos = 27/01/2026. 2025* - Dados preliminares e sujeito a alterações. Dengue (2) - residentes e notificados em Londrina. Sind gripal I(3) - excluídas as duplicidades, triplicidades, quadruplicidades

Em 2025 o município de Londrina acompanhou o cenário nacional de baixa cobertura vacinal contra o sarampo. Essa situação, somada à reemergência do sarampo em vários países do mundo, impôs “estado de alerta” aos três níveis de governo, o que fez desencadear esforços e ações coordenadas para a intensificação da vigilância da doença:

- Doze zero para crianças de 6 a 11 meses e 12 a 15 meses;
- Reforço na orientação para vacinação dos trabalhadores de saúde; para completar o esquema vacinal (2 doses);
- Notificação de casos suspeitos em até 24 horas;
- Realização de exames para confirmação;
- Recomendação de quarentena e tratamento para as crianças com Vitamina A. 06 6

Foram realizadas 130 doses no último quadrimestre do ano.

Entre as principais causas de internações hospitalares em 2025 de residentes de Londrina de acordo com a CID-10, observou-se um cenário diferente ao observado nos últimos anos, com predomínio de internações por doenças do aparelho cardiovascular, seguido pelas internações por causas externas e doenças do aparelho digestivo, como principais causas de internações no âmbito do SUS em Londrina (Tabela 53).

Tabela 54. Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10 e ano de atendimento. Londrina, 2020-2025*

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.910	3.946	4.931	5.633	5.968	6.939
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.681	2.513	3.007	3.976	4.396	3.623
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	3.279	3.246	3.739	4.319	4.462	3.529
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.620	2.501	3.240	3.695	3.871	3.242
X. Doenças do aparelho respiratório	2.154	2.501	3.240	3.695	3.871	3.242
II. Neoplasias (tumores)	3.805	3.797	4.325	3.787	3.660	2.970
XV. Gravidez, parto e puerpério	4.194	3.844	3.865	3.566	2.820	—
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.664	5.573	2.497	2.761	3.195	2.164
XX. Contatos com serviços de saúde	300	325	362	883	1.715	1.676
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais clínicos e laboratoriais	539	519	800	1.187	1.447	1.604
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.139	1.045	964	1.137	1.407	1.214
VI. Doenças do sistema nervoso	718	768	845	901	1.030	993
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	481	479	606	800	851	887
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	743	740	817	1.146	1.197	788
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	449	353	455	553	600	599
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	547	619	574	588	577	417

VII. Doenças do olho e anexos	287	384	455	486	432	401
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	174	171	245	317	427	257
III. Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	183	184	226	285	285	196
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	37	33	77	78	85	53
TOTAL	31.904	32.818	34.943	39.895	43.119	37.409

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dados preliminares e sujeitos a alterações. 2025* - período de jan-nov. Dados preliminares e sujeitos a alterações. Data da consulta: 27/01/2026
Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

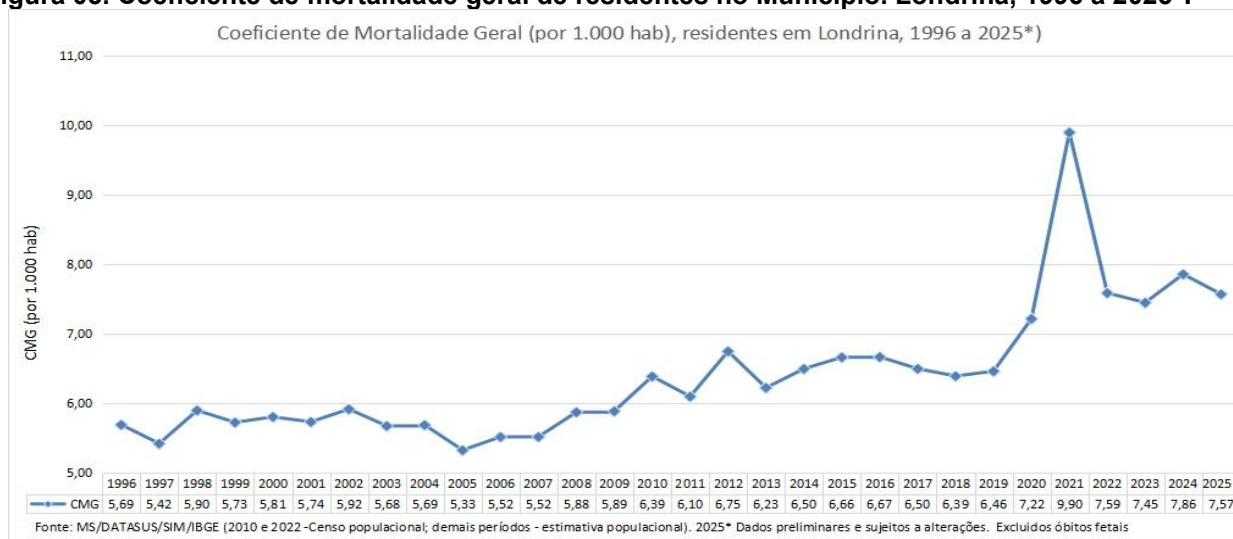
10.2 Perfil de Mortalidade

10.2.1 Mortalidade Geral

Até 31/12/2025, foram registrados 4.250 óbitos (4.210 não fetais e 40 fetais) de residentes de Londrina, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), dados preliminares, sujeitos a alterações. Em relação a 2024, observa-se uma discreta redução no número de óbitos gerais, decorrentes principalmente pela redução nos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias e por causas externas.

O Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG), que expressa o número de óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes, foi de 7,57/1000 habitantes de Londrina (dados preliminares), conforme Figura 6. Esse índice apresentou queda importante em relação ao ano de 2021, quando se observou o maior CMG já registrado no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), consequência da pandemia de COVID-19, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil.

Figura 03. Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1996 a 2025*.

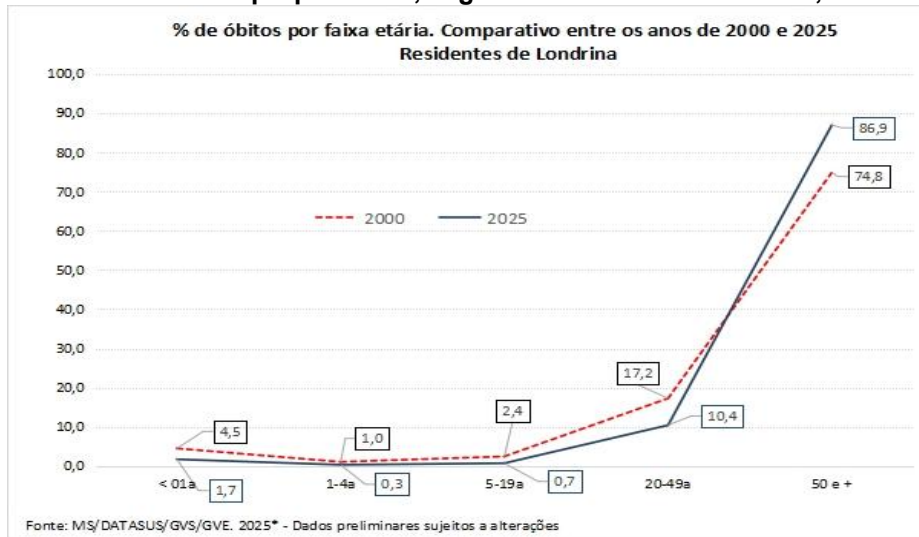


A Mortalidade Proporcional por faixa etária (Figura 7), que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui os óbitos infantis (menor de 1 ano), de crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos, de adultos jovens (20 a 49 anos) e de pessoas acima de 50 anos.

No ano de 2000, o percentual de pessoas que morreram com mais de 50 anos era de 74,8% em relação ao total de óbitos de residentes do Município.

Em 2025, para a faixa etária acima de 50 anos, o percentual foi de 86,9% (dados preliminares), em contrapartida, observou-se um percentual menor de óbitos infantis no ano, se comparado a 2000, o que indica um bom nível de saúde. O percentual atingido pelo Município para os óbitos ocorridos com pessoas de 50 anos ou mais de idade é comparável a países desenvolvidos.

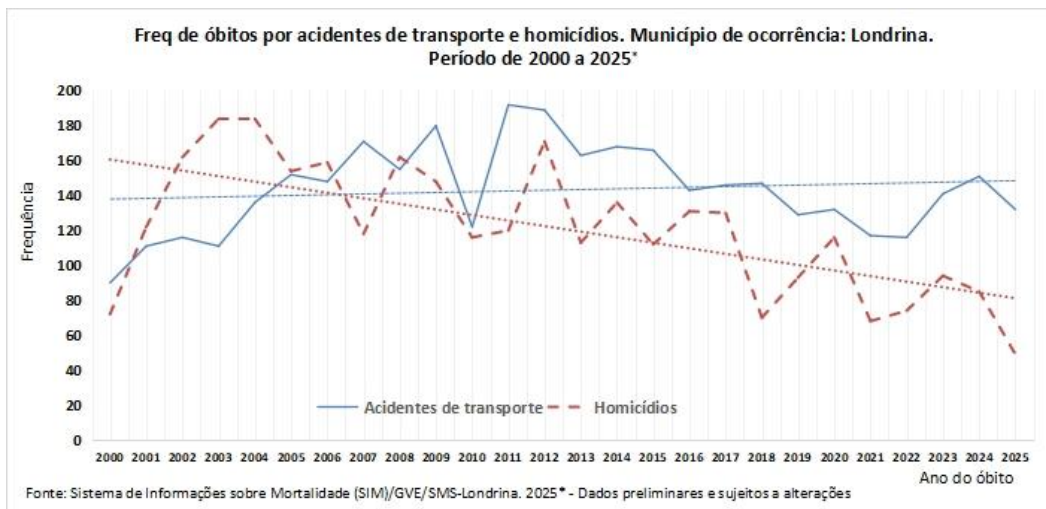
Figura 04. Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2025



Quanto aos óbitos por causas externas (Figura 8) ocorridos em Londrina, os óbitos por acidente de transporte vêm apresentando tendência crescente nos últimos 10 anos, apesar do Decreto N° 6.488 de 19/06/08, que disciplinou a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito.

Em relação a óbitos por homicídio, observou-se tendência linear de valores descendentes, apesar da variação entre os anos, atingindo valores elevados nos anos de 2008 e 2011/2012. Em 2025 observa-se uma redução em relação ao ano anterior; no entanto, os números de óbitos por estas causas externas ainda são elevados considerando que o público-alvo seja, em sua maioria, constituído por jovens e adultos jovens economicamente ativos, causando impacto no perfil de morbimortalidade e internações do município.

Figura 05. Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2025*.



Em relação às causas gerais de óbitos em 2025 (Tabela 54), tem se observado nos últimos 5 anos, uma redução no número absoluto de óbitos de residentes do município. As doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 22,7% do total das mortes, seguidas por doenças neoplásicas (21,5%), doenças do aparelho respiratório (12,3%), causas externas (8,9%) e doenças do sistema nervoso (7,9%). Entre as principais causas de óbito, constam agravos por causas evitáveis e preveníveis, destacando-se os óbitos por causas externas, que frequentemente acometem a população mais jovem e economicamente ativa.

Tabela 55. Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)

Causa (Cap. CID-10)	2021	2022	2023	2024	2025*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.573	2.497	2.761	3.195	2.164
II. Neoplasias (tumores)	3.797	4.325	3.787	3.660	2.970
III. Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos...	184	226	285	285	196
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	353	455	553	600	599
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.946	4.931	5.633	5.968	6.939
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.045	964	1.137	1.407	1.214
VI. Doenças do sistema nervoso	768	845	901	1.030	993
VII. Doenças do olho e anexos	384	455	486	432	401
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	33	77	78	85	53
X. Doenças do aparelho respiratório	2.501	3.240	3.695	3.871	3.242
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.513	3.007	3.976	4.396	3.623
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	740	817	1.146	1.197	788
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e conjuntivo	479	606	800	851	887
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.501	3.240	3.695	3.871	3.242
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	3.246	3.739	4.319	4.462	3.529
XV. Gravidez, parto e puerpério	3.844	3.865	3.566	2.820	—
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	619	574	588	577	417
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	171	245	317	427	257
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais...	519	800	1.187	1.447	1.604
XX. Contatos com serviços de saúde	325	362	883	1.715	1.676
Total	5.700	4.411	4.328	4.370	4.210

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Excluídos óbitos fetais. Data da consulta: 28/01/2026. 2025* - dados preliminares e sujeitos a alterações.

10.2.2 Mortalidade Materna

O município de Londrina tem um bom sistema de estatísticas vitais, sendo possível analisar a tendência da mortalidade materna. Para essa análise, os Coeficientes de Mortalidade Materna (CMM) foram agrupados por triênios, pois a análise anual isolada, poderia levar a interpretações equivocadas, em função de variações aleatórias.

Observou-se um aumento importante dos óbitos maternos no triênio 2019-2021, que elevou o respectivo CMM e posterior redução no triênio de 2022-2024. Em 2025,

não houve a ocorrência de óbito materno de residente do município, fato este inédito neste século, tendo sido observada situação semelhante no ano de 1996.

A Figura 9 mostra a evolução dos valores de 1986 até 2025, por triênios, sendo o maior valor de CMM de 107,26/100.000 nascidos vivos e o menor de 0/100.000 nascidos vivos, para o triênio 2019/2021 e ano de 2025, respectivamente. Porém, vale ressaltar que a análise comparativa leva em consideração o agrupamento por triênios, sendo necessário acompanhar o comportamento do CMM nos próximos anos para uma análise mais apurada. Importante frisar que o resultado obtido em 2025 se deveu às medidas e ações implementadas na rede assistencial, visando a saúde da mulher no período gravídico e pós-gravídico, sendo de extrema importância a continuidade destas medidas e ações para manutenção deste resultado.

Figura 06. Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2025*.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/AMS-Londrina. 2025* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações.

10.2.3 Mortalidade Infantil

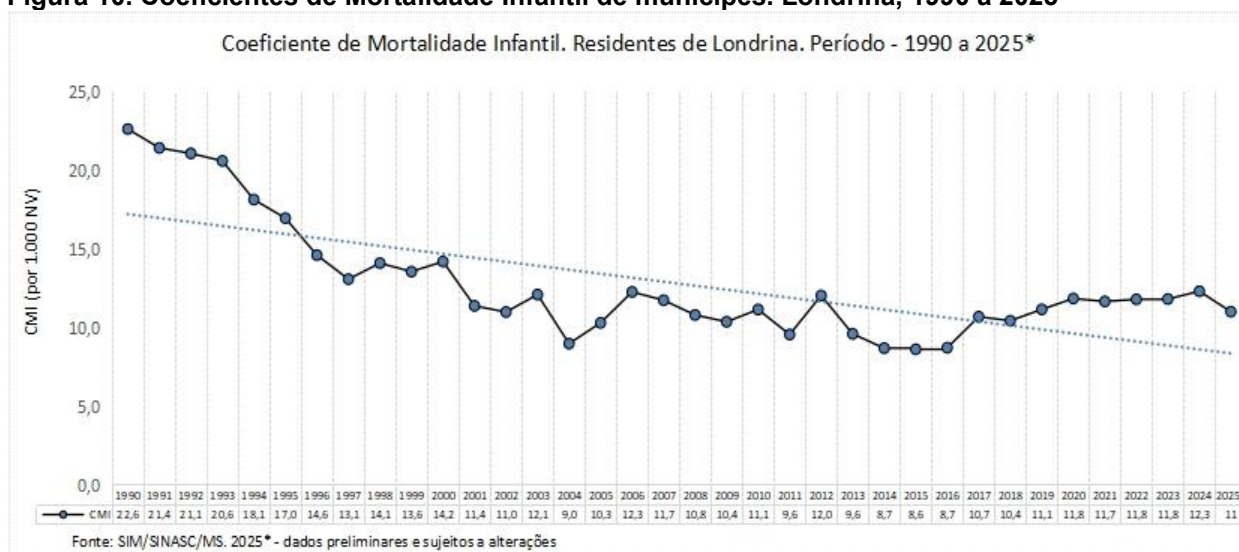
Considerando os dados parciais e preliminares, em 2025 ocorreram 71 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes em Londrina, sendo que 80,3% (57 óbitos) no período neonatal (CMI Neonatal = 8,8/1000 NV), que compreende do nascimento até o 27º dia de vida. Entre as mortes nesse período, a maioria ocorreu no período neonatal precoce (40 óbitos), entre o nascimento e 6º dia de vida e 17 óbitos ocorreram no período neonatal tardio, entre o 7º e o 27º dias de vida. O período pós neonatal, compreendido entre o 28º dia e um ano de idade, representou 19,7% (14 óbitos) dos óbitos abaixo de 1 ano.

Em Londrina, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) para 2025 é de 11,0 óbitos por 1.000 nascidos vivos (óbitos ocorridos no período de janeiro a dezembro). Em 1990, esse valor foi de 22,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos. A redução do CMI no período de 1990 a 2024 foi de aproximadamente 50%.

Nas últimas décadas o CMI de Londrina vinha apresentando tendência linear descendente, com valores variando entre 22,6 (1990) e 8,6 (2015) óbitos por cada grupo de 1.000 nascidos vivos, sendo em 2015 o menor valor observado no período analisado. A gestão

municipal tem pactuado anualmente a meta de reduzir o CMI para abaixo de 10 óbitos infantis/1.000 NV (Figura abaixo).

Figura 10. Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípes. Londrina, 1990 a 2025*



Os Coeficientes de Mortalidade Infantil, neonatal e pós-neonatal de 2010 a 2025* estão apresentados na Tabela a seguir.

Tabela 56. Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2025*

Ano	C.M.I.Neonatal (até 27 dias de vida)	C.M.I.Pós-neonatal (28 dias até 1 ano de vida)	C.M.Infantil (Total < 1 ano)
2010	7,8	3,6	11,4
2011	6,8	2,7	9,5
2012	8,1	3,9	12,0
2013	6,3	3,1	9,3
2014	6,3	2,3	8,7
2015	7,6	1,0	8,6
2016	6,6	2,1	8,7
2017	8,5	2,3	10,7
2018	8,3	2,1	10,4
2019	8,3	2,9	11,1
2020	8,6	3,3	11,8
2021	8,5	1,9	11,7
2022	8,5	3,3	11,8
2023	8,0	3,8	11,8
2024	8,4	3,9	12,3
2025*	8,8	2,2	11,0

Fonte: DVIIEP/CEP/SVS/SESA-PR/GVE/DVS/DATASUS/MS. 2025*- Dados preliminares sujeitos a alterações

Do total de óbitos de crianças menores de 1 ano, as afecções originadas no período perinatal foram responsáveis por mais da metade dos óbitos (46 óbitos, 64,7%). As malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas foram a segunda causa mais frequente, com 14 óbitos (19,7%) e as demais causas foram responsáveis por 15,5% dos óbitos.

Todos os óbitos infantis abaixo de 1 ano de idade são investigados, analisados e discutidos no Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e classificados em óbitos evitáveis, inevitáveis e inconclusivos, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. Os

resultados são apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos de controle para a área da saúde.

Figura 08. Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2025*



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) /GVE/DVS/SMS-Londrina. 2025*- Dados preliminares sujeitos a alterações

Londrina tem um CMI considerado baixo, de acordo com a OMS, que classifica como alto o CMI quando ocorrem, em média, 50 ou mais mortes de criança de até um ano de idade, para cada 1.000 nascidos vivos, classifica como médio o CMI quando ocorrem de 20 a 49 óbitos por 1.000 nascidos e baixo quando o CMI fica abaixo de 20 óbitos/1.000 nascidos vivos.

A Tabela 56 apresenta Coeficientes de Mortalidade Infantil comparativos, de 2014 a 2025 de algumas localidades selecionadas. O município de Londrina tem apresentado um baixo CMI, porém, com elevação do CMI para valores >10 óbitos/1.000 nascidos vivos, acima dos valores pactuados pela gestão municipal no período de 2019 a 2024, situação observada também na 17ª Regional de Saúde do PR.

Os dados referentes ao estado do Paraná, região Sul e Brasil, do ano de 2025*, são parciais e preliminares, não podendo ser utilizados para comparação ao resultado do município de Londrina, pois devem ser consolidados pelo DATASUS/MS.

Tabela 57 - Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2014 a 2025*

Ano do óbito	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024	2025*
Brasil	12,9	12,4	12,7	12,4	12,2	12,4	11,5	11,9	12,6	12,6	12,5	12,0
Região Sul	10,7	9,2	10,0	10,1	10,1	10,2	9,1	9,4	10,2	9,9	10,5	9,9
Paraná(**)	11	10,8	10,5	10,4	10,3	10,3	9,3	9,5	10,4	10,8	10,7	10,7
17ª Regional de Saúde(**)	9,5	10,2	10,6	13,2	10,4	11,5	11,5	10,5	11,6	11,5	12,1	11,9
Londrina	8,7	8,6	8,7	10,7	10,5	11,1	11,8	11,7	11,8	11,8	12,3	11,0

Fontes: GVE/DVS/DATASUS/MS. 2025* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações (MS/DATASUS). Paraná e 17ªRS(**) - DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR. Brasil: SVS/Departamento de Informação e Análise Epidemiológica/Secretaria de Vigilância em Saúde.

10.3 Internações Hospitalares

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2025 totalizaram 43.105 internações entre os meses de janeiro e novembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

As principais causas de internações no ano de 2025 foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório (cap. IX da CID-10), 7.709 internações (17,9%), seguidas das internações por causas externas (cap. XIX da CID-10) com 4.348 internações (10,1%), doenças do aparelho digestivo (cap. XI da CID-10) com 4.188 internações (9,7%) e doenças do aparelho geniturinário (cap. XIV da CID-10) com 3.783 internações (8,8%). As demais causas de internações são informadas na tabela abaixo.

Tabela 58. Internações de munícipes, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, 2025.

Capítulo CID-10	< 5 anos	5-14 anos	15-29 anos	30-59 anos	> 60 anos	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	17	169	3.115	4.379	7.709	17,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	116	176	1.002	1.861	1.193	4.348	10,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	73	139	451	1.997	1.528	4.188	9,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	104	184	407	1.469	1.619	3.783	8,8
II. Neoplasias (tumores)	33	98	113	1.379	1.868	3.491	8,1
X. Doenças do aparelho respiratório	699	657	162	545	1.342	3.405	7,9
XV. Gravidez parto e puerpério	0	9	2.156	1.090	0	3.255	7,6
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	133	78	204	792	1.259	2.466	5,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm clínicos e laboratoriais	43	28	209	715	886	1.881	4,4
XX. Contatos com serviços de saúde	11	22	485	1.147	124	1.789	4,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	40	408	780	95	1.323	3,1
VI. Doenças do sistema nervoso	76	59	158	459	413	1.165	2,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	33	90	534	385	1.046	2,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	48	139	423	331	982	2,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	33	125	304	224	697	1,6
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	502	1	2	3	4	512	1,2
VII. Doenças do olho e anexos	8	6	35	102	294	445	1,0
XVII. Malform cong deform e anomalias cromossômicas	114	60	56	56	25	311	0,7
III. Doenças do sangue órgãos hemat e alguns transt imunitários	12	10	17	93	105	237	0,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	13	3	27	13	72	0,2
TOTAL	2.025	1.741	6.391	16.891	16.087	43.135	100,0

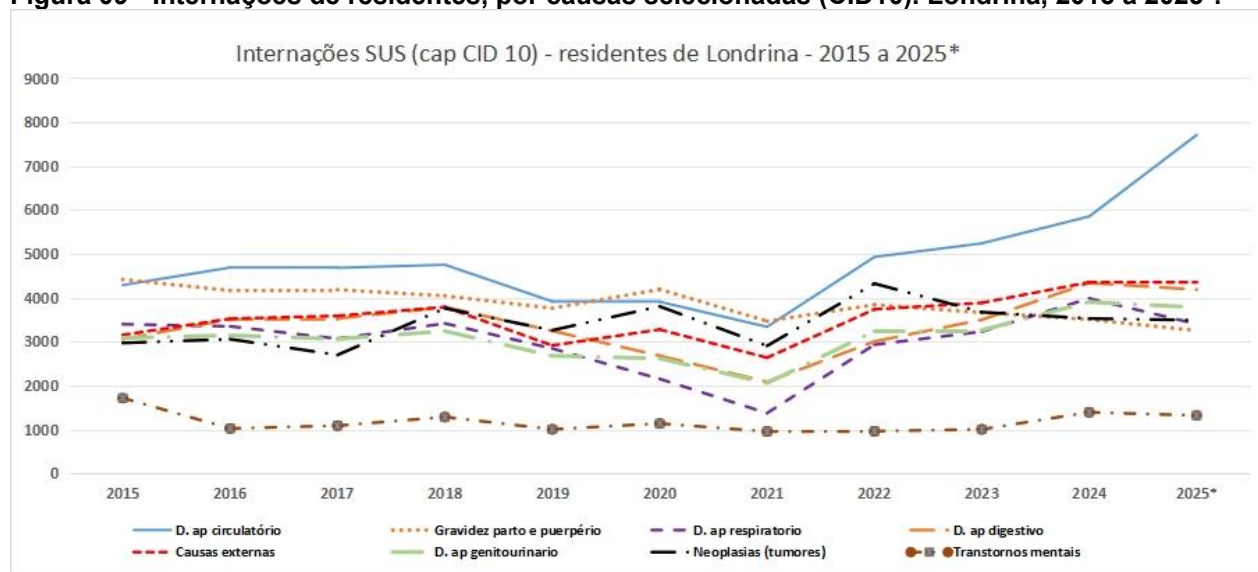
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET

Notas: Situação da base de dados nacional em 28/01/2026. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

A faixa etária em que se observou maior frequência de internações foi de indivíduos com 60 anos e mais, decorrentes principalmente de doenças do aparelho circulatório (n=4.379), demonstrado na Tabela 57. Importante salientar as internações decorrentes de causas externas na faixa etária acima de 30 anos, com ênfase para as internações de indivíduos acima de 60 anos. As doenças neoplásicas continuaram como importantes causas de internações nessa faixa etária ao longo do ano, além de representarem alta mortalidade no Município.

Na análise comparativa das internações de residentes do município, dos últimos 10 anos (Figura 12), as internações por doenças do aparelho circulatório têm apresentado um aumento significativo, seguido das internações por causas externas e doenças do aparelho digestivo. As internações por doenças neoplásicas e transtornos mentais tem se mantido em níveis estáveis.

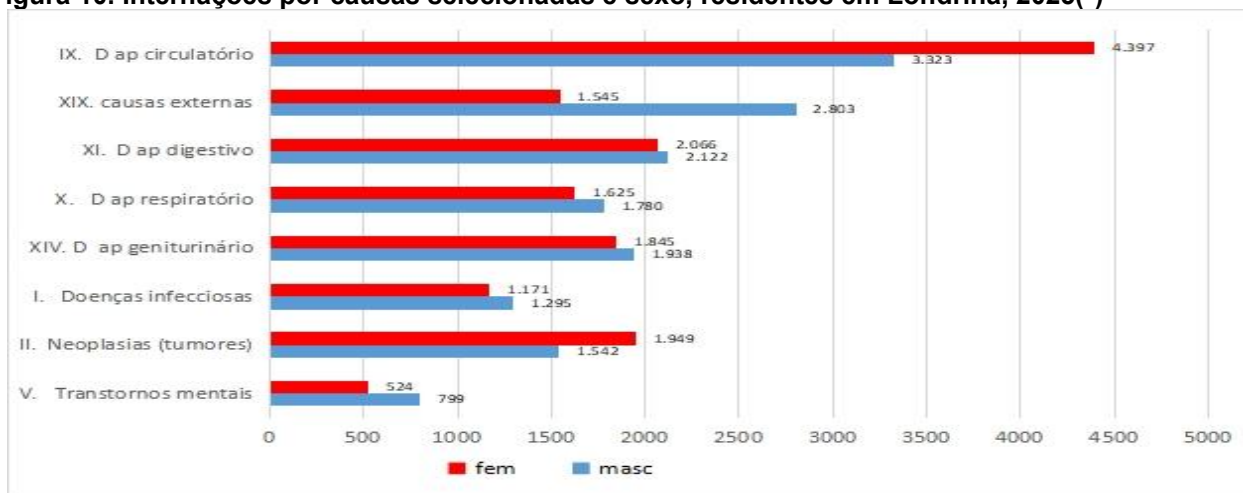
Figura 09 - Internações de residentes, por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2015 a 2025*.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 28/01/2026. 2025* (período de jan-nov). Dados preliminares e sujeitos a alterações

A Figura 13 demonstra a relação da distribuição das internações por sexo. Os indivíduos do sexo masculino em relação ao sexo feminino, foram responsáveis pela maioria das internações por causas selecionadas, sendo observado um predomínio importante em relação às internações por causas externas e transtornos mentais. Para as mulheres observou-se um predomínio nas internações para tratamento de doenças do aparelho circulatório e doenças neoplásicas. Nesta análise foram excluídas as internações inerentes ao sexo feminino (gravidez, parto e puerpério).

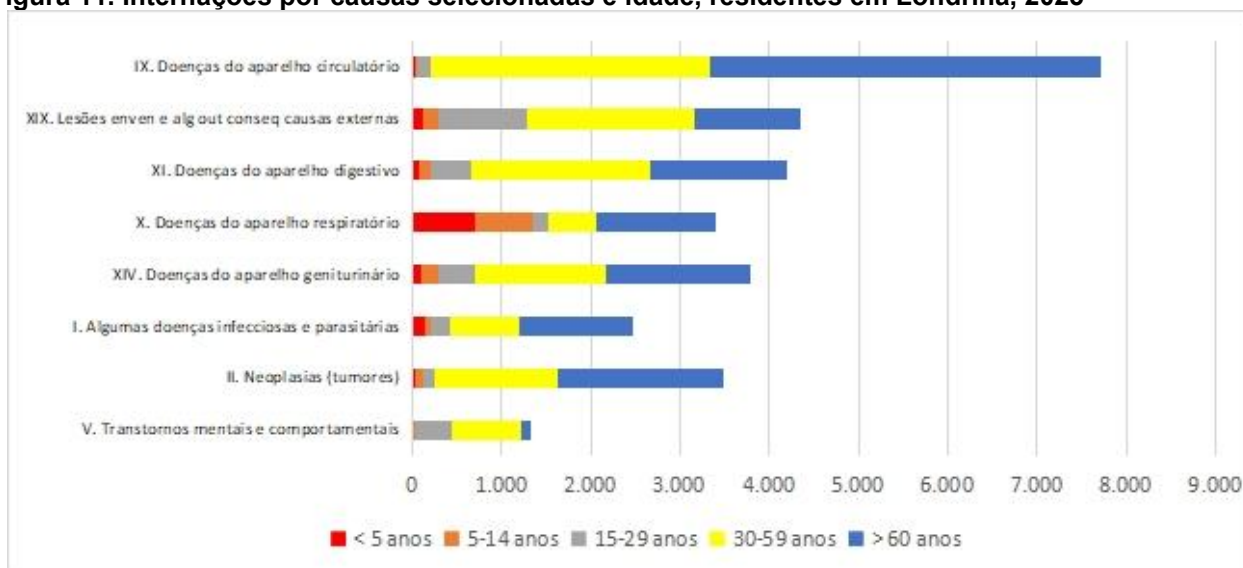
Figura 10. Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2025(*)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 27/01//2026. 2025* (jan.- nov). Dados preliminares e sujeitos a alterações

Quanto à idade no momento das internações, em 2025 observa-se uma alta frequência na faixa etária acima de 60 anos entre as três principais causas de internações, doenças do aparelho circulatório, por causas externas e doenças do aparelho digestivo, seguida da faixa etária de 30 a 59 anos. Nas internações por causas externas, ocorreu uma distribuição mais homogênea entre as faixas etárias acima de 15 anos, com ligeiro predomínio na faixa etária de 30 a 59 anos.

Figura 11. Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2025(*)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 28/01/26. 2025* (jan.nov). Dados preliminares e sujeitos a alterações

11. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

11.1 Prestação de Contas Aquisição de equipamentos, materiais permanentes e veículos adquiridos com recursos federais e estaduais

- **RECURSOS FEDERAIS – MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Quadro 15. Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos, materiais permanentes e veículos. Londrina, 2025.

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº 11.323.261.0001/17-002			
Portaria de Habilitação: 1.720 de 07/07/2017			
Valor Total da Proposta: R\$ 499.950,00			
Depósito do Recurso: 15/03/2018			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade e (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Esfigmomanômetro Adulto	20	198/2018	1.221,00
Monitor Multiparâmetros	2	198/2018	32.640,00
Poltrona Hospitalar	14	198/2018	8.169,98
Ar-Condicionado 35.000 a 36.000 BTUs	2	275/2018	13.179,36
Ar-Condicionado 9.000 a 12.000 BTUs	2	275/2018	2.925,60
Ar-Condicionado 22.000 a 30.000 BTUs	1	010/2019	3.190,00
Bebedouro / Purificador Refrigerado	2	010/2019	1.068,00
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	20	010/2019	4.940,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	60	010/2019	5.994,00
Telefone	6	010/2019	192,00
Ventilador de Parede	15	010/2019	2.100,00
Ventilador de Teto	15	010/2019	1.530,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	8.450,00
Berço para Recém-Nascido	14	143/2019	8.781,78
Amnioscópio	5	77/2020	7.000,00
Bomba Elétrica para Sucção de Leite	2	77/2020	20.000,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	16	77/2020	34.908,96
Cardiotocógrafo	1	77/2020	10.800,00
Detector Fetal	8	77/2020	2.666,64
Laringoscópio Adulto	2	77/2020	1.250,00
Laringoscópio Infantil	2	77/2020	1.250,00
Mesa Ginecológica Elétrica 180 a 250 k	2	77/2020	18.080,00
Balde a Pedal	20	121/2020	917,00
Esfigmomanômetro obeso	2	144/2020	259,80
Aparelho Luz Infravermelho	2	157/2021	900,00
Banho-Maria	1	157/2021	1.060,00

Mesa Cirúrgica Elétrica	2	157/2021	84.000,00
Computador Básico - c/ Office	6	258/2021	38.460,00
Estetoscópio Infantil	10	192/2022	840,00
Smart TV 43"	5	72/2023	11.017,95
Geladeira/Refrigerador 76 a 120 L (frigobar)	2	54/2024	2.000,00
Computador (Desktop-Básico)	21	153/2024	99.099,00
			428.891,07

Unidade Beneficiada: Equipamentos Maternidade Municipal			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Triagem Auditiva Neonatal			
Proposta nº 113232610001/19-003			
Portaria de Habilitação: Portaria Nº 3.266, de 12/12/2019			
Valor Total da Proposta: R\$ 169.980,00			
Depósito do Recurso: 14/08/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Analizador de Otoemissões	1	41/2023	18.700,00
Aparelho para Bera Triagem - ABR	1	41/2023	32.860,00
Carro de Curativos, em aço inox	1	41/2023	490,00
Escada com 2 degraus, piso antiderrapante	1	41/2023	120,00
Mesa Auxiliar sem Gaveta	4	41/2023	1.160,00
No-Break (Para Computador/Impressora)	2	41/2024	2.716,00
Cadeira giratória executiva com braços	10	97/2024	2.980,00
Computador (Desktop-Básico)	4	153/2024	18.876,00
Computador Portátil (Notebook)	2	153/2024	13.980,24
Ar Condicionado, 12.000 BTUS, Split	8	224/2024	21.200,00
			113.082,24

Unidade Beneficiada: SAMU Regional Londrina			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Diego Garcia			
Proposta nº 11323.2610001/20-004			
Portaria de Habilitação: 1.339, de 20/05/2020			
Valor Total da Proposta: R\$ 199.999,00			
Depósito do Recurso: 11/06/2021			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Computador Intermediário - Profissional C/ Office	20	258/2021	146.180,00
Projeto Multimídia Data Show	1	329/2021	2.549,99
Forno Microondas	2	67/2022	1.238,00
Smart TV 40 Polegadas	1	003/2024	1.548,00
Purificador de Água	3	21/2024	1.464,00
Geladeira Duplex – Acima 426 litros	1	179/2024	2.971,97
			155.951,96

Unidade Beneficiada: HU - Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná			
Origem: Programa Ministério da Saúde – Recurso Triagem Auditiva Neonatal			
Proposta nº 11323.2610001/21-001			
Portaria de Habilitação: 3.649, de 10/12/2021			
Valor Total da Proposta: R\$ 114.223,00			
Depósito do Recurso: 20/05/2022			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Nobreak 1200VA	2	41/2024	2.716,00
Computador Básico	1	153/2024	4.719,00
Notebook Intermediário	2	153/2024	13.290,12
			20.725,12

Unidade Beneficiada: Secretaria de Saúde – Transporte de Pacientes			
Origem: Programa Ministério da Saúde			
Parlamentar: Indicação Deputado Federal Padovani			
Propostas nº 4113701712191305-571 / 113232610001/23-004			
Portaria de Habilitação: 3.673, de 22/12/2017 / 1.869, de 20/11/2023			
Valor Total das Propostas: R\$ 321.316,00			
Depósito do Recurso: R\$ 80.000,00 em 11/05/2018 / R\$ 241.316,00 em 30/11/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Veículo Ambulância Tipo A	1	143/2024	285.000,00

Unidade Beneficiada: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Município e CEO UEL			
Origem: Programa Ministério da Saúde			
Propostas nº: 113232610001/23043 / 113232610001/23044			
Portaria de Habilitação: 2.396, de 15/12/2023			
Valor Total das Propostas: R\$ 100.718,00			
Depósito do Recurso: 12/04/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Notebook Intermediário	5	153/2024	32.919,18
Computador Básico	16	153/2024	75.504,00
			108.423,18

Unidade Beneficiada: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Município e CEO UEL			
Origem: Programa Ministério da Saúde			
Propostas nº: 113232610001/23045 / 113232610001/23046			
Portaria de Habilitação: 2.418, de 18/12/2023			
Valor Total das Propostas: R\$ 452.614,00			

Depósito do Recurso: 15/04/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Aparelho Raio-X Panorâmico	2	45/2025	595.598,00

Unidade Beneficiada: UPA Sabará, UPA Centro Oeste, PAI, PA Leonor, PA Maria Cecília.			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Diego Garcia			
Propostas nº 11323261000/12-4005 / 11323261000/12-4010 / 11323261000/12-4009			
Portaria de Habilitação: 3.877, de 17/05/2024 / 3.893, de 17/05/2024			
Valor Total das Propostas: R\$ 403.259,00			
Depósito do Recurso: 31/05/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Monitor de Sinais Vitais para Classificação de Risco	5	204/2024	29.000,00
Monitor de Sinais Vitais para Classificação de Risco	18	204/2024	86.400,00
			115.400,00

- **RECURSOS ESTADUAIS SESA-PR**

Serviço Beneficiado: Unidades de Urgência e Emergência (UPA's, PAI, PA Leonor)			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 613/2019			
Valor total da Resolução: R\$ 400.000,00 (saldo dos recursos)			
Depósito do Recurso: 29/10/2019			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Ventilador Pulmonar para Transporte	4	198/2024	143.600,00

Serviço Beneficiado: Unidade Básica de Saúde - Fraternidade			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 868/2020 / 1.055/2020			
Protocolo SESA nº: 16.125.937-3			
Valor: R\$ 50.000,00			
Depósito do Recurso: 11/09/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Câmara de Vacina para 280 Litros	1	355/2021	10.500,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	3	192/2022	238,77
Esfigmomanômetro Aneróide - Infantil	1	192/2022	88,52
Estetoscópio Adulto	5	192/2022	300,00
Estetoscópio Infantil	2	192/2022	168,00
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	1	223/2022	782,00

Mesa de Exame Clínico, Balcão em MDF	3	223/2022	4.382,40
Suporte para Soro	2	223/2022	277,00
Pinça Cheron 25 Cm	5	349/2022	273,75
Pinça de Dissecção Anatômica 14 Cm	5	349/2022	58,75
Pinça Foerster Reta 24 Cm	5	349/2022	249,90
Pinça Pozzi - 25 Cm	10	349/2022	496,00
Tesoura Metzemaum Reta 23 Cm	2	349/2022	98,60
Autoclave Horizontal de Mesa - 42 Litros	1	405/2022	6.399,00
Poltrona Reclinável com Banqueta para Repouso	1	41/2023	670,00
Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	5	97/2024	1.490,00
Computador Básico	10	153/2024	47.190,00
Detector Fetal Digital Portátil	1	198/2024	424,99
			74.087,68

Serviço Beneficiado: Unidades Básicas de Saúde de Policlínica			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.010/2021			
Protocolo SESA nº 17.835.311-0			
Valor total da Resolução: R\$ 130.000,00 (saldo dos recursos)			
Depósito do Recurso: 22/12/2021			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Aparelho de Ultrassom Tipo I (Sesa)	1	337/2022	97.000,00
Ar Condicionado Split Hi Wall Inverter - 36.000 BTU'S	2	224/2024	16.400,00
Smart TV Led 55" HD 4k HDMI, USB, Conversor Digital Integrado	1	37/2025	2.200,00
			115.600,00

Serviço Beneficiado: Unidade Básica de Saúde - Equipamentos de Reabilitação multiprofissional, para a Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e Reabilitação da Síndrome pós COVID-19			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 870/2021			
Protocolo SESA nº: 18.573.646-6			
Valor da Resolução: R\$ 30.000,00 (R\$ 10.000,00 Custeio e R\$ 20.000,00 Investimento)			
Depósito do Recurso: 23/06/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Cadeira de Rodas Infantil	2	202/2023	4.394,28
Cadeira de Rodas para Obeso	3	202/2023	4.320,00
Balanço de Propriocepção	2	202/2023	578,00
Anilha Emborrachada de 3kg	5	202/2023	220,00
Anilha 2 Kg	5	202/2023	145,00
Anilha 5 Kg	5	202/2023	365,00
Anilhas 1 Kg	5	202/2023	100,00

Bola Feijão - 90 cm X 45 cm	2	202/2023	126,00
Bola Medicinal 2kg	5	202/2023	745,00
Bola Medicinal 4kg	5	202/2023	945,00
Bola Suiça - 55cm	3	202/2023	263,97
Bosu - 58cm - Equip. Musculação	3	202/2023	1.025,86
Muleta Auxiliar Adulto (P) - de 1,37m a 1,57m	2	202/2023	180,00
Muleta Canadense Adulto - Par	2	202/2023	140,00
Andador de Alumínio sem Rodas - Adulto	2	202/2023	269,00
Bandagem Elástica	100	202/2023	1.790,00
Conjunto de Rolo e Bola de Massagem	2	202/2023	99,00
Hand Grip com Mola Ajustável de 10kg até 40kg	5	202/2023	170,00
			15.876,12

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 860/2022			
Protocolo SESA nº: 19.926.896-1, 19.926.904-6, 19.927.144-0, 19.927.158-0, 19.927.172-5, 19.927.189-0, 19.927.205-5, 19.927.283-7, 19.927.753-7, 19.927.772-3, 19.927.793-6, 19.927.912-2			
Valor Total da Resolução: R\$ 2.850.000,00			
Depósito do Recurso: 23/03/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Computador Intermediário	18	DP-15/2023	102.780,00
Poltrona Reclinável para Atendimento Hospitalar	50	DP-28/2023	39.000,00
Cadeira em Polipropileno Fixa Empilhável, para uso adulto	310	69/2023	26.319,00
Mesa Tipo Escrivadinha com 03 Gavetas	20	69/2023	5.780,00
Poltrona para Descanso	70	69/2023	62.160,00
Autoclave Horizontal Mesa: 42 Litros	2	209/2023	13.200,00
Balança Antropométrica Adulta	10	209/2023	8.360,00
Balança Eletrônica Pediátrica 15 Kg	6	209/2023	3.516,00
Escada Clínica 02 Degraus	110	209/2023	22.880,00
Foco Auxiliar	20	209/2023	79.428,00
Fototerapia	1	209/2023	4.000,00
Aparelho TV 43"	20	003/2024	30.960,00
Aparelho TV 70"	5	041/2024	20.899,95
Geladeira para Guarda Vacinas	2	041/2024	25.600,00
Cadeira Giratória Executiva com Braços	907	097/2024	270.286,00
Computador Básico	223	153/2024	950.310,00
Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 36.000 BUT'S	20	224/2024	164.000,00
Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 12.000 BTU'S	95	224/2024	251.750,00
			2.081.228,95

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde – Equipamentos Odontológicos			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 860/2022			
Protocolo SESA nº: 19.917.051-1, 19.917.073-2, 19.917.103-8			
Valor Total da Resolução: R\$ 700.000,00			
Depósito do Recurso: 24/11/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Aparelho de ultrassom com jato de bicarbonato	28	082/2024	36.400,00
Cadeira Espaço Saúde e recepção (cadeira empilhável)	128	097/2024	15.872,00
Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	56	097/2024	16.688,00
Aparelho Fotopolimerizador - Led	61	100/2024	20.367,90
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	32	100/2024	3.788,48
Estetoscópio Adulto (A.M.S)	29	100/2024	581,16
Mocho Odontológico - Com Encosto	46	100/2024	18.068,34
Computador Básico - Profissional c/ Office	56	153/2024	352.184,00
Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 12.000 BTU'S	28	224/2024	74.200,00
Autoclave Horizontal De Mesa - 42 Litros	19	132/2025	121.410,00
			659.559,88

Serviços Beneficiados: Unidade Básica de Saúde do União da Vitória			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.106/2023			
Protocolo SESA nº: 20.719.800-5			
Valor Total da Resolução: R\$ 250.000,00			
Depósito do Recurso: 31/10/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Balança Antropométrica Adulta	1	209/2023	836,00
Balança Eletrônica Pediátrica 15kg	1	209/2023	586,00
Aparelho de Televisão 43 polegadas	4	003/2024	6.192,00
Aparelho de Ultrassom com jato de bicarbonato	1	82/2024	1.300,00
Balança Eletrônica Pediátrica 15kg	2	82/2024	1.170,00
Carrinho para Curativo em inox	1	82/2024	640,00
Desfibrilador Semi-Automático - DEA	1	82/2024	6.900,00
Foco Auxiliar	3	82/2024	660,00
Geladeira para guarda de vacinas	1	82/2024	9.585,00
Poltrona Reclinável com banquetas para repouso	8	82/2024	6.320,00
Suporte para soro	8	82/2024	880,00
Cadeira Giratória executiva c/braços, tamanho médio	19	97/2024	5.662,00
Computador Intermediário – Profissional c/ Office	17	153/2024	115.430,00
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	3	198/2024	1.650,00
Detector Fetal Digital Portátil	2	198/2024	849,98
Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 18.000 BTU'S	2	224/2024	7.540,00
Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 36.000 BTU'S	3	224/2024	24.600,00

Ar Condicionado Split HI Wall Inverter - 12.000 BTU'S	10	224/2024	26.500,00
Autoclave Horizontal de Mesa - 42 Litros	1	132/2025	6.389,99
			223.690,97

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.431/2024			
Protocolo SESA nº: 21.038.466-9, 21.038.549-5			
Valor Total da Resolução: R\$ 600.000,00			
Depósito do Recurso: 16/02/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Geladeira 280 ou 320 Litros	14	21/2024	29.610,00
Geladeira 280 ou 320 Litros	16	54/2024	33.280,00
Máquina de lavar roupas	8	54/2024	11.520,00
Cadeira Fixa	32	97/2024	3.968,00
Computador Básico - Professional C/ Office	30	153/2024	198.288,00
Bebedouro Industrial 25L - BB2	45	179/2024	54.314,55
Geladeira 400 Litros	10	179/2024	29.719,70
Longarina com 3 Lugares	52	179/2024	25.647,96
Purificador de água	20	179/2024	11.000,00
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	8	198/2024	4.400,00
Cadeira para Coleta de Sangue em PVC	30	198/2024	9.105,00
Carro de Curativo em Inox	8	198/2024	4.400,00
Mesa de Exame Ginec. Esmaltada, Leito em Chapa, C/G	10	198/2024	11.199,90
Autoclave Horizontal De Mesa - 42 Litros	9	132/2025	57.509,94
			483.963,05

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde, Policlínica, Maternidade Municipal, Unidades de Pronto Atendimento UPAs e Pronto Atendimentos PA's.			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 515/2014			
Protocolo SESA nº: 21.962.860-9, 21.969.840-2, 21.969.994-8, 21.970.008-3, 21.986.471-0, 21.970.022-9, 21.969.819-4.			
Valor Total da Resolução: R\$ 1.450.000,00			
Depósito do Recurso: 05/07/2024 – R\$ 550.000,00 / 13/11/2024 – R\$ 200.000,00 / 06/12/2024 – R\$ 700.000,00			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Suporte De Soro Em Aço Inox	30	103/2024	3.150,00
Autoclave Horizontal - Capacidade De 90 A 110 Litros	1	198/2024	94.712,31
Balança Antropométrica Adulto	30	198/2024	23.849,70
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	2	198/2024	1.100,00

Cadeira para Coleta de Sangue em PVC	3	198/2024	910,50
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	8	198/2024	19.999,92
Carro para Emergência/Parada	2	198/2024	4.580,00
Detector Fetal Digital Portátil	37	198/2024	15.724,63
Escada c/ 2 Degraus Piso Antiderrapante	30	198/2024	4.050,00
Foco Refletor Ambulatorial	92	198/2024	12.880,00
Maca com Colchonete Leito em Chapa c/Grades	45	198/2024	53.143,65
Mesa De Exame Ginec. Esmaltada, Leito Em Chapa, C/G	11	198/2024	12.319,89
Mesa Auxiliar 40 X 60 X 80 Cm	16	198/2024	17.248,00
Mesa Auxiliar de Mayo Inox, Bandeja Inox	1	198/2024	262,00
Mocho Odontológico - Com Encosto	10	198/2024	4.499,90
Otoscópio Completo	134	198/2024	29.851,18
Cardioversor/ Desfibrilador	5	204/2024	249.625,00
Bilirrubinômetro	1	235/2024	28.000,00
Oxímetro de Pulso Portátil	30	04/2025	33.630,00
Escada Abrir com 5 Degraus - Alumínio	15	120/2025	2.034,00
			611.570,68

Serviços Beneficiados: Secretaria de Saúde – Transporte de Pacientes			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.737/2023			
Protocolo SESA nº: 21.440.049-9			
Valor Total da Resolução: R\$ 250.000,00			
Depósito do Recurso: 19/03/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Veículo Tipo Van	1	262/2024	228.900,00

Serviços Beneficiados: Secretaria de Saúde – Transporte de Pacientes			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.108/2023			
Protocolo SESA nº: 20.720.008-5, 20.719.771-8			
Valor Total Adquirido da Resolução: R\$ 720.000,00			
Depósito do Recurso: 30/10/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Veículo Tipo Van	1	262/2024	235.000,00
Veículo Tipo Ambulância - SAMU	2	143/2024	794.000,00
			1.029.000,00

Serviços Beneficiados: Secretaria de Saúde – Transporte de Pacientes			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.432/2023			

Protocolo SESA nº: 21.038.565-7			
Valor Total Adquirido da Resolução: R\$ 450.000,00			
Depósito do Recurso: 19/03/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Veículo Tipo Van	2	262/2024	457.800,00
Serviços Beneficiados: Secretaria de Saúde – Transporte de Pacientes			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 452/2024			
Protocolo SESA nº: 22.044.513-5			
Valor Total Adquirido da Resolução: R\$ 220.000,00			
Depósito do Recurso: 28/06/2024			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total (R\$)
Veículo Tipo Van	1	262/2024	228.900,00

**Recursos federais e estaduais depositados ao Município em 2025
Equipamentos, materiais permanentes e veículos**

● **RECURSOS ESTADUAIS SESA-PR**

VEÍCULOS - Recursos Estaduais – SESA/PR					
Indicação de Recursos por Parlamentares	Resolução SESA/PR	Protocolo SESA/PR	Objeto	Valor (R\$)	Data do depósito
Sem identificação	516/2024	21.912.787-1	02 Ambulâncias básicas	500.000,00	06/08/2025
Dep. Estadual Clora Pinheiro	516/2024	21.953.580-5	02 Veículo Tipo VAN	440.000,00	06/08/2025
Dep. Estadual Fábio Oliveira	516/2024	21.962.821-8	01 Veículo Tipo VAN	220.000,00	06/08/2025
Dep. Estadual Alexandre Amaro	516/2024	21.988.008-1	01 Veículo tipo VAN	250.000,00	06/08/2025
Sem identificação	1147/2025	24.278.149-0	01 Ambulância Básica	250.000,00	29/08/2025
Dep. Estadual Marli Paulino	1357/2025	24.227.530-6	02 veículos utilitários 7 lugares	200.000,00	19/12/2025
Sem identificação	1357/2025	24.265.437-4	01 Micro-Ônibus	450.000,00	19/12/2025
Sem identificação	1357/2025	24.265.454-4	01 Ambulância Básica	250.000,00	19/12/2025
Dep. Estadual Evandro Araújo	1357/2025	24.274.850-6	01 Ambulância Básica	250.000,00	19/12/2025
Dep. Estadual Evandro Araújo	1357/2025	24.274.858-1	01 Veículo utilitário 7 lugares	100.000,00	19/12/2025
Sem identificação	1357/2025	24.285.199-4	01 Veículo Tipo VAN	220.000,00	19/12/2025
Dep. Estadual Jairo Tamura	1357/2025	24.331.404-6	01 Veículo Tipo VAN	220.000,00	19/12/2025

Dep. Estadual Adriano José	1357/2025	24.391.841-3	01 Veículo Tipo VAN	220.000,00	19/12/2025
Total Recursos Veículos SESA/PR 2025				3.570.000,00	

EQUIPAMENTOS - Recursos Estaduais – SESA/PR					
Indicação de Recursos por Parlamentares	Resolução SESA/PR	Protocolo SESA/PR	Objeto	Valor (R\$)	Data do depósito
Dep. Estadual Samuel Dantas	1.697/2024	22.634.098-0	Equipamentos Maternidade	50.000,00	08/04/2025
Dep. Estadual Fábio Oliveira	1.697/2024	22.491.545-4	Equipamentos Unidades de Urgência e Emergência	300.000,00	10/04/2025
Sem identificação	527/2025	23.695.962-7	Equipamentos PAM Zona Sul	2.000.000,00	30/10/2025
Sem identificação	527/2025	23.695.905-8	Equipamentos PAM Zona Norte	2.000.000,00	15/12/2025
Sem identificação	527/2025	23.696.941-0	Equipamentos PAM Zona Leste	2.000.000,00	15/12/2025
Total Recursos Equipamentos SESA/PR 2025				6.350.000,00	

- **RECURSOS FEDERAIS – MINISTÉRIO DA SAÚDE**

EQUIPAMENTOS - Recursos Federais – Ministério da Saúde					
Indicação de Recursos por Parlamentares	Habilitação Portaria MS	Proposta InvestSUS	Objeto	Valor (R\$)	Data do depósito
Dep. Federal, Lenir de Assis	8.501, 23/10/2025	113232610001-25021	Equipamentos DAPS	322.338,00	22/12/2025
Dep. Federal Haully	8.308, 03/10/2025	113232610001-25017	Equipamentos Tuberculose HIV/AIDS	69.488,00	22/12/2025
Total Recursos Equipamentos Min. Saúde 2025				391.826,00	

11.2 Prestação de Constas Recursos para Incremento Temporário para Custeio da Média e Alta Complexidade Entidades Beneficiadas. Propostas Cadastradas em 2024 e Executadas em 2025.

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2024, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Média a Alta Complexidade**, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde, no Capítulo III, da Portaria GM/MS Nº 3.283 de 07/03/2024;

- **Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), emendas indicadas para Entidades Privadas sem Fins Lucrativos**

Quadro 16. Recursos de Emendas Parlamentares e Programas para Incremento Custeio MAC cadastrados em 2024 e executadas em 2024/2025. Londrina, 2025.

Nome do Beneficiado: HCL - HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA / CNES: 2577623					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.590486/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	300.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.587031/2024-00 20380012 (Individual) Flavio Arns	500.000,00	3.591, de 18/04/2024	19/06/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.611478/2024-00 40110004 (Individual) Gleisi Hoffmann	200.000,00	3.805, de 14/05/2024	19/06/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.583577/2024-00 42770007 (Individual) Sergio Moro	3.500.000,00	3.604, de 19/04/2024	05/07/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.595830/2024-00 40560001 (Individual) Pedro Lupion	200.000,00	3.626, de 29/04/2024	05/07/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.595842/2024-00 40890010 (Individual) Oriovisto Guimarães	350.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
36000.595899/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	13º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	18/07/2025
Total	5.550.000,00				

Nome do Beneficiado: HOFTALON - HOSPITAL DE OLHOS / CNES: 2578506					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade e Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.583630/2024-00 40660005 (Individual) Sargento Fahur	400.000,00	3.604, de 19/04/2024	16/12/2024	12º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	03/07/2025
36000.595912/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	2.000.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	12º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	12/06/25 Repasso Parcial R\$ 1.000.000,00
Total	2.400.000,00				

Nome do Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA / CNES: 2550792					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado

36000.623200/2024-00 50410006 (Comissão da Saúde) Indicação Gleisi Hoffmann	1.000.000,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	12º Termo Aditivo ao Contrato N° SMGP 0098/2022	Em execução Exercício 2026
36000.583610/2024-00 40660005 (Individual) Sargento Fatur	300.000,00	3.604, de 19/04/2024	16/12/2024	12º Termo Aditivo ao Contrato N° SMGP 0098/2022	Em execução Exercício 2026
36000.595852/2024-00 40890010 (Individual) ORIOVISTO GUIMARÃES	350.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	12º Termo Aditivo ao Contrato N° SMGP 0098/2022	09/10/2025
36000.595884/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	1.500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	12º Termo Aditivo ao Contrato N° SMGP 0098/2022	23/01/2026
Total	3.150.000,00				

Nome do Beneficiado: ISCAL - IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA / CNES: 2580055

Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.595894/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	500.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	6º Termo Aditivo ao Contrato N° SMGP 0001/2024	06/02/2025

**Nome do Beneficiado: HOSPITAL VIDA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES
DOS DOENTES MENTAIS DE LONDRINA / CNES: 2578468**

Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.595868/2024-00 40890010 (Individual) Oriovisto Guimarães	300.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	Formalização de Termo Aditivo em Andamento	10/07/2025

**Nome do Beneficiado: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA /
CNES: 3250652**

Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.584031/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	100.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato n° SMGP- 0190/2024	14/04/2025
36000.624623/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	173.388,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato n° SMGP- 0190/2024	14/04/2025
Total	273.388,00				

**Nome do Beneficiado: APS DOWN - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SÍNDROME
DE DOWN / CNES: 3247031**

Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total	Nº Portaria	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com	Repasso Recurso ao Beneficiado
---	------------------------	------------------------	---	--	---

	Emenda R\$	Habilitação		Hospital/Entidade Beneficiado	
36000.595924/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	156.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato SMGP- 0167/2024	23/10/2025

Nome do Beneficiado: ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA / CNES: 3703835					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.625865/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	212.304,00	4.642, de 28/06/2024	05/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato nº 0183/2024	17/07/2025

Nome do Beneficiado: CEFIL - CENTRO DE APOIO E REABILITAÇÃO DOS PORTADORES DE FISSURA LÁBIO PALATAL DE LONDRINA E REGIÃO/CNES: 2578530					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.595905/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	300.00,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	5º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0107/2023	02/05/2025

Nome do Beneficiado: CISMEPAR - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA/ CNES: 2577984					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.590491/2024-00 33320001 (Individual) Ricardo Barros	100.000,00	3.604, de 19/04/2024	24/05/2024	3º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0202/2023	26/06/2025

Nome do Beneficiado: COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA / CNES: 3346439					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasso Recurso ao Beneficiado
36000.624657/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	110.761,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0170/2024	13/02/2025
36000.595929/2024-00 30840003 (Individual) Diego Garcia	200.000,00	3.626, de 29/04/2024	16/12/2024	2º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0170/2024	14/08/2025
Total	310.761,00				

Nome do Beneficiado: ESPAÇO ESCUTA – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO / CNES: 3272583					
---	--	--	--	--	--

Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.624634/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	89.040,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato nº SMGP-0168/2024	18/06/2025

Nome do Beneficiado: ILECE - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS EXCEPCIONAIS / CNES: 3114902					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.624591/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	297.739,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP 0200/2024	12/02/2025

Nome do Beneficiado: ILES - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS / CNES: 2578417					
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Termo Aditivo Contratos com Hospital/Entidade Beneficiado	Repasse Recurso ao Beneficiado
36000.624563/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	400.000,00	4.588, 26/06/2024	03/07/2024	2º Aditivo ao Contrato nº SMGP-007/2024	15/05/2025

- **Prestação de Contas Recursos para Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), emendas indicadas para unidades do Município. Propostas Cadastradas em 2024 e Executadas em 2024 e 2025.**

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324 Incremento Temporário Custeio Média e Alta Complexidade (MAC) EMENDAS INDIVIDUAIS (2024)			
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.583804/2024-00 18670017 (Individual) Luiz Carlos Haully	2.000.000,00	3.590, de 18/04/2024	24/05/2024
36000.598154/2024-00 44400005 (Individual) Padovani	2.000.000,00	3.626, de 29/04/2024	26/06/2024
Total	4.000.000,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2024, utilizando recursos de incremento temporário do custeio da Média e Alta Complexidade **Custeio MAC – Emendas Individuais** destinados as unidades municipais gerenciadas pela Secretaria de Saúde, conforme relatório abaixo:

Custeio MAC – Emendas Individuais Despesas Empenhadas – Exercício de 2024 Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2024 (R\$)
Gás e Outros Materiais Engarrafados	133.404,04
Alimentação Hospitalar	786.449,08
Material de Expediente	20.264,29
Material de Acondicionamento e Embalagem	4.114,55
Material de Limpeza e Produção de Higienização	151.014,85
Material para Manutenção de Bens Imóveis	34.100,08
Material para Manutenção de Bens Móveis	30.573,51
Material Elétrico e Eletrônico	884,22
Material de Proteção e Segurança	1.612,08
Material Laboratorial	408.703,40
Material Hospitalar	207.564,77
Materiais para Manutenção de Veículos	5.000,00
Demais Materiais de Consumo	91.067,16
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	1.378.250,84
Locação de Imóveis	85.000,00
Locação de Máquinas e Equipamentos	725.113,92
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	71.022,01
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	93.874,83
Serviços de Manutenção e Conservação de Veículos	3.683,00
Serviços de Energia Elétrica de Saúde Pública	104.000,00
Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	31.555,23
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	392.672,46
Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	271.799,25
Locação de Equipamentos de Tec. Da Informação	56.062,36
Telefonia Fixa e Móvel – Comunicação de Dados	42.753,90
Despesas Empenhadas Recursos Custeio MAC Emendas Individuais (2024)	5.130.539,83

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324 Incremento Temporário Custeio Média e Alta Complexidade (MAC) EMENDAS COLETIVAS (DE COMISSÃO 2024)			
Proposta Emenda/Programa Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.603078/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luísa Canziani	1.500.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.606435/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Carol Dartora	602.470,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.608247/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Diego Garcia	1.000.000,00	3.864, de 17/05/2024	31/05/2024
36000.613668/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	4.114.000,00	4.352, de 10/06/2024	27/06/2024

36000.625855/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	1.454.288,00	4.642, de 28/06/2024	05/07/2024
36000.627493/2024-00 50410002 (Comissão da Saúde) Parlamentar não identificado	300.000,00	4.683, de 01/07/2024	05/07/2024
Total	8.970.758,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2025, utilizando recursos de incremento temporário do custeio da Média e Alta Complexidade **Custeio MAC – Emendas Coletivas (De comissão parlamentar)** destinados as unidades municipais gerenciadas pela Secretaria de Saúde, conforme relatório abaixo:

Custeio MAC Emendas Coletivas (De Comissão) Despesas Empenhadas – Exercício de 2025 Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2025 (R\$)
Alimentação Hospitalar	187.783,50
Material de Proteção e Segurança	60,00
Material Laboratorial	822.000,00
Material Hospitalar	25.598,20
Locação de Máquinas e Equipamentos	387.042,32
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	11.790,00
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	24.198,34
Demais despesas com serviços médico-hospitalar, odontológico e laboratorial	4.995,13
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	159.236,58
Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	7.534,00
Serviços e Procedimentos em Saúde de Média e Alta Complexidade Contrato nº SMGP-0098/2022 - Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL)	796.440,00
Despesas Empenhadas Recursos Custeio MAC Emendas Coletivas (De Comissão)	2.426.678,07
Saldo de recursos das Emendas Coletivas (De Comissão)	6.544.079,93

O saldo das emendas parlamentares coletivas (de Comissão) recebidas antigas (exercício 2024) destinadas para incremento temporário do custeio da Média e Alta Complexidade Custeio MAC, estão comprometidos com ações para execução de despesas no exercício de 2026;

- **Incremento Temporário ao Piso da Atenção Primária à Saúde (PAP)**

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2024, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Atenção Primária à Saúde**, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde, no Capítulo II, da Portaria GM/MS Nº 3.283 de 07/03/2024;

- **Prestação de Contas Recursos para Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP), emendas parlamentares indicadas para unidades do Município. Propostas Cadastradas em 2024 e Executadas em 2025.**

Quadro 17. Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados em 2024 e executadas em 2025. Londrina 2025.

Nome do Beneficiado: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA CNPJ: 11.323.261/0001-69 Incremento Temporário Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP) EMENDAS INDIVIDUAIS (2024)			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.583496/2024-00 40340003 (Individual) Luiza Canziani	1.410.000,00	3.608 de 19/04/2024	24/05/2024
36000.583447/2024-00 30840002 (Individual) Diego Garcia	4.650.000,00	3.605 de 19/04/2024	25/06/2024
Total	6.060.000,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2025, utilizando os recursos de incremento temporário para custeio da Atenção Primária à saúde – **Custeio PAP – Emendas Individuais** ao município este ano. Os recursos foram destinados ao pagamento de serviços e aquisição de materiais para Atenção Primária, conforme relatório abaixo:

Custeio PAP Emendas Individuais Despesas Empenhadas – Exercício de 2025 Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2025 (R\$)
Etanol	40.000,00
Gasolina	160.000,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	4.419,60
Material Odontológico	55.837,83
Material de Expediente	5.506,82
Material de Limpeza e Produção de Higienização	19.435,00
Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	26.340,00
Material de Proteção e Segurança	11.078,20
Material Laboratorial	35.591,96
Material Hospitalar	299.643,76
Despesas Empenhadas Recursos Custeio PAP (2025)	657.853,17
Despesas Empenhadas Recursos Custeio PAP (2024)	5.833.180,69
Total Despesas Empenhadas (2024/2025)	6.491.033,86

Nome do Beneficiado: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA CNPJ: 11.323.261/0001-69 Incremento Temporário Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP) EMENDAS COLETIVAS – DE COMISSÃO (2024)			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Nº Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.607376/2024-00 50410004 (Comissão da Saúde) Indicação Diego Garcia	894.653,00	3.858 de 17/05/2024	31/05/2024
36000.621484/2024-00 60110002 (Comissão de Assuntos Sociais) Parlamentar não identificado	200.000,00	4.492 de 21/06/2024	27/06/2024
36000.623144/2024-00 50410004 (Comissão da Saúde) Indicação Luiz Carlos Haully	872.619,00	4.547 de 25/06/2024	01/07/2024
Total	1.967.272,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2025, utilizando os recursos de incremento temporário para custeio da Atenção Primária à saúde – **Custeio PAP – Emendas Coletivas (De comissão parlamentar)** ao município este ano. Os recursos foram destinados ao pagamento de serviços e aquisição de materiais para Atenção Primária, conforme relatório abaixo:

Custeio PAP - Emendas Coletivas (De Comissão) Despesas Empenhadas – Exercício de 2025 Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2025 (R\$)
Gasolina	400.000,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	95.772,00
Outras Despesas com Gêneros Alimentícios	4.083,21
Material Odontológico	21.954,23
Material Educativo e Esportivo	34.466,00
Material de Expediente	6.055,66
Material de Acondicionamento e Embalagem	2.914,60
Material de Limpeza e Produção de Higienização	22.262,50
Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	146.977,20
Material para Manutenção de Bens Imóveis	199.696,50
Material para Manutenção de Bens Móveis	48.433,79
Material Elétrico e Eletrônico	428,44
Material de Proteção e Segurança	60.236,50
Material Laboratorial	24.682,17
Material Hospitalar	493.699,10
Outros Materiais para Manutenção de Veículos	30.000,00
Outros Materiais de Consumo	2.994,00
Despesas Empenhadas Recursos Custeio PAP (2025)	1.594.655,90
Despesas Empenhadas Recursos Custeio PAP (2024)	345.301,43
Total Despesas Empenhadas (2024/2025)	1.939.957,33
Saldo de recursos das Emendas Individuais	27.314,67

11.3 Propostas de Captação de Recursos federais para Custeio da Média e Alta Complexidade e dos Serviços de Atenção Primária à Saúde cadastradas no exercício de 2025.

No exercício de 2025, todas as Portarias publicadas pelo Ministério da Saúde que estabelecem regras e procedimentos para transferência de recursos federais estabeleceram a apresentação prévia do plano de trabalho obrigatória para todos os instrumentos relacionados às modalidades de transferências de recursos provenientes de emendas parlamentares individuais e coletivas, bem como para recursos de programa do Ministério da Saúde;

A obrigatoriedade da apresentação do Plano de Trabalho para análise do Ministério da Saúde, visa atender a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em 02/12/2024, no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 854.

A obrigatoriedade de apresentação do Plano de Trabalho está presente nas Portarias GM/MS Nº 6.916, 06/05/2025, para recursos de programa do Ministério da Saúde, Portaria GM/MS Nº 6.870, 15/04/2025, Portaria GM/MS Nº 6.904, 28/04/2025 e Portaria GM/MS Nº 8.283, 30/09/2025 relativas a emendas individuais, de bancada estadual, emendas de comissão permanente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e de comissão mista permanente do Congresso Nacional que destinarem recursos ao Sistema Único de Saúde - SUS, em 2025.

Em 2025, foram cadastradas propostas de captação de recursos para Custeio da Média e Alta Complexidade (MAC), no valor total de R\$ 34.572.519,00 e para Custeio dos Serviços de Atenção primária no valor total de R\$ 3.350.00,00 conforme detalhamento das propostas a seguir:

PROPOSTAS DE CUSTEIO MAC - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Quadro 18. Proposta Recursos de Emendas Parlamentares e Programas para custeio de incremento MAC cadastradas em 2025. Londrina 2025.

Beneficiado: HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA/CNES: 2577623						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Port 6.916/2025	Programa	Padovani	1.000.000,00	6300064-4207-202500	7.226 11/06/2025	18/06/2025
Individual	42770002	Sergio Moro	1.000.000,00	3600067-6753-202500	7.544 11/07/2025	26/09/2025
Individual	40890007	Oriovisto Guimaraes	300.000,00	3600066-9749-202500	7.632 21/07/2025	26/09/2025
Individual	40560001	Pedro Lupion	200.000,00	3600067-6770-202500	7.540 11/07/2025	27/10/2025
Comissão Da Saúde	50410002	Indicação Haully	99.987,00	3600071-2060-202500	8.454 20/10/2025	23/12/2025
Comissão Da Saúde	50410002	Indicação Haully	400.013,00	3600071-2061-202500	9.119 05/12/2025	23/12/2025
			3.000.000,00			

Beneficiado: HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS/CNES: 2578506						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Port 6.916/2025	Programa	Padovani	1.000.000,00	6300064-4204-202500	7.226 11/06/2025	18/06/2025
Individual	30840008	Diego Garcia	2.000.000,00	3600067-1517-202500	7.474 07/07/2025	27/08/2025
Individual	40340003	Luísa Canziani	138.992,00	3600067-6180-202500	7.500 09/07/2025	27/08/2025
Individual	28740008	Luiz Nishimori	200.000,00	3600067-6410-202500	7.537 11/07/2025	27/08/2025
Individual	43130003	Beto Preto	500.000,00	3600067-6640-202500	7.544 11/07/2025	27/08/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	500.000,00	3600067-6129-202500	7.518 10/07/2025	05/09/2025
Individual	20380009	Flávio Arns	467.430,00	3600067-6656-202500	7.544 11/07/2025	16/09/2026
Individual	40890007	Oriovisto Guimaraes	300.000,00	3600067-5972-202500	7.474 07/07/2025	26/09/2025
Individual	40660006	Sargento Fahur	400.000,00	3600071-7938-202500	8.885 21/11/2025	23/12/2025
			5.506.422,00			

Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA/CNES: 2550792						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	30840008	Diego Garcia	500.000,00	3600067-1526-202500	7.474 07/07/2025	27/08/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	500.000,00	3600067-5759-202500	7.472 07/07/2025	05/09/2025
Individual	40890007	Oriovisto Guimaraes	300.000,00	3600067-1432-202500	7.472 07/07/2025	26/09/2025
Individual	39860004	Filipe Barros	1.500.000,00	3600067-5787-202500	7.474 07/07/2025	19/11/2025
Comissão Da Saúde	50410002	Indicação Luiza Canziani	200.000,00	3600070-7500-202500	8.409 15/10/2025	23/12/2025
Comissão Assuntos Sociais - Cas	60060004	Indicação Flávio Arns	508.000,00	3600072-0434-202500	9.160 08/12/2025	23/12/2025
			3.508.000,00			

Beneficiado: IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA - ISCAL/CNES: 2580055						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Port 6.916/2025	Programa	Paulo Litro	1.500.000,00	6300064-5259-202500	7.226 11/06/2025	18/06/2025

Individual	30840008	Diego Garcia	300.000,00	3600067-1540-202500	7.599 17/07/2025	27/08/2025
Individual	43130003	Beto Preto	1.000.000,00	3600067-6901-202500	7.599 17/07/2025	27/08/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	500.000,00	3600067-7216-202500	7.599 17/07/2025	05/09/2025
Individual	20380009	Flávio Arns	500.000,00	3600067-7212-202500	7.599 17/07/2025	16/09/2026
Individual	40890007	Oriovisto Guimaraes	300.000,00	3600067-1460-202500	7.599 17/07/2025	26/09/2025
Individual	39860004	Filipe Barros	1.500.000,00	3600067-7140-202500	7.599 17/07/2025	30/10/2025
Comissão Da Saúde	50410002	Indicação Zeca Dirceu	200.013,00	3600070-4813-202500	8.268 30/09/2025	23/12/2025
Individual	30840008	Diego Garcia	100.000,00	3600071-7949-202500	8.885 21/11/2025	23/12/2025
			5.900.013,00			

Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LONDRINA/CNES: 2579324						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Port 6.916/2025	Programa	Padovani	1.000.000,00	6300064-4022-202500	7.226 11/06/2025	18/06/2025
Port 6.916/2025	Programa	Haully	3.000.000,00	6300065-1107-202500	7.238 13/06/2025	18/06/2025
Individual	40110002	Gleisi Hoffmann	200.000,00	3600065-9941-202500	7.642 21/07/2025	26/09/2025
Port 6.916/2025	Programa	Carol Dartora	308.084,00	6300069-5740-202500	8.106 15/09/2025	07/10/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	1.500.000,00	3600067-8052-202500	7.660 22/07/2025	09/10/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	1.500.000,00	3600067-8056-202500	7.660 22/07/2025	09/10/2025
Individual	44400009	Padovani	400.000,00	3600067-7992-202500	7.642 21/07/2025	29/10/2025
Individual	44400009	Padovani	1.700.000,00	3600067-8010-202500	7.642 21/07/2025	29/10/2025
Comissão Assuntos Sociais - Cas	60060004	Indicação Sergio Moro	500.000,00	3600071-8130-202500	8.889 21/11/2025	23/12/2025
Individual	18670003	Luiz Carlos Haully	650.000,00	3600071-8573-202500	8.915 24/11/2025	23/12/2025
Individual	17670003	Luiz Carlos Haully	3.000.000,00	3600071-8846-202500	8.947 26/11/2025	23/12/2025
Individual	40890007	Oriovisto Guimaraes	300.000,00	3600071-8585-202500	9.099 05/12/2025	23/12/2025
			14.058.084,00			

Beneficiados: HOSPITAL VASCULAR/CNES: 3699426						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Port 6.916/2025	Programa	Marco Brasil	2.000.000,00	6300064-4027-202500	7.226 11/06/2025	18/06/2025

Beneficiados: APAE - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA/CNES: 3250652						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	30840008	Diego Garcia	100.000,00	3600067-1618-202500	7.518 10/07/2025	27/08/2025

Beneficiados: IRM - INSTITUTO ROBERTO MIRANDA/CNES: 3385760						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	44820020	Tadeu Veneri	200.000,00	3600067-1327-202500	7.518 10/07/2025	27/08/2025

Beneficiados: APS DOWN-ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SINDROME DE DOWN/CNES: 3247031						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	30840008	Diego Garcia	100.000,00	3600067-1558-202500	7.518 10/07/2025	27/08/2025

Beneficiados: CEFIL - Lábio Leporino/CNES: 2578530						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	30840008	Diego Garcia	100.000,00	3600067-1584-202500	7.518 10/07/2025	27/08/2025

Beneficiados: ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA						
Tipo de Recurso Emenda ou Programa	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	30840008	Diego Garcia	100.000,00	3600067-1604-202500	7.660 22/07/2025	09/10/2025

PROPOSTAS CUSTEIO PAP - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DE METAS

Quadro 19. Proposta Recursos de Emendas Parlamentares para custeio de incremento PAP cadastradas em 2025. Londrina 2025.

Beneficiados: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNPJ: 11.323.261/0001-69						
Tipo de Recurso (Emenda)	Emenda	Parlamentar	Valor (R\$)	Proposta Cadastrada	Portaria Habilitação	Data Depósito Recurso Município
Individual	42770001	Sergio Moro	500.000,00	3600066-9483-202500	7.670 24/07/2025	21/08/2025
Individual	43200021	Carol Dartora	200.000,00	3600066-0126-202500	7.670 24/07/2025	22/08/2025

Comissão Da Saúde	50410001	Indicação Luísa Canziani	1.000.000,00	3600070-3312-202500	8.412 15/10/2025	30/10/2025
Individual	18670015	Luiz Carlos Haully	1.650.000,00	3600071-4329-202500	9.478 18/12/2025	30/12/2025
			3.350.000,00			

11.4 Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem.

No contexto do Piso Nacional da Enfermagem, a Assistência Financeira Complementar (AFC) da União, corresponde a repasses dos valores necessários à complementação do pagamento do piso aos profissionais da categoria, feitos para estados, municípios e Distrito Federal. Mesmo que o pagamento integral do piso não seja de reponsabilidade da União, ela colabora e presta a assistência financeira complementar. A assistência financeira da União é operacionalizada pelo Ministério da Saúde (MS) que, por intermédio de portarias, estabelece os critérios e procedimentos necessários para os estabelecimentos recebam os recursos complementares e cumpram o Piso Nacional da Enfermagem. (Fonte: Ministério da Saúde)

Os estabelecimentos de saúde têm direito a receber o auxílio federal para o cumprimento do piso, são as Instituições públicas, o que abrange todas as autarquias, fundações públicas, além da própria administração direta de qualquer dos estados, municípios e Distrito Federal. Bem como as instituições privadas, filantrópicas ou não, desde que atendam pelo menos 60% dos pacientes pelo SUS e que tenham contrato com o gestor local – estados, municípios e Distrito Federal. (Fonte: Ministério da Saúde)

Até o dia 15 de cada mês de competência, o município realiza a atualização e confirmação dos dados dos profissionais de enfermagem no sistema InvestSUS. São feitas as atualizações das informações para os trabalhadores do município de Londrina e das entidades contratualizadas com o SUS sob a gestão municipal como a Santa Casa de Londrina, Hospital Evangélico de Londrina, CISMENPAR, Davita, Davita Bandeirantes, Hospital Vida e Hospital Nova Vida;

O Fundo Nacional de Saúde faz o cálculo dos valores e transfere os recursos para complemento do piso da enfermagem ao município, identificando os valores que serão repassados à cada entidade contratualizada, O Fundo Municipal de Saúde de Londrina recebe os recursos federais e realiza o repasse às entidades contratualizadas que fizerem jus à assistência financeira complementar do piso da enfermagem,

Relacionamos abaixo os valores recebidos para assistência financeira complementar para o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem, no exercício de 2025, identificando as entidades beneficiadas:

Entidades Contratualizadas para prestação de Serviços ao SUS Beneficiadas com Recursos Federais de Assistência Financeira Complementar para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem.

Instituições Beneficiadas / Número do CNES								
Mês Nº Prt. Min. Saúde Data Depósito Município	Santa Casa de Londrina CNES: 2580055 (R\$)	Hospital Evangélico de Londrina CNES: 2550792 (R\$)	Cismepar CNES: 2577984 (R\$)	Davita CNES: 2578441 (R\$)	Davita Band. CNES: 2578298 (R\$)	Hospital Vida CNES: 2578468 (R\$)	Hospital Nova Vida CNES: 2578409 (R\$)	Total /Mês (R\$)

Janeiro de 2025 Prt. Nº 6.565/2025 31/01/2025	1.158.989,96	966.638,28	801,70	68.518,69	32.050,46	91.435,01	22.806,03	2.341.240,13
Fevereiro de 2025 Prt. Nº 6.648/2025 28/02/2025	1.171.050,07	962.028,34	801,70	57.957,93	30.597,50	84.598,09	21.121,13	2.328.154,76
Março de 2025 Prt. Nº 6.807/2025 01/04/2025	1.169.277,50	924.125,43	80,17	59.190,16	32.073,45	82.416,52	22.019,63	2.289.182,86
Abril de 2025 Prt. Nº 6.893/2025 30/04/2025	1.167.104,19	922.011,43	0,00	60.071,21	31.984,68	81.647,38	20.222,63	2.283.041,52
Mai de 2025 Prt Nº 7.000/2025 30/05/2025	1.139.726,22	873.815,28	0,00	65.106,47	29.898,73	88.321,45	20.222,63	2.217.090,78
Junho de 2025 Prt Nº 7.350/2025 01/07/2025	1.109.150,45	963.248,27	0,00	64.782,27	33.984,85	89.604,52	20.222,63	2.280.992,99
Julho de 2025 Prt Nº 7.679/2025 29/07/2025	1.068.996,41	963.248,27	0,00	75.716,65	46.402,54	87.807,52	20.222,63	2.262.394,02
Agosto de 2025 Prt Nº 8.013/2025 28/08/2025	1.071.463,92	979.045,69	0,00	75.778,80	44.755,94	89.604,52	20.222,63	2.280.871,50
Setembro de 2025 Prt Nº 8.214/2025 01/10/2025	1.091.083,62	944.548,55	0,00	86.090,79	43.636,38	88.706,02	20.222,63	2.274.287,99
Outubro de 2025 Prt Nº 8.565/2025 04/11/2025	1.047.904,17	1.021.094,70	0,00	89.172,17	48.261,98	85.625,95	21.121,13	2.313.180,10
Novembro de 2025 Prt Nº 8.935/2025 28/11/2025	1.060.277,12	1.003.472,21	0,00	77.322,61	84.342,88	41.435,32	21.121,13	2.287.971,27
13º Salário Prt Nº 8.964/2025 03/12/2025	1.114.093,06	956.661,50	153,04	70.882,54	37.734,71	86.737,26	20.865,89	2.287.128,00
Dezembro de 2025 Prt Nº 9.624/2025 30/12/2025	1.098.684,16	981.286,63	174,27	77.616,57	44.609,62	89.989,09	21.121,13	2.313.481,47
Totais	14.467.800,85	12.461.224,58	2.010,88	928.206,86	540.333,72	1.087.928,65	271.511,85	29.759.017,39
	Santa Casa	Evangélico	Cismepar	Davita	Davita Band.	Hospital Vida	Hospital Nova Vida	Total/2025

11.5 Obras e Recursos Para Investimento

Abaixo apresentamos um quadro com as informações mais relevantes referente às obras em andamento, em licitação e aguardando autorização para licitar em 2025:

Quadro 20. Relatório de Obras Secretaria de Saúde

OBRAS EM ANDAMENTO				
OBRA	CONTRATO	VALORES/ RECURSOS	PRAZO	OBSERVAÇÕES
Construção PAM Leste	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0225/2023 Valor: R\$5.965.000,00 Empresa: CBENG Engenharia e Construção Civil	Recursos Convênio SESA Nº 184/203: R\$3.500.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de Entrega Inicial: 31/10/2024 Prazo Atualizado:22/02/2026	75,73% de Execução Formalizado em dezembro de 2025 Aditivo ao Convênio referente a adequações ao projeto de climatização, aditivos de acréscimo e supressão de serviços ao

				contrato em trâmite para conclusão da obra
Construção PAM Norte	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0223/2023 Valor R\$5.579.000,00 Empresa: CBENG Engenharia e Construção Civil	Recursos Convênio SESA Nº 185/2023: R\$3.500.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de Entrega Inicial: 31/10/2024 Prazo de Entrega Atualizado: 22/02/2026	79,18% de Execução Formalizado em dezembro de 2025 Aditivo ao Convênio referente a adequações ao projeto de climatização, aditivos de acréscimo e supressão de serviços ao contrato em trâmite para conclusão da obra
Construção PAM Sul	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0224/2023 Valor: R\$ 4.974.000,00 Empresa: PIRES Construções e Engenharia	Recursos Convênio SESA Nº 186/2023: R\$3.500.000,00	Ordem de serviço: 04/01/2024 Prazo de Entrega Inicial: 31/10/2024 Prazo de entrega Atualizado: 06/04/2026	73,13% de Execução Formalizado em dezembro de 2025 Aditivo ao Convênio referente a adequações ao projeto de climatização, aditivos de acréscimo e supressão de serviços ao contrato em trâmite para conclusão da obra
Ampliação e Reforma UBS Irerê	CE/SMGP 0007/2025 Contrato Nº 0114/2025 Empresa: Gasparine Engenharia Civil Valor: 945.660,20	Recursos próprios municipais	Ordem de serviço: 06/10/2025 Prazo de Entrega Inicial: 02/08/2026 Prazo de entrega Atualizado: 06/04/2026	65,27% de execução Abandono de obra caracterizado em dezembro/2024. Nova licitação em 2025
Reforma UBS Itapoã	CP/SMGP 0049/2023 Contrato Nº 0034/2024 Empresa: Antonini Engenharia Valor R\$ 579.799,98	Recursos próprios municipais	Ordem de Serviço: 12/09/2025 Prazo de Entrega Inicial: 13/03/2026 Prazo de entrega Atualizado: 20/04/2026	57,55% de execução Contrato assinado em 14/02/2024. Ordem de serviço viabilizada pela nova gestão.
Recuperação UBS Vila Ricardo	CP/SMGP 04/2024 Contrato Nº 0112/2024 Empresa: Smart Link Soluções Valor: R\$ 782.542,00	Recursos próprios municipais	Ordem de Serviço: 14/05/2025 Prazo de Entrega Inicial: 12/10/2025 Prazo de entrega Atualizado: 09/02/2026	100% de execução Contrato assinado em 31/07/2024. Ordem de serviço viabilizada pela nova gestão.
Reparo Estrutural UPA Centro Oeste	CP/SMGP 0003/2024 Contrato Nº 0538/2023 Empresa: Regional Planejamento e Construções Cívicas Valor R\$1.646.444,48	Recursos próprios municipais	Ordem de Serviço: 07/07/2025 Prazo de Entrega: 05/03/2026	Contrato assinado em 28/10/2024. Ordem de serviço viabilizada pela nova gestão. Conclusão antecipada da obra, entrega agendada para 05/01/2026.
OBRAS EM PROCESSO DE LICITAÇÃO				
OBRA	LICITAÇÃO/VALOR		OBSERVAÇÕES	
Construção UBS Região Oeste (Novo PAC)	CE/SMGP- 0011/2025 Data Licitação: 23/03/2026 Valor: R\$5.335.003,82		Cada obra foi contemplada com recursos federais por meio do novo PAC no valor de R\$4.974.000,00	

Construção UBS Região Leste (Novo PAC)	CE/SMGP- 0011/2025 Data Licitação: 23/03/2026 Valor: R\$5.190.653,67	Prazo para superação de Etapa da proposta do novo PAC:31/12/2025. Secretaria de saúde solicitou prorrogação de prazo.	
OBRAS AGUARDANDO APROVAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PARA LICITAÇÃO			
OBRA	VALOR/RECURSOS		OBSERVAÇÕES
Ampliação e Reforma CAPS III	Orçamento: R\$8.174.334,09	Recursos SESA (Convênio): R\$7.000.000,00	Aguardando assinatura de Convênio com a SESA e autorização para licitação
Construção nova UBS Parigot	Orçamento: R\$3.118.229,10	Recursos SESA (Resolução nº 1430/2023): R\$1.350.000,00	Aguardando aprovação de documentação técnica pela SESA e autorização para licitação. Substituição de UBS existente. Novo Endereço: R. Luiz Vieira Sagrilo, s/n, esquina com Rua Firmino Almeida Tavares e Rua João Gil Ortega. Jd. São Paulo.

PAM NORTE, SUL e LESTE

Continuam em andamento as obras de construção dos Pronto Atendimentos das I

Por meio dos Convênios nº 184, nº185 e nº186/2023, cada obra conta com recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) no valor de R\$3,5 milhões, totalizando um repasse de R\$ 10,5 milhões para as obras, e a Prefeitura de Londrina, que ficará responsável pela contrapartida de cada um dos contratos, inicialmente estimada em R\$ 8,7 milhões para as 3 obras.

A obras do PAM Norte e PAM Leste estão com prazo de entrega em processo de aditivo de 120 dias a partir de 22 de fevereiro e o PAM Sul com prazo de entrega para abril de 2026. Esses prazos são necessários para viabilizar a instalação do sistema de ar condicionado que foram objeto de aditivos aos respectivos contratos.

Para viabilizar a aquisição de equipamentos para os três novos serviços, a Secretaria de Saúde foi contemplada em 2025, por meio da Resolução SESA nº 527/2025 no valor de R\$3.000.000,00 para cada PAM, totalizando R\$6.000,00.

Pronto Atendimento da Região Norte, que está sendo construído na Av. Saul Elkind, nº 6.100, encontra-se com percentual de execução de 79,07%



O Pronto Atendimento da Região Leste, que está sendo construído na Rua João Stringueta, nº 50, encontra-se com percentual de execução de 75,24%



O Pronto Atendimento da Região Sul, que está sendo construído na Av. Guilherme de Almeida, nº 2.200, encontra-se com percentual de execução de 72,56%.



UBS Irerê

Inaugurada em 1977 com última intervenção em 1999, a UBS Irerê teve as obras de reforma e ampliação iniciadas em dezembro de 2023. A estrutura de atendimento foi transferida para um prédio provisório. A fiscalização da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, diante do atraso no cronograma e ausência de trabalhadores no canteiro de obras, caracterizou o abandono da obra no mês de dezembro/2024. Foi realizada nova licitação para retomada e conclusão dos serviços.

A reforma e ampliação da UBS Irerê prioriza a revitalização de infraestrutura rural, o escopo das intervenções abrange expansão para mais de 290 m², incluindo banheiro acessível ampliado, sala de odontologia integrada, escovódromo, sala de inalação, rampa e calçada acessíveis, pinturas internas e externas, trocas de instalações elétricas e hidráulicas, substituição de pisos e revestimentos, reforma de telhado com impermeabilização, novos aparelhos de ar-condicionado, mobiliário e eletrodomésticos, reparos em paredes e painéis, substituição de janelas e vidros, sistemas hidráulicos e elétricos adicionais, cabos estruturados, alarmes, som, instalações mecânicas e mobiliário urbano como bancos e lixeiras de concreto, visando corrigir fragilidades históricas e elevar a capacidade assistencial.

Em 06 de outubro foi assinada a ordem de serviço para início dos serviços, com prazo de seis meses para conclusão em abril de 2026. O investimento totaliza R\$755.000,00, financiado pelo orçamento municipal e executado pela Gasparine Engenharia Civil Ltda.



UBS Itapoã

A reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Itapoã visa remediar deficiências estruturais acumuladas, beneficiando a população da zona sul da cidade, com foco em acessibilidade e qualidade assistencial. Implantada em 1998 com área construída de 391,47 m², a unidade passou por sua última intervenção significativa em 2016, o que resultou em problemas como desgastes em pisos, telhados e instalações.

Os serviços a serem executados incluem pintura interna e externa, melhorias no telhado, instalação de piso tátil e calçadas acessíveis, troca de louças sanitárias com barras de apoio em banheiros, adequações em redes lógicas e elétricas, renovação de iluminação e sinalização, substituição de vidros e esquadrias metálicas, substituição de pisos e revestimentos cerâmicos, além de remoção completa do piso cerâmico existente, demolições estruturais e recortes em alvenaria, visando corrigir e melhorar a funcionalidade do espaço.

Executada pela empresa Antonini Engenharia Ltda., a obra licitada no valor de R\$ 579.799,98, custeada com recursos próprios municipais, teve a ordem de serviço emitida em 12 de setembro de 2025, com duração prevista de 180 dias e conclusão estimada para março de 2026.



Durante a obra os atendimentos clínicos foram realocados para a Biblioteca Eugênia Monfranati (Avenida Guilherme de Almeida, 2.260, Ouro Branco), o atendimento odontológico para a UBS Jardim Piza (Rua Veneza, 546), e a sala de vacinas para a UBS Pind (Rua Firmino Lemes de Oliveira, 424, Parque das Indústrias).

UBS Vila Ricardo

Implantada em 1986 a UBS passou por ampliação em 2012, ampliando sua área para 548,8 m². No entanto, a ausência de manutenções significativas desde então

resultou em deterioração estrutural, impactando a qualidade do serviço prestado aos usuários do serviço de saúde.

O escopo das obras engloba revitalizações estruturais e funcionais, substituição de pisos e revestimentos cerâmicos, reparos no telhado com impermeabilização, instalação de piso tátil, rampas e calçadas acessíveis, barras de apoio em louças sanitárias, atualização das redes elétrica e lógica, renovação de iluminação, sinalização e guarda-corpo/corrimões, além de jardinagem externa e substituição de esquadrias metálicas e vidros, pintura interna e externa.



O anúncio inicial ocorreu em maio de 2025, com emissão efetiva da ordem de serviço em agosto de 2025, prevendo conclusão em janeiro de 2026 após 150 dias de obra; em dezembro de 2025, a obra segue acompanhada pela Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SMOP) O investimento totaliza R\$ 782.542,00, financiado pelo orçamento municipal e executado pela Smart Link Soluções LTDA

Durante a execução, os serviços de consultas médicas, pré-natal e puericultura foram transferidos para as UBS Ideal (Rua Ametista, 419) e Vila Fraternidade (Rua Santa Madalena, 89), enquanto vacinas, curativos e dispensação de medicamentos permanecem disponíveis em qualquer UBS da rede municipal; os benefícios esperados incluem redução de riscos sanitários, elevação da capacidade de atendimento e alinhamento ao Plano Municipal de Saúde 2025-2028.

UPA Centro Oeste

Inaugurada em 2015, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro-Oeste acumulou degradações estruturais significativas, incluindo rachaduras, falhas no telhado, problemas de ventilação e climatização, banheiros deteriorados e ausência de cobertura térmica, demandando ações urgentes para garantir segurança e eficiência.

Em um investimento de R\$1.836.944,28, de recurso próprio municipal, a obra de recuperação estrutural, contratada em 2024, foi iniciada em 2025. O escopo da obra, executada pela empresa Regional Planejamento e Construções, incluiu o reforço de fundações, correções em alvenaria e revestimentos, substituição de portas danificadas, remoção de acabamentos em paredes e pisos, construção de muro de contenção, demolição e reconstrução parcial da enfermaria, troca de telhas, calhas e condutores, além de reformas em calçadas e estacionamento com piso intertravado.

A ordem de início de serviços foi assinada em 4 de julho de 2025, com início imediato dos trabalhos, com prazo de execução previsto para 240 dias. O atendimento da UPA Centro Oeste foi transferido entre 8 e 10 de agosto de 2025 para o antigo Hospital Mater Dei, na Rua Senador Souza Naves, 1.681 (esquina com Avenida Bandeirantes), com

reabertura no novo local em 11 de agosto, permitindo a continuidade das obras no prédio original na Avenida Leste-Oeste.



Os impactos nos serviços foram mitigados pela transferência, que dobrou a capacidade de urgência e ampliou em cerca de 50% o atendimento geral, com adequações internas no novo prédio; no primeiro mês de operação (agosto-setembro de 2025), a UPA Centro registrou mais de 20 mil atendimentos, superando em 31% o volume do último mês na unidade original; adicionalmente, em novembro de 2025, foram instalados novos aparelhos de raio-X modernos, substituindo equipamentos obsoletos e aprimorando o apoio diagnóstico durante a transição; orientações à população foram reforçadas para fluxo eficiente.



Embora o prazo contratual de entrega seja **05/03/2026**, a empresa sinalizou que a conclusão ocorreria ainda em dezembro de 2025, programando a entrega do prédio para o início de janeiro de 2026.

Para viabilizar a reabertura da UPA Centro-Oeste, ainda se faz necessária a execução da reforma completa, com escopo de serviços que abrange a substituição de esquadrias e forros, reformas em sanitários, pintura completa interna e externa, instalação de corrimões, rampas e escada pedestre, ar-condicionado, telhado termoacústico e revisões hidráulicas e elétricas, entre outros. A Secretaria de Obras e Pavimentação a

elaborou de orçamento para contratação de projetos e da execução da obra de reforma que subsidiou solicitação de recursos encaminhada à Secretaria de Estado da Saúde (SESA), para viabilizar a licitação da referida obra.

Ainda, em 2025, foram concluídos os trâmites para cessão de terreno pelo INCRA para viabilizar a construção de uma nova Unidade de Apoio Rural no Assentamento Eli Vive, que vai contar com recurso SESA no valor de R\$250.000,00, por meio da Resolução SESA nº 1.430/2023. A documentação administrativa foi aprovada pela SESA, após elaboração da documentação de engenharia será submetida a aprovação da mesma para autorização da licitação.

Diversos recursos foram captados em 2025 para investimento em novas obras, todos submetidos a aprovação do Conselho Municipal de Saúde, conforme segue:

Construção de 1 Pronto Atendimento Municipal (PAM): Região Norte/Cinco Conjuntos – Resolução nº 2009/2025 no valor de **R\$5.500.00,00**.

Construção de 3 novas Unidades Básicas de Saúde – Porte III (projeto padrão SESA): Jardim dos Pássaros (Resolução SESA nº 1.358/2025), Bandeirantes (Resolução SESA nº 1.358/2025) e São Jorge (Resolução SESA nº1.992/2025), **no valor de R\$1.350.000,00 cada**.

Reforma e Ampliação de 2 Unidades Básicas de Saúde: PIND (Resoluções SESA nº 1.358/2025 e nº1.992/2025) e Marabá (Resoluções SESA nº 1.358/2025 e nº a mesma), **no valor total de R\$800.00,00 para cada UBS**.

Reforma de 7 Unidades Básicas de Saúde: Panissa (Resolução SESA nº1.358/2025), Ouro Branco (Resolução SESA nº1.358/2025), Padovani (Resolução SESA nº1.358/2025), Milton Gavetti (Resolução SESA nº1.358/2025), Bandeirantes (Resolução SESA nº1.358/2025), Selva (Resolução SESA nº1.358/2025) e Novo Amparo (Resolução SESA nº1.862/2025), **no valor de R\$300.000,00 para cada UBS**.

Ampliação da UBS Santiago (Resolução SESA nº1.457), **no valor de R\$500.000,00**.

11.6 Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um importante instrumento de trabalho para os profissionais de saúde da rede básica e serviços especializados da AMS. Contempla o conteúdo da RDC 306/2004, RDC 222/2018 e a Lei nº 12.305/10, visando a melhor assistência ao usuário do SUS, aos trabalhadores de saúde e à sociedade em geral, bem como o respeito ao meio ambiente.



A abordagem do protocolo do PGRSS baseia-se na integração, articulação e organização do processo de trabalho entre as equipes de saúde da AMS.

O PGRSS possibilita as condições para um ambiente de trabalho saudável e redução de riscos de acidentes de trabalho relacionados com manejo de resíduos, além de cumprir as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais relacionadas à gestão dos resíduos sólidos.

O PGRSS vigente orienta como deve ocorrer a gestão dos resíduos provenientes dos serviços de saúde, desde a sua geração, até seu destino final, passando pelo cumprimento de Leis municipais, estaduais e federais, quanto ao seu descarte correto, acomodação, transporte interno e externo, transbordo, tratamento e destino final ambientalmente adequado, para que não cause impactos negativos ao meio ambiente e à saúde. É disponibilizado aos estabelecimentos de saúde geradores de RSS, para que toda a equipe esteja atenta e orientada quanto ao manuseio e gestão dos resíduos.



Em 2025, foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias de ajustes e orientações sobre o PGRSS, tanto com as demais diretorias da AMS, quanto com as cooperativas de recicláveis, SEMA e CMTU.

11.6.1 Programa de descarte de RSS perfurocortantes gerados em ambiente domiciliar

Em 2024, foi formalizado o Termo de Doação nº 0008/2024 entre a Autarquia Municipal de Saúde e a BHS COMERCIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA., cujo objeto foi a doação de "serviços consistentes na instalação de 'Coletores ECOJET' em 04 Unidades de Saúde da Autarquia e execução do projeto por ela desenvolvido e operado com a finalidade de instituir 'Plano de Logística Reversa de Dispositivos utilizados na aplicação de medicamentos injetáveis'". Trata-se da adesão ao projeto piloto desenvolvido pela BHS no Brasil, visando o cumprimento dos princípios legais de responsabilidade compartilhada e logística reversa, de resíduos do serviço de saúde, entre todos os atores da cadeia dos produtos, desde a geração pelo fabricante, até o descarte pelo consumidor final, bem como o descarte correto do RSS gerado.

Em 2025 deu-se início às atividades de coleta de resíduos perfurocortantes, produzidos em ambiente domiciliar, em 4 UBS estrategicamente selecionadas para participarem desta fase piloto da parceria com a BHS. Trata-se das UBS Armino Guazzi, Centro, Alvorada e Guanabara.

O recebimento desses resíduos, produzidos nos domicílios, já ocorria antes da parceria. Porém, a partir de 2025, a coleta, transporte, tratamento e destino final desses resíduos deixam de ser pagos pela Autarquia Municipal de Saúde e passam a ser geridos através do princípio da responsabilidade compartilhada com os fabricantes, que contratam a BHS para cuidar dessa gestão.

Além da referida parceria para o descarte dos RSS perfurocortantes, a BHS Brasil, em parceria com a Autarquia Municipal de Saúde, esteve presente na Campanha Londrina Lixo Zero 2025, e recebeu resíduos especiais de saúde como medicamentos vencidos ou em desuso e chapas de raio-x.



11.6.2 Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)

Em 2018, foram iniciadas as discussões para elaboração e implantação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Londrina, em atendimento e de acordo com as diretrizes da Lei Federal nº 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto Federal Nº 7.404/2010, em todas as suas etapas, desde a indicação dos atores a serem envolvidos até a elaboração do documento final, que conter diagnósticos, prognósticos, diretrizes e metas de implementação do plano, assim como uma minuta de lei para instituição legal.

O PMGIRS do Município de Londrina é condicionante obrigatória para o acesso e obtenção de recursos públicos disponibilizados por programas federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, como preconiza o Art. 18 da Lei Federal Nº 12.305/2010:

“Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.”

A instituição da PNRS foi um marco histórico para o meio ambiente do Brasil, uma vez que foi fruto de, aproximadamente, 20 anos de discussão sobre um dos maiores problemas ambientais e sanitários da humanidade. Para sua execução, cada unidade política da federação deve assumir seu papel na elaboração de legislação própria

e na execução dessas políticas. Por isso a exigência do PMGIRS como diretriz para a construção de um ambiente mais limpo e saudável para o Município de Londrina.

A elaboração do PMGIRS seguiu as diretrizes e prazos estabelecidos pelo Ministério do Meio Ambiente, prazos que venceram em agosto de 2012, e deve ter o conteúdo descrito no Art. 19 da Lei Federal Nº 12.305/2010.

Além desses requisitos, o PMGIRS é uma exigência do Instituto Água e Terra do Paraná (IAT), para a concessão de Licença de Operação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) do município de Londrina, conforme Licença de Instalação nº 13.975.

A base conceitual do PMGIRS do Município de Londrina considera a legislação, as experiências e discussões já acumuladas desde a Resolução CONSEMMA nº 11 de 04/12/2006, passando pelos Decretos Municipais 768, 769 e 770 de 2009, o Decreto Municipal Nº 798/2011, o Decreto Municipal Nº 1.050/2009, Lei Municipal Nº 11.468/2011 e Lei Municipal Nº 11.471/2012, além de outras leis correlatas do Município.

Para a elaboração do PMGIRS, a Prefeitura de Londrina realizou 31 reuniões técnicas no ano de 2021, através do Comitê Diretor, além de três Audiências Públicas e Oficinas Técnicas com as cooperativas de reciclagem e a população em geral. Todo o material está disponível no site da Prefeitura (<https://portal.londrina.pr.gov.br/gestao-de-residuos-ambiente/pmgirs>).

O PMGIRS foi apresentado à Câmara de Vereadores no mês de janeiro de 2022 e instituído por meio da Lei nº 13.438, de 6 de Julho de 2022, publicada no [Jornal Oficial do Município nº 4686, de 20 de julho do](#) mesmo ano.



O Plano tem três cadernos, com medidas para valorizar os resíduos e alimentar a economia circular no Município. Os Cadernos 1 e 2 foram editados após Audiência Pública e estão disponíveis para a população no site da Prefeitura, no endereço supracitado.

O primeiro conta com o histórico do Município, os dados geográficos e socioeconômicos e a legislação envolvendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O segundo apresenta informações sobre a gestão atual de resíduos, coleta seletiva, geradores de resíduos sólidos e volumes gerados, reciclagem, destinação final de produtos e o custo da gestão como um todo. Já o terceiro trata do planejamento das medidas necessárias para a implementação do Plano Municipal e apresenta as ações estratégicas que devem ser implantadas nos próximos 20 anos.

Para a elaboração do Plano Municipal foi instituído um Comitê Diretor, composto por especialistas das Secretarias Municipais do Meio Ambiente (SEMA), Saúde, Educação, Obras e Pavimentação, Agricultura e Abastecimento, Planejamento, Orçamento

e Tecnologia, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL); e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU).

A implementação do PMGIRS teve início em 2023, com o Grupo de Trabalho criado pelo Decreto nº 1219, de 26/10/2022 e complementado pelo Decreto nº 681, de 05/06/2023. A nomeação dos servidores municipais que compõe o Grupo de Trabalho consta nas Portarias seguintes: Portaria Conjunta nº 2 de 01/11/2022, Portaria Conjunta nº 1 de 30/01/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 27/06/2023, Portaria Conjunta nº 4, de 07/08/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 01/07/2024.

O ano de 2025 constitui o Ano 3 de implementação do PMGIRS, no horizonte de 20 anos, e as ações buscaram atingir as metas e prazos previstos no PMGIRS. Para o ano, o Grupo de Trabalho priorizou as ações de acordo com as metas e os indicadores de curto prazo (3 a 5 anos) constante no Quadro 60 do PMGIRS. São consideradas todas as ações referentes à gestão de resíduos sólidos executadas em 2025 pelas pastas que compõem o Grupo de Trabalho, ou seja, não apenas aos trabalhos que foram diretamente executados por seus representantes nomeados.

O GT realizou reuniões para discussões, avaliações e planejamentos, que por sua vez foram direcionados para o trabalho dos Subgrupos Temáticos. Enquanto o GT é composto apenas pelos servidores nomeados oficialmente pelo poder executivo municipal e as reuniões se restringem a esses membros, os Subgrupos Temáticos são estendidos a entidades e cidadãos convidados a participar e contribuir. Cada Subgrupo é liderado por uma pasta do PMGIRS e tem seu fluxo de trabalho próprio. Toda a

legislação e os materiais que envolvem os trabalhos de elaboração e de implementação estão na página virtual do PMGIRS.

Em 2025, nos 5 Subgrupos Temáticos, houve a participação e a contribuição de representantes do Ministério Público (20ª Promotoria de Justiça de Londrina), da Cáritas Arquidiocesana de Londrina, da Câmara Municipal de Londrina, da Universidade Estadual de Londrina e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Londrina, nas discussões, planejamentos, decisões e ações.

Quadro 21: Subgrupos Temáticos e órgãos do PMGIRS que os compõem e que os lideram.

	Subgrupo	Órgãos do PMGIRS
S1	Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis	Líder: SMAS Contribuição de SEMA, CMTU, AMS, SMTER
S2	Subgrupo sobre Compostagem e Aplicação do Composto	Líder: SEMA Contribuição de CMTU, AMS, SMAS, SME, SMTER
S3	Subgrupo sobre Gerenciamento de Resíduos em Prédios Próprios	Líder: SMPOT Contribuição de todos os órgãos do GT
S4	Subgrupo de Logística Reversa e Locais de Entrega de Resíduos Especiais	Líder: SEMA Contribuição de CMTU
S5	Subgrupo de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos	Líder: SEMA Contribuição de SME, AMS e CMTU

Seguem alguns registros de reuniões e atividades desenvolvidas pelo PMGIRS em 2025. Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, tanto do GT de Implementação, quanto dos Subgrupos Temáticos, com periodicidade ora mensal, ora quinzenal.



Reunião do Grupo de Trabalho de Implementação do PMGIRS, na sede da ASMS



Reunião do Subgrupo de Catadores, na sede da Cooper Região.



Em 2025, foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, ora mensais, ora quinzenais,



Reunião do Grupo de Trabalho de Implementação do PMGIRS, na SEMA.



Adequação nos depósitos de resíduos da Sede da Prefeitura, realizado pelo Subgrupo de Prédios Próprios do PMGIRS



Foram realizadas reuniões mensais, do Subgrupo de Catadores de Recicláveis na sede do Projeto Servir Sempre, no Aparecidinha (Região Norte), para entrega do barracão e assessoria/incubação a um empreendimento econômico para atuar no setor de reciclagem/coleta seletiva

11.7 Geoprocessamento em Saúde

Desde 1994 o município de Londrina conta com o auxílio do geoprocessamento aplicado em ações de Saúde. Essa ferramenta permite realizar o mapeamento dos agravos de importância epidemiológica e, a partir da espacialização, analisar os riscos, planejar ações específicas de saúde, como também avaliar as redes de atenção. Os Sistemas de Informações Geográficas, manipulados através das ferramentas de geoprocessamento, oferecem suporte para a gestão, pois possibilitam integrar dados de

diversas fontes, em grande volume e com rápido acesso à informação armazenada. O serviço de saúde de Londrina utiliza esses sistemas para capturar, armazenar, gerenciar, analisar e apresentar informações geográficas. A partir da análise espacial possibilitadas pelo SIG, abre-se uma gama de novos subsídios que podem ser usados para o diagnóstico e planejamento das ações na vigilância em saúde.

O processo de territorialização do Município dividiu-o em 54 territórios, de acordo com a abrangência das Unidades de Saúde, sendo que 42 deles estão distribuídos no espaço urbano e 12 no espaço rural. Tal divisão levou em consideração a presença de barreiras geográficas naturais (cursos d'água sem transposição, declividade acentuada, distância da UBS) e antrópicas (rodovias e avenidas com grande fluxo de veículos, trajeto percorrido pelo transporte coletivo urbano), sociodemográficos (perfil da população residente desse espaço), organizacionais e de infraestrutura (capacidade de atendimento, de acordo com o tamanho da Unidade de Saúde).

Os territórios de abrangência das Unidades de Saúde são a unidade de análise ou recorte espacial mais utilizado pelo geoprocessamento, por permitir a elaboração de mapas temáticos, que possibilitem reflexões sobre os processos de natalidade, mortalidade e morbidade, em espaços distintos dentro do mesmo município. Essa análise permite a otimização de recursos, esforços e energia, contribuindo tanto no pensar, quanto no agir em saúde no Município.

No decorrer de 2025, foram atualizadas as populações residentes em cada território de abrangência das Unidades de Saúde, a partir dos dados divulgados pelo IBGE, correspondentes aos setores censitários do Censo Demográfico de 2022. Assim, foi possível corrigir incorreções e realizar ajustes demográficos, ampliando potencialidades e identificando fragilidades no atendimento aos usuários pelas UBS.

A partir da estimativa demográfica atualizada, iniciou-se um processo, previsto para ser finalizado em 2026, de reterritorialização em Saúde, ou seja, revisão, adequação e reelaboração dos territórios de abrangência das Unidades de Saúde de Londrina, considerando as migrações ou deslocamentos demográficos internos no município, bem como a construção de novos bairros e expansão da malha urbana municipal. Essas oficinas de territorialização (realizadas e previstas) envolvem diversas diretorias da AMS, o Conselho Municipal de Saúde e as comunidades.

Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento em Geoprocessamento

- Produção de geodados em saúde;
- Contribuição na sistematização e construção do banco de dados municipal geoprocessado e corporativo;
- Participação da comissão gestora do geoprocessamento da PML;
- Participação das reuniões e grupos de trabalho sobre Territorialização, que envolvem as diversas Secretarias e Órgãos Públicos do Município;
- Mapeamentos de agravos (morbidade, natalidade e mortalidade) utilizados para o planejamento de ações em saúde;
- Mapeamentos de informações georreferenciadas (demográficas, sociais, econômicas, de saneamento, de infraestrutura) utilizadas pela DPGS e demais diretorias;

- Construção e revisão/atualização dos territórios de abrangência das Unidades de Saúde, com base na análise dos aspectos físicos, antrópicos e demográficos;
- Elaboração de mapas dos territórios de abrangência das UBS;
- Atualização da base cartográfica, necessária ao Geoprocessamento;
- Inserção, atualização e correção no *SaúdeWeb*, tanto de logradouros novos quanto dos já existentes;
- Contribuição na construção de indicadores de saúde, através de cálculos de incidência, prevalência e infestação junto à DPGS, DVS e DAPS;
- Construção de dados estatísticos que oferecem suporte ao Planejamento de Ações em Saúde;
- Apoio técnico à Epidemiologia (DVS) na espacialização dos dados produzidos a partir dos bancos de dados do Ministério da Saúde (SIM, SINASC, SINAN, SISPRENATAL);
- Colaboração na sistematização de informações e dados para elaboração dos mecanismos de gestão;
- Busca constante da integração de dados relevantes para a Saúde de outras Secretarias da Prefeitura;
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias das seguintes comissões: PMGIRS e PMEA
- Análise de capacidade de atendimento de novas demandas e necessidade de construção de novos equipamentos de Saúde, para cada novo empreendimento imobiliário submetido ao CADIL.
- Participação das reuniões do Fórum Desenvolve Londrina.
- Participação como Delegada na Conferência Estadual das Cidades, em Curitiba.

11.8 Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)

Em 20 de março de 2017, foi publicado o Decreto Nº 357, que instituiu o procedimento para emissão de Consulta Prévia de Viabilidade Técnica para Fins de Loteamentos Urbanos, nos termos do Art. 8º ao Art. 12 da Lei Municipal Nº. 11.672, de 24 de julho de 2012.

O referido procedimento se aplica aos empreendimentos com finalidade de parcelamento ou anexação do solo para fins urbanos e a Consulta Prévia de Viabilidade Técnica, expedido pelo IPPUL.

O mesmo Decreto, em seu Art. 3º, instituiu a Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL), órgão de assessoramento para análise e aprovação de loteamentos urbanos, com a finalidade de:

I. Agilizar a tramitação da análise e tramitação dos projetos de parcelamento do solo urbano, através de discussões prévias e indicações técnicas sobre as condicionantes para implantação dos equipamentos comunitários e para espaços livres de uso público, que subsidiarão ao IPPUL na elaboração da Consulta Prévia de Viabilidade Técnica;

II. Elaboração do Plano Municipal de Áreas Públicas, para fins de identificação das demandas dos órgãos e serviços públicos e planejamento das áreas

institucionais, nos termos do Art. 41 da Lei Municipal N° 11.672/2012;

III. Propor a expedição de instruções normativas pertinentes.

O CADIL é composto por servidores do Poder Executivo Municipal, que representam cada Secretaria da PML, com autonomia para deliberar acerca das exigências técnicas necessárias para a aprovação de parcelamento do solo para fins urbanos. Cabe ao representante da SMS emitir considerações técnicas sobre a existência de unidades de saúde no entorno, da demanda gerada pelo empreendimento e sua capacidade de suporte e absorção, bem como demais informações afetas às atribuições desta Secretaria, nos termos da Lei Municipal N° 8.834, de 1º de julho de 2002;

Em 2025 o CADIL se reuniu, ordinariamente, uma vez a cada mês, e extraordinariamente, em casos de excesso de processos incluídos em pauta, tanto para análise e aprovação de empreendimentos particulares, quanto para aprovação de empreendimentos vinculados à COHAB, para habitações de interesse social. A Comissão conta com a presença dos titulares das pastas como membros, e seus assessores e diretores são seus suplentes. Ainda assim, o profissional Gestor Territorial Urbano (da DPGS, no caso da participação da AMS) continua com a tarefa de realizar as análises técnicas e elaborar os pareceres para subsidiar as discussões.

11.9 Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

Em cumprimento à Lei no 9795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, no ano de 2023, coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi criada a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA), com representantes da Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA, Secretaria Municipal de Educação – SME, Autarquia Municipal de Saúde – AMS, Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU, Conselho Municipal de Educação – CMEL e Conselho Municipal do Meio Ambiente – CONSEMMA. O PMEA conta ainda com a colaboração de representantes do Ministério Público do Paraná.

Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, ora em formato online, ora presencialmente, para a seleção de documentos, Leis e materiais instrutivos para a elaboração do Plano. Tomou-se por base alguns planos de outros municípios e criou-se um documento norteador, dividido entre os representantes da Comissão de Elaboração, para que cada item pudesse ser construído por determinados representantes. A cada reunião, foram discutidas as novas etapas. O Plano finalizou, em 2025, a fase diagnóstica, com levantamento de dados de todas as instituições, públicas e privadas, que realizam atividades que envolvam a Educação Ambiental, tanto formal (através das instituições de ensino em todos os níveis), quanto informal. Foi realizada a sistematização do diagnóstico da educação ambiental no município de Londrina, que compõe o primeiro caderno do PMEA.

11.10 Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), subordinada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMPOT), é a responsável pelo planejamento, proposição, execução e administração da política de informática do

município de Londrina e tem entre suas atribuições regimentais o desenvolvimento, manutenção de sistemas e o atendimento ao usuário de informática.

Por conta do sistema informatizado de saúde (Saúdeweb), implantado na rede municipal de saúde em 2007, utilizado por todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e alguns outros serviços municipais de saúde, os usuários dos serviços da DTI extrapolam os limites do Município, pois as 21 cidades que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), mais algumas cidades sedes de regionais de saúde do Paraná, utilizam o sistema Saúdeweb para marcação de consultas especializadas e exames. Outros municípios-sede de regionais de saúde e laboratórios particulares contratualizados também utilizam esse sistema.

A GRDS II é a gerência pertencente à SMPOT/DTI responsável pelo atendimento de TI às Secretarias Municipais da Assistência Social, Mulher, Idoso e Saúde. Seu atendimento está centrado em 3 eixos: Desenvolvimento; Produção e Suporte Técnico.

Desenvolvimento

Responsável por desenvolver, manter e/ou projetar soluções de TI para os órgãos que atende, algumas soluções se destacam como maior demanda de serviços de TI despendidos neste eixo como:

- **AIHs:**
 - (Autorização de Internações Hospitalares) - Módulo de gestão, auditoria e faturamento:
 - Ambiente online de envio de arquivos de lote pelos prestadores;
 - Mapeamento, Desenvolvimento e Integração do fluxo de AIHs – Autorizações de Internações Hospitalares, consistindo na parametrização de envio, recebimento e tratamento de erros até o faturamento de AIHs (fluxo/intercâmbio de dados entre o hospital prestador e a secretaria de saúde);
- **APAC e BPA-I:**
 - (Procedimentos e Procedimentos de Alto Custo e Complexidade) - Módulo de gestão, auditoria e faturamento:
 - Mapeamento, desenvolvimento, integração e exportação de dados – Secretaria de Saúde SMS, a saber:
 - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais, um documento e sistema usado para registrar, autorizar e faturar tratamentos e exames ambulatoriais de alta complexidade ou custo;
 - Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado, um registro do SUS para detalhar cada atendimento ambulatorial com informações do paciente;

- **Conceitos Importantes:**

Fila de espera: Momento em que o paciente é encaminhado pela UBS e aguarda agendamento.

Agendamento: Quando o sistema define data e hora da consulta ou exame.

- **Contrarreferência de Fila de Espera:**

- Funcionalidade que permite decomposição da mesma fila de espera para múltiplas requisições sem que o cidadão perca seu lugar na fila de espera.
- **Clica & Confirma:**
 - Serviço Digital que permite aos pacientes do SUS consultarem sua posição na fila de espera para consultas médicas especializadas, verificar agendamentos e confirmar ou cancelar consultas. Disponível no site oficial do município, o Sistema visa promover transparência, reduzir faltas, agilizar o atendimento e melhorar o acesso à saúde pública;
- **Agenda de Consultas:**
 - Manutenção do sistema de agendamento de atendimentos e vacinação: auto agendamento do cidadão via website;
 - Atualização cadastral com a base nacional: Integração cadastral com módulo de pacientes do Sistema Saudeweb;
 - Gestão de agendamentos realizados diretamente pelos servidores da SMS ou automatizados via Fila de Espera.
- **Almoxarifado:**
 - Gestão de materiais;
 - Distribuição automática por demanda;
 - A transferência em lote, ou transferência múltipla, proporciona a automatização da distribuição de medicamentos e materiais, a partir do almoxarifado central de medicamentos;
 - Adequação e integração do sistema de entrega de medicamentos (SMS - Farmácia Municipal)
- **Participação:**
 - Automatização do registro de dados para o fluxo de atendimento do SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória;
- **Transparência das Escalas da Unidade de Saúde**
 - Melhoria no processo de gerenciamento das escalas dos profissionais da SMS, publicado automaticamente pelos gestores das escalas no portal da transparência.
- **Suporte a sistemas de Terceiros**
 - Integração de soluções de terceiros a realidade do município; PEC e EQUIPLANO.
- **Sistema de Atendimento Policlínica Municipal**
 - Gestão de Atendimento e prontuário individualizado; Integração com o sistema de agendamento municipal o Saúde Web; BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) .

- **Cadastro e Agendamento de Vacinas**

- Melhorias na gestão do acesso a população aos serviços de vacina evitando filas e aglomeração nas unidades durante a pandemia e hoje adotadas como padrão para o acesso a este serviço; Projeto de aplicação desta funcionalidade para outros serviços oferecidos pelas unidades de saúde.

- **Maternidade**

- Gestão da Unidade da Maternidade; Cadastros, Prontuários, Faturamentos, Relatórios, Estatística, Integração com outros sistemas (SISH01) e BPA (Boletim de Produção Ambulatorial)

Produção

- Responsável pela gestão de acessos aos usuários internos e externos, acessos aos sistemas e à rede.
- Responsável pelas demandas administrativas da gerência.
- Suporte à Fiscalização do Contrato de impressão e postagem das Guias de Consultas Médicas (GCMs).

Atendimento aos usuários internos e externos no gerenciamento nos seguintes acessos: Rede (acesso, pastas de rede, impressões e scanners); SEI Interno; Administração do Sistema ParperCut (Saúde); E-mail/Webmail; Internet; Redes Sociais; VPN; Irsas (acesso ao TR da SMAS);

Atendimento aos usuários internos e externos no gerenciamento de acessos aos sistemas corporativos: SIP; Folha; Tributário; Sistema de Segurança; SaúdeWeb; Almoxarifado Web; Policlínica Web; Ceo Web; Protocolos Web; Recuperação de Raio X.

Suporte Técnico

Responsável pelo primeiro atendimento aos usuários de TI, resoluções de problemas de configuração de Hardware e Software, atendimento a dúvida de funcionalidades sistêmicas e de equipamentos. Dentro das atividades do suporte técnico pode-se destacar: Suporte a Rede de Informática: Instalação, Configuração e Manutenção de equipamentos de TI; Atendimento ao usuário e resolução de configuração e dúvidas; Ajuste de controle de acesso à internet; Projetos de rede e Suporte Reforma Física UBS.

Em 2025 foram realizados 2.350 atendimentos OCOMON Suporte, e entrega de 15 Notebooks e 504 Computadores para Secretaria de Saúde (Montagem, formatação e instalação de Sistema Operacional e aplicativos adicionais).

11.11 Plano Municipal de Saúde 2026-2029

Para dar início a construção do Plano Municipal de Saúde da Gestão (PMS) 2026 a 2029 foi realizada uma Plenária Municipal de Saúde, onde foram apresentadas as propostas da última Conferência Municipal de Saúde (2023) e as propostas do Plano de Governo da nova gestão municipal (2025-2028).

A Plenária Municipal de Saúde aconteceu no dia 24/03/2025, das 13h30 até as 17h30, no Auditório do SAMU. Seguindo o modelo sugerido pela 17ª Regional de

Saúde, encaminhamos aos conselheiros documento com as Propostas da última Conferência Municipal de Saúde de 2023 avaliadas como Realizada (R); Parcialmente Realizada (PR) ou Não Realizada (NR), e as Propostas do Plano de Governo para leitura prévia.

Considerando a extensão do documento não foi realizada a leitura na íntegra durante a planária, para a organização da dinâmica dos trabalhos os conselheiros apontaram seus destaques para as propostas com situação “Parcialmente Realizada” e “Não Realizada” para discussão na plenária.

Em 04 de junho de 2025 a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde se reuniu com a equipe da 17ª Regional de Saúde para alinhamento da metodologia e orientações referentes a elaboração do PMS 2026-2029.

Também foram realizadas reuniões com a Comissão de Instrumentos de Gestão do CMS que contribuiu ativamente com sugestões de adequações para construção do referido documento. Cabe destacar ainda que, embora tenham sido incluídos alguns indicadores, metas e ações relacionadas a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, ficou definido que por meio de reuniões com a Comissão de Saúde da População Negra do CMS as discussões para sugestão de inclusão de novos Indicadores/Metas e Ações seriam conduzidas em parceria entre a Comissão do CMS e o GT da Saúde da População Negra da Secretaria Municipal de Saúde.

Na reunião ordinária do mês de agosto de 2025, o Conselho Municipal de Saúde, por meio da Resolução CMS nº22/2025, aprovou o Plano Municipal de Saúde de 2026-2029 com as seguintes recomendações:

- Atualizar a análise epidemiológica com informações relativas à área rural (ex. contaminação por agrotóxico) e realizar integração com informações levantadas pelo Ministério Público do Trabalho quanto aos agravos relacionados ao trabalho.
- Apresentar análise mais detalhada dos serviços ofertados pelo CISMENAR, incluindo relacionados a reabilitação dos pacientes
- Manter contratações por meio de concurso público.
- Retomar as reuniões do GT de Saúde da População Negra da AMS em conjunto com a Comissão de Saúde da População Negra para qualificação das propostas aprovadas na Plenária de Saúde da População Negra e alocação das mesmas dentro das Programações Anuais de Saúde (2026 a 2029).

O novo PMS aprovado conta com 9 Diretrizes, 23 Objetivos e 104 Indicadores assim distribuídos:

- Diretriz 1: 10 Objetivos – 47 Indicadores;
- Diretriz 2: 2 Objetivos – 11 Indicadores;
- Diretriz 3: 1 Objetivo – 3 Indicadores;
- Diretriz 4: 2 Objetivos – 7 Indicadores;
- Diretriz 5: 1 Objetivo – 6 Indicadores ;
- Diretriz 6: 1 Objetivo – 3 Indicadores;
- Diretriz 7: 1 Objetivo – 3 Indicadores;
- Diretriz 8: 4 Objetivos – 19 Indicadores;
- Diretriz 9: 1 Objetivo – 5 Indicadores.

No primeiro semestre de 2026 será realizada a XVI Conferência Municipal de Saúde de Londrina que vai aprovar novas Diretrizes para nortear o Plano Municipal e

as Programações Anuais de Saúde nos próximos 04 anos, de modo que o PMS 2026-2029, bem como a PAS 2026 passarão por revisão no segundo semestre

12. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Este capítulo detalha a execução financeira e orçamentária da saúde em Londrina, destacando receitas, despesas e desafios enfrentados

12.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Quadro 22. Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2025.

RECEITAS	Previsão atualizada 2024	Receita Realizada até 6º Bimestre 2024
Impostos(I)	1.389.524.000,00	1.364.124.482,36
ITR	-	-
IPTU	478.554.000,00	472.550.599,45
IRRF	268.045.000,00	242.523.018,12
ITBI	115.253.000,00	126.347.234,35
ISS	527.672.000,00	522.703.630,44
Transferências da União (II)	203.950.000,00	165.716.370,83
Cota-Parte FPM (100%)	194.000.000,00	157.926.277,49
Cota-Parte ITR (100%)	9.950.000,00	7.790.093,34
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir (100%)	-	-
Transferências do Estado (III)	589.015.000,00	527.457.189,70
Cota-Parte do ICMS (100%)	324.725.000,00	322.054.904,96
Cota-Parte do IPVA (100%)	261.225.000,00	200.721.736,26
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	3.065.000,00	4.680.548,48
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	2.182.489.000,00	2.057.298.042,89

No exercício de 2025, a arrecadação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde atingiu o percentual de **94,26%** da previsão atualizada, sendo que a participação dos Impostos municipais (IPTU, ISS, ITBI e IRRF) alcançou os **66,31%** do total dessas Receitas. Quanto aos recursos oriundos das Transferências do Estado (ICMS, IPVA e IPI), houve redução de quase um ponto em relação aos exercícios anteriores, ficando em **25,64%**; enquanto as advindas da União (FPM, ITR e LC 87/93), com **8,06%**, com uma pequena redução em relação ao exercício anterior.

Quadro 23. Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2025

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	193.641.325,98	189.383.891,65	186.426.148,31
Despesas Correntes	188.912.944,70	186.866.961,54	185.290.070,19
Despesas de Capital	4.728.381,28	2.516.930,11	1.136.078,12

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	230.684.439,16	222.265.737,71	217.769.523,04
Despesas Correntes	224.673.122,16	218.200.025,01	214.629.191,87
Despesas de Capital	6.011.317,00	4.065.712,70	3.140.331,17
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	8.782.045,00	7.683.251,89	7.234.097,13
Despesas Correntes	8.779.697,00	7.680.904,27	7.231.749,51
Despesas de Capital	2.348,00	2.347,62	2.347,62
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.984.558,53	2.872.819,92	2.872.819,92
Despesas Correntes	2.984.558,53	2.872.819,92	2.872.819,92
Despesas de Capital	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	14.096.161,18	13.955.411,36	13.955.411,36
Despesas Correntes	14.096.161,18	13.955.411,36	13.955.411,36
Despesas de Capital	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção)	29.344.709,43	34.750.636,82	34.326.586,11
Despesas Correntes	29.344.709,43	34.741.752,25	34.317.701,54
Despesas de Capital	-	8.884,57	8.884,57
Total das Despesas com Saúde	479.533.239,28	470.911.749,35	462.584.585,87

*Deduzidos valores de Rateio Consórcio, conf. Normas SIOPS

Do total aplicado em ASPS no ano de 2025, 47,20% foram destinados à Média e Alta Complexidade, e 40,22% na Atenção Primária, seguido das ações de manutenção e administração do Fundo Municipal, com 7,38%. Na Vigilância Epidemiológica, que abrange também vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador, o índice foi de 2,96%, já na Vigilância Sanitária, foi aplicado 0,61%. Em Suporte Profilático e Terapêutico, a contrapartida municipal na aquisição de medicamentos da lista RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais correspondeu a 1,63%, com uma pequena ampliação em relação ao exercício anterior

Quadro 24. Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2025.

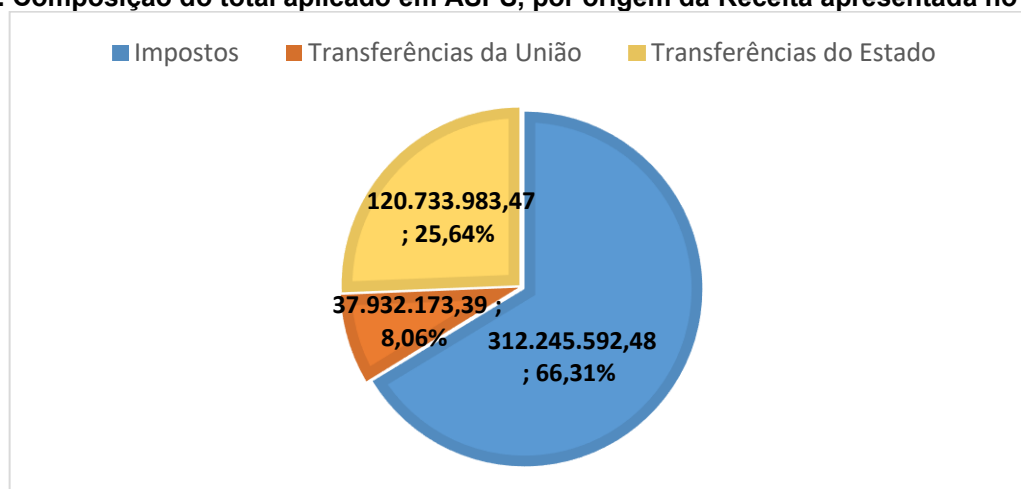
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	470.911.749,35	462.584.585,87	460.853.376,56
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			308.594.706,43

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	162.317.042,92	153.989.879,44	152.258.670,13
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	N/A	N/A	N/A
Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS (DESPA LIQUIDADA) (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,89		

O total de despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde montou em R\$ 470.911.749, representando **22,89%** das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, tendo sido aplicados R\$153.989.879 além do mínimo preconizado. Embora o índice tenha sido menor que o exercício anterior, o total aplicado foi superior em mais de 28 milhões de reais.

Considerando a composição por origem das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, se observa que dos R\$ 470.911.749 executados em ASPS, 66,31%, são de origem dos Impostos municipais, o que corresponde ao montante de R\$ 312.261.580.

Figura 12. Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 24.



Quadro 25. Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pgto. Serviços e Convênios). Londrina, 2025.

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2025	Receita Realizada até 6º Bimestre 2025
União	524.570.344,20	0,00
Receita de Prest. Serviços (SAI/SIH)	27.841.000,00	0,00
Atenção Básica	46.944.344,20	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	370.004.000,00	0,00
Vigilância em Saúde	12.252.000,00	0,00
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00
Gestão do SUS	5.000,00	0,00
Investimentos na Rede de Serv. De Saúde	4.224.000,00	Despesas de Capital
Outras Transferências da União (Sentenças Judiciais MAC)	30.000.000,00	-

Outras Transferências Fundo a Fundo (EMENDAS)	300.000,00	-
Outras Transferências da União (PISO DA ENFERMAGEM)	33.000.000,00	-
Outras Transferências da União (COVID-19)	-	-
Estado	47.431.492,86	0,00
Transferências do Estado	47.081.492,86	-
Convênios (SAMU)	-	-
Outras Transferências do Estado (Investimento)	350.000,00	-
Municípios	4.407.000,00	-
Receita de Prest. Serv. a Municípios	-	-
Convênios	-	-
Transferências de outros Municípios	4.407.000,00	-
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	-	-
Outras Receitas do SUS	10.162.000,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários	6.741.000,00	-
Rec. Transf. Outras Instituições Públicas -Doação para Inv. Em Saúde	-	-
Receita de outros serviços de saúde (Interfer.Tx. Vig. Sanitária)	3.421.000,00	-
Receitas de operação de Crédito	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde	402.000,00	0,00
Total	586.972.837,06	0,00

Em se tratando de Recursos e Transferências SUS, a maior participação é da **União, com 85,57%**, a maior parte desse recurso foi destinado à Média e Alta Complexidade, considerados nestes, as Emendas Parlamentares e os valores referentes às Sentenças Judiciais, relativas as ações impetradas por prestadores contra a União. Apenas 8,02% para Atenção Básica e 2,01% para Vigilância em Saúde. A participação de **Estado foi de 9,12%**, dos quais 23,43% destinados às despesas de Capital, entre convênios e transferências Fundo a Fundo. As transferências para Custeio oriundas do Estado alcançaram 76,57% do total transferido por aquele Ente, sendo o maior investimento em Média e Alta Complexidade.

Os valores transferidos pelos municípios, R\$ 4.407.000,00, se referem ao rateio per capita da regionalização do SAMU Londrina.

Quadro 26. Despesas com Saúde NÃO Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2025.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o 6º Bimestre (d)	Até o 6º Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	67.652.844,11	62.366.607,16	52.675.254,98
Despesas Correntes	58.918.955,12	56.667.934,77	46.982.837,54
Despesas de Capital	8.733.888,99	5.698.672,39	5.692.417,44
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	645.917.246,32	614.473.695,62	523.543.500,44
Despesas Correntes	639.647.562,30	612.663.321,84	521.806.779,04
Despesas de Capital	6.269.684,02	1.810.373,78	1.736.721,40

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	1.488.000,00	908.366,11	795.855,32
Despesas Correntes	1.415.000,00	858.238,06	745.727,27
Despesas de Capital	73.000,00	50.128,05	50.128,05
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.082.226,57	3.965.336,16	3.657.664,61
Despesas Correntes	4.674.077,28	3.614.773,10	3.307.101,55
Despesas de Capital	408.149,29	350.563,06	350.563,06
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15.603.529,72	13.819.542,41	13.292.071,23
Despesas Correntes	15.026.692,72	13.680.503,03	13.237.411,85
Despesas de Capital	576.837,00	139.039,38	54.659,38
OUTRAS SUBFUNÇÕES	33.398.000,00	30.040.947,02	30.008.348,00
Despesas Correntes	33.296.000,00	29.955.414,02	29.922.815,00
Despesas de Capital	102.000,00	85.533,00	85.533,00
TOTAL	769.141.846,72	725.574.494,48	623.972.694,58

Nos recursos de Manutenção da Atenção Básica/Primária estão incluídos os valores relativos aos ACSs, no montante de R\$ 9.748.596,00.

As despesas executadas com ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC são compostas por prestadores SUS; Regionalização do SAMU, que compreende Central de Regulação, Aeromédico, Unidades de Suporte Básico e Avançado.

Dos recursos aplicados em Vigilância Sanitária, 83,30% correspondem a recursos oriundos da Taxa de Vigilância Sanitária, arrecadado e transferido por Interferência pelos cofres municipais.

Do valor executado em ações de Vigilância Epidemiológica, Não Computados para cálculo do mínimo, 71,40% se referem aos valores destinados a pagamento para ACEs.

Foram executados em Outras Subfunções os valores relativos ao Piso da Enfermagem, considerando que os valores transferidos pela União foram todos repassados às entidades indicadas pelo MS, incluindo saldo do exercício anterior, o total de repasses alcançou o montante de R\$32.114.527,73. No quadro 28 é detalhado o repasse por entidade beneficiada e o valor devolvido aos cofres do FMS.

Quadro 27. Valor ref. Piso da Enfermagem transferido X devolvido, por Prestador, em 2025.

NOME	Valor Transferido
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA	15.634.791,25
ASSOC. EVANGÉLICA BENEFICENTE DE LONDRINA - AEBEL	13.421.417,46
CISMEPAR - CONS. INTERM. SAUDE MEDIO PARANAPANEMA	3.774,62
DAVITA BRASIL PART. SERV. DE NEFROLOGIA (Av. Duque de Caxias)	1.001.978,18
DAVITA BRASIL PART. SERV. DE NEFROLOGIA (Av. Bandeirantes)	529.221,92
ASSOC.DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - (Vida)	1.230.051,15
ASSOC. DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - (Nova Vida)	293.293,15
TOTAL	32.114.527,73

Custeio da Central de Regulação – SAMU 192

Com a regionalização dos serviços, iniciada em 2011, por meio de pactuação entre todos os municípios da 17ª Regional de Saúde, o custeio da Central de

Regulação – SAMU 192 e das unidades de suporte avançado nos polos A e B devem ser compartilhados. Em 2025 houve um grande progresso, com a maioria municípios da região cumprindo com o compromisso e executando o pagamento do per capita do exercício.

Em 2025, a receita do Município de Londrina para a apuração da aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) foi de R\$ 2.057.298.042,89 (Dois bilhões, cinquenta e sete milhões, duzentos e noventa e oito mil e quarenta e dois reais), segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – SIOPS – *Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde*. O total de despesas com ASPS foi de R\$ 470.911.749 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e onze mil e setecentos e quarenta e nove reais), o que representa um percentual efetivo **de 22,89%** da receita aplicada em ASPS. Já o total de despesas com saúde, consideradas as despesas computadas e não computadas no cálculo do limite mínimo, foi de R\$ 1.196.486.243 (um bilhão, cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil e duzentos e quarenta e três reais), uma vez que a SMS aplicou mais R\$ 725.574.494 (setecentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e quatro reais) em despesas não computadas para fins de apuração do percentual mínimo.

O total de Receitas do FMS montou em R\$1.193.925.258, superando o previsto em 8,05%. A execução, por Natureza da Despesa, ocorreu como segue: 38% com Pessoal, 60,41% com Demais Despesas Correntes e, 1,22% com Investimento. Foi executado 95,82% do Orçamento Atualizado, incluindo a aplicação em Consórcios por contratos de Rateio.

O Conselho Municipal de Saúde tem aprovado as contas reiteradamente com ressalvas, relativas à baixa participação da União e Estado no financiamento do custeio da Atenção Básica.

13. OUVIDORIA MUNICIPAL

O serviço de Ouvidoria Municipal constitui-se num espaço democrático, onde o cidadão pode solicitar informações sobre as ações, atendimento e serviços de saúde ou registrar sua sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Cabe à Ouvidoria gerenciar o recebimento e registro das demandas, relativas aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, encaminhá-las às Diretorias e Gerências responsáveis, zelando pela efetivação das respostas. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão, a Ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e responde ao cidadão sobre as providências adotadas.

A partir de 1º de dezembro de 2022 a Ouvidoria da Saúde foi desativada e a Ouvidoria Geral unificou o atendimento das demandas dos municípios a respeito dos serviços municipais de saúde. O contato novo contato passou a ser os telefones 162, ou 08004001234 ou o site da Prefeitura <https://portal.londrina.pr.gov.br/index.php/menuoculto-ouvidoria/servicos-ouvidoria>

A Ouvidoria municipal protocola as manifestações por meio do Sistema SEI, com acesso disponível ao usuário para acompanhamento integral do processo. O formato de relatório segue o modelo do SEI. A Ouvidoria trabalha na organização das manifestações e dos dados em relatórios gerenciais, contribuindo para a avaliação dos serviços e ações em saúde, disseminando informações de forma a contribuir para apurar as necessidades e satisfação do usuário do SUS.

Em 2025 foram recebidas 2.954 manifestações de usuários e trabalhadores da saúde, conforme ilustra o quadro abaixo, todas protocoladas, encaminhadas e com respostas ao cidadão.

Quadro 28. Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2025

Tipologia	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Denúncia	15	15	13	43
Elogio à Atuação do Órgão/Servidor	42	76	80	198
Pedido de Acesso à Informação	57	64	74	195
Reclamação/Crítica	834	879	793	2.506
Recurso de Pedido de Acesso à Informação	0	1	1	2
Simplifique	0	0	1	1
Sugestão ao Órgão	3	3	3	9
Total de Manifestações Recebidas	951	1.038	965	2.954

14. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

14.1 Avaliação da Programação Anual de Saúde

AVALIAÇÃO - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025					
DIRETRIZ 1: Qualificar a Atenção Primária priorizando as Estratégias de Saúde da Família e de Saúde Bucal.					
OBJETIVO 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
1.1.1	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Porcentagem	67	60
Ação 1	Ampliar o número de pessoas cadastradas na Atenção Básica				
	Não realizado. No ano de 2025 houve reformulação da metodologia para cadastramento das pessoas vinculadas a Atenção Primária. Portanto, em 2024 foram cadastradas 415.000 pessoas e em 2025 143.000 pessoas. A metodologia anterior era alicerçada em população geral cadastrada, atualmente só é considerada população cadastrada e atualizada no intervalo máximo de 2 anos por equipe da ESF. Porém, o número geral de pessoas cadastradas no sistema e-SUS permanecem 415.000.				
Ação 2	Monitorar o cadastramento pelas equipes de Atenção Básica				
	Realizado				
1.1.2	Ampliar a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Porcentagem	25	13,9
Ação 1	Redistribuir e reorganizar as equipes de modo a atender equitativamente as diferentes regiões				
	Realizado				
Ação 2	Monitorar o número de pessoas atendidas pelas equipes de Saúde bucal				
	Realizado				
Ação 3	Fortalecer a resolutividade da Saúde Bucal para a Atenção Primária por meio do aumento do atendimento especializado já existente				
	Realizado Parcialmente. O mesmo se manteve no ano de 2025 pois não houve contratação de especialistas em odontologia				
1.1.3	Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Porcentagem	80	83,67
Ação 1	Realizar acompanhamento das crianças inseridas no Bolsa Família				
	Realizado				
Ação 2	Realizar acompanhamento das gestantes incluídas no Bolsa Família				
	Realizado				

1.1.4	Reduzir em relação ao ano anterior a Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças cardiovasculares, diabetes melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças cardiovasculares, diabetes melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa	316	272
Ação 1	Monitorar os óbitos por mortalidade prematura. Realizado. 100% dos óbitos maternos são monitorados, porém em 2025 não houve óbito materno				
Ação 2	Manter a oferta de tratamento ao fumante por meio do Programa de Tabagismo Realizado				
Ação 3	Ampliar o número de grupos de tratamento do tabagista pelo Programa de Tabagismo Realizado Parcialmente. Não houve ampliação do número de grupos de tabagismo, mas foram mantidos grupos nos territórios				
Ação 4	Monitorar a realização de estratificações para as DCNTs na Atenção Básica Realizado Parcialmente. Ainda não se tem levantamento de dados das pessoas conforme a estratificação do risco				
1.1.5	Realizar ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade seguindo o Plano Operativo Municipal	Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas	nº absoluto	4	6
Ação 1	Atualizar os profissionais dos CENSES capacitados no Programa de Tabagismo a ofertar tratamento aos adolescentes tabagistas Realizado Parcialmente. Houve neste ano a capacitação pelas equipes técnicas da Secretaria de Saúde sobre tabagismo aos adolescentes privados de liberdade e com participação dos profissionais dos CENSES				
Ação 2	Monitorar a oferta de tratamento aos adolescentes tabagistas pelos profissionais dos CENSES capacitados no Programa de Tabagismo Realizado				
Ação 3	Orientar capacitação em Testagem Rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis aos profissionais dos CENSES Realizado				
Ação 4	Realizar ações educativas sobre tabagismo e Infecções Sexualmente Transmissíveis aos adolescentes e profissionais dos CENSES Realizado				
Ação 5	Capacitar as equipes dos Centros de Socioeducação (CENSE) I e II e Semi Liberdade sobre temas pactuados no POM Realizado				
Ação 6	Realizar oficinas de aconselhamento em saúde aos adolescentes dos CENSES I e II e Semiliberdade Realizado				
1.1.6	Implantar as práticas integrativas ao menos em 1 UBS por região	Número de UBS com PICs implantadas	nº absoluto	4	50
Ação 1	Identificar as unidades piloto em cada região do município Realizado				
Ação 2	Preparar essas UBS quanto a estrutura, insumos e capacitação das equipes Realizado				
DIRETRIZ 2: Fortalecer a atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida, desde a sua concepção					
OBJETIVO 2.1 - Garantir as linhas de cuidado prioritárias do SUS					
Nº	Descrição da Meta				

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
2.1.1	Atingir a meta do indicador de proporção (%) de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção (%) de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	proporção	50	23
Ação 1	Classificar o risco cardiovascular das pessoas hipertensas cadastradas pela Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 2	Monitorar o quantitativo de hipertensos cadastrados pelas equipes da Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 3	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado				
2.1.2	Atingir a meta do indicador de proporção (%) de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Proporção (%) pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	proporção	50	19,6
Ação 1	Classificar o risco cardiovascular das pessoas com diabetes cadastradas pela Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado				
2.1.3	Ampliar a proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar avaliados com confirmação laboratorial	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar avaliados com confirmação laboratorial	proporção	70	60,5
Ação 1	Realizar oficinas nas Unidades Básicas de Saúde para discussão dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado				
Ação 2	Realizar busca ativa de contatos dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado				
Ação 3	Monitorar o atendimento dos casos de tuberculose resistente				
	Realizado				
Ação 4	Monitorar a avaliação dos contatos de casos novos de tuberculose				
	Realizado				
Ação 5	Capacitar os profissionais da APS no Manual Municipal de Tuberculose				
	Realizado				
2.1.4	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano em relação ao ano anterior	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número Absoluto	50	61
Ação 1	Monitorar o Programa de Evento Sentinela para casos de Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis na Gestação e Sífilis congênita nas Unidades Básicas				
	Realizado				
Ação 2	Realizar teste de sífilis no momento do parto na Maternidade Municipal				
	Realizado				
Ação 3	Monitorar a testagem rápida de sífilis para os três trimestres de gestação				

	Realizado				
Ação 4	Realizar busca ativa do parceiro para testagem e tratamento da sífilis				
	Realizado				
Ação 5	Monitorar o manejo dos casos positivos de sífilis congênita				
	Realizado				
2.1.5	Atingir a meta do indicador de porcentagem de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Porcentagem de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	porcentagem	60	47
Ação 1	Monitorar a realização do teste rápido de HIV e sífilis à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré natal nos 3 trimestres				
	Realizado				
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes faltantes nas consultas de pré natal acompanhadas pela Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 3	Monitorar a oferta de Testes Rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis nas UBS				
	Realizado				
2.1.6	Manter em zero o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos no ano	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos no ano	nº absoluto	0	0
Ação 1	Realizar ações educativas e teste rápido de Aids em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto na Maternidade Municipal				
	Realizado				
Ação 2	Ampliar o Teste Rápido de HIV para população Geral				
	Realizado				
Ação 3	Realizar o tratamento para Aids nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde				
	Realizado				
2.1.7	Implantar a REDE CARINHO (Centro de Atendimento de Referência Infantil Humanizado)	Número de Unidades da Rede Carinho implantadas	nº absoluto	1	1
Ação 1	Definir local para oferta do atendimento de urgência/emergência em pediatria descentralizado				
	Realizado				
Ação 2	Adequar a unidade descentralizada de atendimento de urgência/emergência em pediatria quanto a insumos e equipamentos				
	Realizado				
Ação 3	Realizar treinamento de toda equipe assistencial envolvida para o atendimento de urgência/emergência em pediatria descentralizado				
	Realizado				
OBJETIVO 2.2 - Fortalecer a Saúde Mental com apoio dos pontos de atenção à Rede de Atenção Psicossocial, pelas esferas de governo federal e estadual.					
2.2.1	Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Porcentagem	100	100
Ação 1	Monitorar o quantitativo de pessoas estratificadas em saúde mental, segundo o risco				
	Realizado				
Ação 2	Ofertar oficinas de capacitação e sensibilização em Saúde Mental aos profissionais da Atenção Básica				

Realizado					
OBJETIVO 2.3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
2.3.1	Ampliar a porcentagem de mulheres com coleta de exame citopatológico na Atenção Primária em Saúde	Porcentagem de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde dentro da faixa etária preconizada pelo MS	Porcentagem	40	19
Ação 1	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos				
	Realizado				
Ação 2	Realizar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.				
	Realizado				
Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção do câncer de colo uterino pelos profissionais da Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 4	Realizar busca ativa das mulheres, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos, que estejam com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino em atraso e para mulheres com exames alterados				
	Realizado				
Ação 5	Avaliar a efetividade da implantação do agendamento eletrônico do exame preventivo				
	Realizado				
Ação 6	Ampliar a agenda de horário alternativo (sábados e noturno) de exame preventivo				
	Realizado				
Ação 7	Estabelecer parcerias com as empresas com grande número de mulheres trabalhadoras, possibilitando a realização/busca ativa para exames de CO				
	Realizado				
2.3.2	Ampliar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,4	0,33
Ação 1	Ampliar a agenda de horário alternativo (sábados e noturno) para a realização da mamografia				
	Realizado				
Ação 2	Ofertar agendamento eletrônico de exame preventivo de câncer de mama				
	Realizado. No entanto, destaca-se que se trata de agenda para Atenção Básica avaliar e solicitar a mamografia da paciente				
Ação 3	Estabelecer parcerias com as empresas com número grande de mulheres trabalhadoras, possibilitando a realização/busca ativa para exames de mamografia				
	Realizado				
Ação 4	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.				
	Realizado				
Ação 5	Promover educação em saúde à população quanto a prevenção e importância da realização de mamografia para rastreamento priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos				
	Realizado				

Ação 6	Realizar parcerias com sociedade civil e instituições de ensino, para busca ativa das pacientes por meio de rastreamento para as faixas etárias prioritárias.				
	Realizado				
Ação 7	Realizar busca ativa das mulheres, que estejam com exames alterados e para mulheres que não estejam realizando os exames				
	Realizado				
Ação 8	Realizar mutirão de mamografia no mês da mulher (março) e no Outubro Rosa				
	Realizado				
2.3.3	Atingir a meta do indicador de porcentagem de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Porcentagem de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Porcentagem	45	52
Ação 1	Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado				
Ação 2	Ampliar pré-natal integrado em pelo menos 20 (vinte) Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado				
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica especialmente as inseridas em alto risco				
	Realizado				
Ação 4	Monitorar os registros das equipes no sistema vigente acerca do Pré natal				
	Realizado				
Ação 5	Monitorar o número de busca ativa e registro pelo profissional ACS				
	Realizado				
Ação 6	Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado				
2.3.4	Atingir a meta do indicador de porcentagem de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde por quadrimestre	Porcentagem de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	Porcentagem	60	40,7
Ação 1	Capacitar os profissionais dentistas para atendimento às gestantes.				
	Realizado				
Ação 2	Adotar práticas de educação em saúde como estímulo e orientação à gestante para consulta com dentista.				
	Realizado				
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
	Realizado				
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.				
	Realizado				
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de odontologia durante o pré-natal.				
	Realizado				
2.3.5	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 10%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	proporção	10	6,3
Ação 1	Monitorar os dados no SINASC, elaborar o perfil epidemiológico e promover análise em conjunto dos serviços assistenciais				
	Realizado. Mensalmente é realizado levantamento de nascidos vivos, por UBS e encaminhado a APS				

Ação 2	Ampliar o número de grupo de adolescentes na Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 3	Realizar ações de educação em saúde e reprodutiva aos adolescentes na faixa etária, que buscam os serviços de saúde e buscar parceria com as escolas do território				
	Realizado				
Ação 4	Capacitar as equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).				
	Realizado				
2.3.6	Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	proporção	35	35,6
Ação 1	Estimular o agendamento das visitas guiadas na Maternidade Municipal para esclarecimentos às gestantes sobre o parto				
	Realizado				
Ação 2	Realizar ações de educação em saúde e orientação às gestantes durante as consultas pré-natal				
	Realizado				
Ação 3	Estimular o parto normal durante as consultas de pré-natal para as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 4	Ofertar curso para gestantes acompanhadas pela Atenção Básica pela Maternidade Municipal no último trimestre da gestação.				
	Parcialmente Realizado: Reorganizado o planejamento das ações pela gerência e coordenações da maternidade, junto com coordenação da saúde da mulher da DAPS, para aproximação das equipes e organização do cronograma para início do curso em 2026, sendo ofertado as gestantes que realizam a visita na maternidade municipal e/ou com pré natal na APS.				
Ação 5	Assegurar analgesia no parto e em outros procedimentos, sem discriminação étnico-racial				
	Parcialmente Realizado: Convocado novos profissionais pelo concurso público um GO e um anestesista, ampliado horas médicas no contrato CISMENPAR para segunda escala de anestesia, adquirido por meio de processo licitatório as medicações necessárias, treinamento da equipe programado para fevereiro de 2026.				
2.3.7	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	nº absoluto	1	0
Ação 1	Manter as capacitações aos profissionais da Atenção Básica para assistência ao pré-natal de risco habitual nos serviços municipais de saúde.				
	Realizado				
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes pelos serviços municipais de saúde.				
	Realizado				
Ação 3	Manter Evento Sentinela para discussão de óbitos como forma de qualificar a assistência ao pré natal				
	Realizado				
Ação 4	Ampliar a agenda de matriciamento para as Unidades Básicas				
	Realizado Parcialmente. As agendas de matriciamento mantiveram-se este ano, mas não houve ampliação.				
Ação 5	Manter o monitoramento das notificações de <i>near miss</i> materno				
	Realizado pela atenção primária e pelo Núcleo de Segurança do Paciente da MMLB				
Ação 6	Direcionar os casos de <i>near miss</i> para busca ativa e intervenção pelas equipes da Atenção Básica				
	Realizado				

Ação 7	Monitorar quadrimestralmente os óbitos maternos				
	Realizado. 100% dos óbitos maternos são monitorados, porém em 2025 não houve óbito materno				
2.3.8	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 10,0	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	11
Ação 1	Capacitar as equipes da APS nas atualizações da Linha Guia de Saúde da Criança				
	Realizado				
Ação 2	Manter a proposta de Evento Sentinela para discussão de óbitos para qualificação assistência ao pré natal				
	Realizado				
Ação 3	Realizar busca ativa das crianças prioritariamente em menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica.				
	Realizado				
Ação 4	Monitorar os óbitos infantis quadrimestralmente				
	Realizado. 100% dos óbitos infantis são monitorados e avaliados pelo Comitê de Mortalidade				
Ação 5	Fortalecer o Programa de Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado				
2.3.9	Alcançar no mínimo 95% de cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com aumento gradual em relação ao ano anterior	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C; Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.	Porcentagem	95	62,5
Ação 1	Realizar a busca ativa de faltosos (prioritariamente em menores de 1 ano)				
	Realizado				
Ação 2	Promover ação de intensificação de vacina em locais estratégicos				
	Realizado				
Ação 3	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizado: 20/01/2025; 09 e 16/09/2025; 29 e 30/10/2025				
Ação 4	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre coberturas vacinais				
	Realizado: 20/01/2025				
Ação 5	Implantar sistema de informação ao paciente com vacina agendada				
	Não realizado. Não houve avanços em tecnologia para a implantação deste sistema				
2.3.10	Reduzir a taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Taxa	5%	8,46
Ação 1	Realizar busca ativa das crianças prioritariamente em menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica				
	Realizado				
Ação 2	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizado				
Ação 3	Promover ação de intensificação de vacina em locais estratégicos				
	Realizado				

Ação 4	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizado: 20/01/2025; 09 e 16/09/2025; 29 e 30/10/2025				
Ação 5	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as coberturas vacinais e taxa de abandono				
	Realizado 20/01/2025				
OBJETIVO 2.4 - Implantar a Política Municipal de Cuidados Paliativos.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
2.4.1	Número de pacientes em cuidados paliativos vinculados a equipe de atenção básica mensalmente	Número de pacientes em cuidados paliativos vinculados a equipe de atenção básica mensalmente	nº absoluto	30	264
Ação 1	Ampliar a alta segura e cuidado continuado entre Hospitais, Serviço de Atenção Domiciliar e Atenção Primária em Saúde.				
	Realizado				
Ação 2	Realizar oficinas de matriciamento em Cuidados Paliativos aos Profissionais da Atenção Primária				
	Realizado				
2.4.2	Ampliar número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar	Número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	nº absoluto	30	60
Ação 1	Realizar oficinas de matriciamento em Cuidados Paliativos aos profissionais de Serviço de Atenção Domiciliar				
	Realizado				
DIRETRIZ 3: Desenvolver parcerias para implementação de programas intersetoriais					
OBJETIVO 3.1 - Promover ações de qualidade de vida					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
3.1.1	Realizar ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física	Número de ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física realizadas ao ano	nº absoluto	648	1800
Ação 1	Promover ações de incentivo à vida saudável priorizando a prevenção de todas as doenças especialmente as crônicas.				
	Realizado				
Ação 2	Promover educação em saúde à população sobre os cuidados e prevenções com o vetor transmissor de arboviroses, de doenças endêmicas e imunopreveníveis				
	Realizado, mobilização social tem um calendário anual de atuação em escolas, eventos, feiras, empresas para o trabalho educativo				
Ação 3	Realizar ações educativas à população sobre tabagismo nas datas alusivas				
	Realizado				
Ação 4	Buscar parcerias para ampliar as ações de atividades físicas à população				
	Realizado				
Ação 5	Mapear, com apoio de lideranças locais, áreas de vulnerabilidade ambiental e implementar ações de acessibilidade e prevenção de Doenças				
	Realizado. Intensificadas ações nos Flores do Campo				

DIRETRIZ 4: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO 4.1 - Qualificar a comunicação de forma a conscientizar a população sobre a promoção em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
4.1.1	Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	nº absoluto	1	1
Ação 1	Promover capacitações para preparar a população para participação social nos Conselhos de Saúde				
	Realizada 1 capacitação				
4.1.2	Disponibilizar na página digital oficial do Conselho Municipal de Saúde material sobre quando e como ter acesso ao SUS de Londrina	Número de materiais orientativos disponível na página oficial do Conselho	nº absoluto	1	0
Ação 1	Organizar no site oficial do Conselho Municipal de Saúde a disponibilização de materiais orientativos que estão distribuídos no site oficial do município				
	Não Realizado. Reprogramado para 2026. Não houve possibilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) atender a demanda devido a outras demandas urgentes				

DIRETRIZ 5: Fortalecer ações de Vigilância em Saúde para reduzir riscos e agravos e enfrentamento de situações de saúde pública.

OBJETIVO 5.1 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
5.1.1	Ampliar a proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Porcentagem	80	80
Ação 1	Ampliar o quantitativo de amostras a serem coletadas visando a ampliação das ações de vigilância.				
	Realizado. Coletadas 564 amostras em 2025, e 563 em 2024 (a ampliação depende da UEL que é quem analisa as amostras e define a quantidade anual)				
5.1.2	Realizar reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	Número de reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	nº absoluto	4	4
Ação 1	Garantir Reunião trimestral do Comitê Ampliado para discussão da Dengue.				
	Realizadas-2 reuniões intersetoriais e de Grupos de Trabalho (GT) Intersetoriais				
Ação 2	Estender o convite para participação no Comitê Ampliado aos diversos setores as Sociedade Civil Organizada				
	Realizado. O convite se estende a toda sociedade civil organizada, serviços de saúde, Conselho Municipal de Saúde, Instituições religiosas, demais secretarias da prefeitura				
Ação 3	Incentivar a participação dos representantes de bairro, conselho local de saúde nas reuniões do comitê ampliado				
	Realizado. O convite se estende a toda sociedade civil organizada, serviços de saúde, Conselho Municipal de Saúde, Instituições religiosas, demais secretarias da prefeitura				

5.1.3	Ampliar a Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	proporção	90	82
Ação 1	Manter no mínimo 5 coletas de pesquisa de arboviroses por semana epidemiológica, nas unidades sentinelas				
	Realizado. 2 Unidades Sentinelas que mantêm a coleta de 5 amostras por semana				
Ação 2	Identificar casos suspeitos e confirmados de arboviroses através das notificações				
	Realizado. Monitoramento feito pela Vigilância Epidemiológica, e qualificação das notificações				
Ação 3	Monitorar os encerramentos das fichas de notificação para os casos de dengue				
	Realizado. Realizado pela Vigilância Epidemiológica, fazendo devolutivas para as UBS's				
Ação 4	Monitorar casos suspeitos e confirmados através de georreferenciamento				
	Realizado. Todos os casos são georreferenciados, por UBS, para monitoramento da situação epidemiológica e entomológica.				
Ação 5	Identificar casos de pacientes sintomáticos que não buscaram assistência durante as atividades de bloqueio e direcionar estes pela procura direta				
	Realizado. Os ACE's orientam os usuários a fazer essa busca pelo atendimento se tiver sintomas.				
5.1.4	Monitorar o número de notificações de intoxicações por agrotóxicos no ano	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	nº absoluto	5	10
Ação 1	Monitorar o número de notificações realizadas				
	Realizado. Realizado pela Vigilância Epidemiológica, NAST				
Ação 2	Avaliar o aumento das notificações de intoxicação crônica por agrotóxicos				
	Realizado, em 2024 tivemos 5 notificações de intoxicação por uso de agrotóxicos agrícolas e em 2025 tivemos 9 casos notificados até 18/12/2025				
5.1.5	Ampliar o número de autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	nº absoluto	25	20
Ação 1	Ampliar número de servidores de nível técnico nomeados				
	Não Realizado. Não houve ingresso de técnicos como autoridade sanitária.				
5.1.6	Promover anualmente capacitação técnica para as autoridades sanitárias nomeadas	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	porcentagem	100	100
Ação 1	Desenvolver cursos de capacitação continuada nas áreas de vigilância sanitária e operação de sistemas				
	Realizado. Simpósio Regional de Vigilância Sanitária, Capacitação da portaria 344/98 e SNGPC.				
Ação 2	Realizar curso de capacitação aos novos profissionais admitidos				
	Realizado. Capacitação de radiodiagnóstico (Campo Largo);				
OBJETIVO 5.2 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
5.2.1	Realizar inspeções mediante denúncias em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador	Percentual de estabelecimentos de médio e baixo risco com denúncias, inspecionados no ano	Porcentagem	100	100
Ação 1	Reavaliar os estabelecimentos de acordo com risco sanitário à saúde do trabalhador, para atuação direta na prevenção dos agravos				

Realizado. Reavaliada classificação de risco. Atendidas as denúncias demandadas.					
5.2.2	Manter número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	nº absoluto	2	3
Ação 1	Ampliar número de servidores de nível superior e médio para composição da equipe de saúde do trabalhador				
	Realizado. Equipe foi ampliada com a entrada de 1 Enfermeira, 1 Auxiliar de enfermagem, 1 TGP				
Ação 2	Desenvolver projetos em parceria com Estado e/ou União para implementação do setor de saúde do trabalhador				
	Realizado. Articulado a reativação do CEREST Municipal em fase final de aprovação (MS).				
DIRETRIZ 6 - Fortalecer a Qualidade da Assistência do Sistema Único de Saúde implantando novas ferramentas e estratégias de gestão.					
OBJETIVO 6.1: Implantar tecnologias de informação e comunicação (TICs) integrando os serviços de saúde e unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
6.1.1	Criar a ferramenta de comunicação digital para o usuário do SUS.	Número de funcionalidades para comunicação com usuário	nº absoluto	1	1
Ação 1	Implantar funcionalidades de comunicação digital entre a população e os serviços de saúde				
	Realizado, ferramenta clique e confirma				
Ação 2	Criar junto a Ouvidoria mecanismo de registro e resposta de situações de discriminação étnico-racial nos serviços de saúde, promovendo o enfrentamento do racismo estrutural.				
	Realizado, a Ouvidoria já acolhe estas demandas				
OBJETIVO 6.2: Ampliar as estratégias de acesso à política de assistência farmacêutica.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
6.2.1	Atualização periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Número de atualizações da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	nº absoluto	1	1
Ação 1	Manter a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) atualizada e compatível com as tecnologias disponíveis em assistência farmacêutica				
	Realizado				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
6.2.2	Ampliar o Programa Remédio em Casa	Taxa de ampliação no número de pacientes atendidos pelo Programa Remédio em Casa	porcentagem	5	312
Ação 1	Intensificar as orientações para que o paciente faça adesão ao programa				
	Repactuado para 2026, em janeiro inicia a implantação no Núcleo de Segurança do Paciente.				
OBJETIVO 6.3: Promover ações de qualidade de vida					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025

6.3.1	Implantar protocolos de segurança do paciente nos serviços próprios municipais	Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais	n. absoluto	2	1
Ação 1	Implantar o protocolo de segurança do paciente da rede municipal de saúde relacionado a identificação do paciente				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
Ação 2	Realizar capacitação das unidades de saúde assistenciais sobre o protocolo de segurança do paciente relacionado a identificação do paciente				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de para 2026				
Ação 3	Implantar o protocolo de segurança do paciente relacionado a transcrição, dispensação e administração de medicamentos				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
ação 4	Realizar capacitação das unidades de saúde assistenciais sobre o protocolo de segurança do paciente relacionado a transcrição, dispensação e administração de medicamentos				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
ação 5	Inserir três indicadores com recorte étnico-racial nos instrumentos de planejamento em saúde como Plano Municipal de Saúde (PMS) e Plano Plurianual (PPA) e relatórios de gestão, com foco na promoção de equidade e na saúde da população negra.				
	Realizado. Em 2025 foi aprovado novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029), bem como Programação Anual de Saúde 2026 que contemplam os seguintes indicadores: 5.1.3: número de estratégias para implantação do Programa Nacional de Saúde Integral da População Negra iniciadas; 5.1.4: Número de profissionais capacitados em humanização e enfrentamento do racismo estrutural no cuidado em saúde; 5.1.5: Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida. 5.1.6: Percentual de óbitos maternos em mulheres negras/indígenas vulneráveis investigados com Comitê de Mortalidade				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
6.3.2	Implantar o Núcleo de Segurança do paciente na rede municipal de saúde	Número de Eventos Adversos Notificados e Analisados pelo Núcleo de Segurança do Paciente	n. absoluto	20	20
Ação 1	Estabelecer a cultura de segurança do paciente na rede				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
Ação 2	Capacitar as equipes dos serviços próprios sobre cultura da segurança do paciente				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
Ação 3	Estimular a notificação de eventos adversos relacionados a segurança do paciente nos serviços próprios assistenciais				
	Não Realizado. Repactuado para 1º semestre de 2026				
DIRETRIZ 7 - Assegurar a ampliação do financiamento estadual e federal para custeio/manutenção das ações e serviços de saúde (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade/Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)					
OBJETIVO 7.1: Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025

7.1.1	Implantar o Programa Mais Acesso a Especialistas componente ambulatorial	Número de prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas componente ambulatorial	nº absoluto	1	0
Ação 1	Contratualizar Ambulatórios para atender ao Programa Mais Acesso a Especialistas componente ambulatorial				
	Não Realizado. Não temos sistema de faturamento com prestadores, o programa dispõe de faturamento em 2 competências. Sendo impossível garantir o faturamento, repactuamos com Estado a execução do programa ambulatorial.				
Ação 2	Monitorar execução do Programa Mais Acesso a Especialistas componente ambulatorial				
	Não Realizado. Não temos sistema de faturamento com prestadores, o programa dispõe de faturamento em 2 competências. Sendo impossível garantir o faturamento, repactuamos com Estado a execução do programa ambulatorial.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.1.2	Implantar o Programa Mais Acesso a Especialistas componente cirurgias	Número de prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas componente cirurgias	nº absoluto	1	5
Ação 1	Contratualizar Hospitais para atender ao Mais Acesso a Especialistas componente cirurgias				
	Realizado. Passamos da 17º posição de execução do programa no Estado (Devolvendo recurso em 2024) para 1º Posição do Programa em 2025				
Ação 2	Monitorar execução do Programa Mais Acesso a Especialistas componente cirurgias				
	Realizado. Passamos da 17º posição de execução do programa no Estado (Devolvendo recurso em 2024) para 1º Posição do Programa em 2025				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.1.3	Aderir ao Programa Opera Paraná 3.0	Número de prestadores que aderiram ao Programa Opera Paraná 3.0	nº absoluto	1	0
Ação 1	Elencar hospitais e procedimentos para adesão ao Programa Opera Paraná 3.0				
	Não Realizado. O programa não foi lançado pelo Governo do Estado do Paraná- Ampliamos o acesso no programa 2- (Apucarana, Arapongas, Arapongas, Cambé, Ibiporã e Rolândia), sendo mais de 23 mil atendimentos com especialistas em 10 meses.				
Ação 2	Contratualizar Hospitais para atender ao Programa Opera Paraná 3.0				
	Não Realizado. O programa não foi lançado pelo Governo do Estado do Paraná- Ampliamos o acesso no programa 2- (Apucarana, Arapongas, Arapongas, Cambé, Ibiporã e Rolândia), sendo mais de 23 mil atendimentos com especialistas em 10 meses. Hospitais do Programa Opera Paraná 2 já são contratualizados com o ESTADO.				
Ação 3	Monitorar execução do Programa Opera Paraná 3.0				
	Não Realizado. O programa não foi lançado pelo Governo do Estado do Paraná				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.1.4	Captar Recursos de custeio para manutenção dos serviços próprios de saúde municipais (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade /Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)	Número de cadastro de propostas de captação de recursos de custeio para os serviços de saúde próprios municipais	nº absoluto	5	54
Ação 1	Monitorar os programas estaduais e federais que viabilizem recursos de custeio para apresentar propostas de captação de recursos				

	Realizado, foram cadastradas diversas propostas ao longo do exercício de 2025.				
Ação 2	Acompanhar o calendário de emendas para cadastro de propostas para captação de recursos de custeio para os serviços próprios municipais				
	Realizado, foram cadastradas diversas propostas ao longo do exercício de 2025.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.1.5	Captar Recursos de investimento para manutenção dos serviços próprios de saúde municipais (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade/ Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)	Número de cadastro de propostas de captação de recursos de investimento para os serviços de saúde próprios municipais	nº absoluto	10	14
Ação 1	Monitorar os programas estaduais e federais que viabilizem recursos de investimento para apresentar propostas de captação de recursos				
	Realizado, foram cadastradas diversas propostas ao longo do exercício de 2025.				
Ação 2	Acompanhar o calendário de emendas para cadastro de propostas para captação de recursos de investimento para os serviços próprios municipais				
	Realizado, foram cadastradas diversas propostas ao longo do exercício de 2025.				
OBJETIVO 7.2: Potencializar a Atenção Especializada Eletiva quanto aos atendimentos, apoio diagnóstico de imagens e cirurgias.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.1	Ampliar a oferta de exame de imagem	número de tipos exames de imagem com oferta ampliada	nº absoluto	1	20
Ação 1	Viabilizar o aumento de oferta de exames de ressonância magnética				
	Realizado. Zeramos a fila de ressonância Magnética - Exame realizado sem fila de espera				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.2	Ampliar a oferta de consultas de profissionais de nível superior (especialidades)	Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas	nº absoluto	1	15
Ação 1	Repactuar as metas contratuais Cismepar com foco nas clínicas médicas de maior demanda				
	Realizado. Houve ampliação de oferta para vascular 2025. Para 2026 prevista a contratualização da Potencialização com ampliação de 19 especialidades totalizando a previsão de 2.364 consultas mensais				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.3	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos federais e ou estaduais	Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas	nº absoluto	2	10
Ação 1	Realizar mutirão de cirurgias eletivas atrelado a disponibilidade de financiamento municipal, estadual e federal				
	Realizado. Com investimento federal passamos da 17º posição para 1º no Programa Agora Têm Especialista no território do Paraná sendo executados 3.192 procedimentos com recurso estadual, ampliamos mais de 23 mil consultas com especialista dentro do programa Opera Paraná (Arapongas, Apucarana e as três MICROS DA 17º REGIONAL DE SAÚDE - Rolândia - Cambé- Ibiporã e HZN E HZS.)				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.4	Ampliar a oferta de aparelhos auditivos	Número de aparelhos auditivos entregues em mutirão anualmente	nº absoluto	600	1.250
Ação 1	Realizar mutirão de aparelhos auditivos				

Realizado. Acréscimo de 135 aparelhos, totalizando uma oferta de 240 aparelhos mês.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.5	Viabilizar oferta de atendimentos especializados em Reabilitação	Número de Centro Especializado em Reabilitação contratado	nº absoluto	1	0
Ação 1	Publicar chamamento público para CER				
Não Realizado, foi repactuado pois a publicação se dará pelo Cismepar.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.6	Viabilizar oferta de atendimentos especializados para a criança com TEA	Número de Núcleo de cuidado a criança com TEA contratado	nº absoluto	1	0
Ação 1	Publicar chamamento público para Núcleo de cuidado a criança com TEA				
Parcialmente Realizado, fase final para publicação. Ocorreram diversas reuniões internas e com as possíveis instituições afim de formular o objeto que atenda a real necessidade.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
7.2.7	Ampliar oferta do Procedimento de Litotripsia	Número de Procedimentos de Litotripsia realizados	nº absoluto	360	326
Ação 1	Viabilizar um mutirão de Litotripsia				
Realizado, com o prestador ISCAL com ampliação da oferta de 277,77% totalizando 50 exames mês.					
DIRETRIZ 8: Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços próprios da Secretaria de Saúde					
OBJETIVO 8.1 Aprimorar os fluxos de trabalho e ambiência dos serviços próprios da Secretaria de Saúde					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
8.1.1	Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria de Saúde	Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados ou construídos.	nº absoluto	5	6
Ação 1	Captar recursos para viabilizar a licitação da reforma e ampliação do CAPS III				
Realizado. Em trâmite documentação administrativa para assinatura de Convênio com a Secretaria de Estado de Saúde (SESA)					
Ação 2	Reformar Unidades Básicas de Saúde, conforme captação de recursos estaduais e/ou federais				
Realizado. Em execução as obras de reforma das UBSs Itapoã, Vila Ricardo e ampliação e reforma da UBS Irerê					
Ação 3	Iniciar a construção de uma Academia da Saúde				
Não Realizado, previsto para 2026					
Ação 4	Iniciar a reforma da UPA Centro Oeste				
Não Realizado. Concluída a obra de reparo estrutural, a reforma será licitada em 2026					
Ação 5	Iniciar a construção de um novo CAPS em local prioritário				
Não Realizado.					
Ação 6	Iniciar a construção da nova UBS Parigot				

	Não Realizado. Em trâmite documentação de engenharia para análise e aprovação para licitação da obra.				
Ação 7	Viabilizar melhorias estruturais e de mobiliário no prédio da Vigilância em Saúde				
	Realizado				
Ação 8	Concluir a construção dos 3 PAMs nas regiões Norte, Sul e Leste				
	Não Realizado. Obras em andamento, previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2026.				
Ação 9	Iniciar a construção de 1 UBS com recursos PAC				
	Não Realizado. Prorrogação do prazo de conclusão fase preparatória para recebimento de recursos PAC. Obras de construção das UBS Região Leste e Região Oeste em processo de Licitação				
Ação 10	Contratar Projetos para execução de obras, conforme necessidade				
	Não Realizado, não houve demanda específica.				
Ação 11	Prever mecanismos de proteção/barreira aos mosquitos da dengue (telas) e a escorpiões nas obras de construção, reforma e ampliação dos serviços de saúde próprios municipais				
	Parcialmente Realizado				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
8.1.2	Suprir os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes	Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)	nº absoluto	2	9
Ação 1	Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas				
	Realizado				
Ação 2	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para reposição e/ou substituição nos serviços de saúde e unidades administrativas.				
	Realizado				
Ação 3	Manter a contratação de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços de saúde				
	Realizado				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
8.1.3	Adquirir veículos para os serviços da Secretaria de Saúde	Número de veículos adquiridos	unidade	10	13
Ação 1	Disponibilizar e/ou Adquirir veículos para as vigilâncias em saúde, transporte sanitário, transporte clínico agendado e ambulâncias para o SAMU visando a renovação/ampliação da frota conforme necessidade dos serviços e disponibilidade de recursos				
	Realizado				
Diretriz 9: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente e continuada em saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS					
OBJETIVO 9.1 Estabelecer processos de qualificação e educação continuada que assegurem o atendimento humanizado.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
9.1.1	Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da Secretaria de Saúde	Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde	nº absoluto	50	87
Ação 1	Promover capacitações por meio das equipes de Epidemiologia (morbidades e condução), de Vigilância em Saúde e de Imunologia				
	Realizadas diversas capacitações temáticas (TB, GAL, Notificações, Sarampo, Vacina, SR/SRAG)				
Ação 2	Manter as capacitações para os servidores com objetivo na melhoria do atendimento no SUS				

	Realizadas diversas capacitações temáticas (TB, GAL, Notificações, Sarampo, Vacina, SR/SRAG)
Ação 3	Implementar programas de formação continuada para os profissionais de saúde com foco em doenças prevalentes na população negra, racismo estrutural e educação antirracista
	Foram realizados cursos pela Autarquia e em parceria com a UEL, por meio do projeto PET-Saúde Equidade, com o objetivo de promover a política de equidade de gênero e raça no SUS.
Ação 4	Promover capacitações nos serviços próprios municipais para garantia do cumprimento dos protocolos de atendimento às violências
	Realizado
Ação 5	Realizar capacitações com gestores e trabalhadores de saúde sobre os determinantes sociais da saúde e o letramento racial, com foco na promoção da equidade étnico-racial nos serviços de saúde.
	Realizado

OBJETIVO 9.2 Promover a valorização do trabalhador na rede municipal de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
9.2.1	Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com flexibilização de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	nº absoluto	660	4.018
Ação 1	Estabelecer processos de seleção que atendam as especificidades da Secretaria de Saúde em relação a participação dos servidores em cursos, capacitações, congressos e eventos de interesse da Secretaria.				
	Não Realizado				
Ação 2	Ampliar a divulgação de cursos, congressos e eventos ofertados pela Secretaria de Saúde, bem como, fomentar a participação de servidores como docentes de cursos de capacitação por meio de plataforma virtual, em parceria com a Escola de Governo.				
	Realizado, a Autarquia realizou 111 cursos.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado 2025
9.2.2	Pactuar contrapartidas das Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com a Secretaria Municipal de Saúde pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)	Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde	nº absoluto	1	10
Ação 1	Fomentar a participação das Instituições de Ensino Superior nas discussões por ações para melhoria dos resultados dos indicadores				
	Realizado				
Ação 2	Ampliar conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra para as categorias: genéticas; condições desfavoráveis; tratamento e acesso dificultado				
	Parcialmente Realizado				

De acordo com a avaliação da Programação Anual em Saúde (PAS) 2025, observa-se que, dos 60 indicadores pactuados 39 foram alcançados (65%) e 21 (35%) não foram alcançadas. Considerando a análise das ações sobre as metas pactuadas, foi possível realizar totalmente 81% das ações, 13% foram realizadas parcialmente e não foi possível realizar 6%.

15. RESULTADOS DOS INDICADORES 2025

	Nº	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2025	Resultado
DAPS	1.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Porcentagem	67	60%
DAPS	1.1.2	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Porcentagem	25	13.9%
DAPS	1.1.3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Porcentagem	80	83.67%
DVS	1.1.4	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças cardiovasculares, diabete melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa	316	272
DAPS	1.1.5	Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas	nº absoluto	4	6
DAPS	1.1.6	Número de UBS com PICs implantadas	nº absoluto	4	50
DAPS	2.1.1	Proporção (%) de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	proporção	50	23%
DAPS	2.1.2	Proporção (%) pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	proporção	50	19.6%
DVS	2.1.3	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar avaliados com confirmação laboratorial	proporção	70	60,5
DVS	2.1.4	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número Absoluto	50	61
DAPS	2.1.5	Porcentagem de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	porcentagem	60	47%
DVS	2.1.6	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos no ano	nº absoluto	0	0
DUES	2.1.7	Número de Unidades da Rede Carinho implantadas	nº absoluto	1	1
DSCS	2.2.1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Porcentagem	100	100
DAPS	2.3.1	Porcentagem de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde dentro da faixa etária preconizada pelo MS	Porcentagem	40	19%
DAPS	2.3.2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,4	0,33%
DAPS	2.3.3	Porcentagem de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Porcentagem	45	52%
DAPS	2.3.4	Porcentagem de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	Porcentagem	60	40.7%
DVS	2.3.5	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	proporção	10	6,3
DVS	2.3.6	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	proporção	35	35,6
DVS	2.3.7	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	nº absoluto	1	0
DVS	2.3.8	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	11,0

DVS	2.3.9	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C; Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.	Porcentagem	95	62,5*
DVS	2.3.10	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Taxa	5%	8,46*
DAPS	2.4.1	Número de pacientes em cuidados paliativos vinculados a equipe de atenção básica mensalmente	nº absoluto	30	264
DAPS	2.4.2	Número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	nº absoluto	30	60
DAPS	3.1.1	Número de ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física realizadas ao ano	nº absoluto	648	1.800
DG	4.1.1	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	nº absoluto	1	1
DG	4.1.2	Número de materiais orientativos disponível na página oficial do Conselho	nº absoluto	1	0
DVS	5.1.1	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Porcentagem	80	80
DVS	5.1.2	Número de reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	nº absoluto	4	4
DVS	5.1.3	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	proporção	90	82
DVS	5.1.4	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	nº absoluto	5	10
DVS	5.1.5	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	nº absoluto	25	20
DVS	5.1.6	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	porcentagem	100	100
DVS	5.2.1	Percentual de estabelecimentos de médio e baixo risco com denúncias, inspecionados no ano	Porcentagem	100	100
DVS	5.2.2	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	nº absoluto	2	3
DG	6.1.1	Número de funcionalidades para comunicação com usuário	nº absoluto	1	1
DLMS	6.2.1	Número de atualizações da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	nº absoluto	1	1
DLMS	6.2.2	Taxa de ampliação no número de pacientes atendidos pelo Programa Remédio em Casa	porcentagem	5	312
DG	6.3.1	Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais	n. absoluto	2	1
DG	6.3.2	Número de Eventos Adversos Notificados e Analisados pelo Núcleo de Segurança do Paciente	n. absoluto	20	20
DRAS	7.1.1	Número de prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas componente ambulatorial	nº absoluto	1	0
DRAS	7.1.2	Número de prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas componente cirurgias	nº absoluto	1	5
DRAS	7.1.3	Número de prestadores que aderiram ao Programa Opera Paraná 3.0	nº absoluto	1	0

DPGS	7.1.4	Número de cadastro de propostas de captação de recursos de custeio para os serviços de saúde próprios municipais	nº absoluto	5	54
DPGS	7.1.5	Número de cadastro de propostas de captação de recursos de investimento para os serviços de saúde próprios municipais	nº absoluto	10	14
DRAS	7.2.1	número de tipos exames de imagem com oferta ampliada	nº absoluto	1	20
DRAS	7.2.2	Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas	nº absoluto	1	15
DRAS	7.2.3	Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas	nº absoluto	2	10
DRAS	7.2.4	Número de aparelhos auditivos entregues em mutirão anualmente	nº absoluto	600	1.250
DRAS	7.2.5	Número de Centro Especializado em Reabilitação contratado	nº absoluto	1	0
DRAS	7.2.6	Número de Núcleo de cuidado a criança com TEA contratado	nº absoluto	1	0
DRAS	7.2.7	Número de Procedimentos de Litotripsia realizados	nº absoluto	180	326
DPGS	8.1.1	Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados ou construídos.	nº absoluto	5	6
DPGS	8.1.2	Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)	nº absoluto	2	9
DLMS	8.1.2	Número de veículos adquiridos	unidade	10	13
DGTES	9.1.1	Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde	nº absoluto	50	87
DGTES	9.2.1	Número de trabalhadores com flexibilização de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	nº absoluto	660	4.018
DGTES	9.2.2	Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde	nº absoluto	1	10

Análise e Considerações acerca dos resultados de alguns indicadores:

1.1.1 Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção

Básica

No ano de 2025, o indicador Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica atingiu o percentual de 60,61%, abaixo da meta estabelecida que é de 67%. Atualmente, o município conta com 95 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), 5 Equipes de Atenção Primária (EAP) e 1 equipe de Consultório na Rua (CNR).

Considerando a população estimada de 577.000 habitantes e o parâmetro médio de 3.500 pessoas acompanhadas por equipe, para o alcance da meta de 67% de cobertura populacional seria necessária a implantação de aproximadamente 15 novas equipes de Atenção Básica.

A não consecução da meta no período decorre, principalmente, de limitações estruturais e orçamentárias, bem como de desafios relacionados à provisão e fixação de profissionais, enfermeiros, técnicos e ACS além da necessidade de

adequação física das unidades e reorganização territorial para absorção de novas equipes. Ressalta se, ainda, que o município se encontra em processo de revisão e reterritorialização das áreas de abrangência, o que impacta diretamente no planejamento da expansão da cobertura.

1.1.2 Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção

Básica

Em 2025 o percentual pactuado de 25% de cobertura das equipes de saúde bucal alcançou o indicador de 13%, uma pequena melhora em relação ao ano anterior, no entanto ainda insuficiente considerando-se a meta pactuada.

O pequeno aumento está relacionado a contratação de 9 dentistas e 11 ASB no ano de 2025. Para alcançar a meta mínima seria necessário a composição de no mínimo 11 equipes de PSF Bucal com profissionais de 40 horas. O alcance da meta está diretamente ligado a contratação de profissionais e a limitações orçamentárias.

2.1.1 Proporção (%) de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre E

2.1.2 Proporção (%) pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

A meta pactuada pelo ministério é de 50% quadrimestralmente sobre a população cadastrada e vinculada pelas equipes da Estratégia Saúde da Familiar. Recentemente o Governo Federal alterou a forma de cálculo de cadastramento sendo necessária a vinculação de equipe.

O alcance da meta está relacionado diretamente com a vinculação da equipe e, portanto, embora o indivíduo não tenha sido computado para cálculo de atendimento, não é verdadeira a afirmação de que apenas 19% tiveram atendimento para atendimento de pessoas com diabetes e 23% para pessoas com hipertensão, visto que a relação de cálculo está diretamente ligada à vinculação de equipe e não ao atendimento em si.

Considerando esta situação posta, a Diretoria de Atenção primária já iniciou em 2025 oficinas com os trabalhadores das equipes para ajustes em relação aos cadastros e capacitação sobre nova forma de vinculação.

2.1.3 Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar avaliados com confirmação laboratorial

A proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar avaliados com confirmação laboratorial apresentou resultado inferior à meta pactuada. Esse desempenho reflete desafios relacionados à identificação e ao acompanhamento dos contatos, à baixa adesão à avaliação, às dificuldades operacionais para realização e conclusão dos exames laboratoriais, além de fragilidades nos registros de informação. Ressaltam-se ainda as vulnerabilidades sociais associadas aos casos de tuberculose, que interferem na continuidade do cuidado. O cenário evidencia a necessidade de intensificar as ações de busca ativa, fortalecimento do vínculo com os contatos, qualificação do processo de trabalho e melhoria do registro das informações.

2.1.4 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.

O número de casos de sífilis congênita em menores de um ano apresentou resultado acima da meta pactuada, evidenciando a complexidade desse indicador, que reflete falhas acumuladas ao longo da linha de cuidado da gestante e de seu parceiro. Destacam-se fatores como diagnóstico tardio, tratamento inadequado ou incompleto da gestante, baixa adesão ou ausência de tratamento do parceiro, além de vulnerabilidades sociais que interferem na continuidade do cuidado. Ressalta-se ainda que a ampliação da testagem e a qualificação da vigilância epidemiológica podem ter contribuído para maior detecção dos casos. O cenário reforça a necessidade de fortalecimento das ações de pré-natal, manejo oportuno, abordagem do parceiro e estratégias intersetoriais.

2.1.5 Porcentagem de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

O indicador de porcentagem de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV com pactuação de 60% e alcance de 47% está relacionado a dois fatores, um ao registro dos exames no sistema com a vinculação de equipe e outro com a própria adesão da gestante. Considerando que a porcentagem de atendimento das gestantes com mais de 6 consultas supera o indicador de 45%, demonstrando que as mesmas passam por atendimento, conclui-se que, os exames são solicitados, realizados e avaliados, no entanto ainda com deficiências de registro.

2.3.1 Porcentagem de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde dentro da faixa etária preconizada pelo MS

O não atingimento da meta de coleta de C.O na Atenção Primária está diretamente ligado a absenteísmo. Embora tenham sido realizadas ações durante todo o ano, abertura de unidades em horário especial, campanhas extra muro, o quantitativo de mulheres alcançadas ainda ficou aquém.

Outro fator que reflete diretamente é a cobertura da Atenção Primária. Como o município atinge uma cobertura de 60%, a captação e busca ativa, ficam comprometidos para o alcance da meta. No entanto, mesmo com a cobertura em 60% o absenteísmo em relação a oferta foi maior. Para o próximo ano estão sendo considerados novas campanhas e ações extramuros para conscientização.

Para contratação de novos profissionais, e ampliação das equipes há necessidade de viabilidade orçamentária para tal.

2.3.2 Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

A meta de 0,4% para mulheres não atingida está relacionada de igual modo ao absenteísmo e não procura da mulher pelo exame, embora esteja disponível a todas.

Recentemente, em outubro de 2025, o Ministério da Saúde ampliou a faixa etária para 40 a 74 anos, o impactara nos cálculos para os próximos anos.

Foram realizadas campanhas internas e extramuro para o alcance da meta.

Outro fator que reflete diretamente é a cobertura da Atenção Primária. Como o município atinge uma cobertura de 60%, a captação e busca ativa, ficam comprometidos para o alcance da meta. No entanto, mesmo com a cobertura em 60% o absenteísmo em relação a oferta foi maior. Para o próximo ano estão sendo considerados novas campanhas e ações extramuros para conscientização.

Para contratação de novos profissionais, e ampliação das equipes há necessidade de viabilidade orçamentária para tal.

2.3.4 Porcentagem de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde

A cobertura de saúde bucal está diretamente relacionada ao não alcance da meta de atendimento odontológico. Para contratação de novos profissionais, e ampliação das equipes há necessidade de viabilidade orçamentária para tal.

2.3.8 – Taxa de Mortalidade Infantil

**** Dados Preliminares**** Óbitos infantis: 71; Nascidos Vivos: 6.435 Taxa Mortalidade: 11 (calculada em 08/01/26). Fonte: SIM / SINASC/ PLANILHA GOOGLE 17ºRS

A Taxa de Mortalidade Infantil no ano de 2025 foi de 11 óbitos por mil nascidos vivos, conforme dados preliminares calculados até 8 de janeiro de 2026, representando redução em relação ao ano de 2024, quando o coeficiente foi de aproximadamente 12 óbitos por mil nascidos vivos. De acordo com os parâmetros da Organização Mundial da Saúde, o município de Londrina permanece enquadrado na faixa de baixa mortalidade infantil geral, mantendo tendência linear ao longo dos últimos anos.

Ressalta-se que parcela significativa dos óbitos infantis registrados no período é classificada como não evitável, incluindo casos associados a condições clínicas complexas, como malformações congênitas graves e gestações decorrentes de técnicas de reprodução assistida, a exemplo da fertilização in vitro, nas quais o risco obstétrico e neonatal é intrinsecamente elevado, o que limita a possibilidade de intervenção efetiva pelos serviços de saúde. As análises das demoras assistenciais, compreendendo a demora no reconhecimento dos sinais de risco e na busca por cuidado (Demora 1), a dificuldade de acesso oportuno aos serviços de saúde (Demora 2) e as fragilidades relacionadas à qualidade e resolutividade da assistência prestada (Demora 3), aplicam-se prioritariamente aos óbitos classificados como evitáveis, nos quais a atuação do sistema de saúde pode impactar positivamente o desfecho.

Nesses casos, a Secretaria Municipal de Saúde tem intensificado ações voltadas à qualificação do pré-natal, ao fortalecimento da vigilância do óbito infantil, à melhoria do acesso aos serviços especializados e à reorganização da rede de urgência e emergência obstétrica e neonatal. Todos os óbitos infantis ocorridos no município são investigados, analisados e discutidos no âmbito do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil, com classificação conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e apresentação dos resultados ao Conselho Municipal de Saúde, ao Ministério Público e aos demais órgãos de controle.

Apesar dos avanços observados, a mortalidade infantil permanece como um indicador altamente sensível e influenciado por determinantes sociais, econômicos e estruturais, como baixa escolaridade materna, baixa renda familiar, uso de drogas psicoativas, gravidez não planejada, vulnerabilidade social e fragilidade do suporte familiar impactam a redução sustentável da mortalidade infantil. Tais fatores extrapolam a governabilidade exclusiva do setor saúde e reforçam a necessidade de ações intersetoriais contínuas.

Contudo, em 2025 foram realizados movimentos estratégicos junto aos serviços de saúde que possibilitaram avanços em relação a 2024, destacando-se como resultado positivo a ausência de óbito materno no ano, reforçando a necessidade de continuidade das ações intersetoriais voltadas à saúde da mulher, planejamento reprodutivo, educação, assistência social e redução das desigualdades para melhoria dos indicadores nos próximos anos.

2.3.9 Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C; Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.

* Dados Preliminares* Fonte: LocalizaSus, (29/01/26) com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referente às doses aplicadas até novembro/2025.

A não consecução das metas de cobertura vacinal esteve relacionada, entre outros fatores, à hesitação ou recusa vacinal, influenciada pela disseminação de informações falsas, bem como por crenças culturais ou religiosas, associadas à baixa percepção de risco das doenças imunopreveníveis. Somam-se a esses fatores as inconsistências no sistema de informação, incluindo registros incompletos e problemas no envio de dados à RNDS, além do fato de que os indicadores de cobertura vacinal foram calculados com base nos registros disponíveis no período de janeiro a novembro de 2025, o que pode impactar a consolidação final dos resultados e a fidedignidade das coberturas apresentadas.

2.3.10 Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).

* Dados Preliminares* Fonte: LocalizaSus, (29/01/26) com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referente às doses aplicadas até novembro/2025.

A taxa de abandono das vacinas selecionadas apresentou resultado acima da meta pactuada, refletindo fatores relacionados à adesão das famílias, à disponibilidade de vacinas e à organização das rotinas de vacinação. As equipes mantêm esforços contínuos de acompanhamento e monitoramento das crianças, e, nos próximos ciclos do PPA, estão previstas ações de reforço da busca ativa de crianças com doses em atraso, estratégias de comunicação direcionadas às famílias e acompanhamento sistemático das coberturas, garantindo a manutenção das metas e prioridades de vacinação.

4.1.2 - Número de materiais orientativos disponível na página oficial do Conselho

Reprogramado para 2026. Não houve possibilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) atender a demanda devido a outras demandas urgentes

5.1.3 – Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico (considerado período de jun a dez).

A proporção de casos de dengue notificados em até 7 dias do atendimento e encerrados em até 30 dias apresentou resultado inferior à meta pactuada. Esse desempenho reflete fatores relacionados à dinâmica de atendimento das unidades de saúde, à organização dos fluxos de notificação e ao processamento das informações no período pré-epidêmico. As equipes mantêm esforços contínuos para garantir a notificação e o encerramento oportunos dos casos, e, nos próximos ciclos do PPA, estão previstas ações de qualificação dos processos de vigilância, monitoramento sistemático dos indicadores e integração entre assistência e vigilância, garantindo a manutenção das metas e prioridades estratégicas.

5.1.4 – Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos (uso agrícola) –

Esse desempenho reflete, principalmente, o fortalecimento da vigilância, maior conscientização das equipes de saúde sobre a importância da notificação e aprimoramento na coleta e qualificação das informações. As equipes mantêm esforços contínuos para o acompanhamento dos casos, análise do banco de dados e notificação em tempo oportuno. Nos próximos ciclos do PPA, estão previstas ações de monitoramento sistemático, capacitação dos profissionais e articulação intersetorial, garantindo o alinhamento com as metas e prioridades estratégicas de prevenção de agravos relacionados ao uso de produtos químicos.

5.1.5 Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001

Foram nomeadas 04 autoridades sanitárias, sendo 01 farmacêutica, e 02 médicos veterinários e 01 engenheiro no período, porém tivemos aposentadoria de 1 Enfermeira, 1 Farmacêutico e saída de 1 técnico.

Os técnicos estão realizando inspeções nas áreas de laboratórios, consultórios médicos, odontológicos e instituições de longa permanência de idosos, bem como serviços de alimentação.

O reforço na avaliação dos processos voltados para a aprovação de projetos básicos de arquitetura, está na entrada de 01 engenheira no setor, sendo que tramita projeto de lei, junto a administração direta, para a ampliação de 01 cargo de engenheiro e 02 cargos de arquiteto para ampliação do quadro funcional.

Vale ressaltar que, também foi elaborada uma minuta de projeto de lei, que foi submetida à Secretaria de Recursos Humanos para a criação de cargo específico para a vigilância sanitária, com o intuito de contratação direta de servidores através de concurso público, o que vai resolver o problema das aposentadorias sem a devida recomposição do quadro funcional.

6.3.1 - Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais

As ações relacionadas ao Núcleo Municipal de Segurança do Paciente, incluindo a implantação de novos protocolos, foram repactuadas para 2026, apenas a Maternidade Municipal conta com protocolo implantado.

7.1.1 - Número de Prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas Componente Ambulatorial.

O Município de Londrina não executou diretamente o componente ambulatorial da Organização do Cuidado Integral (OCI) no âmbito do Programa Mais Acesso a Especialistas, em razão de inviabilidade operacional e sistêmica identificada no momento da implantação do programa.

No cenário encontrado, inexistia sistema informatizado de faturamento integrado entre o Município e os prestadores, sendo todo o processamento realizado de forma manual, por meio dos instrumentos APAC, BPA-I e AIH. Ressalta-se que as APAC constituem o principal instrumento de registro e faturamento das ações vinculadas à OCI, exigindo fluxo ágil, rastreável e informatizado.

O Ministério da Saúde estabeleceu como regramento do Programa Mais Acesso a Especialistas o prazo máximo de até dois meses entre a primeira consulta especializada e a realização dos exames diagnósticos. Contudo, diante da tramitação manual das APAC junto aos prestadores, tornou-se impossível cumprir esse prazo, considerando a complexidade dos fluxos, a dependência de processos físicos e o volume assistencial envolvido, caracterizando um cenário operacional crítico. Diante dessa situação, o Município de Londrina repactuou a execução da OCI com o Governo do Estado do Paraná, transferindo a operacionalização do agendamento e da regulação para o Sistema CARE, de gestão estadual. Assim, os atendimentos estão sendo agendados por meio do sistema estadual, garantindo maior fluidez, rastreabilidade e conformidade com os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Paralelamente, o Município encontra-se em processo de estruturação de seu próprio sistema de faturamento, estando atualmente com projeto piloto em execução junto à ISCAL, já com faturamento de AIH em andamento e avanços significativos para implantação do faturamento via APAC.

Destaca-se que, após a implantação plena do sistema de faturamento e a adesão dos prestadores a esse modelo informatizado, o Município estará apto a repactuar e assumir a execução direta da OCI, conforme diretrizes do Programa Agora tem Especialistas.

Até que todos os prestadores estejam devidamente integrados a um sistema de faturamento eletrônico, a estratégia adotada garante a continuidade do cuidado, a observância dos prazos ministeriais e a segurança administrativa e assistencial, em consonância com os princípios do Programa.

7.1.2 - Número de prestadores que aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas Componente Cirurgias;

Realizado com sucesso - Saímos da 17ª posição de execução do programa no Estado (devolvendo recurso em 2024) para a 1º Posição do Programa.

7.1.3 – Número de Prestadores que aderiram Ao Programa Opera Paraná 3.0;

Não houve adesão deste Município ao Programa Opera Paraná 3.0, uma vez que o referido programa não foi lançado pelo Estado do Paraná até o presente momento. Dessa forma, não houve abertura oficial para adesão de municípios ou prestadores, inexistindo, portanto, número de prestadores vinculados a essa versão do programa. Ressalta-se que o programa vigente é o Opera Paraná 2, ao qual este Município aderiu regularmente, cumprindo todos os critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado da Saúde.

No âmbito do Programa Opera Paraná 2, o Município ampliou significativamente o atendimento em 2025, passando a contemplar cinco municípios da região, sendo eles: **Cambé; Ibiporã; Rolândia; Apucarana e Araçongas.**

Todas as ampliações de atendimento foram realizadas exclusivamente por meio do Programa Opera Paraná 2, uma vez que o Programa Opera Paraná 3.0 não foi oficialmente lançado pelo Estado, não havendo base legal ou normativa para adesão ou execução. Desta forma, a atuação do Município encontra-se regular, justificada e alinhada ao programa estadual vigente, garantindo a continuidade e a ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos à população regional. Somente no ano de 2025 **foram realizadas 22.845 mil consultas ampliada.**

7.2.1 Número de Tipos Exames de Imagem Com Oferta Ampliada

Ampliamos Vinte Exames Em Oito Especialidades:

- 1) **Cardiologia:** Ecocardiograma Transtorácico e Ecocardiograma com Estresse
- 2) **Neurologia / Neurofisiologia:** Eletroneuromiografia e Eletroencefalograma
- 3) **Radiologia / Diagnóstico por Imagem:** Raio-X; Tomografia; Ressonância Magnética; Angiotomografia e Angioressonância
- 4) **Ultrassonografia:** Ultrassonografia (USG); Ultrassonografia Pediátrica; Ultrassonografia de Mama; Ultrassonografia Endovaginal; Ultrassonografia de Carótidas com Doppler
- 5) **Medicina Nuclear:** Cintilografia
- 6) **Ortopedia / Reumatologia:** Densitometria Óssea
- 7) **Urologia:** Estudo Urodinâmico e Uretrocistografia
- 8) **Gastroenterologia:** Endoscopia Digestiva Alta (EDA) e Colonoscopia

7.2.2- Número De Especialidades Com Ampliação De Oferta De Consulta

Houve ampliação de oferta de consulta para 15 especialidades: Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; Cardiologia; Ortopedia e Traumatologia; Neurologia; Gastroenterologia; Urologia; Oftalmologia; Oncologia; Mastologia; Angiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Neurocirurgia e Fisioterapia.

7.2.3 - Número De Especialidades Com Ampliação De Oferta De Cirurgias Eletivas

Com investimento federal subimos da 17º posição do ranking para 1º no Programa Agora Têm Especialista no dentro do território do Paraná sendo executados

3.192 procedimentos em diferentes especialidades, incluindo Aparelho Digestivo (Gastroenterologia), Ortopedia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral e Urologia. Os procedimentos foram realizados em serviços habilitados pelo programa: Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL), Hospital do Câncer de Londrina (HCL), Hospital Evangélico, Hospital Vascular de Londrina e Santa Casa de Londrina.

Já com recurso Estadual - Ampliamos mais de 22 mil consultas com especialistas dentro do programa Opera Paraná (ARAPONGAS- APUCARANA e as três Micros Da 17º Regional De Saúde - Rolândia – Cambé – Ibiporã) e HZN E HZS.

7.2.4 - Número De Aparelhos Entregues Em Mutirão Anualmente

Ultrapassamos a meta lançada, apresentando o fornecimento de aparelhos auditivos mês a mês pelo mutirão, além de fornecimento extra de aparelhos nos meses de março, outubro, novembro e dezembro, totalizando 1259 aparelhos pelo mutirão. Também foram entregues mais 977 aparelhos pela conta normal contratada.

No total foram entregues 2.236 aparelhos aos pacientes da 17ªRS e 22ªRS.

MÊS	EXAMES	AVALIAÇÃO	ACOMPANHAMENTO	SELEÇÃO	APARELHOS	VALORES
jan/25	0	18	11	50	101	R\$112.221,48
fev/25	602	24	5	53	71	R\$110.704,87
mar/25	801	84	24	202	210	R\$ 276.937,94
abr/25	891	17	11	52	94	R\$150.785,25
mai/25	906	20	11	52	54	R\$59.400,00
jun/25	846	24	2	52	59	R\$64.900,00
jul/25	683	25	2	52	50	R\$55.000,00
ago/25	846	10	18	50	50	R\$ 55.000,00
set/25	851	22	9	54	49	R\$100.566,08
out/25	829	76	17	176	184	R\$250.111,93
nov/25	825	84	15	185	176	R\$242.388,84
dez/25	0	66	32	179	161	R\$180.993,51
TOTAL	8080	470	157	1.157	1.259	R\$ 1.659.009,90

7.2.5 - Número De Centro Especializado Em Reabilitação

O número de Centros Especializados em Reabilitação contratados não avançou em razão de pactuação realizada entre os gestores da 17ª Regional de Saúde, definindo que o CISMEPAR conduzirá o processo, inclusive com a publicação do edital e a operacionalização da contratação. Dessa forma, a gestão optou por aguardar a condução centralizada pelo consórcio, em consonância com a deliberação regional.

7.2.6- Número De Núcleo De Cuidado A Criança Com TEA Contratado

Parcialmente realizado. O processo encontra-se em fase final para publicação. Ao longo do período, foram realizadas diversas reuniões internas e encontros com instituições potencialmente executoras, com o objetivo de qualificar a definição do objeto, assegurando que

o serviço a ser contratado atenda de forma efetiva às reais necessidades do cuidado à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

7.2.7- Número De Procedimento De Litotripsia Realizados

LITOTRIPSIA ISCAL - MUTIRÃO - 2025					
MESES	Nº PCTES	VALOR	MESES	Nº PCTES	VALOR
jan/25	9	R\$ 7.224,00	jul/25	29	R\$ 19.952,00
fev/25	28	R\$ 19.264,00	ago/25	31	R\$ 22.360,00
mar/25	15	R\$ 10.320,00	set/25	32	R\$ 22.532,00
abr/25	22	R\$ 15.136,00	out/25	32	R\$ 23.048,00
mai/25	32	R\$ 23.564,00	nov/25	32	R\$ 22.532,00
jun/25	32	R\$ 22.016,00	dez/25	32	R\$ 22.016,00
			TOTAL	326	R\$ 193.156,00

Ultrapassamos a meta de 180 procedimentos ao mês, com a realização de aplicação de 81,11% além da meta.

16. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

16.1 Audiências Públicas

As prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde e Autarquia Municipal de Saúde bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população foram apresentadas em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina referente a cada quadrimestre. A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2025 foi realizada em 28 de maio, a referente ao segundo quadrimestre em 26 de setembro, e a do terceiro quadrimestre foi realizada em 25 de fevereiro de 2026, obedecendo à agenda estabelecida pela Instrução Normativa nº40/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

A divulgação das audiências é feita nas reuniões do Conselho, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município. Em 2025 as audiências foram realizadas de forma presencial na Câmara Municipal e contaram com a participação de representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, lideranças comunitárias, servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde e.

Além da realização das audiências públicas, a Secretaria de Saúde apresenta as informações referentes à prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente, bem como os relatórios detalhados quadrimestralmente nas reuniões ordinárias do CMS, que são gravadas e transcritas para arquivo e a respectiva documentação arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Quadro 29. Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2025.

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
28/05/2025	29/09/2025	25/02/2026

16.2 Conselho Municipal De Saúde (CMS)

Em reunião extraordinária, realizada em 12 de agosto, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2025/2026, sendo eleito para a presidência o conselheiro Vaine Teresinha Pizolotto Marques, representante do segmento Usuários. Com ela, constituíram a Comissão mais 03 representantes dos segmentos de usuários, 1 prestador, 1 Gestor além de 2 conselheiros do segmento dos trabalhadores.

O Conselho se reuniu ordinária e mensalmente por meio de reuniões presenciais para discutir as questões de saúde no Município, avaliar os gastos e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos foram realizadas reuniões prévias com a Secretaria Administrativa, Comissão Executiva e a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde.

16.2.1 Comissões Técnicas

- Comissão de Instrumentos de Gestão
- Comissão de Orçamento e Finanças

- Comissão de Ética
- Comissão de Assistência e Acesso ao SUS
- Comissão Municipal de DST/HIV/AIDS
- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador-CIST
- Comissão Municipal de Saúde Mental
- Comissão de Comunicação e Educação Permanente do Controle Social
- Comissão de Saúde da Mulher
- Comissão GT da População Negra

16.2.2 Resumo das Atividades

- 12 Reuniões Ordinárias;
- 01 Reuniões Extraordinárias;
- 03 Audiências Públicas da Autarquia Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
- 14 Ofícios Circulares Expedidos
- 65 Ofícios Expedidos
- 02 Comunicações Internas (C.I) expedidas

16.2.3 Resoluções emitidas pelo CMS

Resolução 01:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina – CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 364ª reunião Ordinária, realizada em 11 de dezembro de 2024, considerando a importância da atualização cadastral nos sistemas de saúde, com a inclusão de informações sobre a autoidentificação racial dos usuários,

Resolve:

1 – A Autarquia Municipal de Saúde deverá realizar a atualização cadastral dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na inclusão do demarcador de raça, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e da Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial;

2 – Determinar a criação e a disseminação de cartazes educativos nos serviços próprios ou no âmbito do SUS, e recomendar para todos os serviços de saúde de prestadores privados, abordando de maneira nítida e acessível os conceitos de autoidentificação racial, a importância dessa informação para o atendimento à saúde da população negra, e os benefícios da atualização cadastral, com foco na promoção da equidade racial nos serviços de saúde;

3 – A Autarquia Municipal de Saúde deverá realizar uma capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde, especialmente aqueles responsáveis pelo atendimento aos usuários do SUS, para garantir que possam abordar e orientar adequadamente os usuários sobre o processo de autoidentificação racial e a atualização cadastral. A capacitação deverá envolver, no mínimo, os seguintes tópicos:

- I. Compreensão da importância da autoidentificação racial no contexto da saúde pública;
- II. Abordagem sensível sobre questões raciais e respeito às diferentes identidades raciais;
- III. Aconselhamento sobre como os usuários devem preencher o campo de raça e cor no cadastro.

4 – Determinar a inclusão de um acompanhamento periódico sobre a efetividade das ações realizadas, por meio de relatórios semestrais a serem apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, para avaliação de resultados e ajustes necessários.

Resolução 02:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 366 Reunião Ordinária de 19 fevereiro de 2025;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 105/2023, que aprova a relação de municípios para o recebimento de equipamentos odontológicos, Aprovar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde para pleitear a adesão ao Projeto de Distribuição de Equipamentos da Secretaria Estadual de Saúde (SESA) visando recebimento dos seguintes equipamentos odontológicos, a serem destinados à Unidade Básica de Saúde (UBS) Armindo Guazzi (CNES 2578824):

- 1 (um) consultório odontológico – cadeira;
- 1 (um) kit acadêmico – peças de mão;
- 6 (seis) Kits Material Clínico – Instrumentais;
- 6 (seis) kits ART – Instrumentais;
- 1 (um) Fotopolimerizador;
- 1 (um) Ultrassom e jato de bicarbonato;
- 1 (uma) Mini incubadora;
- 1 (uma) Seladora;
- 1 (uma) Bomba de vácuo;
- 1 (uma) Autoclave;
- 1 (um) compressor;

Resolução 03:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 366 Reunião Ordinária de 19 de fevereiro de 2025.

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios do Estado do

Paraná, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo;

Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) habilitados pela Resolução SESA nº 516/2024, para aquisição de veículos abaixo relacionados, no valor total de R\$ 1.410.000,00:

Protocolo SESA	Objeto	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
21.953.580-5	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	R\$ 220.000,00	2	R\$ 440.000,00
21.962.821-8	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	R\$ 220.000,00	1	R\$ 220.000,00
21.988.008-1	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	R\$ 250.000,00	1	R\$ 250.000,00
21.912.787-1	Ambulância de Transporte Tipo A	R\$ 250.000,00	2	R\$ 500.000,00
Valor Total			6	R\$ 1.410.000,00

Resolução 04:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 366 Reunião Ordinária de 19 de fevereiro de 2025.

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios do Estado do Paraná, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, modalidade fundo a fundo;

Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) habilitados pela Resolução SESA nº 516/2024, para aquisição de veículos abaixo relacionados, no valor total de R\$ 1.410.000,00:

Protocolo SESA	Objeto	Valor Unitário R\$	Quant.	Valor Total R\$	Vinculada à Unidade Básica de Saúde
21.953.580-5	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	220.000,00	02	440.000,00	Vila Brasil CNES: 2579057 Centro CNES N° 2577712
21.962.821-8	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	220.000,00	01	220.000,00	Lerroville CNES: 2577887
21.988.008-1	Veículo Tipo VAN Transporte de Pacientes	250.000,00	01	250.000,00	Guaravera CNES: 2578999
21.912.787-1	Ambulância de Transporte Tipo A	250.000,00	02	500.000,00	Fraternidade CNES:2577836 Vila Casone CNES: 2579081
Valor Total				1.410.000,00	

Resolução 05:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 367 Reunião Ordinária de 19 de março de 2025.

Resolve:

APROVAR o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024, com as seguintes Ressalvas:

- Necessidade de melhoria nos resultados dos indicadores, principalmente a cobertura populacional da Atenção Primária, mortalidade infantil e mortalidade materna, com acompanhamento quadrimestral pelas Comissões do Conselho;
- Necessidade de ampliação de indicadores de saúde bucal;
- Necessidade de ampliação das ações de saúde do trabalhador e da vigilância sanitária;
- Necessidade de ampliação na oferta das especialidades ambulatoriais e cirurgias eletivas, bem como maior transparência das filas de espera para exames, consultas e cirurgias;
- Necessidade de priorização da reforma da UPA Centro Oeste;
- Ampliação das equipes para cuidados paliativos;
- Necessidade de avaliar a implantação de Pronto Atendimento para a população idosa;
- Necessidade de Ampliação das Ações da Vigilância Epidemiológica e aumento na cobertura dos imóveis;
- Necessidade de priorização da contratação por meio de concurso público;
- Ampliação do número de equipes e-multi e do SAD;
- Necessidade de inclusão destas demandas no novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029).

Resolução 06, Resolução 07 e Resolução 08

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 389/2019, que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo;

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) habilitados pela Resolução SESA nº 527/2025, para aquisição de equipamentos para:

- **Resolução 06:** o novo Pronto Atendimento Municipal Norte conforme relação que segue, no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sob protocolo SESA 23.695.905-8.
- **Resolução 07:** o novo Pronto Atendimento Municipal Sul conforme relação que segue, no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sob protocolo SESA 23.695.962-7.
- **Resolução 08:** novo Pronto Atendimento Municipal Leste conforme relação que segue, no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sob protocolo SESA 23.696.941-0.

Nº	DESCRIÇÃO DO ITEM – PAM Norte, Sul e Leste	R\$ UNITÁRIO	QDE	R\$ TOTAL
1	Aparelho de eletrocardiógrafo	6.649,25	3	19.947,76
2	Aparelho de ultrassom de transporte	30.000,00	1	30.000,00
3	Cardioversor/desfibrilador tipo bifásico	113.600,00	1	113.600,00
4	Monitor/desfibrilador tipo básico	7.900,00	4	31.600,00
5	Aparelho de Anestesia	21.716,00	5	108.580,00
6	Oxímetro de pulso de mesa	910,99	20	18.219,72
7	Aspirador portátil	895,30	5	4.476,50
8	Monitor de sinais vitais	16.287,00	10	162.870,00
9	Autoclave horizontal 90 a 110L	133.332,90	1	133.332,90
10	Seladora de pedal para papel grau cirúrgico	1.438,17	3	4.314,52
11	Detector Fetal	467,38	10	4.673,83
12	Balança Adulto	1.272,36	2	2.544,72
13	Balança Infantil	797,61	2	1.595,21
14	Balança Pediátrica	1.092,86	10	10.928,58
15	Biombo triplo esmaltado, com tecido	607,27	10	6.072,66
16	Cadeira de coleta	478,59	5	2.392,94
17	Cadeira de rodas para obeso	1.786,94	3	5.360,83
18	Cadeiras de Rodas Adulto	744,47	6	4.466,81
19	Cadeiras de Rodas Infantil	1.000,96	5	5.004,78
20	Cama hospitalar tipo fowler mecânica	5.890,47	12	70.685,58
21	Carro de curativo simples	436,58	5	2.182,88
22	Carro de curativo	974,10	2	1.948,21
23	Escada de dois degraus	289,45	30	8.683,58
24	Escada com degraus	289,45	30	8.683,58
25	Carro reanim. ambulatorial	520,62	2	1.052,08
26	Jogo de laringoscópio adulto	1.016,72	5	5.083,61
27	Jogo de laringoscópio infantil com fibra ótica	718,19	3	2.154,57
28	Mesa cirúrgica para obesos	10.858,00	3	32.574,00
29	Mesa p/ exame clínico ginecológico	7.420,00	10	74.200,00
30	MESA - Carrinho auxiliar	2.401,59	5	12.007,97
31	Mesa auxiliar	438,98	6	2.633,88
32	Suporte de hamper	282,86	6	1.697,17
33	Suporte de soro em inox dos	250,70	30	7.520,97
34	Escada Abre e Fecha Alumínio	250,00	2	500,00
35	Cadeira Escritório (tipo Diretor)	532,90	40	21.716,00
36	Cadeira fixa	190,00	50	9.500,00
37	Computador Básico - Profissional C/Monitor	10.858,00	30	325.740,00
38	TV SMART 43"	1.680,82	2	3.361,64
39	Ventilador industrial c/ duas torneiras 50 L	1.856,72	2	3.713,44
40	Purificador de água vazão mínima de 40 litros	597,19	3	1.791,57
41	Purificador de água com gelo e gás free 410 L - linha branca/pr.inoxidá.	2.827,69	3	8.483,08
42	Micro-ondas 32 litros	696,52	2	1.393,04
43	Micro-ondas 20 litros	502,69	1	502,69

44	Micro-ondas 20 litros	499,69	1	499,69
45	Fogão 4 bocas	828,85	1	828,85
46	Freezer horizontal capacidade de 200 litros	1.805,77	1	1.805,77
47	Longarina com 3 lugares	575,09	15	8.626,34
48	Longarina com 4 lugares	540,73	15	8.110,93
49	Projeter Tela 120" Data Show - no mínimo 3500 lumens	1.845,86	2	3.691,72
50	Mesa de escritório tipo L (mesa topo + armário de trabalho 1800 x 1500 x 750 mm)	566,36	10	5.663,60
51	Armário alto em aço	813,26	6	4.879,59
52	Balcão	785,77	2	1.571,55
53	Poltrona Papai Acompanhante	705,77	15	10.586,55
54	Aparelho Raio X	360.000,00	1	360.000,00
55	Carro transporte Roupa Suja com tampa	2.894,97	2	5.789,94
56	Cama para transporte com 3 prateleiras	977,22	4	3.908,88
57	Videolaringoscópio	15.000,00	3	45.000,00
TOTAL				2.000.000,00

Resolução 09:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 367 Reunião Ordinária de 19 de março de 2025.

Resolve:

Aprovar a Prestação de contas do ano de 2024 dos recursos do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde-PROVIGIA-PARANÁ repassados pela secretaria de Estado da Saúde/SESA.PR.

Resolução 10:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 368ª Reunião Ordinária realizada em 16 abril de 2025:

Resolve:

Aprovar Atualização do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2021 a 2025.

Resolução 11:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 368ª Reunião Ordinária realizada em 16 abril de 2025:

Resolve:

Aprovar a Atualização da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.

Resolução 12:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 368ª Reunião Ordinária realizada em 16 abril de 2025:

Resolve:

Aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS) 2026.

Resolução 13:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 351ª Reunião Ordinária de 22 de novembro de 2023; em sua 370ª Reunião Ordinária realizada em 18 de junho de 2025:

Resolve:

Aprovar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 2025.

Resolução 14:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 351ª Reunião Ordinária de 22 de novembro de 2023; em sua 370ª Reunião Ordinária realizada em 18 de junho de 2025:

Resolve:

Aprovar o Projeto de Implantação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Londrina (CEREST Municipal) e os procedimentos necessários para habilitação do novo serviço Saúde em Londrina, implementando a atenção, educação e vigilância, de média e alta complexidade, conforme atribuições regulamentadas na Portaria Consolidada GM/MS no 3, 28 de setembro de 2017 e a Resolução CNS nº 603/2018 de reorganização da Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores no SUS.

Resolução 15:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 368ª Reunião Ordinária de 16 de abril de 2025;

Resolve:

Aprovar o calendário referente à Promoção da Saúde e Segurança do Trabalhador e Trabalhadora-CISTT, com datas específicas e alusivas ao tema, com foco em acompanhamento e ações voltadas a essa classe.

Janeiro - Segurança Fora Do Trabalho/Saúde Mental;
Fevereiro - Primeiros Socorros No Ambiente De Trabalho;
Março - Ergonomia;
Abril - Dia 28 - Dia Mundial Da Segurança E Saúde No Trabalho;
Maio - Prevenção De Acidentes E Segurança No Trânsito;
Junho - 01 a 07/06 - Semana Do Meio Ambiente (Ambiente Do Trabalho), Percepção De Riscos;
Julho - Dia Nacional De Prevenção De Acidentes Do Trabalho/Segurança Ao Uso De Máquinas E Equipamentos;
Agosto - Promoção Do Uso Dos Equipamentos De Proteção Individual;
Setembro - Prevenção E Combate A Incêndio No Ambiente De Trabalho/Combate Ao Suicídio;
Outubro - Importância Da Sinalização De Segurança.
Novembro - 01 a 07/11 - Semana Nacional De Prevenção Do Câncer Bucal/Saúde Do Homem;
Dezembro - Prevenção De Acidentes Em Serviço;

Resolução 16:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 371ª Reunião Ordinária de 23 de julho de 2025;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios do Estado do Paraná, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo;

Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) habilitados pela Resolução SESA nº 1.147/2025, para aquisição de 1(uma) ambulância no valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Resolução 17:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 371ª Reunião Ordinária de 23 de julho de 2025;

Resolve:

Aprovar Atualização da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, com a inclusão de três novas ações propostas pela Comissão de Saúde da População Negra do CMS e

duas novas metas/indicadores e respectivas ações referentes a captação de recursos estaduais/federais de custeio e investimento.

Resolução 18:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 371ª Reunião Ordinária de 23 de julho de 2025;

Resolve:

Aprovar Atualização do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 a 2025, com a inclusão de duas novas metas/indicadores referentes a captação de recursos estaduais/federais de custeio e investimento.

Resolução 19:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 372ª Reunião Ordinária de 20 de agosto de 2025;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre a adesão ao incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário nos municípios,

Aprovar a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, para aquisição dos seguintes veículos habilitados por meio da Resolução SESA nº 1.357/2025

- 03 (três) Veículos Tipo Utilitário no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) cada.
- 03 (três) Veículos Tipo Van no valor de R\$220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) cada.
- 02 (duas) Ambulâncias de Suporte Básico - Tipo B no valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) cada.
- 01 (um) micro-ônibus no valor unitário de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais).

Resolução 20:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 372ª Reunião Ordinária de 20 de Agosto de 2025;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas SESA, destinados a prover a infraestrutura

adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população.

Aprova a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, por meio da Resolução SESA nº 1.358/2025 para realização das seguintes obras:

- Reforma da UBS Panissa: R\$300.000,00 (trezentos mil reais)
- Reforma da UBS Ouro Branco: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Reforma da UBS PIND: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Reforma da UBS Padovani: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Reforma da UBS Milton Gavetti: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Reforma da UBS Bandeirantes: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Reforma da UBS Selva: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).
- Construção de UBS Tipo 03 - Bandeirantes: R\$1.350.000,00 (um milhão trezentos e cinquenta mil reais).
- Construção de UBS Tipo 03 - Alto da Boa Vista: R\$1.350.000,00 (um milhão trezentos e cinquenta mil reais).

Resolução 21:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 372ª Reunião Ordinária de 20 de agosto de 2025;

Resolve:

Em atendimento a Lista de Documentos Administrativos para formalização de Convênios com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), aprovar a solicitação de destinação de recursos da SESA ao Município de Londrina, para ampliação e reforma do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III – Alto da Boa Vista.

Resolução 22:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 372ª Reunião Ordinária de 20 de agosto de 2025;

Resolve:

Aprovar o Plano Municipal de Saúde de 2026-2029 com as seguintes recomendações:

- Atualizar a análise epidemiológica com informações relativas à área rural (ex. contaminação por agrotóxico) e realizar integração com informações levantadas pelo Ministério Público do Trabalho quanto aos agravos relacionados ao trabalho.
- Apresentar análise mais detalhada dos serviços ofertados pelo CISMEDPAR, incluindo relacionados a reabilitação dos pacientes
- Manter contratações por meio de concurso público.

- Retomar as reuniões do GT de Saúde da População Negra da AMS em conjunto com a Comissão de Saúde da População Negra para qualificação das propostas aprovadas na Plenária de Saúde a População Negra e alocação das mesmas dentro das Programações Anuais de Saúde (2026 a 2029).

Resolução 23:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 372ª Reunião Ordinária de 20 de agosto de 2025;

Resolve:

Aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS) 2026.

Resolução 24:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 373ª Reunião Ordinária de 17 de setembro de 2025;

Resolve:

Em atendimento à Resolução SESA nº 389/2023, que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo, aprovar a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, para aquisição dos seguintes equipamentos por meio da Resolução SESA nº 1.364/2025:

DESCRIÇÃO DO ITEM	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
Detector Fetal Portátil Digital	15	R\$ 6.262,00	R\$ 93.930,00
Computador Desktop Avançado	12	R\$ 7.211,00	R\$ 86.532,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	16	R\$ 3.948,00	R\$ 63.128,00
Aparelho de ar condicionado	2	R\$ 3.185,00	R\$ 6.370,00
		Total	R\$ 250.000,00

Resolução 25:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013.

Em atendimento à Resolução SESA nº 389/2023, que dispõe sobre transferências de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade fundo a fundo,

Resolve: aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de

Londrina, para aquisição dos seguintes equipamentos por meio da Resolução SESA nº 1.364/2025:

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Detector Fetal Portátil Digital	32	R\$ 2.232,00	R\$ 71.424,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	16	R\$ 3.948,00	R\$ 63.168,00
Computador Desktop Avançado	16	R\$ 7.211,00	R\$ 115.376,00
Valor Total			R\$ 249.968,00

Resolução 26:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 374ª Reunião Ordinária de 15 de outubro de 2025.

Resolve:

Aprovar o Plano de Aplicação de 2025 dos recursos do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde-PROVIGIA-PARANÁ repassados pela secretaria de Estado da Saúde/SESA.PR.

Resolução 27:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 374ª Reunião Ordinária de 15 de outubro de 2025.

Em atendimento à Resolução SESA nº 105/2023, que aprova a relação de municípios para o recebimento de equipamentos odontológicos e Resolução SESA nº 1.353/2025, que altera a Resolução SESA nº 105/2023 para incluir o mocho odontológico e excluir o amalgamador na relação dos equipamentos odontológicos.

Resolve:

Aprovar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina para recebimento de dois mochos odontológicos, aderindo ao projeto de distribuição de equipamentos odontológicos da SESA – Resolução SESA nº 105/2023, a serem destinados à Unidade Básica de Saúde (UBS) Armindo Guazzi (CNES nº 2578824).

Resolução 28:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 375ª Reunião Ordinária de 15 de outubro de 2025.

Considerando a necessidade de alterar os equipamentos inicialmente pactuados como o Ministério da Saúde, na Captação de Recursos Federais habilitados pela Portaria nº

3.266, de 11/12/2019, destinados à Triagem Auditiva Neonatal na Maternidade Municipal Lucilla Ballallai, para itens mais adequados à necessidade atual do serviço.

Resolve:

Aprovar a nova lista de equipamentos a serem adquiridos com os referidos recursos federais, conforme lista de itens abaixo relacionada, apresentada aos conselheiros na 375ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Londrina:

Equipamento Selecionado	Quantidade	Valor Unitário (FNS)	Valor Total
Carro Maca Avançado	2	R\$ 19.025,00	R\$ 38.050,00
Computador (Desktop-Básico)	5	R\$ 4.136,00	R\$ 20.680,00
Valor Total (Saldo Recursos)			R\$ 58.730,00

Resolução 29:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 374ª Reunião Ordinária de 15 de outubro de 2025.

Considerando a necessidade de alterar os equipamentos inicialmente pactuados como o Ministério da Saúde, na Captação de Recursos Federais habilitados pela Portaria nº 3.649, de 17/12/2021, destinados à Triagem Auditiva Neonatal no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - HU, para itens mais adequados à necessidade atual do serviço.

Resolve:

Aprovar a nova lista de equipamentos a serem adquiridos com os referidos recursos federais, conforme lista de itens abaixo relacionada, apresentada aos conselheiros na 375ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Londrina:

Equipamento Selecionado	Quantidade	Valor Unitário (FNS)	Valor Total
BERA Triagem	1	R\$ 48.075,00	R\$ 48.075,00
Cabine Audiométrica	1	R\$ 8.089,00	R\$ 8.089,00
Emissões Otoacústicas	1	R\$ 30.540,00	R\$ 30.540,00
Otoscópio Simples	2	R\$ 1.295,00	R\$ 2.590,00
Poltrona Hospitalar	2	R\$ 1.993,00	R\$ 3.986,00
Valor Total (Saldo Recursos)			R\$ 93.280,00

Resolução 30:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 374ª Reunião Ordinária de 15 de outubro de 2025.

Em atendimento à Resolução SESA nº 105/2023, que aprova a relação de municípios para o recebimento de equipamentos odontológicos e Resolução SESA nº 1.353/2025, que altera a Resolução SESA nº 105/2023 para incluir o mocho odontológico e excluir o amalgamador na relação dos equipamentos odontológicos.

Resolve:

Aprovar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina para recebimento de dois mochos odontológicos, aderindo ao projeto de distribuição de equipamentos odontológicos da SESA – Resolução SESA nº105/2023, a serem destinados à Unidade Básica de Saúde (UBS) Armindo Guazzi (CNES nº 2578824).

Resolução 31:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre a adesão dos Municípios ao Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação de Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo,

Resolve:

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), para aquisição de 02 (duas) Ambulâncias de Suporte Básico – Tipo B, por meio da Resolução SESA nº 1.945/2025

Resolução 32:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em atendimento à Resolução SESA nº 1.508/2025, que dispõe sobre o incentivo financeiro, vinculado aos Programas da Secretária de Estado da Saúde do Paraná SESA, destinado a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade fundo a fundo.

Resolve:

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), para reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Novo Amparo, por meio da Resolução SESA nº 1.862/2025.

Resolução 33:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de

outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em atendimento à Resolução SESA nº 1.774/2025, que dispõe sobre o incentivo financeiro de capital vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada, por meio do financiamento para execução de obras com projetos próprios da SESA de Unidades de Pronto Atendimento Municipal, Unidades de Atendimento Misto de Saúde, Maternidades e AME porte III para os municípios do Estado do Paraná, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse Fundo a Fundo,

Resolve:

Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, no valor de R\$5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), por meio da Resolução SESA nº 2.009/2025 para Construção do Pronto Atendimento Municipal (PAM) Cinco Conjuntos.

16.2.4 Deliberações do Conselho Municipal de Saúde – Gestão 2025

365ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 8 de janeiro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
1. Aprovação da Pauta da 365ª Reunião Ordinária do CMS; 2. Ratificação das Resoluções nº 17, 18 e 19/2024; 3. Apresentação do CMS e da gestão municipal; 4. Aprovação do Calendário Anual das Reuniões do CMS; 5. Deliberação para manifestação sobre a fusão das 3 Secretarias do Município de Londrina; 6. Apresentação de Regulamento e Programação da Plenária de Saúde Integral da População Negra; 7. Informes	1. Aprovação da pauta 365ª reunião ordinária; 2. Aprovação do calendário; 3. Aprovação das Resoluções 17, 18 e 19/2024; 4. Aprovação da moção 01/2025.

366ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de fevereiro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
1. Aprovação da Pauta da 366ª e da Ata da 365ª Reunião Ordinária do CMS; 2. Apreciação do Relatório Quadrimestral; 3. Aprovação do Pleito à Adesão ao Projeto de Distribuição de Equipamentos Odontológicos do SESA-PR - Resolução 105/2023 SESA-PR; 4. Apresentação e aprovação de Regulamento e Programação da Pré-	1. Aprovação da pauta 366ª reunião ordinária e ata da 365ª reunião; 2. Aprovação da Resolução CMS 02/2025; 3. Aprovação do regulamento da pré-conferência de saúde do trabalhador e trabalhadora; 4. Aprovação de encaminhamento sobre os PL 146/2024 e 182/2024.

<p>Conferência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora;</p> <p>5. Apresentação sobre Infestação de Escorpião e Dengue - DVS;</p> <p>6. Apresentação de Resoluções do CMS;</p> <p>7. Análise dos Projetos de Lei da Câmara Municipal de Londrina nº 146/2024 e 182/2024;</p> <p>7. Informes.</p>	
--	--

367ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de março de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 367ª e da Ata da 366ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação da Prestação de contas-Provigia-PR-DVS-Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>3. Aprovação da Prestação de Contas Referente aos meses Setembro a dezembro/2024- Diretora de Gestão Financeira, Compras e Serviços;</p> <p>4. Aprovação do Relatório Anual de Gestão-RAG- Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde;</p> <p>5. Apresentação das Diretrizes da Nova Gestão da Saúde 2025-2028- Diretoria Geral;</p> <p>6. Parecer dos Projetos de Lei nº146/2024,182/2024 e 129/2024;</p> <p>7. Apresentação dos Dados atualizados sobre Arboviroses-SMS-DVS- Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>8. Informes</p>	<p>1. Aprovação da pauta 367ª Reunião Ordinária e Ata da 366ª Reunião ordinária;</p> <p>2. Aprovação da prestação de contas da Provigia-PR-DVS-Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>3. Aprovação a prestação de contas do período setembro/dezembro de 2024, com as ressalvas apresentadas pela Comissão de Orçamento e Finanças;</p> <p>4. Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2024 com as ressalvas apontadas pelo CMS;</p> <p>5. Aprovação de parecer favorável ao PL 146/2024;</p> <p>6. Aprovação de parecer desfavorável ao PL182/2024;</p> <p>7. Aprovação de parecer favorável ao PL 129/2024.</p>

368ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 16 e abril de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 368ª e da Ata da 367ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação Ad Referendum das Resoluções 6, 7 e 8.</p> <p>3. Aprovação da Repactuação PAS 2025 e Aprovação da Pactuação PAS 2026;</p> <p>4. Apresentação de Indicadores da Saúde do Trabalhador(a) - Dr. Rodrigo Bettega e Deliberação de Encaminhamentos pela CIST;</p>	<p>1. Aprovação da pauta com alterações propostas;</p> <p>2. Aprovação da ata da 367ª Reunião Ordinária;</p> <p>3. Aprovação das Resoluções 6, 7 e 8;</p> <p>4. Aprovação da repactuação do PAS 2025 e pactuação do PAS 2026 com encaminhamentos;</p> <p>5. Aprovação de parecer contrário ao PL 194/2024.</p>

<p>5. Análise e Parecer dos Projetos de Lei nº 194/2024-CML;</p> <p>6. Apresentação dos Dados atualizados sobre Arboviroses -SMS-DVS- Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>7. Informes.</p>	
---	--

369ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de maio de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 369ª e da Ata da 368ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Apresentação do Plano de Vacinas nas Escolas;</p> <p>3. Discussão e Aprovação de Moção de Repúdio à Incitação de Recusa Vacinal por Parlamentares Municipais;</p> <p>4. Apresentação do Relatório Quadrimestral;</p> <p>5. Aprovação do Plano de Recurso de Emenda para PMAE-Cirurgia,</p> <p>6. Aprovação do Remanejamento do Recurso do Plano de Aplicação CAPS III,</p> <p>7. Cerimônia em memória às vítimas da AIDS e Apresentação de dados e indicadores de HIV/AIDS;</p> <p>8. Apresentação do Projeto PET-Saúde;</p> <p>9. Relato e discussão do Diagnóstico das UBS Região Norte;</p> <p>10. Apresentação dos Dados atualizados sobre Arboviroses -SMS -Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>11. Informes.</p>	<p>1. Aprovação da Pauta da 369ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação de moção Repúdio à Incitação de Recusa Vacinal por Parlamentares Municipais;</p> <p>2. Aprovação do Plano de Recurso de Emenda para PMAE-Cirurgia;</p> <p>3. Aprovação do Remanejamento do Recurso do Plano de Aplicação CAPS III.</p>

370ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 18 de junho de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 370ª e das Ata da 368ª e 369ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Apresentação para conhecimento do fluxo de atendimento da Farmácia municipal e regional (SMS e 17ª Regional);</p> <p>3. Aprovação da nova Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME);</p> <p>4. Parecer do Projeto de Lei nº 28/2025 e do nº 78/2025 da CML;</p> <p>5. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo GT da População</p>	<p>1. Aprovação da pauta 370ª Reunião Ordinária;</p> <p>2. Aprovação das atas 368ª e 369ª Reuniões ordinárias;</p> <p>3. Aprovação do projeto do CEREST Municipal de Londrina;</p> <p>4. Aprovação da nova Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME);</p> <p>5. Aprovação dos pareceres dos PL 28/2025 78/2025-CML;</p>

<p>Negra e deliberação de propostas de encaminhamentos;</p> <p>6. Apresentação sobre acompanhamentos de contratos pela SMS (SMS/DRAS);</p> <p>7. Formação Comissão Eleitoral para eleição da mesa executiva do CMS;</p> <p>8. Apresentação dos Dados atualizados sobre Arboviroses -SMS-DVS;</p> <p>9. Informes</p>	
---	--

371ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 23 de agosto de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 371ª e da Ata da 370ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação da Prestação de Contas Referente aos meses janeiro a abril/2025;</p> <p>3. Apresentação para conhecimento do fluxo de atendimento da Farmácia Regional (17ª Regional);</p> <p>4. Apresentação de Atualização do Cronograma de Obras da ASMS;</p> <p>5. Intervalo;</p> <p>6. Apresentação do Fluxo de Atendimento do SAMU;</p> <p>7. Apresentação da comissão de Saúde da Mulher (Maternidades);</p> <p>8. Aprovação do Regulamento para eleição da mesa executiva do CMS;</p> <p>9. Apresentação dos Dados atualizados sobre Arboviroses e Vacinação - SMS-DVS-Diretoria de Vigilância em Saúde;</p> <p>10. Deliberação sobre local das Reuniões e pauta fixa do Conselho;</p> <p>11. Informes</p>	<p>1 Aprovação da Pauta da 371ª e da Ata da 370ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação da prestação de contas com ressalvas, referente aos meses janeiro a abril/2025;</p> <p>3. Aprovação da aquisição de uma ambulância;</p> <p>4. Aprovação da Atualização da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025;</p> <p>5. Aprovação do regulamento da eleição da comissão executiva;</p>

372ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 20 de setembro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<p>1. Aprovação da Pauta da 372ª e da Ata da 371ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 e Programação Anual de Saúde 2026;</p> <p>3. Informes</p>	<p>1. Aprovação da pauta e da Ata da 371ª Reunião Ordinária do CMS;</p> <p>2. Aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 e a Programação Anual de Saúde 2026, com ressalvas feitas pela comissão de instrumentos de gestão;</p> <p>3. Aprovação das resoluções CMS nº 19/2025, 20/2025 e 21/2025.</p>

373ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 17 de setembro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Pauta da 373ª e da Ata da 372ª Reunião Ordinária do CMS;2. Apreciação do Relatório Quadrimestral;3. Resposta ASMS do ofício nº 116/2025-SINDSAÚDE- Rita Domansky;4. Resposta ASMS do ofício nº 151/2025-SINDSAÚDE-Cleiton Santana;5. Palestra sobre Doação de Órgãos- Emanuelli Fiorio Zocoler;6. Intervalo;7. Relatório da Comissão de Ética- Joelma Carvalho;8. Parecer dos Projeto de Lei nº185/2025 e 172/2025-CML;9. Informes.	<ol style="list-style-type: none">1. Pautas da 373ª e ata da 372ª reunião aprovada;2. Aprovação do relatório quadrimestral;3. Aprovação das resoluções nº CMS 024/2025 e nº 025/2025;4. Parecer contrário à aprovação do PL 185/2025;5. Aprovação da retirada do PL 172/2025 da pauta.

374ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 15 de outubro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Pauta da 374ª e da Ata da 373ª Reunião Ordinária do CMS;2. Prestação de Contas das Obras;3. Apresentação Mortalidade Materno-Infantil;4. Aprovação do Plano de Aplicação Recurso Provigia;6. Alteração na Lista de Equipamentos Odontológicos, para Adesão à Resolução SESA nº105/202;7. Alteração no Plano de Trabalho Inserido no Sistema InvestSUS- DRAS;8. Alteração na Lista de Equipamentos para a Triagem Auditiva Neonatal;9. Relatório da Comissão de Ética;10. Informes	<ol style="list-style-type: none">1. Pautas da 374ª e ata da 373ª reunião aprovada;2. Aprovação do plano de aplicação de recursos do ProviaSUS;3. Aprovação da sanção proposta a conselheiro;4. Aprovação da alteração na lista de equipamentos apresentada.

375ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de novembro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Pauta e da Ata da 374ª Reunião Ordinária;2. Aprovação de Prestação de Contas (maio a agosto de 2025);3. Apresentação de Proposta de Oficina "Equidade, Diversidade e Interseccionalidade";4. Apresentação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST);5. Eleição da Comissão Organizadora da 16ª Conferência Municipal de Saúde;6. Apresentação de dados atualizados sobre Arboviroses;7. Parecer sobre o Projeto de Lei nº 291/2025	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da pauta da 375ª e ata da 374ª reunião aprovada;2. Aprovação das contas do 2º quadrimestre aprovada com ressalvas;3. Aprovação de parceria com a UEL para oficina;4. Aprovação da proposta da CISTT para a realização do seminário no próximo ano;5. Aprovação da proposta de calendário de 2026;6. Aprovação de parecer desfavorável ao Projeto de Lei nº 291/2025;

376ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 08 de dezembro de 2025;

ASSUNTO DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Pauta da 376ª Reunião Ordinária do CMS;2. Alteração do Plano de Trabalho- Ajustar a Nova Portaria de Unificação de Saldos-Diretoria de Regulação- Veronica Sanches;3. Apresentação dos Dados do LIRA-SMS-DVS- Fernanda Fabrin;4. Intervalo;5. Parecer dos Projetos de Lei nº277/2025 e nº231/2025-CML;6. Deliberação sobre o Local das Reuniões e o Calendário 2026 do CMS;7. Informes.	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Pauta;2. Aprovação do parecer desfavorável aos PL 277/2025 e 231/2025;3. Aprovação da alteração do plano de trabalho e a metodologia de unificação de saldos;4. Aprovação de encaminhamento ao ofício às instâncias Estadual e Federal para tratativas sobre o HZS e CAPS.

Art. 1º Ficam designados os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a gestão 2023-2027, conforme alteração na lei, abaixo nominados:

Gestão 2023-2027 - Composição Atual**Segmento Gestor****I. Secretaria Municipal de Saúde:**

Titular: Vivian Biazon El Reda Feijó
Suplente: Rita de Cássia Domansky

II. 17ª Regional de Saúde:

Titular: Maria Lúcia da Silva Lopes

Suplente: Joelma Aparecida Carvalho

Segmento Prestador**III. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná**

Titular: Iara Aparecida de Oliveira Secco

Suplente: Alexandro Oliveira Dias

IV. Hospital da Zona Norte/ Hospital da Zona Sul:

Titular: Reilly Alberto Aranda Lopes

Suplente: Geraldo Junior Guilherme

V. Hospital do Câncer de Londrina

Titular: Manoela Prieto G. Pessoa

Suplente: Leidiane R. Dos Santos Mian

VI. Hospital Evangélico de Londrina/Hoftalon:

Titular: Rúbia Izaltina Gomes de Souza dos Santos

Suplente: Henrique Bacaroglo

VII. Hospital Vida/Hospital Santa Casa de Londrina

Titular: Adelson Pereira dos Santos Junior

Suplente: Ana Paula Cantelmo Luz

Segmento Trabalhador**VIII. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná – SINDSAUDE**

Titular: Hodnei Takashi Machado

Suplente: Gilson Luiz Pereira Filho

IX. Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS:

Titular: Lincoln Ramos e Silva

Suplente: Luiz Alfredo Gonçalves

X. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina – SINDSERV:

Titular: Pilar Nadir Alvarez Soldorio

Suplente: Marco Antônio Modesto

XI. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Conselho Regional de Farmácia:

Titular: Fernando César Iwamoto Marcucci

Suplente: Ester Massae Okamoto Dalla Costa

XII. Conselho Regional de Serviço Social

Titular: Cristiane de Godoy Sartori Zimmer

Suplente: Diovânia Garcia

XIII. Conselho Regional de Psicologia:

Titular: Nadya Christiane Silveira Pellizzari

Suplente: Fansley Cristina Silva

Conselho Regional de Educação Física/Conselho Regional de Odontologia

Titular: Geder Harami

Suplente: Lázara Regina Resende

Segmento Usuário

XV. Associação de Entidades de Mulheres do Paraná – ASSEMPA:

Titular: Rosalina Batista

Suplente: Marcia Teresinha de Paula

XVI. Coletivo de Lideranças, Adeptos e Praticantes das Culturas de Matriz Africana -AUETO:

Titular: Thais Helena Gonçalves de Oliveira

Suplente:

XVII. Federação Das Entidades Comunitarias E Associações De Moradores Do Parana - FECAMPAR:

Titular: Vaine Teresinha Pizolotto Marques

Suplente: Ana Paula Nunes Viotto

XVIII. União Municipal das Associações de Moradores de Londrina – UNIMOL:

Titular: Angelo Barreiros

Suplente: Custódio Rodrigues do Amaral

XIX. Pastoral da Saúde

Titular: Márcia Barbosa Mendes

Suplente: Antônio Giufrida

XX. Conselho Regional de Saúde da Região Leste de Londrina

Titular: Edvaldo Viana

Suplente: Marcos Antônio Butarello

XXI. Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte - Consaslon

Titular: Adriane Aparecida Loper

Suplente: Gislaine Dias Elias

XXII. APP Sindicato:

Titular: Bruno César Garcia

Suplente: Luciana Toshie Sumiwaga

XXIII. ASSUEL:

Titular: Adriana Gonçalves Rodrigues

Suplente: Alexandre Casonatto

XXIV. Central Única dos Trabalhadores-CUT:

Titular: Eunice Tieko Miyamoto

Suplente: Carlos Choji Kotinda

XXV. Sindicato dos Bancários de Londrina e Região:

Titular: Laurito Porto de Lira Filho

Suplente: Regina Ferreira de Souza

XXVI. Sindicato Nacional dos Aposentados Idosos-SINDINAPI

Titular: Manoel Rodrigues do Amaral

Suplente: Edgard de Lima

XXVII. União Geral dos Trabalhadores - UGT:

Titular: Sônia Oliveira da Silva

Suplente: Maria Angela Magro

XXVIII. AMICAS:

Titular: Rita de Cássia Lemos Barbosa

Suplente: Cirlete Marcondes de Oliveira

17. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Programa Londrina Mais Saúde (2022–2025) tem como objetivo consolidar o Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, por meio do fortalecimento da gestão e da oferta de uma assistência integral, resolutiva e humanizada, assegurando amplo acesso do cidadão, da família e da comunidade às ações de cuidado e prevenção organizadas na Rede de Atenção à Saúde. Desde o início da atual gestão, foram adotadas medidas estratégicas para qualificar a organização do sistema, com foco na ampliação do acesso, na redução de filas e no fortalecimento da capacidade assistencial da rede municipal. De saúde, pautado nos princípios do SUS.

Uma das prioridades iniciais foi a análise e o redimensionamento dos recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas à definição de prioridades para a convocação de servidores aprovados nos Editais de Concurso Público nº 212/2022, nº 23/2024, nº 24/2024 e nº 25/2024. No período, foram convocados 467 novos servidores, que participaram de curso introdutório com carga horária de 18 horas, voltado à integração institucional e à qualificação inicial para atuação na rede municipal de saúde. As convocações ocorreram em substituição aos profissionais contratados temporariamente via teste seletivo simplificado, e embora represente um incremento importante para as práticas assistenciais, o número está muito aquém diante do número de vagas abertas na Autarquia Municipal de Saúde.

Foram convocados servidores para os seguintes cargos: Assist. Téc. Enfermagem em Urgência e Emergência, Assistência de Enfermagem, Assistência de Farmacêutica, Assistência De Gestão, Assistência de Odontologia, Assistência de Patologia, Assistência Técnica De Radiologia, Serv. Medicina Saúde Família e Atenção Domiciliar, Agentes Comunitários de Saúde, Serviço de Combate as Endemias, Condutor Socorrista, Serviço de Enfermagem, Serviço de Farmacêutica, Serviço de Farmacêutica Bioquímica, Serviço de Fisioterapia, Serviço de Fonoaudiologia, Serviço de Medicina em Ginecologia, Serviço de Medicina em Pediatria, Serviço de Medicina em Anestesia – Plantonista, Serviço de Medicina Geral, Serviço de Medicina Geral – Plantonista, Serviço de Medicina Veterinária Geral, Serviço de Motorista de Veículos Pesados, Serviço de Odontologia e Serviço Social.

Paralelamente, a gestão priorizou o enfrentamento das filas de especialidades e de exames diagnósticos, promovendo mutirão de qualificação das filas nas Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de identificar a demanda real reprimida e subsidiar a ampliação da oferta. Inicialmente foram priorizados exames de raio-X, ultrassonografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada, além da realização de negociações com prestadores de serviços assistenciais de Londrina e da microrregião, o que resultou na ampliação do número de vagas disponíveis, maior agilidade nos agendamentos e redução significativa das filas.

Como estratégia de modernização da gestão e ampliação da transparência, foi implantado uma nova ferramenta digital denominada Clica & Confirma, que permite ao cidadão atualizar seus dados cadastrais, consultar sua posição na fila, verificar se o agendamento da consulta ou do exame já foi realizado e confirmar ou cancelar o procedimento, contribuindo para o melhor aproveitamento das vagas ofertadas e para a otimização da capacidade instalada da rede.

No período, houve a tramitação de processos de regularização de prestadores para contratualização de exames de imagem, laboratoriais e Papanicolau, bem como a realização de mutirão de saúde auditiva, com a entrega de 199 aparelhos,

e de mutirão de litotripsia, no qual foram realizados 135 procedimentos. Além disso, foi destinado o valor de R\$ 1,2 milhão para viabilizar mutirões de próteses auditivas ao longo de todo o ano de 2025, ampliando o acesso da população a esses serviços especializados.

A Secretaria Municipal de Saúde promoveu mutirões para ampliação do acesso a exames diagnósticos, em parceria com o CISMEPAR, contemplando procedimentos como ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, ecocardiogramas, raio-X e cintilografias. No período, houve ainda a ampliação e a abertura de novas ofertas de exames, incluindo endoscopia, colonoscopia, eletroneuromiografia, ultrassonografia de carótidas com Doppler e densitometria óssea, o que contribuiu para a qualificação da assistência diagnóstica. Como resultado dessas ações, foram eliminadas as filas de diversos exames, tais como raio-X, angiorressonância, ecocardiograma transtorácico e com estresse, cintilografias, estudo urodinâmico, tomografias, uretrocistografia, ressonâncias, ultrassonografia pediátrica e angiotomografias, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas para redução da demanda reprimida.

Ainda com foco na redução das filas, foram realizados mutirões de cirurgias eletivas em parceria com o Hospital Evangélico, contemplando procedimentos de cirurgia geral, urologia, ortopedia e outras especialidades, viabilizados por meio de investimentos com recursos municipais e federais, incluindo emendas parlamentares.

Em 2025, foi iniciada a fase de operacionalização do Programa Mais Acesso a Especialistas, nos componentes Oferta de Cuidados Integrados e Cirúrgico, bem como do Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, ampliando de forma significativa o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde a procedimentos cirúrgicos eletivos.

Como resultado dessas ações, o município de Londrina passou da 17ª para a 1ª colocação no Estado do Paraná na execução de cirurgias eletivas por meio do Programa Mais Acesso a Especialistas, considerando os dez primeiros meses de produção do ano de 2025, com crescimento aproximado de 535%, totalizando 3.192 pacientes atendidos. Esse desempenho corresponde a um investimento federal de R\$ 16.479.428,46 e reflete o fortalecimento da gestão assistencial e da capacidade de resposta da rede municipal de saúde.

As cirurgias contemplaram diversas especialidades, incluindo aparelho digestivo, ortopedia, cirurgia vascular, cirurgia geral e urologia, e foram realizadas em serviços habilitados, como o Hospital Universitário de Londrina, o Hospital do Câncer de Londrina, o Hospital Evangélico, o Hospital Vascular de Londrina e a Santa Casa de Londrina. Por meio da adesão ao Programa Opera Paraná II, hospitais de Londrina e municípios vizinhos também foram credenciados para a realização de cirurgias eletivas de pequena e média complexidade, ampliando a oferta regional desses procedimentos.

No campo da vigilância em saúde, foram intensificadas as ações de enfrentamento das arboviroses, incluindo atividades educativas em escolas, visitas domiciliares, atendimento a imóveis abandonados, uso de drones na avaliação de locais de difícil acesso, continuidade da vacinação de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e o desenvolvimento de ações estratégicas em parceria com universidades, pesquisadores, agentes parceiros, outras secretarias e a comunidade, por meio da formação de um Grupo de Trabalho Ampliado e na elaboração coletiva de um Plano de Contingência da Dengue. Essas ações resultaram em redução expressiva dos indicadores epidemiológicos, com queda de 83% no número de óbitos, passando de 52 em 2024 para 9 em 2025, redução de 87,9% nos casos confirmados, diminuição de

59,8% nas notificações e redução da taxa de confirmação de 59,7% para 17,9%. O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRA), realizado em novembro de 2025, apontou um Índice de Infestação Vetorial Predial (IIVP) médio de 2,2% no município. Esse resultado evidencia uma redução expressiva ao longo dos últimos anos, considerando os índices de 5,5% registrados em 2022 e 2023, 3,4% em 2024 e 2,2% no levantamento mais recente, demonstrando a efetividade das ações de vigilância e controle vetorial desenvolvidas no município.

Em relação à COVID-19 e às demais doenças imunopreveníveis, foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, com vacinação descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, conforme o calendário nacional, além da realização de campanhas específicas de vacinação contra influenza, dengue, HPV, sarampo, meningite C e poliomielite, bem como da campanha de multivacinação. Destaca-se que a campanha de vacinação para Influenza de 2025 teve início oficial em 5 de abril, durante a Exposição Agropecuária de Londrina, com oferta de vacinas no estande do evento e ações direcionadas a grupos prioritários, como idosos.

Entre os meses de maio e agosto, foi executado o Plano de Contingência da Influenza, com foco na ampliação da cobertura vacinal contra o vírus da gripe, intensificação das vacinações extramuros em locais estratégicos e adoção de estratégias facilitadoras, como ações em formato *drive-thru*, resultando na aplicação de 194.858 doses da vacina na população geral e no alcance de cobertura vacinal de 59,21% (público alvo) no município. Diante do aumento das síndromes respiratórias no período de outono e inverno, foi elaborado e implementado o Plano de Contingenciamento das Síndromes Respiratórias, que incluiu campanhas de comunicação, formação de grupo de trabalho, contratualização de consultas pediátricas objetivando assegurar o atendimento necessário à população e reforço da vacinação contra influenza, resultando em redução da positividade do vírus proporcionalmente ao aumento da cobertura vacinal.

No âmbito da atenção pediátrica, foi implantada a Rede Carinho, com o objetivo de ofertar atendimento descentralizado, acolhedor e humanizado a crianças de 0 a 11 anos, 11 meses e 29 dias, em situações de urgência e emergência, com profissionais especializados e qualificados. O primeiro ponto de atenção da Rede foi inaugurado em 17 de março de 2025 no Pronto Atendimento Leonor, na região Oeste do município, com ampliação progressiva do horário de funcionamento, atendendo atualmente das 07:00 à 01:00h, tendo sido realizados 11.331 atendimentos de março a dezembro 2025.

A Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde promoveu importantes avanços na qualificação da assistência e no fortalecimento da capacidade operacional da rede. Destaca-se a substituição dos aparelhos de radiografia das duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e do Pronto Atendimento Infantil (PAI) por equipamentos novos, por meio de contrato de locação, assegurando maior confiabilidade diagnóstica, disponibilidade operacional e redução de custos com manutenção. Adicionalmente, houve reforço da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com a incorporação de novas ambulâncias e três motolâncias, ampliando a capacidade de resposta às ocorrências. Encontra-se em tramitação a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a consolidação dos protocolos assistenciais necessários para o início da operação das motolâncias, garantindo segurança aos profissionais e padronização dos atendimentos prestados à população.

Paralelamente, a Maternidade Municipal obteve avanços expressivos na qualificação da atenção obstétrica e neonatal, com destaque para o início do faturamento das laqueaduras realizadas no período pós-parto, promovendo maior regularidade dos registros assistenciais e otimização do financiamento dos serviços. No mesmo exercício, a unidade foi habilitada pelo Ministério da Saúde como Hospital Amigo da Criança, certificação que reconhece o compromisso institucional com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, bem como com a adoção de boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento, pautadas em critérios rigorosos de qualidade, humanização do cuidado e respeito aos direitos da mulher e do recém-nascido. Como estratégia de fortalecimento da continuidade do cuidado e da articulação em rede, foi instituída a rotina de alta hospitalar na qual todos os recém-nascidos da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai deixam a unidade com a primeira consulta agendada na Unidade Básica de Saúde de referência, a ser realizada em até sete dias, contemplando o binômio mãe-bebê, o que favorece o acompanhamento precoce, a detecção oportuna de agravos, o estímulo ao aleitamento materno e a redução de riscos no período neonatal.

Houve continuidade das obras de construção dos Prontos Atendimentos Municipais das regiões Sul, Norte e Leste, com destaque ao trabalho administrativo e político realizado para resolução dos entraves administrativos que dificultavam o avanço das obras dos PAMs. Houve ainda início das obras de reforma das UBS Vila Ricardo e Itapoã, ampliação e reforma da UBS Irerê (retomada), reparo estrutural da UPA Centro-Oeste, além da publicação de licitações para a construção das UBS Leste e Oeste com recursos do PAC e iniciada a elaboração de documentação de engenharia para viabilizar a construção de uma unidade de apoio rural em Eli Vive, com recursos estaduais.

Outros serviços de saúde também receberam reparos e manutenções em sua estrutura física, por meio de contratos vigentes, assegurando melhores condições de atendimento à população, incluindo as UBSs Guairacá, Aquiles Stenghel, Armindo Guazzi, Taquaruna e Três Bocas; o CAPS III Alto da Boa Vista; a sede administrativa da Diretoria de Vigilância em Saúde; e o Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho. Foram realizadas ainda adequações no prédio locado pelo município onde anteriormente funcionava o Hospital Mater Dei, na Avenida Bandeirantes, para onde foi transferido o atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro-Oeste, viabilizando a execução da obra de reparo estrutural. Também foram realizados os reparos e adequações internas necessárias para atender à nova demanda da unidade. Destacamos essa ação como um grande efeito para a rede de urgência do município com ambiência adequada aos atendimentos realizados naquele local.

Encontram-se em análise final pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) as documentações técnicas de engenharia para autorização das licitações da construção da nova UBS Parigot, com investimento de R\$ 1,35 milhão em recursos estaduais, e da ampliação e reforma do CAPS III Alto da Boa Vista, que contará com recursos de convênio com a SESA no valor de R\$ 7 milhões. Ressaltamos ainda, a habilitação do município para captação de recursos para construção de 1 novo Pronto Atendimento Municipal (PAM) na região norte, construção das UBs São Jorge, Jardim dos Pássaros e Bandeirantes, da ampliação e reforma das UBSs PIND e Marabá, ampliação da UBS Santiago e reforma das UBSs Panissa, Ouro Branco, Padovani, Milton Gavetti, Bandeirantes, Selva e Novo Amparo, por meio de resoluções da SESA.

Em 2025, foram captados aproximadamente R\$ 15 milhões em recursos estaduais e federais para aquisição de equipamentos e veículos, além de cerca de R\$ 38,5 milhões para incremento temporário de custeio, sendo mais de R\$ 3 milhões destinados à Atenção Primária em Saúde e cerca de R\$ 35 milhões aos serviços de

média e alta complexidade, com destaque para o incremento destinado aos serviços próprios da Secretaria Municipal de Saúde, cujo valor foi quase três vezes superior ao registrado em 2024.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde apresentou resultados expressivos na gestão de recursos, na ampliação da capacidade assistencial e na qualificação dos processos administrativos e operacionais. Destaca-se a realização de leilão de bens inservíveis, com arrecadação de R\$ 1.060.000,00, promovendo a racionalização do patrimônio público e contribuindo para o fortalecimento financeiro da pasta. No âmbito do transporte sanitário, houve ampliação dos atendimentos para viabilizar o acesso da população a consultas especializadas em municípios da região, com a aquisição de cinco vans, o que representou um incremento de 50% na capacidade de atendimento, além da implantação de veículos reserva, assegurando a continuidade dos serviços durante períodos de manutenção preventiva e corretiva da frota. Observou-se avanço significativo na eficiência dos processos administrativos, com redução do tempo médio de formação de preços de 36 para 23 dias, bem como a ampliação do número de itens padronizados na Central de Abastecimento, que passou de 1.235 em 2024 para 1.453 em 2025.

A gestão de estoques demonstrou elevada eficiência, refletida na redução do índice médio anual de ruptura de medicamentos para 10,22%, com decréscimo progressivo ao longo do ano e alcance de 6% no mês de dezembro, em comparação aos índices de 16,21% em 2022, 16,42% em 2023 e 13,26% em 2024. Ademais, foram implementadas melhorias na Farmácia Municipal, incluindo reforma estrutural, aquisição de mobiliário e otimização dos processos de trabalho, resultando na redução do tempo médio de espera dos usuários, que em dezembro atingiu 33 minutos. Por fim, o Programa Remédio em Casa foi ampliado em 2025, fortalecendo o acesso, a continuidade do tratamento e a adesão terapêutica, por meio da entrega domiciliar de medicamentos a pacientes com mobilidade reduzida ou em acompanhamento contínuo, beneficiando aproximadamente 2.364 pacientes, com a realização de mais de 6.900 remessas ao longo do ano, média mensal de 580 envios, abrangendo toda a zona urbana do município.

No campo da educação permanente, foram realizadas diversas capacitações ao longo do ano, abordando temas estratégicos para a qualificação da assistência, da gestão e da organização da rede de atenção à saúde. Oficinas do PlanificaSUS e PlanificaSUS Saúde Mental; Capacitação para o Atendimento a Situações de Múltiplas Vítimas (SESA); Saúde Mental Materna – Acolhendo Mães e Fortalecendo Vidas; Mostra Paranaense de Práticas da RAPS – Consultório de Rua (CRP-08); Aperfeiçoamento em Avaliação e Atendimento à Pessoa TEA (ESPP - CFRH); Desenvolvimento Psíquico da Primeira Infância (CISMEPAR); Jornada de Cuidados Paliativos (HZS); Curso Teórico Prático de Reanimação Neonatal e Transporte do Recém-nascido de Alto Risco (SESA); Oficina de Equidade, Diversidade e Intersetorialidade (UEL); Capacitação LC da Gestante (CISMEPAR); Confecção de Palmilhas e Órteses (CISMEPAR); Curso de Contratualização no SUS; XXXVII Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR); Nós na rede (FIOCRUZ), entre outros.

Por fim, em 2025 foi concluída a atualização da população por território de abrangência das UBS desta Autarquia Municipal de Saúde, com base no Censo 2022 do IBGE. Essa atualização servirá de base para o processo de reterritorialização das Unidades Básicas de Saúde do município, já iniciado em 2025 com algumas Oficinas nas UB e contribuirá para a análise dos indicadores de saúde.

17.1 Recomendações Para o Próximo Exercício

Para 2026, serão realizadas as análises e os trâmites necessários para a convocação dos profissionais aprovados em concursos públicos, assegurando a continuidade da recomposição do quadro de profissionais da Autarquia Municipal de Saúde (AMS). Nesse processo, será dada atenção especial à composição das equipes da Estratégia Saúde da Família, considerando as equipes atualmente incompletas, bem como a necessidade de reposição decorrente de aposentadorias e exonerações ocorridas em 2025.

A recomposição dessas equipes é fundamental para a qualificação do atendimento na Atenção Primária à Saúde, refletindo no alcance dos indicadores de saúde pactuados e acarretando aumento no recebimento de recursos para o custeio dos serviços, uma vez que o financiamento federal está, em grande parte, atrelado ao cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde

Também serão encaminhadas solicitações para a criação de vagas ainda inexistentes no quadro de servidores da AMS, bem como para a ampliação do número de vagas em cargos já existentes, como Serviço de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, Assistência de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar, Assistência Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Serviço de Condutor Socorrista. Em atendimento à recomendação do COREN, também será solicitada a substituição de vagas de assistência de enfermagem por cargos de técnico de enfermagem.

Em 2026, seguindo o calendário nacional, será realizada a XVI Conferência Municipal de Saúde, espaço democrático de discussão das políticas públicas que nortearão a atualização do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029 e das respectivas Programações Anuais de Saúde (PAS). A retomada do GT de Saúde da População Negra para discussões da equipe técnica da Secretaria de Saúde, em parceria com a Comissão do CMS, sobre a pactuação de ações da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra será fundamental no processo da atualização do PMS e na efetiva implementação das ações nos serviços próprios de saúde

Haverá continuidade na qualificação dos processos de captação de recursos, por meio da elaboração de projetos a serem apresentados aos parlamentares para indicação de recursos de custeio e investimento destinados aos serviços próprios municipais, além de recursos para viabilizar a redução das filas de especialidades por meio dos prestadores contratualizados pelo SUS.

A prioridade no enfrentamento das filas de especialidades, exames diagnósticos e cirurgias será mantida. Diversas frentes de trabalho serão conduzidas para ampliar a oferta de atendimentos por meio do Programa Agora Tem Especialistas, da potencialização dos atendimentos via CISMENPAR e da busca por novos prestadores assistenciais em Londrina e na microrregião para contratualização pelo município, garantindo maior agilidade nos agendamentos e redução significativa das filas, especialmente nos atendimentos em saúde mental e às pessoas neurodivergentes.

Outra medida a ser implementada no próximo ano, com o objetivo de reduzir as filas, é a adoção de novos protocolos para a solicitação de exames diagnósticos em determinadas especialidades pelos médicos da Atenção Primária à Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde. A iniciativa visa qualificar os encaminhamentos para consultas especializadas e sua respectiva estratificação de risco, além de

possibilitar que casos de menor complexidade sejam conduzidos e tratados pelo próprio médico da UBS.

A implementação do Núcleo de Segurança do Paciente da Autarquia Municipal de Saúde, iniciada em janeiro de 2026, foi fortalecida com a designação de novos servidores para atualização de sua composição, passando a ser coordenada pela Assessoria Técnica de Qualidade e Segurança do Paciente. Estão previstas diversas ações para viabilizar e consolidar a cultura de segurança do paciente, com investimentos na capacitação das equipes em diferentes temáticas relacionadas aos seus processos de trabalho, a revisão de protocolos existente e elaboração de novos com foco na qualificação das condutas assistenciais e na garantia de um atendimento mais seguro aos pacientes.

Em 2026, a gestão municipal priorizará o fortalecimento do controle da dengue e de outras arboviroses, como zika e chikungunya, por meio da incorporação de novas tecnologias e da modernização dos processos de vigilância em saúde. Entre as estratégias previstas estão a ampliação de ações com georreferenciamento para identificação de áreas de risco, a utilização de drones para mapeamento de focos do mosquito e a intensificação de campanhas educativas baseadas em dados epidemiológicos atualizados. Além disso, serão reforçadas as parcerias intersetoriais e os investimentos na capacitação das equipes de campo, bem como no manejo clínico realizado pelas equipes assistenciais nas UBSs e nos Pronto Atendimentos, garantindo respostas mais rápidas, eficientes e integradas no enfrentamento às arboviroses e na proteção da saúde da população.

A ampliação da cobertura vacinal tem sido um desafio desde a pandemia de COVID-19, e diversas estratégias vêm sendo adotadas para ampliar as oportunidades de vacinação à população que não tem procurado as UBS. Além da manutenção e ampliação das ações de vacinação em escolas e em outros espaços do município, em 2026 será implantado um novo serviço municipal — a Cada da Vacinas — em localização estratégica na região central, no Calçadão, com o objetivo de facilitar o acesso da população à imunização em todas as faixas etárias.

Após a conclusão, em 2025, da atualização da população por território de abrangência das UBS, em 2026 o processo de reterritorialização das unidades terá continuidade, a partir de discussões técnicas com as equipes de saúde e análise dos territórios, com participação da comunidade por meio de lideranças e representantes dos Conselhos Locais de Saúde, sendo a proposta posteriormente submetida à aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Além dos avanços assistenciais, a qualificação da estrutura dos serviços de saúde é fundamental para garantir atendimento humanizado aos usuários do SUS. Em 2024, foram captados recursos para diversas obras de reforma, ampliação e construção de novos serviços de saúde. Para qualificar e agilizar os processos necessários à viabilização das licitações e à posterior execução dessas obras, uma arquiteta e um engenheiro civil foram designados para atender a essas demandas de forma coordenada com a equipe da Secretaria de Saúde.

A licitação e o início da obra de reforma e ampliação do CAPS III deverão ser viabilizados no segundo semestre de 2026. A Secretaria Municipal de Saúde está finalizando, junto à SESA, a formalização de convênio no valor de R\$ 7 milhões e já dispõe de recursos para a aquisição de novos equipamentos e mobiliário, captados por meio de emenda parlamentar. Outra obra prevista para licitação no segundo semestre é a construção da nova UBS do Parigot, atualmente em fase final de aprovação da

documentação de engenharia pela SESA, que viabilizou recursos no valor de R\$ 1,35 milhão. Também está prevista a construção de um novo Pronto Atendimento Municipal (PAM) na região dos Cinco Conjuntos, em substituição à estrutura atualmente utilizada pelo Pronto Atendimento Maria Cecília — uma demanda antiga da população local —, já contando com repasse de recursos estaduais na ordem de R\$ 5,5 milhões.

Ainda no campo das obras, a reforma completa da UPA Centro-Oeste é uma das prioridades. Em 2025, a gestão municipal viabilizou a mudança provisória de endereço para a região central, em espaço locado, permitindo o início da obra de reparo estrutural contratada em 2024. Como o contrato inicial não contemplava a reforma integral da unidade, foi encaminhada solicitação de recursos ao Governo do Estado, por meio da SESA, para viabilizar a execução completa da obra, processo que se encontra em andamento. Outro desafio é a captação de recursos federais ou estaduais para a construção de um novo CAPS, com o objetivo de ampliar a Rede de Atenção Psicossocial do município.

A qualificação do processo de aquisição de materiais, equipamentos e veículos também será priorizada no próximo exercício, desde o planejamento e a captação de recursos até a instrução dos processos de compras, garantindo o atendimento oportuno das demandas dos diversos serviços próprios municipais.

Para o próximo ano, serão avaliadas opções para a contratação de sistema integrado e informatizado de gestão, com o objetivo de aprimorar a organização dos processos administrativos e assistenciais. A iniciativa visa integrar informações dos diversos serviços de saúde, otimizar o agendamento de consultas e exames, qualificar o registro e o acompanhamento dos atendimentos, além de fortalecer o monitoramento de indicadores e a transparência na aplicação dos recursos. Com a implantação do sistema, espera-se maior eficiência na tomada de decisões, redução de retrabalho, melhoria na comunicação entre os serviços e, conseqüentemente, maior qualidade no atendimento prestado à população.

18. ANEXOS

18.1 Prestação de Contas do PROVIGIA e Resolução de Aprovação pelo CMS

MUNICÍPIO: LONDRINA	EXERCÍCIO: 2025
PREENCHIDO POR: SILVANA	DATA: 05/03/2026

1) Recursos Planejados para Aplicação: (atualizado até 31/12/2025)

NATUREZA DO RECURSO	SALDO EM 31/12/2024	RECEBIDOS EM 2025	SALDO EM 31/12/2025
Custeio – Despesas Correntes	R\$ 508.417,07	R\$ 32.045,70	R\$ 334.098,38
Capital – Geral	R\$ 196.921,80	R\$ 147.862,95	R\$ 292.325,37
Capital – Tablets	R\$ 476.000,00	-	R\$ 476.000,00
TOTAL	R\$ 1.181.338,87	R\$ 179.908,65	R\$ 1.361.247,52

2) Execução do Componente de Custeio

Quadro 1: Descritivo das despesas de custeio:

DESCRIÇÃO ¹	Quantitativo	Valor Estimado	Recurso Executado em 2025	Recurso Bloqueado
KIT PARA DETECÇÃO DE ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE - Reagente para diagnóstico clínico, tipo conjunto completo para análise semi-quantitativo ou quantitativo do antígeno NS1 de dengue vírus, método ELISA; - Conjunto de reagentes, controles e calibradores para detecção de antígeno NS1 específico de dengue em soro, utilizando metodologia de ensaio imunoenzimático - Método de detecção ELISA em placa	4.124	-	R\$ 60.004,20	
Confecção e reprodução de material informativo, educativo e técnico.	10.000	R\$ 2.000,00	R\$ 1.700,00	
Fita plástica adesiva com Pré-Impressa Vigilância Sanitária para isolamento de área. 70mmx100m	100	R\$ 2.000,00		
Capa de chuva em PVC - Com capuz	300	R\$ 7.297,50	R\$ 5.220,00	

Camiseta manga longa preta PP,P,M,G e GG para ACE	1579	R\$ 59.844,00	R\$ 51.317,50	
Jaqueta de frio em nylon verde musgo PP,P,M, G e GG para ACE	500	R\$ 49.500,00	R\$ 440,00	R\$ 54.560,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo para EG,EGG,XXG para ACE	10	R\$ 1.180,00	R\$ 240,00	R\$ 1.200,00
Mochila business preta para ACE	488	R\$ 46.799,92		R\$ 66.360,00
Tela Mosquiteiro Nylon Verde - 1,50Mx50M	2	R\$ 480,00		
Termômetro digital para caixa térmica	46	R\$ 3.750,38		
Parafusadeira portátil 18 V	1	R\$ 300,00		
Abafador Auricular	60	R\$ 4.800,00		
Armadilha do tipo ovitrampa	1000	R\$ 5.000,00	R\$ 3.800,00	
Caixa para transporte de artrópodes	10	R\$ 5.300,00		
Lanterna de cabeça com lâmpada de led	30	R\$ 2.400,00		
Lanterna de mão	30	R\$ 2.100,00		
Luva de raspa – pares	250	R\$ 6.250,00	R\$ 3.997,50	
Locação de Tenda	24	R\$ 1.680,00	R\$ 24.623,71	
Máscara semi-facial e filtros	50	R\$ 3.750,00	R\$ 3.236,00	
Pesca larva	200	R\$ 12.000,00		
Fita de interdição	2	R\$ 30,00		
Bombona de Transporte de Serpente	1	R\$ 350,00		R\$ 144,84
Caixa térmica com termômetro 08 l	3	R\$ 1.140,00		
Caixa térmica com termômetro 20 l / 29 L	3	R\$ 1.560,00		
Caixa térmica com termômetro 36 a 38 l com rodinhas	5	R\$ 2.100,00		R\$ 4.000,00
Caixa para transporte de artrópodes	5	R\$ 1.400,00		
Cambão de Alumínio	1	R\$ 380,00		R\$ 179,36
Serviços Gráficos - banners 1,50x1,20m	5	R\$ 595,00	R\$ 628,80	
Chapéu Australiano com protetor de orelha e pescoço verde musgo proteção solar UVA/UVB	245	R\$ 12.250,00	R\$ 7.595,00	
Protetor Auditivo Tipo Concha	60	R\$ 2.113,80	R\$ 2.001,00	
Bobina de gelo	1500	R\$ 13.500,00		R\$ 13.500,00
Corante líq. Base d'agua cores variadas 50 ml	1000	R\$ 2.100,00	R\$ 4.640,00	
Grampeador para madeira 106	2	R\$ 240,00	R\$ 175,84	
Fantoches	10	R\$ 300,00		

Contador manual	7	R\$ 350,00	R\$ 243,11	
Filtro de Linha 5 tomadas bivolt 10A	27	R\$ 675,00	R\$ 890,73	
Mouse pad	50	R\$ 1.000,00	R\$ 671,50	
Trena manual	2	R\$ 40,00		R\$ 59,02
Microfone sem fio de lapela	2	R\$ 400,00		R\$ 319,92
Passador de slide	5	R\$ 150,00		
Lâminas para microscópio	10	R\$ 100,00		
Apoio ergonômico para descanso dos pés de acordo com a NR 17	20	R\$ 1.200,00	R\$ 1.258,00	
Reagente Para Determinação De Cloro Livre	5000	R\$ 9.400,00		
Calça de Brim	235	R\$ 13.606,50	R\$ 10.190,40	R\$ 3.416,10
Jaleco manga curta	200	R\$ 13.440,00		R\$ 13.440,00
Webcam Full HD 1080p	2	R\$ 1.928,00		R\$ 213,74
Chapéu australiano	61	R\$ 1.891,00	R\$ 1.891,00	
Jaqueta de Frio em Náilon Verde Musgo Tamanhos: EG, EGG, XXG, XXXG	61	R\$ 240,00		
Armadilha gaiola gateeira – grande	2	R\$ 500,00		
Caixa térmica 100 litros com termômetro	2	R\$ 2.500,00		
Caixa transporte pet gato e cães 18 kg	2	R\$ 200,00		
Gancho para manejo de serpentes	2	R\$ 300,00		
Locação de tendas 10x10 – mês	2	R\$ 11.100,00	R\$ 11.100,00	
Locação de banheiro químico	6	R\$ 1.000,00		
Mesas plásticas	6	R\$ 600,00		
Cadeiras plásticas	6	R\$ 2.400,00		
Rolo de bobinas 2000 senhas - 3 dígitos	24	R\$ 800,00		
Folder - 200mm x 290mm - 3 dobras	6	R\$ 6.000,00		
Folder - 200mm x 290mm - 4 dobras	15.000	R\$ 2.000,00		
Folder - 200mm x 290mm - 2 dobras	20.000	-	R\$ 3.400,00	
Folder - 200mm x 290mm - 1 dobra	10.000	-	R\$ 1.900,00	
Camisetas CIDI	5000	R\$ 9.000,00		
Pênis com escroto: modelo peniano para fins educativos	25	R\$ 2.500,00		

Pen drive, USB, alta velocidade, capacidade 32 GB	25	R\$ 1.200,00		
Pistola p/ cola silicone c/ gatilho pequena	40	R\$ 100,00		
Pistola p/ cola silicone c/ gatilho grande	4	R\$ 200,00		
EVA (placa ou folha) cores variadas	4	R\$ 200,00		
EVA gliter	100	R\$ 150,00		
EVA (placa ou folha) estampado	50	R\$ 150,00		
Máscara semi-facial e filtros	50	R\$ 1.300,00		
Armadilha do tipo ovitampa	1000	R\$ 5.000,00		
Serviço de Marcenaria		R\$ 20.900,00		
Participação de congressos	8	R\$ 12.498,00		
Reforma Centro de Referência		R\$ 60.000,00		
Uniformes e Sapatos para ACE		R\$ 27.989,93		
Fantasia casal Aedes	2	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	
Suporte para TV de 22 a 65 polegadas	6	R\$ 1.200,00		R\$ 552,00
	Valor total	R\$ 473.899,03	R\$ 206.364,39	R\$ 157.944,98

Legenda:

Recurso Executado - Aqueles em que o recurso já saiu da Conta, ou seja, que o serviço/bem foi prestado/entregue e pago.

Recurso Bloqueado - Aqueles que ainda não foram debitados da conta, porém cujo processo encontra-se efetivamente em tramitação e cujo item constado Plano de Aplicação. São recursos que não podem ser direcionados para outro serviço/produto.

3) Execução do Componente de Capital

Quadro 2: Descritivo das despesas de capital.

DESCRIÇÃO ¹	Quantitativo	Valor Estimado	Recurso Executado em 2025	Recurso Bloqueado
Computador intermediário profissional com office	4	R\$ 29.572,39	R\$ 29.276,00	
Aparelho GPS com Memória interna: mínimo de 4 GB, podendo ser expandida com um cartão microSD; Tamanho do visor: mínimo de 2,2 ; Resolução do visor: mínima de 240x320 pixels; Tipo de visor: TFT colorido de 65k cores; Classificação de	1	R\$1.230,00		

impermeabilidade: IP X7; Possuir Altímetro Barométrico; Possuir Bússola Eletrônica; Memória interna: mínimo de 3,7 GB; Paradas/ Favoritos/ Localizações: mínimo de 2000 pontos; Rotas: mínimo de 200; Possuir roteamento automático; Realizar cálculo de área; Interface USB;				
Ar Condicionado 36.000 btu's Frio tipo Split Hi-Wal	8	R\$ 60.000,00		R\$ 65.600,00
Mesa Inox	1	R\$ 800,00		
Colorímetro portátil 2025	1	R\$ 2.500,00		R\$ 2.940,00
Turbidímetro microprocessados digital portátil 2025	1	R\$ 7.000,00	R\$ 2.986,00	
Forno micro-ondas 17 litros 2025	6	R\$ 3.600,00	R\$ 3.474,00	
Notebook intermediário –castra / epidemias /gvs	3	R\$ 21.000,00		
Geladeira refrigerador Frost Free 320 L - 01 porta	7	R\$ 16.800,00		R\$ 16.793,00
Lupa eletrônica digital	2	R\$ 961,94		
Caixa de som amplificada	2	R\$ 1.600,00	R\$ 3.988,40	
Aparelho de GPS portátil	2	R\$ 2.460,00		
Armário de ferro 2 portas com chave	2	R\$ 1.400,00	R\$ 1.466,00	
Televisão 50"	4	R\$ 10.000,00	R\$ 8.800,00	
Armário de aço tipo roupeiro com 16 portas 1,945 X 1,230 x 0,400	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.581,00	
Microfone sem Fio	2	R\$ 2.000,00	R\$ 887,98	
Purificador de água capacidade mínima 4 litros	2	R\$ 1.200,00		
Máquina de lavar 12 kg	1	R\$ 1.500,00		
Carrinho de carga plataforma dobrável com capacidade mínima de 300 kg	2	R\$ 3.000,00		
Colorímetro portátil	1	R\$ 2.500,00		
Veículo de passeio tipo hatch - 75cv	2	R\$ 176.330,58		
Turbidímetro microprocessados digital portátil	1	R\$ 7.000,00		
Mesa para reunião 2400X1200X750MM	1	R\$ 500,00		

Forno micro-ondas 17 litros 2025	2			R\$ 1.080,00
Drone intermediário c/ acessórios	2			R\$ 15.840,00
	Valor total	R\$ 354.454,91	R\$ 52.459,38	R\$ 102.253,00

4) Saldos Financeiros (em 31/12/2025)

PAGAMENTOS – CUSTEIO 2025			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI	VALOR PAGO	ITEM
OP 1621 em 20/02/2025	60.035132/2024-23	R\$ 2.001,00	60 unidades de protetor auditivo tipo concha
OP 1913 em 27/02/2025	60.004550/2025-50	R\$ 1.700,00	10.000,00 unidades de folders
OP 2590 em 13/03/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.253,98	Locação de tenda para eventos.
OP 2788 em 13/03/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.880,97	Locação de tenda para eventos.
OP 3319 em 27/03/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.253,98	Locação de tenda para eventos.
OP 3979 em 10/04/2025	60.006109/2025-11	R\$ 5.220,00	300 unidades de capa de chuva vinil
OP 4537 em 05/05/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.253,98	Locação de tenda para eventos.
OP 4982 em 09/05/2025	60.006200/2025-28	R\$ 3.400,00	20.000,00 unidades de folders
OP 5253 em 16/05/2025	60.006913/2025-91	R\$ 1.900,00	10.000,00 unidades de folders
OP 5156 em 16/05/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.880,97	Locação de tenda para eventos.
OP 5648 em 23/05/2025	60.007712/2025-10	R\$ 2.131,00	61 CHAPÉU AUSTRALIANO, 2 JAQUETA DE FRIO EM NÁILON VERDE MUSGO
OP 5649 em 23/05/2025	60.007256/2025-08	R\$ 7.229,00	219 CHAPÉU AUSTRALIANO, 4 JAQUETA DE FRIO EM NÁILON VERDE MUSGO
OP 6408 em 06/06/2025	60.011367/2025-19	R\$ 44.697,60	3072 KIT PARA DETECÇÃO DE ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE
OP 6234 em 06/06/2025	60.007258/2025-99	R\$ 51.317,50	1579 CAMISETA MANGA LONGA - PRETA
OP 7565 em 11/07/2025	60.018285/2025-97	R\$ 15.306,60	1052 KIT PARA DETECÇÃO DE ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE
OP 7668 em 11/07/2025	60.005701/2025-97	R\$ 3.908,23	Locação de tenda para eventos.
OP 7838 em 11/07/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.358,48	Locação de tenda para eventos.
OP 8149 em 18/07/2025	60.005701/2025-97	R\$ 386,64	Locação de tenda para eventos.
OP 8594 em 25/07/2025	60.007256/2025-08	R\$ 806,00	26 unid - Chapéu Australiano
OP 9307 em 15/08/2025	60.019495/2025-01	R\$ 175,84	02 unid - Grampeador Industrial gatilho
OP 9366 em 15/08/2025	60.018477/2025-01	R\$ 7.233,50	50 unid - Máscara semifacial de silicone e 250 und - Luva de raspa de couro
OP 9419 em 15/08/2025	60.007733/2025-27	R\$ 10.190,40	176 unidades Calça de Brim
OP 9448 em 15/08/2025	60.005701/2025-97	R\$ 3.354,39	Locação de tenda para eventos
OP 9449 em 15/08/2025	60.005701/2025-97	R\$ 407,55	Locação de tenda para eventos
OP 10539 em 05/09/2025	60.018477/2025-01	R\$ 4.640,00	1.000 unid - Corante Líquido TEKBOND
OP 11860 em 03/10/2025	60.005701/2025-97	R\$ 3.134,95	Locação de tenda para eventos
OP 12019 em 10/10/2025	60.027111/2025-15	R\$ 671,50	50 unid - Mouse pad ergonômico
OP 12020 em 10/10/2025	60.027117/2025-92	R\$ 2.148,73	20 unid - Apoio ergonômico para pés e 27 unid - filtro de linha 05 tomadas
OP 13015 em 06/11/2025	60.019492/2025-69	R\$ 243,11	07 unid - Contador manual de volumes
OP 13451 em 13/11/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.473,42	Locação de tenda para eventos
OP 13452 em 13/11/2025	60.005701/2025-97	R\$ 12.293,32	Locação de tenda para eventos
OP 13453 em 13/11/2025	60.005701/2025-97	R\$ 1.882,95	Locação de tenda para eventos

OP 14011 em 28/11/2025	60.022961/2025-27	R\$ 3.800,00	1.000 unid - Kit Armadilha Ovitrapas
OP 14142 em 28/11/2025	60.025330/2025-60	R\$ 5.200,00	02 unid - KIT FANTASIA AEDES AEGYPTI CASAL
OP 14700 em 15/12/2025	60.032120/2025-28	R\$ 628,80	confecção banner colorido - 20,96 metros
TOTAL		R\$ 206.364,39	

PAGAMENTOS – CAPITAL 2025			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI	VALOR PAGO	ITEM
OP 9699 em 22/08/2025	60.019492/2025-69	R\$ 2.986,00	01 unid - Turbidímetro Microprocessado Digital
OP 10442 em 05/09/2025	60.018154/2025-18	R\$ 29.276,00	04 unid - Computador Intermediário - Professional c/ Office
OP 12021 em 10/10/2025	60.027113/2025-12	R\$ 3.988,40	02 unid - Caixa de Som Ativa
OP 12022 em 10/10/2025	60.027116/2025-48	R\$ 3.474,00	06 unid - Microondas 35 litros MIDEA
OP 12582 em 24/10/2025	60.027115/2025-01	R\$ 3.047,00	02 unid - Armário de Aço e 01 unid - Roupeiro de Aço
OP 12583 em 24/10/2025	60.027118/2025-37	R\$ 887,98	02 unid - Microfone de mão sem fio
OP 13724 em 21/11/2025	60.027112/2025-60	R\$ 8.800,00	04 unid - TV Smart 4K 55"
TOTAL		R\$ 52.459,38	

Instituição Financeira (BB, CEF, etc.)	Número da Conta	Natureza (Custeio e/ou Capital)	Saldo específico do PROVIGIA- PARANA
BB	39526	CUSTEIO	R\$ 382.377,61
BB	39527	CAPITAL – Geral	R\$ 324.541,14
BB	39527	CAPITAL – Tablets	R\$ 535.852,41



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

e-mail: conselho@asms.londrina.pr.gov.br - Telefone (43) 3378-0105

RESOLUÇÃO

003/2026

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 378ª Reunião Ordinária de 18 de março de 2026;

Considerando a Resolução SESA nº 1021/2021 que institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - PROVIGIA PARANÁ e as resoluções complementares de repasses de recursos, o Conselho Municipal de Saúde **APROVA** a prestação de contas atestando a utilização dos recursos dentro dos objetos e com os objetivos do programa, devendo esta prestação ser juntada como anexo ao Relatório Anual de Gestão e inserida no DigiSUS.

Londrina, 18 de março de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Vaine Teresinha Pizolotto Marques, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 19/03/2026, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Vivian Biazon el Reda Feijo, Diretor(a) Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde**, em 20/03/2026, às 13:35, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17965957** e o código CRC **F63463C2**.

Referência: Processo nº 60.009836/2026-11

SEI nº 17965957



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

e-mail: conselho@asms.londrina.pr.gov.br - Telefone (43) 3378-0105

RESOLUÇÃO

006/2026

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 378ª Reunião Ordinária de 18 de março de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar com ressalvas o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025.

Art. 2º Determinar as seguintes medidas corretivas, baseadas no rito da Resolução CNS 766/2024:

I - **Repactuação da PAS:** Submeter ao Pleno, em 45 dias, a atualização da PAS 2026 detalhando a inclusão de novos serviços.

II - **Plano de Metas:** Estabelecer que as metas para o ciclo de 2026, especialmente no que tange à mortalidade infantil, guardem estrita coerência com a série histórica e os indicadores epidemiológicos, evidenciando a necessidade de avanço nas políticas de saúde vigentes;

III - **Análise Qualitativa:** Implementar a metodologia, com comparação [Meta vs Realizado] para a análise dos relatórios quadrimestrais;

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Londrina, 19 de março de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Vaine Teresinha Pizolotto Marques, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 20/03/2026, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Vivian Biazon el Reda Feijo, Diretor(a) Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde**, em 23/03/2026, às 12:09, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17980414** e o código CRC **AF7D417B**.

Referência: Processo nº 60.010027/2026-43

SEI nº 17980414